# JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1993 — Rio de Janeiro - - Quarta-feira, 20 de outubro de 1993 — Ano CIII — Nº 195 — Preço para o Rio: CR$ 80,00


# Governo vai propor aumento do IR

Brasília — Luiz Antônio

*Passarinho, entre Inocêncio e Lucena, vai presidir a CPI*

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, decidiu cobrar o Imposto sobre Grandes Fortunas, previsto na Constituição e nunca aplicado, por falta de regulamentação do Congresso. A idéia é aplicar o tributo a contribuintes com patrimônio individual superior a US$ 2 milhões. A proposta faz parte do pacote tributário aprovado ontem e que prevê ainda criação da aliquota de 35% para o Imposto de Renda sobre salários acima de CR$ 230 mil, cobrança diferenciada do IPI e extensão do IOF sobre outras aplicações financeiras.

A proposta de criar novas aliquotas para o IR não é nova. Até 1985, a última faixa era de 60%, enquanto em 1988 havia nove aliquotas. Em 1992, esse número caiu para três (15%, 25% e 35%), mas o Congresso derrubou a faixa de 35%. O Ministério da Fazenda aprovou também a redução dos prazos de apuração e recolhimento de impostos, o que será feito através de medida provisória. Este mesmo recurso legal obrigará os sonegadores de impostos a pagar seus débitos com a Receita logo após serem autuados. (*Negócios e Finanças*, página 1)

## PIB 'per capita' caiu 9,5% nos 3 últimos anos

O PIB *per capita* (fatia que cabe a cada brasileiro na soma de todos os bens e serviços produzidos no país) caiu 9,5%, de 1990 a 1992, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No período, houve crescimento absoluto de 0,3% do PIB, mas a população aumentou 4,6%. (*Negócios e Finanças*, página 5)

## João Alves depõe hoje na CPI do Orçamento

A tarefa principal da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento, a ser instalada hoje às 10h, será conseguir provas que confirmem o envolvimento de deputados, senadores, governadores e ministros em irregularidades na distribuição de verbas do Orçamento da União. Para isso, seu presidente, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e seu relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), vão concentrar as investigações no deputado João Alves (PPR-BA), que deverá depor hoje à tarde, e no ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos, que fez a denúncia. Passarinho quer concluir os trabalhos em 45 dias. (Páginas 2 a 6)

## Itamar reprova alta de carros a cada 10 dias

O governo poderá suspender os incentivos oferecidos à indústria automobilística se os preços dos carros continuarem sofrendo reajustes a cada dez dias. A advertência é do próprio presidente Itamar Franco, que pediu ao ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, para transmiti-la às empresas. (*Negócios e Finanças*, página 3)

## Desestatização não incluirá monopólios

O governo não vai propor ao Congresso, durante a revisão constitucional, o fim dos monopólios estatais da exploração de petróleo e das telecomunicações, bem como a venda da Companhia Vale do Rio Doce. A informação foi dada pelo ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, após reunião com os ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, Trabalho, Minas e Energia, Transporte e Justiça. Diante da falta de consenso sobre a forma de privatização das empresas do setor elétrico, foi marcado novo encontro para amanhã. (*Negócios e Finanças*, página 3)

Tóquio — Reuter

☐ *Um encontro de brasileiros campeões do outro lado do mundo. O piloto Ayrton Senna (E), que chegava a Tóquio para disputar o GP do Japão, e o jogador Zico, estrela do time de futebol Kashima Antlers, um dos principais do país, conversaram por mais de uma hora durante programa gravado para a rede de televisão japonesa Fuji. Senna entregou a Zico um broche de seu capacete, e recebeu em troca um uniforme completo do Kashima. O piloto, cansado da viagem, chegou a bocejar durante a gravação, mas se esforçou para ser tão simpático quanto o jogador. Desde 91 que os dois não se viam. Senna inaugura hoje uma pista de kart em Tóquio. (Página 20)*

**Coluna do Castello**

### Diferenças entre PC e o Congresso

Página 2

**Villas-Boas Corrêa**

### O Legislativo a um passo da cova

Página 11

**TEMPO**

No Rio e em Niterói, céu nublado com possibilidade de chuvas esparsas. Temperatura em declínio. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 36,2° — MÍN. 19,8°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 18.

**COTAÇÕES**

| DÓLAR | |
|---|---|
| Comercial (compra) | CR$ 153,90 |
| Comercial (venda) | CR$ 153,91 |
| Paralelo (compra) | CR$ 150,00 |
| Paralelo (venda) | CR$ 155,00 |
| Turismo (compra) | CR$ 146,00 |
| Turismo (venda) | CR$ 154,80 |
| **TAXAS REFERENCIAIS** | |
| De Juros (TR) dia 20.09 | 37,35% |
| **UNIF** | |
| P/IPTU residencial | CR$ 1.941,12 |
| P/IPTU comercial e territorial | |
| ISS e Alvará | CR$ 2.326,98 |
| Taxa de Expediente | CR$ 465,39 |
| **SALÁRIO MÍNIMO** | |
| Outubro | CR$ 12.024,00 |
| **UFERJ** | |
| Outubro | CR$ 3.356,62 |

**ÍNDICE**




Assinatura JB (novas) ..... ☎ Rio 585-4321
Outros estados/cidades (DDG) ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ..... ☎ (021) 589-5000
Classificados ..... ☎ Rio 580-5522
Outras praças (DDG) ..... ☎ (021) 800-4613


## Viagem

### O turismo do basquete

Quem está pensando em viajar para os Estados Unidos terá mais um bom motivo a partir de novembro, com o início do campeonato da NBA. (Páginas 1 e 3)

### Aventura ecológica

Lençóis (BA) é a entrada para o Parque Nacional da Chapada Diamantina (acima), seus rios, cachoeiras e fauna riquíssima. (Pág. 6)

## Tráfico tenta ocupar posto da PM na Penha

Cerca de 30 traficantes armados de fuzis e metralhadoras tentaram ocupar segunda-feira à noite o posto da Polícia Militar na Favela da Caixa D'Água, na Penha. Reforço policial de 40 homens manteve tiroteio de cinco horas com os bandidos, que fugiram. (Página 16)

## Acusador dos PMs da chacina voltará à prisão

O juiz da Vara de Execuções Penais, Leomil Antunes Pinheiro, decretou a recaptura do informante da polícia Ivan Custódio Barbosa de Lima, principal testemunha do processo de apuração da chacina de Vigário Geral. Ivan, em 1979, fugiu de uma prisão de Niterói, onde cumpria pena por assalto a mão armada. Foragido, foi outra vez condenado. (Página 17)

## ETA ataca de novo e mata um general

O general Dionisio Herrera, de 63 anos, foi assassinado com 10 tiros em atentado que, precedido da explosão de um carro-bomba numa praça próxima, voltou a semear o terror na capital espanhola. As suspeitas recaem como sempre sobre a organização separatista basca ETA, que já havia liquidado este ano sete outras vítimas. (Página 13)

### Cavallera acaba preso nos EUA

Max Cavallera (à direita), cantor e guitarrista do grupo Sepultura, que mora em Phoenix, nos EUA, entrou numa briga contra uma gangue da cidade e passou 15 horas na cadeia.

Cristiana Miranda

### Fortes porém gentis

Quando Madonna chegar ao Brasil, terá 15 homens (oito deles à esquerda) poliglotas e *experts* em artes marciais zelando pela sua segurança. Única exigência da cantora: "Não serem brutamontes."

# B

### Miró nos EUA

Com uma suntuosa exposição no MoMA em Nova Iorque, começam as comemorações do centenário de Joan Miró, o pintor surrealista catalão.

# JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1993 | Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de outubro de 1993 | Ano CIII — Nº 195 | Preço para o Rio: CR$ 80,00 | 2ª Edição

# Governo vai propor aumento do IR

Brasília — Luiz Antônio

*Passarinho, entre Inocêncio e Lucena, vai presidir a CPI*

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, decidiu cobrar o Imposto sobre Grandes Fortunas, previsto na Constituição e nunca aplicado, por falta de regulamentação do Congresso. A idéia é aplicar o tributo a contribuintes com patrimônio individual superior a US$ 2 milhões. A proposta faz parte do pacote tributário aprovado ontem e que prevê ainda criação da aliquota de 35% para o Imposto de Renda sobre salários acima de CR$ 230 mil, cobrança diferenciada do IPI e extensão do IOF sobre outras aplicações financeiras.

A proposta de criar novas aliquotas para o IR não é nova. Até 1985, a última faixa era de 60%, enquanto em 1988 havia nove aliquotas. Em 1992, esse número caiu para três (15%, 25% e 35%), mas o Congresso derrubou a faixa de 35%. O Ministério da Fazenda aprovou também a redução dos prazos de apuração e recolhimento de impostos, o que será feito através de medida provisória. Este mesmo recurso legal obrigará os sonegadores de impostos a pagar seus débitos com a Receita logo após serem autuados. (*Negócios e Finanças*, página 1)

## PIB 'per capita' caiu 9,5% nos 3 últimos anos

O PIB *per capita* (fatia que cabe a cada brasileiro na soma de todos os bens e serviços produzidos no país) caiu 9,5%, de 1990 a 1992, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No período, houve crescimento absoluto de 0,3% do PIB, mas a população aumentou 4,6%. (*Negócios e Finanças*, página 5)

## João Alves depõe hoje na CPI do Orçamento

A tarefa da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento, a ser instalada hoje, às 10h, será conseguir provas sobre o envolvimento de deputados, senadores, governadores e ministros em irregularidades na distribuição de verbas do Orçamento da União. Para isso, seu presidente, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e seu relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), vão ouvir hoje à tarde o deputado João Alves (PPR-BA), um dos principais acusados. Um documento de quatro páginas envolvendo emendas, empreiteiras e parlamentares, feito em novembro de 91 pelo deputado José Carlos Vasconcelos, também pode constituir-se em prova sobre o escândalo. (Páginas 2 a 6)

## Itamar reprova alta de carros a cada 10 dias

O governo poderá suspender os incentivos oferecidos à indústria automobilística se os preços dos carros continuarem sofrendo reajustes a cada dez dias. A advertência é do próprio presidente Itamar Franco, que pediu ao ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, para transmiti-la às empresas. (*Negócios e Finanças*, página 3)

Tóquio — Reuter

☐ *Um encontro de brasileiros campeões do outro lado do mundo. O piloto Ayrton Senna (E), que chegava a Tóquio para disputar o GP do Japão, e o jogador Zico, estrela do time de futebol Kashima Antlers, um dos principais do país, conversaram por mais de uma hora durante programa gravado para a rede de televisão japonesa Fuji. Senna entregou a Zico um broche de seu capacete, e recebeu em troca um uniforme completo do Kashima. O piloto, cansado da viagem, chegou a bocejar durante a gravação, mas se esforçou para ser tão simpático quanto o jogador. Desde 91 que os dois não se viam. Senna inaugura hoje uma pista de kart em Tóquio. (Página 20)*

## Desestatização não incluirá monopólios

O governo não vai propor ao Congresso, durante a revisão constitucional, o fim dos monopólios estatais da exploração de petróleo e das telecomunicações, bem como a venda da Companhia Vale do Rio Doce. A informação foi dada pelo ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, após reunião com os ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, Trabalho, Minas e Energia, Transporte e Justiça. Diante da falta de consenso sobre a forma de privatização das empresas do setor elétrico, foi marcado novo encontro para amanhã. (*Negócios e Finanças*, página 3)

**Coluna do Castello**

### Diferenças entre PC e o Congresso

Página 2

**Villas-Boas Corrêa**

### O Legislativo a um passo da cova

Página 11

**TEMPO**

No Rio e em Niterói, céu nublado com possibilidade de chuvas esparsas. Temperatura em declínio. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 36,2° — MÍN. 19,8°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 18

**COTAÇÕES**

| DÓLAR | |
|---|---|
| Comercial (compra) | CR$ 153,90 |
| Comercial (venda) | CR$ 153,91 |
| Paralelo (compra) | CR$ 150,00 |
| Paralelo (venda) | CR$ 155,00 |
| Turismo (compra) | CR$ 146,00 |
| Turismo (venda) | CR$ 154,80 |
| **TAXAS REFERENCIAIS** | |
| De Juros (TR) dia 20.09 | 37,35% |
| **UNIF** | |
| P/IPTU residencial | CR$ 1.941,12 |
| P/IPTU comercial e territorial | |
| ISS e Alvará | CR$ 2.326,98 |
| Taxa de Expediente | CR$ 465,39 |
| **SALÁRIO MÍNIMO** | |
| Outubro | CR$ 12.024,00 |
| **UFERJ** | |
| Outubro | CR$ 3.356,82 |

**ÍNDICE**



Assinatura JB (novas) ........ ☎ Rio 585-4321
Outros estados/cidades (DDG) ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ☎ (021) 589-5000
Classificados ........ ☎ Rio 580-5522
Outras praças (DDG) ........ ☎ (021) 800-4613

## Viagem

### O turismo do basquete

Quem está pensando em viajar para os Estados Unidos terá mais um bom motivo a partir de novembro, com o início do campeonato da NBA. (Páginas 1 e 3)

### Aventura ecológica

Lençóis (BA) é a entrada para o Parque Nacional da Chapada Diamantina (acima), seus rios, cachoeiras e fauna riquíssima. (Pág. 6)

## Tráfico tenta ocupar posto da PM na Penha

Cerca de 30 traficantes armados de fuzis e metralhadoras tentaram ocupar segunda-feira à noite o posto da Polícia Militar na Favela da Caixa D'Água, na Penha. Reforço policial de 40 homens manteve tiroteio de cinco horas com os bandidos, que fugiram. (Página 16)

## Acusador dos PMs da chacina voltará à prisão

O juiz da Vara de Execuções Penais, Leomil Antunes Pinheiro, decretou a recaptura do informante da polícia Ivan Custódio Barbosa de Lima, principal testemunha do processo de apuração da chacina de Vigário Geral. Ivan, em 1979, fugiu de uma prisão de Niterói, onde cumpria pena por assalto à mão armada. Foragido, foi outra vez condenado. (Página 17)

## ETA ataca de novo e mata um general

O general Dionisio Herrera, de 63 anos, foi assassinado com 10 tiros em atentado que, precedido da explosão de um carro-bomba numa praça próxima, voltou a semear o terror na capital espanhola. As suspeitas recaem como sempre sobre a organização separatista basca ETA, que já havia liquidado este ano sete outras vítimas. (Página 13)

## B

### Cavallera acaba preso nos EUA

Max Cavallera (à direita), cantor e guitarrista do grupo Sepultura, que mora em Phoenix, nos EUA, entrou numa briga contra uma gangue da cidade e passou 15 horas na cadeia.

Cristiana Miranda

### Fortes porém gentis

Quando Madonna chegar ao Brasil, terá 15 homens (oito deles à esquerda) poliglotas e *experts* em artes marciais zelando pela sua segurança. Única exigência da cantora: "Não serem brutamontes."

### Miró nos EUA

Com uma suntuosa exposição no MoMA em Nova Iorque, começam as comemorações do centenário de Joan Miró, o pintor surrealista catalão.

## COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

# Espere-se tudo da fossa aberta no Congresso

O ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos, que acusou seis ministros e ex-ministros, três governadores, 16 deputados e quatro senadores de corrupção, anuncia que o pior está por vir. Diz que ainda tem muito o que falar. E vai apresentar provas.

O deputado João Alves, anão-mor da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, apontado por José Carlos como chefe de uma quadrilha de assalto aos cofres públicos e às empreiteiras, garante que não afundará sozinho.

Espere-se, portanto, tudo da abertura da fossa do Congresso Nacional. A primeira providência a tomar deveria ser a instalação de detectores de metais na Câmara e no Senado. Quem assaltou tão organizadamente e por tanto tempo o Orçamento da União, carregando malas de milhares de dólares, haverá de ter sempre ao alcance da mão a imunidade dos bandidos.

Mesmo que se imaginasse ingenuamente que bandidos não andam armados, é notório que entre os 503 deputados e os 81 senadores há alguns que não se separam de suas armas. Uma vez ou outra, a ponta de um revólver aparece sob o paletó e a gesticulação exaltada de um orador parlamentar.

Até gestos outrora inocentes, como uma mudança de partido, têm exigido instrumentos mais convincentes do que uma esferográfica para a assinatura da ficha de filiação partidária. Quando largou o PDS para fundar o PFL e viabilizar a eleição de Tancredo Neves e a sua própria, o pacato e tolerante José Sarney tinha um revólver na cintura.

Como se não fosse suficiente a desconfiança de que uma revista de porte de arma nas inúmeras portas de entrada do Congresso, numa hora grave como esta, seria capaz de rivalizar com qualquer outra feita na subida de um morro do Rio de Janeiro, há que se prestar atenção na diferença entre este escândalo e o de PC Farias, no governo Collor.

No caso PC-Collor, apesar de todas as baixarias e de tantas carreiras arruinadas, não houve mortes diretamente vinculadas aos escândalos do governo. Este caso do Congresso começou com um cadáver, ainda desaparecido. José Carlos Alves dos Santos é acusado de ter dado sumiço à própria mulher, Ana Elisabeth Lofrano dos Santos. O pior é que a investigação da polícia sobre esse assassinato passa por dentro da própria Comissão Mista de Orçamento do Congresso.

Não se duvide que esta história possa ter todos os ingredientes de tramas policiais semelhantes desvendadas nos bastidores da política de outros países. Inclusive com o tempero picante de orgias sexuais. Na Itália, a amante abandonada de um general acusou-o de ter planejado um golpe de Estado. Em Brasília, a polícia achou num apartamento do ex-assessor do Senado dezenas de fitas de vídeo eróticas, duas dúzias de pênis de plástico, um filme em que ele aparece mantendo relações sexuais, além de fotografias da namorada dele, Crislene Lima de Oliveira, de 23 anos, nua, e uma agenda com nomes e telefones de 150 mulheres. Quem garante que a intimidade nos negócios da Comissão Mista de Orçamento não se estende a outras formas de cumplicidade?

O jogo é sujo. E não é nenhuma novidade. Sempre se desconfiou de roubalheira no caminho da tramitação do Orçamento da União dentro do Congresso. Não se tinha ainda, como se tem agora, uma medida mais aproximada do tamanho da gatunagem. E pela primeira vez surgem provas: o incrível milhão de dólares apreendido com o ex-assessor do Senado e as acusações que ele está fazendo.

São tão surpreendentes as revelações que o mundo político, estupefacto, reagiu com lentidão, como se pensasse em legítima defesa. Protegeu-se sob o manto da convocação imediata de uma CPI, para dar a impressão de agilidade na apuração das denúncias, mas se perdeu no essencial. Nas primeiras 48 horas, por exemplo, ficou discutindo se os escândalos deveriam suspender ou não a revisão da Constituição, deixando de lado o que, de fato, deveria ter sido imediatamente implodido: a Comissão Mista de Orçamento, foco de toda a podridão agora denunciada.

Até o senador José Sarney, que fez um discurso vigoroso e com ele ajudou a convocar a revisão, passou a dizer que ela não pode mais ser feita por este Congresso. Para que não seja acusado por seus adversários de ser um oportunista em busca da vaga de estadista aberta no Congresso com a morte de doutor Ulysses Guimarães, Sarney tem obrigação suficiente de ensinar que o escândalo só reforça a idéia da revisão constitucional, pois foi a atual Constituição que abriu as picadas para as irregularidades na tramitação do Orçamento da União.

A revisão é indiscutível. O discutível é a Comissão de Orçamento, que precisa de uma intervenção urgente, menos por sua contaminação geral, pois se acredita que há parlamentares honestos nela, do que pelo rito com que escancara portas para espertezas.

O discutível também é que homens públicos que se consideram acima de qualquer suspeita, mas que foram acusados pelo ex-assessor do Senado, não se afastem dos seus postos para provar que nada temem e que são inocentes.

O compromisso do presidente Itamar Franco com a moralidade pública o impede de fazer amanhã uma reunião para discutir a política de combate à inflação com a participação de dois ministros, Henrique Hargreaves e Alexandre Costa, e dois líderes de partido, Genebaldo Correia e Mauro Benevides, citados pelo ex-assessor do Senado como envolvidos em casos de corrupção.

## Uma raiz histórica

O presidente e o relator da CPI da corrupção no Congresso, senador Jarbas Passarinho e deputado Roberto Magalhães, políticos sérios e amantes da democracia, foram lançados na carreira política pelo regime militar de 1964.

O consolo é que a grande maioria dos acusados também tem a mesma origem.

# Itamar não decide já sobre ministros

■ Hargreaves e Costa vão continuar até que fique comprovada qualquer irregularidade

MÁRCIA CARMO

BRASÍLIA — Decidido a não agir "sob pressão", o presidente Itamar Franco não pretende se dar prazo para definir a demissão dos ministros da Casa Civil, Henrique Hargreaves, e da Integração Regional, Alexandre Costa. Na opinião de alguns auxiliares, o presidente vai aguardar a apuração da CPI sobre as denúncias feitas pelo ex-funcionário da Comissão de Orçamento do Senado José Carlos Alves dos Santos para tomar qualquer atitude. "Até agora não existe culpa formada", defendeu um assessor de Itamar. "Somente se no decorrer dos trabalhos da CPI ficar comprovada irregularidade por parte dos da Justiça, Maurício Corrêa, e do Planejamento, Alexis Stepanenko — os dois, apesar das pressões acabaram permanecendo nos cargos. "O presidente analisa, analisa e analisa, até tomar uma decisão. A precipitação agora poderia ser sinônimo de injustiça", disse um assessor do presidente. "E não adianta, ministros, o presidente ficará à vontade para retirá-los", completou outro.

Durante as várias crises que enfrentou ao longo deste primeiro ano de governo, o presidente optou por adiar todas as demissões anunciadas pela imprensa. Foi o que aconteceu, por exemplo, nos episódios com o ex-ministro da Fazenda Eliseu Resende e com os ministros ele nunca demitiu ninguém sob tiroteio".

Mas apesar de reconhecerem que as irregularidades teriam ocorrido em outra ocasião, auxiliares de Itamar entendem que, ao colocarem os cargos à disposição, Hargreaves e Alexandre Costa pretendiam deixar o presidente livre para agir, mas garantindo, ao mesmo tempo, sua permanência nos cargos, já que os pedidos não foram feitos em caráter irrevogável. "Foi melhor assim. Agora, o presidente pensa tranquilamente e está a vontade para agir, se for o caso". Este mesmo assessor aposta, no entanto, que dificilmente o presidente afastaria os dois ministros.

Josemar Gonçalves — 18/5/93

*Itamar não quer cometer injustiça*

# Tasso compara crises políticas

FORTALEZA — O presidente nacional do PSDB, Tasso Jereissati, disse que a crise deflagrada a partir das denúncias do ex-diretor de Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos, "tem as proporções para o Congresso que teve o episódio do PC Farias para o governo Collor". Para ele, "se o Congresso, que tomou sérias providências no episódio PC Farias em relação ao Executivo não tomar as mesmas medidas em relação à própria instituição, pode cair no descrédito geral da população e da opinião pública".

Tasso Jereissati disse que a antecipação das eleições "até seria boa, no sentido de debelar a crise política e começar tudo de novo". Mas considerou a medida "inviável". A antecipação "significará a renúncia voluntária dos deputados, senadores, governadores e do presidente da República", avaliou. Segundo ele, a revisão constitucional deve continuar. "Se não, é a própria falência do Congresso, ao decretar a sua incapacidade de levar adiante uma missão que lhe foi confiada pela Constituição".

Para Tasso, "o Congresso só restitui a credibilidade na medida em que punir os membros que estão envolvidos nas denúncias do ex-chefe do Orçamento". Não é solução fechar o Congresso, argumentou o presidente do PSDB.

# CPI do Orçamento inicia hoje investigação

■ Passarinho é o presidente, Magalhães, o relator, e ambos decidiram que primeiro depoimento será o do deputado João Alves

BRASÍLIA — Os presidentes da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), instalam hoje, às 10h, a CPI para apurar a corrupção na Comissão de Orçamento do Congresso. O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), como presidente, e o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), como relator, serão os condutores da investigação, que deverá durar 45 dias. "Queremos quebrar um tabu e não pedir prorrogação dos trabalhos", anunciou Passarinho.

Passarinho e Magalhães decidiram que a investigação será concentrada no deputado João Alves (PPR-BA), ex-relator da Comissão de Orçamento, e José Carlos Alves dos Santos, ex-assessor do Senado e autor das denúncias de corrupção envolvendo 23 parlamentares. Ele acusou João Alves de ser o responsável pela distribuição de dinheiro de empreiteiras entre congressistas.

O senador toma posse hoje na presidência da CPI e à tarde pretende ouvir o deputado João Alves será ouvido hoje à tarde. O depoimento de José Carlos deverá ser amanhã. Passarinho pedirá ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, que o ex-assessor do Senado seja transferido do presídio da Papuda, do governo do Distrito Federal, para a Polícia Federal. "Precisamos dar garantia de vida", disse.

A principal tarefa da CPI será conseguir provas que confirmem as denúncias do ex-assessor. "Até hoje nós não temos provas", admitiu Passarinho. "Teremos que buscar a comprovação por todos os meios". Para isso, como aconteceu na CPI do PC, serão utilizadas a quebra de sigilo bancário e fiscal. "Temos que nos valer de todos os tipos de provas possíveis", concordou o relator Roberto Magalhães.

Passarinho chegou à presidência por indicação do PMDB, que abriu mão da presidência da CPI por ter parlamentares seus entre os envolvidos no escândalo. Magalhães aceitou a relatoria depois de apelos do presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do líder da bancada, deputado Luís Eduardo Magalhães (BA).

**Carapuça** — Ao meio-dia, Inocêncio e o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), chegaram a anunciar que o PFL abriria mão da relatoria, porque também tem parlamentares envolvidos. Poucas horas depois, Inocêncio e Luís Eduardo disseram que Roberto Magalhães era o nome indicado. Segundo Inocêncio, se o PFL não fizesse a indicação "estaria se comparando ao PMDB", onde três figuras de destaque estão envolvidas: Humberto Lucena e os líderes, deputado Genebaldo Correa (BA) e senador Mauro Benevides (CE). "Iríamos vestir a carapuça", concluiu Inocêncio.

As reações aos nomes de Passarinho e Magalhães foram positivas. "Não tenho restrições", disse o deputado José Genoino (PT-SP). "São pessoas capazes", concordou o líder do PSDB, deputado José Serra (SP). Para livrar a CPI de qualquer suspeita, a Procuradoria Geral da República e o Tribunal de Contas da União (TCU) acompanharão os trabalhos.

Brasília — Arnildo Schulz

*Passarinho e Magalhães tiveram a primeira conversa logo depois de indicados para conduzir apuração do escândalo que envolve parlamentares*

## PMDB, constrangido, sugere licença a líderes

ILIMAR FRANCO

A Executiva Nacional do PMDB quer que os líderes do partido na Câmara, Genebaldo Correia (BA), e no Senado, Mauro Benevides (CE), licenciem-se de seus cargos durante o funcionamento da CPI do Orçamento. Esta decisão foi tomada durante reunião que durou três horas, quando foi decidido que o assunto não deveria ser levado às bancadas no Congresso. "A Executiva quer evitar fissuras e constrangimentos", disse um integrante da Executiva.

Foi nomeada uma comissão composta pelo presidente do partido, deputado Luiz Henrique (SC), o senador Antônio Mariz (PB) e o deputado Tarcísio Delgado (MG), para convencê-los a se afastarem espontaneamente de seus cargos. "Seria constrangedor para deputados e senadores terem que decidir entre mantê-los ou afastá-los, pois isso equivaleria a um pré-julgamento", explicou o deputado Maurílio Ferreira Lima (PE).

Além do constrangimento, a Executiva pretende poupar os dois parlamentares de um desgaste ainda maior caso as bancadas optem pelo afastamento de ambos. O deputado Armando Costa, presidente do PMDB mineiro, disse ontem, a exemplo do que defendem outros pemedebistas, que Genebaldo deveria se afastar provisoriamente do cargo. Genebaldo e Benevides relutam em se licenciar de seus cargos, pois consideram que a decisão os fragilizará, mas já delegaram às suas bancadas a escolha dos integrantes na CPI do Orçamento.

O presidente do PMDB, Luiz Henrique, disse que "o partido não acredita no envolvimento dos companheiros citados na denúncia, mas dá todo o apoio à CPI para que ela apure com todo rigor e profundidade os fatos".

## Eleição-já perde força

Pelo menos enquanto durar a CPI do Orçamento, a antecipação das eleições gerais ficará em segundo plano. O autor da proposta para encurtar o mandato de Itamar Franco, deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), é quem admite isso. "Não que a idéia sirva para atrapalhar as investigações", disse Miro, referindo-se à CPI. Ontem, no Congresso Nacional, o assunto foi esquecido e não se falava mais em antecipar as eleições. A maioria é contra.

Miro Teixeira reconhece isso. Segundo ele, não existe nenhuma possibilidade dessa iniciativa partir do Legislativo, como pretende o presidente Itamar Franco. "Aqui dentro isso não caminha. Não tenho a menor esperança nos parlamentares."

Para Miro, que desde fevereiro deste ano prega a antecipação das eleições, somente o presidente da República tem autoridade para tomar essa iniciativa. "Em curto espaço de tempo, as apurações das denúncias vão convencer o presidente Itamar", vaticina o deputado. "Afinal, o presidente diverge do processo e não da idéia." Itamar Franco quer que o Congresso tome a iniciativa de propor a antecipação. "A rua vai pressionar. Vamos ter eleições em fevereiro", afirmou.

Brasília — Jamil Bittar

*Governadores Alves (E) e Lobão: "É normal procurar os relatores"*

## "Não há nada de ilícito"

Os governadores Edison Lobão, do Maranhão, e João Alves, de Sergipe, negaram qualquer envolvimento nas falcatruas denunciadas por José Carlos Santos. Dizendo que as acusações são infundadas, Lobão atacou o denunciante: "Basta ver quem ele é, onde está e por que está." O governador João Alves anunciou que vai analisar a conveniência de entrar na Justiça contra José Carlos: "Não há nada de ilícito no fato de um governador encontrar o relator da Comissão de Orçamento. Eu realmente me encontrei com o deputado João Alves (PPR-BA), mas foi uma negociação normal." Lobão e Alves querem as denúncias apuradas até as últimas conseqüências.

Mas, contrários à idéia de antecipação das eleições gerais, entendem que os trabalhos da CPI não devem atrapalhar a revisão. "Da mesma forma que se poderá antecipar, também se poderá estender os mandatos", opinou Lobão. Os governadores nordestinos participaram de cerimônia de assinatura de convênios para ensino básico, no Planalto.

Ao chegar, o governador de Sergipe disse que as declarações de José Carlos não deveriam ser entendidas como acusação, e por isso não planejava entrar na Justiça, mas acabou admitindo que abriria processo. "Eu realmente procurei o relator João Alves, assim como conversei com o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), relator do orçamento do ano passado, e já conversei com o senador Raimundo Lira (PFL-PB), o atual. Portanto, é normal um governador falar com o relator da comissão", afirmou. Alves confirmou que esteve uma vez na casa do deputado.

## Solução está na quebra do sigilo fiscal

AUGUSTO FONSECA

As principais linhas de investigação da CPI do Orçamento serão a quebra do sigilo fiscal, para levantar a evolução patrimonial dos acusados, e as operações de evasão de divisas através das chamadas contas CC5, um instrumento criado em 1968 pelo Banco Central que permite o envio indiscriminado de moedas estrangeiras para fora do país e que foi um dos principais mecanismos utilizados pelo esquema PC.

Os parlamentares que atuaram na CPI do PC não acreditam que a quebra do sigilo bancário seja eficaz nesse caso, já que, pelas denúncias do ex-assessor da Comissão Mista de Orçamento José Carlos Alves dos Santos, todas as operações eram feitas em dólar.

O deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) vai sugerir ao presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e ao relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), que sejam requisitados para assessorar a CPI delegados da Polícia Federal especialistas em repressão a entorpecentes, justamente por causa da experiência que têm em detectar formas de evasão de divisas. Roberto Magalhães, por sua vez, acha que os acusados poderão ser incriminados pelo levantamento de sinais exteriores de riqueza, obtidos através da quebra do sigilo fiscal.

Apesar de não ter sido designado por seu partido para compor a CPI do Orçamento, o deputado Jackson Pereira (PSDB-CE) — um dos integrantes da subcomissão de bancos da CPI do PC — foi convidado pelo relator Roberto Magalhães para atuar no rastreamento de contas dos acusados. Jackson acredita que um dos trabalhos prioritários é um levantamento no Orçamento para saber as emendas apresentadas pelos parlamentares denunciados e descobrir se os recursos por eles reivindicados foram destinados para obras sem licitação ou com concorrência dirigida. A partir desse levantamento, será pedida a quebra do sigilo bancário de prefeitos e empreiteiras beneficiários das obras.

## Escândalo esvazia sessões da revisão

Na prática, a revisão constitucional está paralisada, embora os prazos continuem correndo normalmente e não tenha prosperado proposta para sua suspensão. As sessões estão vazias e os discursos só se referem à revisão para pregar a inclusão na Constituição de mecanismos que coibam a corrupção. As denúncias contra a Comissão de Orçamento tomaram a cena.

Hoje se esgota o prazo para o relator do projeto de regimento, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), apresentar seu substitutivo, mas ontem ele não conseguiu se reunir com os *contras* para tentar um consenso. O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), já havia até declarado que uma das reivindicações dos *contras* seria atendida: o dilatamento dos prazos para apresentação, discussão e votação de emendas.

Tanto Inocêncio quanto o presidente da revisão, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), concordam que a semana que vem é mais adequada para se reacender os debates. Só ao projeto de regimento foram apresentadas 2.461 emendas, muitas apenas com o objetivo de obstruir os trabalhos, elaboradas pelos *contras*, sobretudo pelo deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), que apresentou centenas.

Os *contras* não querem fazer das denúncias de corrupção seu principal argumento na luta para derrubar a revisão. Mas defendem a suspensão imediata dos trabalhos até que a CPI do Orçamento conclua seus trabalhos. Eles alegam que a revisão está sob suspeição, a começar pelo senador Humberto Lucena, um dos envolvidos na denúncias de irregularidades na elaboração do Orçamento da União. Ontem, as entidades contrárias à revisão marcaram ato público em defesa da Constituição para o dia 10 de novembro, em Brasília.

## Os 22 nomes que decidirão

☐ Os integrantes da CPI do Orçamento foram indicados ontem. Critério: parlamentares que nunca ocuparam relatoria na Comissão do Orçamento. Da *tropa de choque* de Collor estão Roberto Jefferson (PTB-RJ), Ney Maranhão (PRN-PE) e Áureo Mello (PRN-AM). O PMDB abriu mão de suplência em favor de Eduardo Suplicy. O PPR cedeu suplência a José Paulo Bisol. A CPI terá 11 deputados e 11 senadores titulares, além de suplentes. **Titulares**: do PMDB, os senadores Garibaldi Alves (RN), Gilberto Miranda (AM), Nélson Carneiro (RJ), Iran Saraiva (GO), e os deputados Odacir Klein (RS) e Roberto Rolemberg (SP). Do PFL, senadores Élcio Álvares (ES) e Francisco Rolemberg (AL), e os deputados Roberto Magalhães (PE) e Benito Gama (BA). Do PPR, senador Jarbas Passarinho (PA) e os deputados Pedro Pavão (SP) e Fernando Freire (TO). Do PSDB, senador Jutahy Magalhães (BA) e deputado Sigmaringa Seixas (DF). Do PP, senador Pedro Teixeira (DF) e deputado Wagner Nascimento (MG). Do PTB, senador Luís Alberto (PR) e deputado Roberto Jefferson (RJ). Do PDT, deputado Luiz Salomão (RJ). Do PRN, senador Áureo Mello (AM). Do PT, deputado Aloízio Mercadante (SP).

## Britto prefere a apuração já

SÃO PAULO — O ministro da Previdência, Antonio Britto, defendeu o prosseguimento dos trabalhos da revisão constitucional, sob pena de os problemas do país não serem resolvidos a tempo de permitir eleições tranqüilas em 1994. "O que temos que fazer agora é apurar bem essas denúncias contra alguns membros do Congresso, punir os eventuais culpados, fazer a revisão, aplicar as medidas de combate à inflação e às dificuldades econômicas. Então, poderemos eleger o novo presidente da República sem sobressaltos", comentou, ao participar de um debate promovido pelo jornal *Folha de S.Paulo* sobre ética no jornalismo e na política.

Segundo o ministro, o fato de haver políticos de seu partido, o PMDB, envolvidos nas denúncias do ex-funcionário do Congresso, José Carlos Alves dos Santos, não significa que o assunto deva ser tratado partidariamente.

## Jobim prevê emendas logo

PORTO ALEGRE — Ao considerar que as denúncias atrapalham mas não impedem o processo, o relator da revisão constitucional, deputado Nélson Jobim (PMDB-RS), previu ontem que, após o cumprimento do organograma inicial, o Congresso Nacional começará a examinar as emendas em plenário no dia 1º de novembro. E elas poderão estar aprovadas entre 21 e 22 de dezembro, incluindo as da reforma partidária.

Nélson Jobim se opõe aos colegas que vêm defendendo a conclusão das investigações das acusações (troca de partido e venda de emendas) antes do início da revisão: "Embora de boa-fé, os que pensam assim contribuem com os que não querem a revisão constitucional. Basta lembrar a CPI do *impeachment*, quando nem o Executivo nem o Congresso pararam de trabalhar", frisou Jobim.

## Brizola critica a atitude de Itamar

O governador Leonel Brizola afirmou, ontem, no intervalo da palestra que deu para 102 estagiários da Escola Superior de Guerra, no Palácio Guanabara, que o presidente Itamar Franco "não foi feliz" ao admitir a possibilidade de antecipação das eleições gerais. "Sua posição inquietou a nação. Nesta hora, ele deveria dar uma palavra de firmeza, mais sólida, sem revelar sua insegurança. Estamos sendo açoitados pela crise. Com esta iniciativa, Itamar deixou uma dúvida no ar", disse o governador.

Brizola afirmou que o PDT insistirá para que a revisão constitucional não seja feita agora. "A mudança constitucional só pode ser feita pelo próximo Congresso, que terá legitimidade para revisar o texto da Carta, depois de um amplo debate na campanha eleitoral", disse. O governador afastou a hipótese de um golpe diante da crise política, porque "o povo brasileiro não deseja nenhum regime de exceção".

# CPI do Orçamento inicia hoje investigação

■ Passarinho é o presidente, Magalhães, o relator, e ambos decidiram que primeiro depoimento será o do deputado João Alves

BRASÍLIA — Os presidentes da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), instalam hoje, às 10h, a CPI para apurar a corrupção na Comissão de Orçamento do Congresso. O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), como presidente, e o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), como relator, serão os condutores da investigação, que deverá durar 45 dias. "Queremos quebrar um tabu e não pedir prorrogação dos trabalhos", anunciou Passarinho. A investigação vai cobrir os últimos cinco anos, desde que a Comissão foi criada pela Constituinte de 1988.

Passarinho e Magalhães decidiram que a investigação será concentrada no deputado João Alves (PPR-BA), ex-relator da Comissão de Orçamento, e José Carlos Alves dos Santos, ex-assessor do Senado e autor das denúncias de corrupção envolvendo 23 parlamentares. Ele acusou João Alves de ser o responsável pela distribuição de dinheiro de empreteiras entre congressistas.

O senador toma posse hoje na presidência da CPI e à tarde pretende ouvir o deputado João Alves será ouvido hoje à tarde. O depoimento de José Carlos deverá ser amanhã. Passarinho pedirá ao ministro da Justiça, Maurício Correa, que o ex-assessor do Senado seja transferido do presídio da Papuda, do governo do Distrito Federal, para a Polícia Federal. "Precisamos dar garantia de vida", disse.

A principal tarefa da CPI será conseguir provas que confirmem as denúncias do ex-assessor. "Até hoje nós não temos provas", admitiu Passarinho. "Teremos que buscar a comprovação por todos os meios". Para isso, como aconteceu na CPI do PC, serão utilizadas a quebra de sigilo bancário e fiscal. "Temos que nos valer de todos os tipos de provas possíveis", concordou o relator Roberto Magalhães.

Passarinho chegou à presidência por indicação do PMDB, que abriu mão da presidência da CPI por ter parlamentares seus entre os envolvidos no escândalo. Magalhães aceitou a relatoria depois de apelos do presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do líder da bancada, deputado Luís Eduardo Magalhães (BA).

**Carapuça** — Ao meio-dia, Inocêncio e o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), chegaram a anunciar que o PFL abriria mão da relatoria, porque também tem parlamentares envolvidos. Poucas horas depois, Inocêncio e Luís Eduardo disseram que Roberto Magalhães era o nome indicado. Segundo Inocêncio, se o PFL não fizesse a indicação "estaria se comparando ao PMDB", onde três figuras de destaque estão envolvidas: Humberto Lucena e os líderes na Câmara, Genebaldo Correa (BA), e no Senado Mauro Benevides (CE). "Iríamos vestir a carapuça", concluiu Inocêncio.

As reações aos nomes de Passarinho e Magalhães foram positivas. "Não tenho restrições", disse o deputado José Genoino (PT-SP). Para livrar a CPI de qualquer suspeita, a Procuradoria Geral da República e o Tribunal de Contas da União (TCU) acompanharão os trabalhos.

Brasília — Arnildo Schulz

*Passarinho e Magalhães tiveram a primeira conversa logo depois de indicados para conduzir apuração do escândalo que envolve parlamentares*

## Benevides e Genebaldo continuam como líderes

A Executiva Nacional do PMDB sugeriu ontem que os líderes do partido na Câmara, Genebaldo Correia (BA), e no Senado, Mauro Benevides (CE), se licenciassem dos cargos durante o funcionamento da CPI do Orçamento. "A Executiva quer evitar fissuras e constrangimentos", disse um integrante da Executiva. Apesar da bancada no Senado ter decidido manter o senador Benevides, ele delegou seus poderes ao senador José Fogaça. Na Câmara, Genebaldo também abriu mão de seus poderes como líder, delegando ao deputado Germano Rigotto (RS) o comando da ação do partido na CPI do Orçamento.

Benevides colocou o cargo à disposição da bancada que não aceitou sua saída. "Todos pediram sua permanência, ele tem a confiança da bancada", resumiu o senador José Fogaça (RS). Os senadores do partido consideraram que Benevides sempre deu demonstrações de que não faria nada para impedir as investigações e nesse sentido não haveria porque tirá-lo do cargo.

Na Câmara, o líder Genebaldo Correia (BA), abriu mão de parte de seus poderes como líder e o comando da ação do partido na CPI do Orçamento. Genebaldo declarou-se "sem condições" de tratar dos assuntos relativos à CPI, permanecendo na liderança do partido nas demais questões.

Durante a reunião, Genebaldo fez um veemente discurso, alegando sua inocência e ponderando: "Fui citado por uma pessoa desqualificada". Os deputados mineiros Armando Costa e Zaire Resende chegaram a defender seu afastamento, mas acabaram aceitando a posição de Genebaldo, quando este disse que isso representaria "quase uma declaração de culpa".

O deputado Germano Rigoto, primeiro vice-líder da bancada, já começou a comandar ontem mesmo as articulações do partido na CPI. Foi ele quem promoveu as consultas para indicar os representantes do PMDB na CPI.

## Eleição-já perde força

Pelo menos enquanto durar a CPI do Orçamento, a antecipação das eleições gerais ficará em segundo plano. O autor da proposta para encurtar o mandato de Itamar Franco, deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), é quem admite isso. "Não quero que a idéia sirva para atrapalhar as investigações", disse Miro, referindo-se à CPI. Ontem, no Congresso Nacional, o assunto foi esquecido e não se falava mais em antecipar as eleições. A maioria é contra.

Miro Teixeira reconhece isso. Segundo ele, não existe nenhuma possibilidade dessa iniciativa partir do Legislativo, como pretende o presidente Itamar Franco. "Aqui dentro isso não caminha. Não tenho a menor esperança nos parlamentares."

Para Miro, que desde fevereiro deste ano prega a antecipação das eleições, somente o presidente da República tem autoridade para tomar essa iniciativa. "Em curto espaço de tempo, as apurações das denúncias vão convencer o presidente Itamar", vaticina o deputado. "Afinal, o presidente diverge do processo e não da idéia." Itamar Franco quer que o Congresso tome a iniciativa de propor a antecipação. "A rua vai pressionar. Vamos ter eleições em fevereiro", afirmou.

## Solução está na quebra do sigilo fiscal

AUGUSTO FONSECA

As principais linhas de investigação da CPI do Orçamento serão a quebra do sigilo fiscal, para levantar a evolução patrimonial dos acusados, e as operações de evasão de divisas através das chamadas contas CC5, um instrumento criado em 1968 pelo Banco Central que permite o envio indiscriminado de moedas estrangeiras para fora do país e que foi um dos principais mecanismos utilizados pelo esquema PC.

Os parlamentares que atuaram na CPI do PC não acreditam que a quebra do sigilo bancário seja eficaz nesse caso, já que, pelas denúncias do ex-assessor da Comissão Mista de Orçamento José Carlos Alves dos Santos, todas as operações eram feitas em dólar.

O deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) vai sugerir ao presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e ao relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), que sejam requisitados para assessorar a CPI delegados da Polícia Federal especialistas em repressão a entorpecentes, justamente por causa da experiência que têm em detectar formas de evasão de divisas. Roberto Magalhães, por sua vez, acha que os acusados poderão ser incriminados pelo levantamento de sinais exteriores de riqueza, obtidos através da quebra do sigilo fiscal.

Apesar de não ter sido designado por seu partido para compor a CPI do Orçamento, o deputado Jackson Pereira (PSDB-CE) — um dos integrantes da subcomissão de bancos da CPI do PC — foi convidado pelo relator Roberto Magalhães para atuar no rastreamento de contas dos acusados. Jackson acredita que um dos trabalhos prioritários é um levantamento no Orçamento para saber as emendas apresentadas pelos parlamentares denunciados e descobrir se os recursos por eles reivindicados foram destinados para obras sem licitação ou com concorrência dirigida. A partir desse levantamento, será pedida a quebra do sigilo bancário de prefeitos e empreiteiras beneficiários das obras.

## Escândalo esvazia sessões da revisão

Na prática, a revisão constitucional está paralisada, embora os prazos continuem correndo normalmente e não tenha prosperado proposta para sua suspensão. As sessões estão vazias e os discursos só se referem à revisão para pregar a inclusão na Constituição de mecanismos que coibam a corrupção. As denúncias contra a Comissão de Orçamento tomaram a cena.

Hoje se esgota o prazo para o relator do projeto de regimento, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), apresentar seu substitutivo, mas ontem ele não conseguiu se reunir com os *contras* para tentar um consenso. O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), já havia até declarado que uma das reivindicações dos *contras* seria atendida: o dilatamento dos prazos para apresentação, discussão e votação de emendas.

Tanto Inocêncio quanto o presidente da revisão, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), concordam que a semana que vem é mais adequada para se reacender os debates. Só ao projeto de regimento foram apresentadas 2.461 emendas, muitas apenas com o objetivo de obstruir os trabalhos, elaboradas pelos *contras*, sobretudo pelo deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), que apresentou centenas.

Os *contras* não querem fazer das denúncias de corrupção seu principal argumento na luta para derrubar a revisão. Mas defendem a suspensão imediata dos trabalhos até que a CPI do Orçamento conclua seus trabalhos. Eles alegam que a revisão está sob suspeição, a começar pelo senador Humberto Lucena, um dos envolvidos na denúncias de irregularidades na elaboração do Orçamento da União. Ontem, as entidades contrárias à revisão marcaram ato público em defesa da Constituição para o dia 10 de novembro, em Brasília.

### Os 22 nomes que decidirão

☐ Os integrantes da CPI do Orçamento foram indicados ontem. Critério: parlamentares que nunca ocuparam relatoria na Comissão do Orçamento. Da *tropa de choque* de Collor estão Roberto Jefferson (PTB-RJ), Ney Maranhão (PRN-PE) e Áureo Mello (PRN-AM). O PMDB abriu mão de suplência em favor de Eduardo Suplicy. O PPR cedeu suplência a José Paulo Bisol. A CPI terá 11 deputados e 11 senadores titulares, além de suplentes. **Titulares**: do PMDB, os senadores Garibaldi Alves (RN), Gilberto Miranda (AM), Nélson Carneiro (RJ), Iran Saraiva (GO), e os deputados Odacir Klein (RS) e Roberto Rolemberg (SP). Do PFL, senadores Élcio Álvares (ES) e Francisco Rolemberg (AL), e os deputados Roberto Magalhães (PE) e Benito Gama (BA). Do PPR, senador Jarbas Passarinho (PA) e os deputados Pedro Pavão (SP) e Fernando Freire (TO). Do PSDB, senador Jutahy Magalhães (BA) e deputado

Sigmaringa Seixas (DF). Do PP, senador Pedro Teixeira (DF) e deputado Wagner Nascimento (MG). Do PTB, senador Luís Alberto (PR) e deputado Roberto Jefferson (RJ). Do PDT, deputado Luiz Salomão (RJ). Do PRN, senador Áureo Mello (AM). Do PT, deputado Aloízio Mercadante (SP).

Brasília — Jamil Bittar

*Governadores Alves (E) e Lobão: "É normal procurar os relatores"*

## "Não há nada de ilícito"

Os governadores Edison Lobão, do Maranhão, e João Alves, de Sergipe, negaram qualquer envolvimento nas falcatruas denunciadas por José Carlos Santos. Dizendo que as acusações são infundadas, Lobão atacou o denunciante: "Basta ver quem ele é, onde está e por que está." O governador João Alves anunciou que vai analisar a conveniência de entrar na Justiça contra José Carlos: "Não há nada de ilícito no fato de um governador encontrar o relator da Comissão de Orçamento. Eu realmente me encontrei com o deputado João Alves (PPR-BA), mas foi uma negociação normal." Lobão e Alves querem as denúncias apuradas até as últimas conseqüências.

Mas, contrários à idéia de antecipação das eleições gerais, entendem que os trabalhos da CPI não devem atrapalhar a revisão. "Da mesma forma que se poderá antecipar, também se poderá estender os mandatos", opinou Lobão. Os governadores nordestinos participaram de cerimônia de assinatura de convênios para ensino básico, no Planalto.

Ao chegar, o governador de Sergipe disse que as declarações de José Carlos não deveriam ser entendidas como acusação, e por isso não planejava entrar na Justiça, mas acabou admitindo que abriria processo. "Eu realmente procurei o relator João Alves, assim como conversei com o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), relator do orçamento do ano passado, e já conversei com o senador Raimundo Lira (PFL-PB), o atual. Portanto, é normal um governador falar com o relator da comissão", afirmou. Alves confirmou que esteve uma vez na casa do deputado.

## Britto prefere a apuração já

SÃO PAULO — O ministro da Previdência, Antonio Britto, defendeu o prosseguimento dos trabalhos da revisão constitucional, sob pena de os problemas do país não serem resolvidos a tempo de permitir eleições tranqüilas em 1994. "O que temos que fazer agora é apurar bem essas denúncias contra alguns membros do Congresso, punir os eventuais culpados, fazer a revisão, aplicar as medidas de combate à inflação e às dificuldades econômicas. Então, poderemos eleger o novo presidente da República sem sobressaltos", comentou, ao participar de um debate promovido pelo jornal *Folha de S.Paulo* sobre ética no jornalismo e na política.

Segundo o ministro, o fato de haver políticos de seu partido, o PMDB, envolvidos nas denúncias do ex-funcionário do Congresso, José Carlos Alves dos Santos, não significa que o assunto deva ser tratado partidariamente.

## Jobim prevê emendas logo

PORTO ALEGRE — Ao considerar que as denúncias atrapalham mas não impedem o processo, o relator da revisão constitucional, deputado Nélson Jobim (PMDB-RS), previu ontem que, após o cumprimento do organograma inicial, o Congresso Nacional começará a examinar as emendas em plenário no dia 1º de novembro. E elas poderão estar aprovadas entre 21 e 22 de dezembro, incluindo as da reforma partidária.

Nélson Jobim se opõe aos colegas que vêm defendendo a conclusão das investigações das acusações (troca de partido e venda de emendas) antes do início da revisão: "Embora de boa-fé, os que pensam assim contribuem com os que não querem a revisão constitucional. Basta lembrar a CPI do *impeachment*, quando nem o Executivo nem o Congresso pararam de trabalhar", frisou Jobim.

## Brizola critica a atitude de Itamar

O governador Leonel Brizola afirmou, ontem, no intervalo da palestra que deu para 102 estagiários da Escola Superior de Guerra, no Palácio Guanabara, que o presidente Itamar Franco "não foi feliz" ao admitir a possibilidade de antecipação das eleições gerais. "Sua posição inquietou a nação. Nesta hora, ele deveria dar uma palavra de firmeza, mais sólida, sem revelar sua insegurança. Estamos sendo açoitados pela crise. Com esta iniciativa, Itamar deixou uma dúvida no ar", disse o governador.

Brizola afirmou que o PDT insistirá para que a revisão constitucional não seja feita agora. "A mudança constitucional só pode ser feita pelo próximo Congresso, que terá legitimidade para revisar o texto da Carta, depois de um amplo debate na campanha eleitoral", disse. O governador afastou a hipótese de um golpe diante da crise política, porque " o povo brasileiro não deseja nenhum regime de exceção".

# Polícia Federal assume caso do Orçamento

■ Delegado Magnaldo Nicolau usará o que apurou no inquérito de 91 contra o relator João Alves para investigar novas denúncias

BRASÍLIA — A Polícia Federal assumiu a coordenação das investigações sobre as denúncias de corrupção na Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional. O delegado Magnaldo José Nicolau, que foi responsável pelo inquérito contra o ex-ministro Antônio Rogério Magri, foi designado ontem para comandar as apurações sobre o esquema de corrupção denunciado pelo economista José Carlos Alves do Santos, segundo ele em benefício de empreiteiras, parlamentares e governadores, na redação do Orçamento Geral da União.

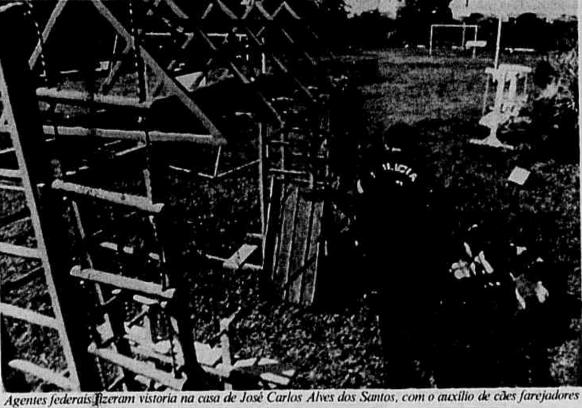
A intenção do DPF é aproveitar o que já foi apurado no inquérito aberto em novembro de 1991 contra o deputado João Alves (PPR-BA) e prosseguir as investigações a partir das novas denúncias de José Carlos. Nicolau também presidiu esse inquérito e foi responsável pelo pedido de quebra de sigilo bancário do deputado. O ministro Moreira Alves, relator do processo no Supremo Tribunal Federal (STF), esclareceu que a autorização para análise da movimentação bancária de Alves só vale de março de 1990 a julho de 1991, em que o deputado foi acusado de participar de intermediações irregulares das verbas do orçamento.

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que pediu a entrada do DPF no caso, disse ontem que o deputado João Alves não é obrigado a prestar depoimento. "Na condição de deputado, ele só pode ser convidado", explicou Junqueira. O procurador-geral afirmou ainda que, ao denunciar as irregularidades no Congresso, José Carlos confessou ter praticado crime contra a administração pública. Ele admitiu que recebia dólares para fazer alterações irregulares nas emendas ao orçamento.

Brasília — Josemar Gonçalves

*Agentes federais fizeram vistoria na casa de José Carlos Alves dos Santos, com o auxílio de cães farejadores*

Luiz Antonio — 15/10/93

*José Carlos: dólares no exterior*

## Amante diz que não sabia

A economista Crislene de Oliveira, 25 anos, amante do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos, prestou depoimento ontem à polícia. Ela disse desconhecer o envolvimento de José Carlos com tráfico de drogas, dólares falsos, venda de emendas ao Orçamento e o possível assassinato da mulher, Ana Elisabeth Lofrano dos Santos, a Beth. Para a polícia, Crislene é uma peça-chave nas investigações sobre o paradeiro de Beth. De acordo com o inquérito, ela exigia que José Carlos se separasse imediatamente da mulher.

Crislene prestou depoimento ao delegado Erivelto Rodrigues, da Delegacia de Defraudações, que investiga a origem dos US$ 1,3 milhão apreendidos com José Carlos. Estava acompanhada pelo advogado José Rocha e usava óculos escuros e um lenço para cobrir o rosto.

Crislene conheceu José Carlos quando era aluna dele no curso de Economia do CEUB e confirmou ter freqüentado o apartamento que o ex-assessor mantinha na 212 Sul para encontros amorosos. Num dos vídeos apreendidos pela polícia, ela aparece tendo relações sexuais com José Carlos.

Durante o depoimento, o delegado Erivelto ditou para Crislene o texto de uma carta apreendida ontem na casa de José Carlos que fala sobre a situação de Ana Elisabeth em seu suposto cativeiro. O objetivo, segundo o delegado, é a realização de um exame grafotécnico para saber quem escreveu a carta.

O piloto da Transbrasil Crissótoles de Oliveira Lourenço Filho, irmão de Crislene também prestou depoimento e entregou ao delegado a lista, entre julho e outubro, de todos os passageiros e os vôos do avião Seneca II, prefixo PT-RDP, onde foram encontrados resquícios de cocaína. Garantiu que o avião pertence à Plata Táxi Aéreo, da qual ele e a irmã são sócios.

## Fortuna pode estar em bancos estrangeiros

JORGE VASCONCELLOS

Grande parte da fortuna levantada irregularmente pelo ex-assessor da Comissão Mista de Orçamento José Carlos Alves dos Santos — preso em Brasília com US$ 1,3 milhão (US$ 30 mil falsos) — pode estar aplicada em bancos estrangeiros. A polícia vai solicitar o auxílio de autoridades da Alemanha para obter informações sobre o AudiBank, entidade financeira daquele país que emitiu um cheque nominal a José Carlos no valor de US$ 40 mil. O cheque foi apreendido dia 8, data da prisão de José Carlos em sua mansão no Lago Norte, bairro nobre de Brasília.

De acordo com o Departamento de Cadastro do Banco Central, o AudiBank não integra a lista dos 190 bancos estrangeiros que mantêm agências no Brasil. É uma entidade financeira controlada pela Volkswagen, que na Alemanha comercializa um automóvel de nome Audi. A polícia já sabe que o Audi-Bank é um dos pequenos bancos da Alemanha e desconfia de que os US$ 40 mil emitidos em favor de José Carlos se refiram a rendimentos de aplicações financeiras. Segundo o titular da Delegacia de Defraudações, Francisco das Chagas, o cheque, ao contrário dos dólares apreendidos, não teve a origem explicada por José Carlos.

A polícia trabalha também com a hipótese de que os dólares encontrados debaixo da cama de José Carlos, sejam apenas uma pequena parte das propinas que recebeu. "Se o cheque de US$ 40 mil realmente corresponder a rendimentos de aplicações financeiras do ex-assessor no exterior, imagine a fortuna que está em sua conta", disse um policial, acrescentando que só no Brasil, José Carlos mantém pelo menos cinco contas bancárias.

Os dólares apreendidos com o ex-assessor estão sendo periciados pelo Instituto de Criminalística da Polícia de Brasília. Até o momento, concluiu-se que US$ 30 mil são falsos. Ontem, foi feita uma nova busca na casa e no apartamento que José Carlos mantém em Brasília. O mandado de busca e apreensão foi expedido pelo juiz da 8ª Vara, Asdrúbal Nascimento Lima, encarregado do caso.

"A Beth conheceu os dois homens/ Eles não pretendem machucá-la/ Nada vai lhe ocorrer". Este é um trecho da carta apreendida ontem de manhã na mansão de José Carlos. A correspondência reforça as suspeitas da polícia de que foi uma farsa a versão de seqüestro criada para o desaparecimento da funcionária Pública Ana Elisabeth Lofrano dos Santos — mulher do ex-assessor —, ocorrido na noite de 19 de novembro. Escrita a caneta azul, com cerca de 15 linhas, a carta, segundo a polícia, teria sido escrita pelo próprio José Carlos, com o objetivo de forjar o seqüestro.

Na casa, além da carta, foram apreendidas ainda duas caixas de munição para revólver calibre 38, cheias de cartuchos, mas o paradeiro da arma ainda é desconhecido. Os policiais também apreenderam três fitas de vídeo, tamanho pequeno, que não foram examinadas por falta de equipamento adequado. Foram encontrados, porém não apreendidos, vários equipamentos eletrônicos, na maioria televisões. Os aparelhos não foram apreendidos por não estarem relacionados no mandado de busca, da mesma forma que um dos cinco carros do ex-homem forte da Comissão de Orçamento que estavam na garagem. Trata-se de um Ipanema, placa CC 6243, de Itumbiara (GO). A placa é fria, segundo a polícia. Na operação, os agentes não conseguiram encontrar drogas nem a filmadora que José Carlos teria comprado com US$ 400 falsos.

## Ex-assessor irá da Papuda para cela na SPF

José Carlos Alves dos deverá ser transferido hoje do presídio da Papuda para as dependências da Polícia Federal. "Achamos melhor que ele passe para a custódia federal, pois está indiciado em casos que são de competência da Justiça Federal", assinalou ontem o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, João Brochado.

Brochado esteve no início da noite no Ministério da Justiça para solicitar ao ministro Maurício Corrêa a transferência de José Carlos para a Superintendência da Polícia Federal. Segundo o secretário, essa foi a determinação dada pelo governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, apontado pelo economista como um dos beneficiários das irregularidades no orçamento. "Se eu pudesse já tinha transferido o José Carlos hoje (ontem)", afirmou. O ministro Maurício Corrêa vai conversar hoje com o diretor da Polícia Federal, coronel Wilson Romão, para montar o esquema de segurança de transferência.

No meio da tarde, o advogado José Gerardo Grossi, que defende o economista, esteve com o ministro da Justiça para solicitar melhores condições de segurança para o preso. "O presídio da Papuda é um local absolutamente inadequado. É preciso montar um esquema de segurança para que José Carlos se mantenha vivo", disse Grossi. No encontro, o advogado solicitou que seu cliente fosse transferido para a superintendência da PF ou para o batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. "Nesses locais existem celas especiais", justificou. Grossi não quis adiantar se José Carlos tem provas ou não das denúncias.

Além do advogado de José Carlos, o ministro da Justiça também foi pressionado ontem pelos deputados da Câmara Legislativa do DF para transferência do preso para a Polícia Federal. Eles alegaram que as denúncias de José Carlos são de crimes na esfera federal e que o denunciante não poderia ficar sob a responsabilidade da polícia local, uma vez que o governador Roriz foi envolvido no caso. "Se acontecer alguma coisa a responsabilidade é do governador", disse o deputado distrital Geraldo Magela, líder do PT na Câmara Legislativa.

## Suplicy aponta corrupção em 2 ministérios

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) defendeu ontem a extinção dos ministérios do Bem-Estar Social e da Integração Regional e da LBA, intermediários, segundo ele, "gananciosos", dos recursos destinados à melhoria das condições de vida das populações carentes. "O Banco Mundial diz que de cada CR$ 100 que saem dos cofres do Estado, apenas CR$ 30 chegam a seu destino", afirmou o senador. "Precisamos saber onde ficou esse dinheiro."

O economista José Carlos Alves dos Santos, ex-assessor do Senado e um dos principais envolvidos no escândalo, revelou que as verbas a fundo perdido do Ministério da Ação Social eram divididas entre os amigos do deputado João Alves e do ex-ministro Ricardo Fiúza, deputado do PFL de Pernambuco. Só em 1992, foram liberados cerca de US$ 40 milhões para as chamadas entidades comunitárias inscritas no Conselho Nacional de Serviço Social. Elas se habilitam, como se fossem órgãos públicos, a receber dotações orçamentárias a fundo perdido.

Arquivo

*Fiúza é acusado de ratear verbas*

Essa verba era rachada entre alguns parlamentares da Comissão de Orçamento. Os exemplos são muitos. O deputado Ricardo Fiúza, apresentou diversas emendas destinando dinheiro para entidades comunitárias. Muitas delas — algumas inexistentes — receberam dotações entre US$ 70 mil e US$ 100 mil em 1992. Recursos do Tesouro Nacional foram rateados entre os parlamentares para entidades como a Sociedade Cultural e Recreativa de Lagoa dos Gatos, para a Fundação Dolores Lustosa, no Ceará, e para o Instituto de Desenvolvimento Político e Social Eva Cândido, de Rondônia.

O senador Eduardo Suplicy defendeu a adoção de "uma forma inteiramente nova de utilização dos recursos públicos, em que as obras sejam realizadas de acordo com as necessidades da população, e não de acordo com os interesses das empresas". Ele disse que a sociedade precisa ter condições e mecanismos para acompanhar a elaboração do orçamento, já na fase de definição da proposta pelo Executivo. Suplicy ressaltou que as grandes empresas se especializaram no acompanhamento e na manipulação do orçamento, através de pessoas com influência no Executivo e no Legislativo.

# CPI tem documento sobre emendas e empreiteiras

■ Ofício de quatro páginas elaborado por deputado em novembro de 1991 vincula emendas a empreiteiras e parlamentares

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento já pode ter a primeira prova concreta para investigar casos de corrupção. Trata-se de um documento sobre projetos de emendas e empreiteiras supostamente beneficiadas com as obras, além de valores em cruzeiros. O documento de quatro páginas datilografadas foi enviado em novembro de 1991 por seu autor, o deputado José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), ao então relator-geral da Comissão do Orçamento, deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE).

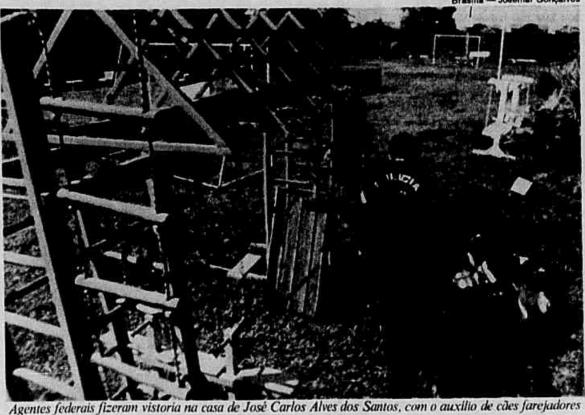
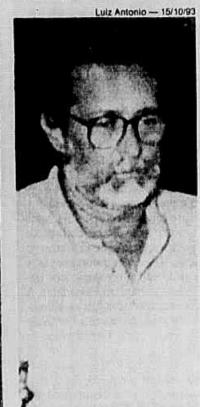
No documento, Vasconcelos acrescentou, de próprio punho, nomes de empreiteiras como "Mendes Junior", "Tratex" e "Andrade" (talvez Andrade Gutierrez), mencionando ainda valores respectivamente de Cr$ 600 milhões, Cr$ 3 bilhões e Cr$ 500 milhões (em cruzeiros da época), correspondendo a obras de hidrelétricas em Manso, Mato Grosso (Eletronorte), Santa Rita, Minas (Cemig) e Miranda, Minas (Cemig).

O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) admitiu a possibilidade de o documento vir a servir como prova no início dos trabalhos da CPI que ele presidirá para investigar as denúncias feitas pelo ex-assessor do Senado e ex-assessor da Comissão de Orçamento, José Carlos Alves dos Santos.

Em seu ofício a Fiúza, Vasconcelos menciona 16 emendas que incluiu no relatório do Orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento e acrescenta, ao lado de algumas delas, nomes também de deputados, como José Luiz Maia e Flávio Derzi.

Brasília — Josemar Gonçalves

*Agentes federais fizeram vistoria na casa de José Carlos Alves dos Santos, com o auxílio de cães farejadores*

Luiz Antonio — 15/10/93

*José Carlos: dólares no exterior*

## Polícia Federal assume caso

A Polícia Federal assumiu a coordenação das investigações sobre as denúncias de corrupção na Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional. O delegado Magnaldo José Nicolau, que foi responsável pelo inquérito contra o ex-ministro Antônio Rogério Magri, foi designado ontem para comandar as apurações sobre o esquema de corrupção denunciado pelo economista José Carlos Alves do Santos, segundo ele em benefício de empreiteiras, parlamentares e governadores, na redação do Orçamento Geral da União.

A intenção do DPF é aproveitar o que já foi apurado no inquérito aberto em novembro de 1991 contra o deputado João Alves (PPR-BA) e prosseguir as investigações a partir das novas denúncias de José Carlos. Nicolau também presidiu esse inquérito e foi responsável pelo pedido de quebra de sigilo bancário do deputado. O ministro Moreira Alves, relator do processo no Supremo Tribunal Federal (STF), esclareceu que a autorização para análise da movimentação bancária de Alves só vale de março de 1990 a julho de 1991, em que o deputado foi acusado de participar de intermediações irregulares das verbas do orçamento.

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que pediu a entrada do DPF no caso, disse ontem que o deputado João Alves não é obrigado a prestar depoimento. "Na condição de deputado, ele só pode ser convidado", explicou Junqueira.

**Amante** — economista Crislene de Oliveira, 25 anos, amante do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos, prestou depoimento ontem à polícia. Ela disse desconhecer o envolvimento de José Carlos com tráfico de drogas, dólares falsos, venda de emendas ao Orçamento e o possível assassinato da mulher, Ana Elisabeth Lofrano dos Santos, a Beth.

## Fortuna pode estar em bancos estrangeiros

JORGE VASCONCELLOS

Grande parte da fortuna levantada irregularmente pelo ex-assessor da Comissão Mista de Orçamento José Carlos Alves dos Santos — preso em Brasília com US$ 1,3 milhão (US$ 30 mil falsos) — pode estar aplicada em bancos estrangeiros. A polícia vai solicitar o auxílio de autoridades da Alemanha para obter informações sobre o AudiBank, entidade financeira daquele país que emitiu um cheque nominal a José Carlos no valor de US$ 40 mil. O cheque foi apreendido dia 8, data da prisão de José Carlos em sua mansão no Lago Norte, bairro nobre de Brasília.

De acordo com o Departamento de Cadastro do Banco Central, o AudiBank não integra a lista dos 190 bancos estrangeiros que mantêm agências no Brasil. É uma entidade financeira controlada pela Volkswagen, que na Alemanha comercializa um automóvel de nome Audi. A polícia já sabe que o AudiBank é um dos pequenos bancos da Alemanha e desconfia de que os US$ 40 mil emitidos em favor de José Carlos se refiram a rendimentos de aplicações financeiras. Segundo o titular da Delegacia de Defraudações, Francisco das Chagas, o cheque, ao contrário dos dólares apreendidos, não teve a origem explicada por José Carlos.

A polícia trabalha também com a hipótese de que os dólares encontrados debaixo da cama de José Carlos, sejam apenas uma pequena parte das propinas que recebeu. "Se o cheque de US$ 40 mil realmente corresponder a rendimentos de aplicações financeiras do ex-assessor no exterior, imagine a fortuna que está em sua conta", disse um policial, acrescentando que só no Brasil, José Carlos mantém pelo menos cinco contas bancárias.

Os dólares apreendidos com o ex-assessor estão sendo periciados pelo Instituto de Criminalística da Polícia de Brasília. Até o momento, concluiu-se que US$ 30 mil são falsos. Ontem, foi feita uma nova busca na casa e no apartamento que José Carlos mantém em Brasília. O mandado de busca e apreensão foi expedido pelo juiz da 8ª Vara, Asdrúbal Nascimento Lima, encarregado do caso.

"A Beth conheceu os dois homens/ Eles não pretendem machucá-la/ Nada vai lhe ocorrer". Este é um trecho da carta apreendida ontem de manhã na mansão de José Carlos. A correspondência reforça as suspeitas da polícia de que foi uma farsa a versão de seqüestro criada para o desaparecimento da funcionária Pública Ana Elisabeth Lofrano dos Santos — mulher do ex-assessor —, ocorrido na noite de 19 de novembro. Escrita a caneta azul, com cerca de 15 linhas, a carta, segundo a polícia, teria sido escrita pelo próprio José Carlos, com o objetivo de forjar o seqüestro.

Na casa, além da carta, foram apreendidas ainda duas caixas de munição para revólver calibre 38, cheias de cartuchos, mas o paradeiro da arma ainda é desconhecido. Os policiais também apreenderam três fitas de vídeo, tamanho pequeno, que não foram examinadas por falta de equipamento adequado. Foram encontrados, porém não apreendidos, vários equipamentos eletrônicos, na maioria televisões. Os aparelhos não foram apreendidos por não estarem relacionados no mandado de busca, da mesma forma que um dos cinco carros do ex-homem forte da Comissão de Orçamento que estavam na garagem. Trata-se de um Ipanema, placa CC 6243, de Itumbiara (GO). A placa é fria, segundo a polícia. Na operação, os agentes não conseguiram encontrar drogas nem a filmadora que José Carlos teria comprado com US$ 400 falsos.



## Ex-assessor irá da Papuda para cela na SPF

José Carlos Alves dos deverá ser transferido hoje do presídio da Papuda para as dependências da Polícia Federal. "Achamos melhor que ele passe para a custódia federal, pois está indiciado em casos que são de competência da Justiça Federal", assinalou ontem o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, João Brochado.

Brochado esteve no início da noite no Ministério da Justiça para solicitar ao ministro Maurício Corrêa a transferência de José Carlos para a Superintendência da Polícia Federal. Segundo o secretário, essa foi a determinação dada pelo governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, apontado pelo economista como um dos beneficiários das irregularidades no orçamento. "Se eu pudesse já tinha transferido o José Carlos hoje (ontem)", afirmou. O ministro Maurício Corrêa vai conversar hoje com o diretor da Polícia Federal, coronel Wilson Romão, para montar o esquema de segurança de transferência.

No meio da tarde, o advogado José Gerardo Grossi, que defende o economista, esteve com o ministro da Justiça para solicitar melhores condições de segurança para o preso. "O presídio da Papuda é um local absolutamente inadequado. É preciso montar um esquema de segurança para que José Carlos se mantenha vivo", disse Grossi. No encontro, o advogado solicitou que seu cliente fosse transferido para a superintendência da PF ou para o batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. "Nesses locais existem celas especiais", justificou. Grossi não quis adiantar se José Carlos tem provas ou não das denúncias.

Além do advogado de José Carlos, o ministro da Justiça também foi pressionado ontem pelos deputados da Câmara Legislativa do DF para transferência do preso para a Polícia Federal. Eles alegaram que as denúncias de José Carlos são de crimes na esfera federal e que o denunciante não poderia ficar sob a responsabilidade da polícia local, uma vez que o governador Roriz foi envolvido no caso. "Se acontecer alguma coisa a responsabilidade é do governador", disse o deputado distrital Geraldo Magela, líder do PT na Câmara Legislativa.

## Suplicy aponta corrupção em 2 ministérios

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) defendeu ontem a extinção dos ministérios do Bem-Estar Social e da Integração Regional e da LBA, intermediários, segundo ele, "gananciosos", dos recursos destinados à melhoria das condições de vida das populações carentes. "O Banco Mundial diz que de cada CR$ 100 que saem dos cofres do Estado, apenas CR$ 30 chegam a seu destino", afirmou o senador. "Precisamos saber onde ficou esse dinheiro."

O economista José Carlos Alves dos Santos, ex-assessor do Senado e um dos principais envolvidos no escândalo, revelou que as verbas a fundo perdido do Ministério da Ação Social eram divididas entre os amigos do deputado João Alves e do ex-ministro Ricardo Fiúza, deputado do PFL de Pernambuco. Só em 1992, foram liberados cerca de US$ 40 milhões para as chamadas entidades comunitárias inscritas no Conselho Nacional de Serviço Social. Elas se habilitam, como se fossem órgãos públicos, a receber dotações orçamentárias a fundo perdido.

Essa verba era rachada entre alguns parlamentares da Comissão de Orçamento. Os exemplos são muitos. O deputado Ricardo Fiúza, apresentou diversas emendas destinado dinheiro para entidades comunitárias. Muitas delas — algumas inexistentes — receberam dotações entre US$ 70 mil e US$ 100 mil em 1992. Recursos do Tesouro Nacional foram rateados entre os parlamentares para entidades como a Sociedade Cultural e Recreativa de Lagoa dos Gatos, para a Fundação Dolores Lustosa, no Ceará, e para o Instituto de Desenvolvimento Político e Social Eva Cândido, de Rondônia.

Arquivo

*Fiúza é acusado de ratear verbas*

O senador Eduardo Suplicy defendeu a adoção de "uma forma inteiramente nova de utilização dos recursos públicos, em que as obras sejam realizadas de acordo com as necessidades da população, e não de acordo com os interesses das empresas". Ele disse que o sociedade de precisa ter condições e mecanismos para acompanhar a elaboração do orçamento, já na fase de definição da proposta pelo Executivo. Suplicy ressaltou que as grandes empresas se especializaram no acompanhamento e na manipulação do orçamento, através de pessoas com influência no Executivo e no Legislativo.

# Assessor caiu ao tentar moralizar Orçamento

■ Funcionário da Câmara tentou mudar o regimento para evitar fraudes na comissão. Ibsen não resistiu a pressões e o demitiu

CELSON FRANCO

BRASÍLIA — Os deputados Genebaldo Correia (PMDB-BA) e João Alves (PPR-BA) pediram, em setembro de 1991, a demissão do chefe da assessoria da Comissão de Orçamento na Câmara, Roberval Baptista de Jesus, colocado no cargo para fazer frente ao comércio de emendas ao Orçamento da União. Nomeado em março de 91 por Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), Roberval foi demitido pelo próprio Ibsen sob a alegação de que estava extrapolando de suas funções, ao adotar medidas que contrariavam os interesses do grupo que comandava a Comissão de Orçamento junto com o economista José Carlos Alves dos Santos. Roberval foi substituído por Roberto Nasser, um funcionário da Câmara não familiarizado com assuntos do Orçamento.

Roberval Baptista de Jesus, que não gosta de conversar com jornalistas, foi indicado pelo diretor-geral da Câmara, Adelmar Sabino, para organizar os trabalhos da Comissão de Orçamento, até então dominados por José Carlos Alves dos Santos, funcionário do Senado. Sua primeira medida foi a elaboração de um regimento interno da comissão,

*Genebaldo pediu a demissão*

que impedia a permanência do relator-geral por tempo superior a um ano. O regimento proibia também que os parlamentares permanecessem como integrantes da Comissão de Orçamento por mais de dois anos consecutivos.

Essa foi a primeira briga que o chefe da assessoria da comissão na Câmara comprou com o grupo dos *sete anões* e com José Carlos Alves dos Santos. Em outra oportunidade, ele se colocou contra as pretensões da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, que pediu suplementação de verbas para o DNOS e outros órgãos do governo, sem que eles atendessem aos pré-requisitos fixados em lei, que previa a disponibilidade de recursos no Tesouro, o excesso de receita ou superávit nas contas da empresa estatal do ano anterior. Uma investigação feita pelo TCU comprovou na época que 90% dos órgãos governamentais que pediam verbas suplementares não atendiam a esses critérios.

O diretor-geral da Câmara, Adelmar Sabino, lembra que Roberval foi acusado, na época, de ser comunista e de atender apenas interesses de parlamentares do PT. Um amigo de Roberval conta que ele sofreu várias pressões, até que em setembro de 91, os deputados João Alves e Genebaldo Correia — dois dos *sete anões* — pediram a Ibsen sua demissão.

## Emendas criam balcão do favor

O favor é um hábito arraigado na Comissão Mista de Orçamento. Ontem, enquanto os funcionários tentavam concluir a sistematização das emendas ao orçamento de 1994, assessores de parlamentares lutavam para que permitissem a substituição de propostas. Cada deputado tem uma cota de 50 emendas, e muitos cedem parte a colegas mas depois querem incluir as suas a qualquer custo.

A assessoria do deputado Ciro Nogueira (PFL-PI) deveria cancelar duas emendas, pois o parlamentar havia ultrapassado sua cota. Seus funcionários, contudo, pretendiam invalidar quatro delas para incluir, depois de terminado o prazo, outras duas. "O deputado cedeu parte de sua cota e agora quer colocar suas próprias emendas, destinando mais recursos para Picos, no Piauí", argumentava um assessor do autor.

**Mesmo valor** — O deputado Armando Viola (PMDB-ES) também mandou uma funcionária para alterar duas de suas emendas. Segundo a funcionária, quatro emendas se sobrepunham porque previam recursos para obras de infra-estrutura em uma mesma cidade. Ontem, Viola queria incluir dotações para instituições assistenciais em Ecoporanga (ES), no mesmo valor das emendas que pretendia cancelar.

As trapalhadas são tantas que o presidente da Comissão de Orçamento, senador Raimundo Lira (PFL-PB), adiou a escolha dos relatores de cada área, prevista para esta semana. Ele disse que o andamento dos trabalhos não sofrerá atrasos em decorrência das denúncias. Mas assegurou que, este ano, não será permitida a velha prática da troca de favores na definição do orçamento. "Se antes isso era minha vontade, agora é uma exigência", concluiu.

## 'Anões' controlam comissão até hoje

FLORA HOLZMAN

☐ BRASÍLIA — Os parlamentares de baixa estatura conhecidos como *sete anões*, que desde 1988 (quando a Constituição devolveu ao Congresso o poder de alterar parte do Orçamento) comandavam o tráfico de influência na distribuição do dinheiro público, ainda atuam na comissão mista , em alguns casos através de prepostos. Os testas de ferro dos *anões* surgiram com as novas regras que determinam a rotatividade dos membros da comissão, exigindo que os parlamentares fiquem fora por dois anos, depois de acompanharem por dois consecutivos o orçamento.

Até 1991, porém, o grupo original, agora denunciado pelo economista José Carlos Alves dos Santos, ex-assessor da comissão, dominava o orçamento, e seus integrantes alternavam-se como relatores de cada assunto, garantindo a aprovação das emendas uns dos outros. O deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), por exemplo, presidiu a Comissão de 1988 a 1990,e foi indicado para relatoria em 1991.

### João Alves distribuiu verbas

■ **1988/1989** — O segundo orçamento elaborado após a promulgação da Constituição de 1988 foi relatado pelo deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), mas na época o deputado João Alves (PPR-BA), o principal acusado das irregularidades, ficou encarregado da distribuição das verbas do então Ministério do Interior, inclusive da Secretaria Especial de Habitação e Ação Comunitária (Sehac), Funai, Funabem e do Fundo de Ação Comunitária, áreas consideradas mais importantes para as campanhas eleitorais.

Outros *anões* também foram agraciados com as principais relatorias da proposta orçamentária discutida em 1989, que estava a cargo de Tinoco. O deputado José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), conhecido no Congresso por sua especialidade no rateio dos recursos para a construção de estradas, foi premiado com a relatoria do Ministério dos Transportes, o Geipot, a EBTU, o DNER, a Valec e o Fundo da Marinha Mercante. José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) preferiu o orçamento de investimentos das empresas estatais e um subanexo da Cia. Vale do Rio Doce, Florestas Rio Doce S.A., Navegação Rio Doce Ltda. e todas as demais empresas ligadas a CVRD.

Na mesma ocasião, o atual líder do PMDB, Genebaldo Correia (BA), foi agraciado com a relatoria do Ministério da Previdência e Assistência Social.

### Fiúza deu continuação à 'obra'

■ **1992/1993** — Em 1991, quando João Alves foi destituído da relatoria geral do Orçamento de 1992 em decorrência das denúncias de irregularidades, Ricardo Fiúza (PFL-PE) assumiu os trabalhos, mas se comprometeu com seu antecessor a incluir na proposta todas as emendas por ele propostas. Ao designar os relatores de cada área, Fiúza seguiu os mesmos critérios anteriores. Alexandre Costa (PFL-MA) permaneceu, pelo terceiro ano consecutivo, como relator do Ministério Público da União. Paes Landim (PFL-PI) manteve o controle sobre as contas do Ministério do Exército. Cid Carvalho, eterno presidente de honra da Comissão Mista, ficou com grande parte das verbas do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, inclusive da Embrapa, Companhia Nacional de Abastecimento, fundos de cooperativismo, agropecuária, eletrificação rural e Ceplac.

O *especialista em construção de estradas*, José Carlos Vasconcellos, foi transferido para o comando das verbas dos fundos ligados ao Ministério da Fazenda, entre eles o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS), o de Administração de Empresas Incorporadas e o de Estabilidade Seguro Rural.

### Genebaldo foi adjunto em 91

■ **1990/1991** — No ano seguinte, João Alves foi alçado ao posto de relator geral da proposta orçamentária para 1991 e nomeou como adjunto o deputado Genebaldo Corrêa (PMDB-BA). O deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) abocanhou a melhor fatia, designado para relatar a parte geral do Ministério da Ação Social, o Fundo Nacional de Ação Comunitária e os recursos para o CBIA. Já o senador Louremberg Nunes Rocha (PTB-MT) foi nomeado relator da parte geral do Ministério da Infra-estrutura e alguns fundos de investimento. José Carlos Vasconcellos (PRN-PE) continuou fazendo o que sabe na área de transportes. Ubiratan Aguiar (PMDB-CE), conhecido *rei* das emendas, ficou relagado ao papel de adjunto da relatoria do Ministério da Educação, mas como titular da relatoria das Docas em todo o país e do Lloyd. José Geraldo (PMDB-MG) assumiu os encargos financeiros e previdenciários da União, além das operações oficiais de crédito.

## INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

O megaescândalo do Congresso poderá atingir o Palácio do Planalto se os ministros Henrique Hargreaves e Alexandre Costa, envolvidos nas denúncias sobre as falcatruas na Comissão de Orçamento, insistirem em permanecer no governo.

O chefe da quadrilha que fraudava o Orçamento, deputado João Alves, era um freqüentador assíduo do gabinete do ministro-chefe da Casa Civil.

Uma testemunha diz ter presenciado, por três vezes, o deputado entrar direto na sala de Hargreaves, sem enfrentar a fila. Intimidades de um corrupto notório como João Alves com autoridades governamentais merecem suspeição.

A inclusão de Alexandre Costa na lista de José Carlos dos Santos, por sua vez, deverá reativar antigas suspeitas sobre o ministro da Integração Regional, especialmente suas ligações com o genro Edemar Cid Ferreira, acusado de cobrar propinas de fornecedores de empresas estatais durante o governo Collor.

Em 19 de setembro passado, o jornal *O Debate*, de São Luiz, informou que um dos principais assessores da deputada Roseana Sarney (PFL-MA), Chico Gomes, revelou que a liberação de verbas federais no Maranhão dependia do pagamento de comissões ao esquema montado para garantir a reeleição do ministro da Integração a senador.

O ministro não contestou a denúncia, apesar da sua gravidade.

■

### Vôo abatido

O chanceler Celso Amorim decidiu acabar com o *vôo da mordomia* denunciado no *Informe JB*, pelo qual diplomatas viajavam uma vez por mês aos EUA para levar pacotes de cheques ao Escritório do Conselheiro Financeiro do Itamarati, sediado em Nova Iorque.

O ministro determinou ao Departamento de Administração estudos sobre como enviar os cheques a Nova Iorque a um custo mais barato.

Um caso raro de rapidez na apuração de denúncia sobre o mau uso do dinheiro público.

### Camisa-de-força

O deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) aceitou o cargo de relator da CPI do Orçamento por livre e espontânea pressão.

Precisou ouvir dramáticos apelos do líder pefelista Luiz Eduardo Magalhães (BA) e do presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira.

Sabe como dá dor de cabeça investigar os próprios colegas.

### Artista

O deputado Gastone Righi (PTB-SP) chegou às lágrimas em emocionado discurso ontem, quando acusou a revista *Veja* de "canalha" por ter citado seu nome na lista de políticos acusados por José Carlos dos Santos.

Lágrimas de crocodilo.

### Prova dos 584

O deputado Aécio Neves (PSDB-MG) ocupará a tribuna hoje, na Câmara, propondo que todos os parlamentares abram mão de seu sigilo bancário, através de documento à Mesa.

Acha que os 503 deputados e 81 senadores têm que dar essa primeira contribuição à CPI do Orçamento e à imagem do Congresso.

### Chave do cofre

Nos corredores do Congresso, dizia-se ontem que a crise do Orçamento vai acabar estourando no Departamento do Tesouro Nacional.

A operação de liberação de verbas só se completa com aval do DTN.

### Porta da rua

O PMDB criou ontem comissão interna, cuja missão inglória é convencer Humberto Lucena, Genebaldo Correia e Mauro Benevides a se afastarem, espontaneamente, da presidência do Congresso e das lideranças na Câmara e no Senado — já que serão investigados na CPI do Orçamento.

A comissão é composta pelos deputados Antônio Mariz (PB), Tarcísio Delgado (MG) e o presidente do partido, Luís Henrique (SC).

### A vez de Iensen

O deputado Matheus Iensen (PSD-PR), corrupto de carteirinha, será interrogado hoje no inquérito sobre o escândalo da compra de passes de deputados.

A corregedoria da Câmara vai aproveitar a oportunidade para perguntar a Iensen sobre a antiga denúncia de que recebeu três concessões de rádio para apresentar a emenda que garantiu os cinco anos de mandato do ex-presidente Sarney.

### Demissão moral

Um dos principais auxiliares de Itamar define o ministro Dejandir Dalpasquale como "moralmente demitido" por causa da decisão do presidente de mandar a Advocacia Geral da União analisar a carta em que Daspasquale se defende das últimas denúncias.

Se tiver brios, dessa vez o ministro da Agricultura pede o chapéu.

### Enxoval caro

A lista de presentes de casamento deixada em sete lojas do Rio pela deputada Benedita da Silva (PT-RJ) e seu noivo, o vereador Antônio Pitanga (PT), não é nada modesta.

Entusiasmados, os nubentes pediram, numa só loja, três marcas diferentes de aparelhos de TV, duas secretárias eletrônicas, dois fornos microondas, mais um forninho elétrico e uma câmera fotográfica.

Só faltou um som igual ao do Lula.

### Verão na orla

A partir do dia 31, domingo, as pistas de tráfego da orla marítima da Zona Sul e próximas ao Aterro do Flamengo vão entrar no horário de verão.

Ao invés de serem fechadas às 18h, ficarão mais duas horas disponíveis como área de lazer, fechando às 20h.

A idéia é da subprefeita da Zona Sul, Solange Amaral, que acertou a medida ontem com a Secretaria de Transportes.

### LANCE-LIVRE

• A CPI do Orçamento teve um bom começo com a escolha de Jarbas Passarinho para presidente e Roberto Magalhães para relator, dois políticos que, no terreno da corrupção, estão acima de qualquer suspeita.

• **A Fundação Mão Branca enviou ontem telegrama ao presidente da Câmara sugerindo que, após o megaescândalo da Comissão de Orçamento, os deputados do PSD sejam julgados pelo juizado de pequenas causas.**

• A deputada Maria Laura (PT-DF) esclarece que só apresentou uma emenda ao Orçamento de 1992. O maior volume de recursos, através de emendas apresentadas por ela, foi aprovado para o Orçamento de 1993.

• **A Procuradoria Geral de República vai designar um quarteto de procuradores para acompanhar a apuração do escândalo do Orçamento. Dois vão fiscalizar o inquérito policial sobre o caso e dois atuarão diretamente junto à CPI.**

• O deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) resolveu amainar sua pregação pela antecipação das eleições gerais, para não atrapalhar as investigações da CPI do Orçamento. "Depois que acabar a CPI, a campanha retoma com todo o vigor", disse.

• **A Associação Brasileira de Publicidade anuncia hoje a concessão do prêmio Lâmpada de Prata à empresa Jodaf, dos publicitários João Daniel e Roberto Cardim, pelos filmes** Sub **(sobre educação) e** Nada **(sobre ecologia).**

• O ministro Maurício Corrêa recomendou à Polícia Federal que só fale sobre PC Farias depois que ele for descoberto. O delegado Édson de Oliveira está há três semanas no exterior atrás de PC.

• **A secretária municipal de Cultura, Helena Severo, comemorou dez meses no cargo este mês com muitas realizações: reabriu o Castelinho, lançou os projetos** Riso de Janeiro e Rio capital da Justiça, **entre outros.**

• Na lista dos primeiros a serem convocados a depor na CPI do Orçamento, os deputados Ricardo Fiúza (PFL-PE) e Paes Landim (PFL-PI) viajaram ontem para receber medalhas honoríficas no Piauí.

• **E "Deus" virou imortal.**

# Junqueira abre inquérito contra PSD

■ Procurador afirma que cabe à Polícia Federal investigar o envolvimento de Fleury

BRASÍLIA — O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, determinou ontem a abertura de inquérito policial para apurar a compra das filiações de deputados pelo PSD. "Isso é crime contra a administração pública" afirmou. Quanto às acusações contra Luis Antônio Fleury, que teria participado da operação, o procurador disse que "caberá à Polícia Federal apurar o envolvimento do governador. Não posso abrir um inquérito somente para investigá-lo. Tudo deve ser apurado num só".

A interpelação feita pelo deputado Vital do Rego (PDT-PB) ao ex-governador do Paraná Álvaro Dias para que confirme as denúncias contra os deputados recém-transferidos para o PSD, e a representação do deputado José Dirceu (PT-SP), solicitando a quebra do sigilo bancário e telefônico do governador, do seu irmão Frederico Coelho Neto, o Lilico, e do secretário de Governo, Claúdio Alvarenga, também serão fundidas. O presidente do PP, Álvaro Dias não será interpelado pelo Supremo. Os autos do seu depoimento, prestado à Corregedoria da Câmara, serão anexados ao inquérito e enviados à Polícia Federal.

Quanto à quebra do sigilo bancário e telefônico do governador, Junqueira informou que só adotará a medida se as investigações considerarem necessárias. Para isso, é preciso a autorização do STJ.

Antecipando-se ao pedido de quebra de sigilo telefônico, o líder do PSD, Onaireves Moura (PR), entregou uma relação com as ligações feitas nos últimos 30 dias, através dos ramais da liderança. Segundo levantamento feito pelo deputado, o maior número de ligações foi para Salvador (cerca de 100 chamadas) e Goiânia (cerca de 60). "Garanto que não foi para Iris Resende", disse Onaireves.

Na lista de Onaireves estão relacionados os números dos gabinetes de Fleury, Lilico e do secretário Alvarenga, mas em número reduzido, algumas de apenas um minuto. "Essas ligações não foram feitas por mim. Só encontrei Fleury duas vezes na minha vida" garantiu.

☐ **O governador paulista Luiz Antônio Fleury não quis falar ontem sobre o envolvimento de seu nome na compra de deputados do PSD, nem das contas telefônicas que comprovaram contatos entre a liderança do PSD na Câmara Federal e o Palácio dos Bandeirantes. A assessoria do governador negou que Fleury tenha recebido pressões de setores do PMDB para afastar seu secretário particular e irmão, Lilico, em razão das denúncias envolvendo a compra de deputados do PSD. Fleury viajou ontem à noite para o Rio, onde assistiu à posse de Roberto Marinho na Academia Brasileira de Letras.**

## Deputados denunciam

Os deputados Nobel Moura e Onaireves Moura foram formalmente acusados de terem tentado comprar deputados, nos depoimentos de ontem, na Corregedoria da Câmara. O deputado Paulo Duarte (PPR-SC) acusou Nobel de ter tentado comprar sua filiação "por muito dinheiro". Segundo Duarte, no dia 28 de setembro, às 15h, Nobel procurou-o no plenário da Câmara e perguntou: "Você gostaria de ganhar muito dinheiro?". Duarte respondeu: "É na loteria?". Nobel puxou-o para um canto e disse: " Você passa para o PSD até 3 de outubro e depois pode voltar para o seu partido". Duarte respondeu: "Esse tipo de procedimento em não aceito".

Com o relatório parcialmente concluído, o corregedor Fernando Lyra (PSB-PE) confirmou que entregará o documento quinta-feira ao meio-dia ao presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, adiantando que já achou "o caminho das pedras para enquadrar os deputados envolvidos". Além das testemunhas, existe uma "absoluta evidência de autoria de crime de falta de decoro" acrescentou.

Lyra, no entanto, manifestou-se preocupado com o esvaziamento do caso da compra das filiações. "Em comparação com o escândalo da Comissão de Orçamento, que agora é superlativo, o caso das filiações virou adjetivo" afirmou Lyra.



JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO 585-4422

DEPTO COMERCIAL
NOTICIÁRIO 585-4566
REVISTAS 585-4479
CLASSIFICADOS 580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE 580-5522

CIRCULAÇÃO
ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO 585-4321
ASSINATURAS DEMAIS CIDADES (021) 800-4813
ATENDIMENTO AO ASSINANTE 589-5000
EXEMPLARES ATRASADOS 585-4377

SUCURSAIS

| CIDADE | ENDEREÇOS | CEP | TELEFONE | TELEX |
|---|---|---|---|---|
| BRASÍLIA, DF | SCS Quadra IV Bl. A Ed. Israel Pinheiro 5º | (70398-900) | 061-223 5666 | 1011 |
| S. PAULO, SP | Av. Paulista, 777/15º e 16º | (01311-914) | 011-284 8133 | 37516 |

CORRESPONDENTES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| BELO HORIZONTE, MG | Av. Afonso Pena, 1500/7º | (30130-921) | 031-273 2966 | — |
| PORTO ALEGRE, RS | R. José de Alencar, 207/501 | (90880-481) | 051-233 3666 | — |
| RECIFE, PE | Rua Aurora, 295/1716 | (50050-901) | 081-231 5090 | — |
| SALVADOR, BA | Av. Antônio Carlos Magalhães, 2871/605 | (41850-000) | 071-359 2966 | — |
| CURITIBA, PR | Rua da Paz, 236 | (80060-180) | 041-362 2569 | — |

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI. Serviços especiais: BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta Catarina. No exterior: Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

Representantes Comerciais: Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 222-6504 e 224-0380 • Espírito Santo Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227 5023 • Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351 1784 • Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 • Santa Catarina Tel.: (0482) 23-3968 e Fax: (0482) 22-6701 • Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 • RJ Interior Tel.: (0246) 51-1021

LOJAS DE CLASSIFICADOS

| | | |
|---|---|---|
| CENTRO | Av. Rio Branco 135 | LJ C - 232-4372/232-4373 |
| COPACABANA | Av. Copacabana 680 | LJ M - 235-3639 |
| HUMAITÁ | R. Vol. da Pátria 445 | LJ D - 226-8115 |
| IPANEMA | R. Visc. Pirajá 580 | SI 221 - 294-4191 |
| MÉIER | R. Dias da Cruz 74 | LJ B - 594-1716 |
| NITERÓI | R. Conceição 188 | LJ 126 - 717-9900/722-2030 |
| TIJUCA | R. Conde de Bonfim 346/302 | 284-8992 |
| ILHA | Est. do Galeão 2701 | SI 205 - 462-0161 |
| SEDE | Av. Brasil 500 | Térreo - 585-4678 |

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.





PREÇOS DE ASSINATURAS

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

| EM CR$ LOCAL | Preços de venda avulsa em bancas: Dias úteis | Dom. | Período | Mensal À vista | Bimestral À vista | Trimestral À vista | Trimestral 2 vezes | Semestral À vista | Semestral 3 vezes | Anual À vista | Anual 4 vezes |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RJ | 80,00 | 100,00 | SEG. a DOM.<br>SEG. a SEX. | 2.480,00<br>1.760,00 | 4.960,00<br>3.520,00 | 7.440,00<br>5.280,00 | 4.340,00<br>3.080,00 | 14.880,00<br>10.560,00 | 6.689,00<br>4.747,00 | 29.760,00<br>21.120,00 | 11.496,00<br>8.158,00 |
| MG,ES,SP | 90,00 | 110,00 | SEG. a DOM.<br>SEG. a SEX. | 2.780,00<br>1.980,00 | 5.560,00<br>3.960,00 | 8.340,00<br>5.940,00 | 4.865,00<br>3.465,00 | 16.680,00<br>11.880,00 | 7.498,00<br>5.341,00 | 33.360,00<br>23.760,00 | 12.886,00<br>9.178,00 |
| DF | 100,00 | 140,00 | SEG. a DOM.<br>SEG. a SEX. | 3.160,00<br>2.200,00 | 6.320,00<br>4.400,00 | 9.480,00<br>6.600,00 | 5.530,00<br>3.850,00 | 18.960,00<br>13.200,00 | 8.523,00<br>5.934,00 | 37.920,00<br>26.400,00 | 14.647,00<br>10.197,00 |
| PR,SC,RS,GO,MS, MT, AL, SE,BA,PE | 150,00 | 190,00 | SEG. a DOM.<br>SEG. a SEX. | 4.660,00<br>3.300,00 | 9.320,00<br>6.600,00 | 13.980,00<br>9.900,00 | 8.155,00<br>5.775,00 | 27.960,00<br>19.800,00 | 12.569,00<br>8.901,00 | 55.920,00<br>39.600,00 | 21.600,00<br>15.296,00 |
| Demais estados | 180,00 | 250,00 | SEG. a DOM.<br>SEG. a SEX. | 5.680,00<br>3.960,00 | 11.360,00<br>7.920,00 | 17.040,00<br>11.880,00 | 9.940,00<br>6.930,00 | 34.080,00<br>23.760,00 | 15.320,00<br>10.681,00 | 68.160,00<br>47.520,00 | 26.328,00<br>18.356,00 |

SÁBADO E DOMINGO

| ASSINATURA | RJ | DF | MG/SP/ES |
|---|---|---|---|
| TRIMESTRAL | 2.160,00 | 2.880,00 | 2.400,00 |
| SEMESTRAL | 4.320,00 | 5.760,00 | 4.800,00 |
| ANUAL | 8.640,00 | 11.520,00 | 9.600,00 |

# Ciúme e tortura na Paraíba

■ Vigilante corta as orelhas da mulher e do menor que criou

JOSÉ DE ARIMATÉIA

GUARABIRA, PB — O registro de um inédito ato de violência contra uma mulher e um menor de idade repousa há duas semanas numa gaveta da delegacia da cidade de Guarabira, a 150 quilômetros da capital paraibana, sem que até agora a polícia encontre ânimo para punir o culpado. Desconfiado de que sua mulher Maria de Lourdes da Silva Carlos, de 30 anos, o traía com o adolescente Carlos André Gomes da Silva, de 17 anos, a quem pagava desde os 14 anos para lhe fazer companhia à noite, o vigilante José Carlos dos Santos amarrou-os, espancou-os com fios elétricos e coronhadas por quase uma hora, deixou-os nus, cortou os cabelos da mulher e por fim usou um facão para decepar a orelha direita de cada um, deixando-os amarrados para que sangrassem até morrer.

Antes da mutilação, o vigilante tirou as roupas da mulher e enfiou os dedos em sua vagina, à procura de indícios de relações sexuais recentes. Também despiu Carlos André e ameaçou cortar seu pênis. Torturou-os mas não conseguiu que confessassem a traição. Com o pouco trabalho feito até agora, a polícia tem uma certeza: não há qualquer prova de que Lourdes teria cometido adultério.

"Esse tipo de violência é completamente novo no Brasil", reconhece o delegado Severino Gomes de Assis, responsável pelo inquérito. "Em 25 anos de polícia, nunca soube de coisa assim, mesmo aqui na Paraíba, onde homem desconfiado faz qualquer besteira". Lourdes e Carlos sobreviveram por que se livraram das cordas hora e meia depois e, mesmo debilitados e cobertos de sangue, foram até o hospital de Guarabira, onde a hemorragia foi estancada e eles receberam transfusões.

**Código Penal** — A publicitária Wilma Lessa, diretora do grupo *Viva Mulher*, com sede em Recife, disse que José Carlos cometeu vários crimes, além do que ficou visível com a mutilação: "Fundamentado na barbárie que ainda predomina nas relações homem-mulher no Nordeste, ele infringiu outros artigos do Código Penal", diz Wilma. Segundo ela, José Carlos cometeu coerção sexual, ao examinar as partes íntimas da mulher sem sua autorização, caluniou a mulher e o rapaz, ao acusá-los de adultério sem ter provas e praticou cárcere privado, ao deixá-los amarrados.

"Embora o ato de decepar as orelhas seja incomum, a violência por trás dele está disseminada no Nordeste, baseada na falsa crença de que o homem é superior à mulher", sustenta Wilma. "Geralmente, os homens mutilam os chamados signos sexuais, como os seios. Cortar a orelha é uma forma de tornar a mutilação ainda mais visível e humilhante", conclui a diretora do *Viva Mulher*.

Médicos de Guarabira teriam como reimplantar as orelhas decepadas, reduzindo as seqüelas, mas José Carlos levou-as quando fugiu, dizendo que ia comê-las com cachaça, na presença dos amigos. A única chance de eliminar o estigma das mutilações é fazer enxertos em Lourdes e Carlos, mas as cirurgias plásticas só são realizadas em João Pessoa ou no Recife e eles não têm dinheiro para as operacões. O crime ocorreu há duas semanas, mas ainda repercute na Paraíba, principalmente pela impunidade do acusado.

Guarabira, PE — Solano José

☐ *O vigilante José Carlos dos Santos com Maria de Lourdes (acima à esquerda), em foto tirada no dia do casamento, poderá ser acusado em vários artigos do Código Penal, mas continua em liberdade. Carlos André Gomes da Silva (acima), menor, vítima da violência requintada do patrão, e Maria de Lourdes, que apanhou com fios elétricos e coronhadas por mais de uma hora, também teve a orelha cortada.*

## Fusão em estudo

O presidente Itamar Franco confirmou ontem que está analisando a fusão de repartições governamentais, mas assegurou que não está cogitando desta hipótese para a LBA ou para a CBIA. "Realmente, há um estudo para a fusão de órgãos governamentais, mas esse não é o caso da LBA e CBIA", afirmou Itamar, por intermédio do secretário de Imprensa, Francisco Baker. Segundo Baker, o presidente não informou que repartições poderão se fundir com outras ou se o estudo inclui a fusão ou extinção de ministérios. A ex-secretária de Administração Federal Luiza Erundina chegou a sugerir a extinção da LBA.

## Passaporte

Desde ontem, está custando mais caro tirar passaportes e documentos equivalentes, como a prorrogação de validade do mesmo, a transformação de visto e o registro de estrangeiro. A concessão do passaporte comum (para nacionais e estrangeiros) passsou a custar CR$ 3.960. Mas se o documento ainda estiver no prazo de validade e o portador quiser tirar um novo, o preço aumenta para CR$ 7.920. A prorrogação de validade do passaporte comum (para brasileiros) está custando agora CR$ 1.980.

## INSS vende tudo

O INSS está pondo à venda 1.980 imóveis em todos os estados. O *Diário Oficial* publicou ontem a lista de 911 salas, lojas, apartamentos e terrenos que serão licitados, a maioria no Rio: 463 no total, dos quais 150 postos à venda nesta primeira fase. O ministro Antônio Britto disse que quer acabar com a "imobiliária" em que se transformou o INSS. A estimativa é que sejam arrecadados US$ 42 milhões com a venda dos imóveis.

# Venezuelana teme nova chacina de ianomâmis

MANAUS — Num seminário internacional sobre a Amazônia, promovido pela fundação alemã Konrad Adenauer, a tenente do exército venezuelano Miriam Teresa Marin afirmou ontem que um novo massacre contra índios ianomâmis pode acontecer, se persistir a mineração ilegal praticada em seu país por 10 mil garimpeiros brasileiros. Esses, segundo ela, são apoiados por empresas mineradoras multinacionais, que lhes fornecem armas e máquinas e ainda constroem pistas de pouso na selva.

A tenente da Guarda Ambiental queixou-se de que, a cada ano, brasileiros desmatam uma área da Amazônia venezuelana equivalente à de Portugal e que isso fará com que 1,2 milhão de espécies do ecossistema local desapareçam. Ela fez um apelo à comunidade internacional para que ajude seu país a preservar a floresta, que cobre cerca de 20% do território, sustentando que a atividade garimpeira está fora de controle.

# Pai-de-santo acusado de matar menino em ritual é preso

■ Seqüestrador diz que assassinato foi encomendado por dentista

MACEIÓ — O pai-de-santo Durval Santos da Silva, de 48 anos, confessou ontem à polícia que o menino Ednaldo Lopes, de 8 anos, foi de fato sacrificado num ritual de magia negra. Preso desde sexta-feira passada no 4º DP, ele acusou outro pai-de-santo, conhecido como Carlinhos, de ter planejado e executado o crime. Carlinhos foi preso no final da tarde de ontem. Populares revoltados tentaram invadir a delegacia para linchá-los.

A confissão de Durval dá outro rumo ao caso menos de 12 horas depois de concluído o laudo da perícia que levou o secretário de Segurança de Alagoas, Rubens Quintella, a afastar a hipótese de sacrifício humano. Durval mora perto da casa do garoto, no bairro de Tabuleiro dos Martins, em Maceió, onde também reside Carlinhos.

Segundo Durval, o crime foi encomendado por um dentista — conhecido como Dr. Brandão —, que queria ser aprovado num concurso. O contato do dentista com Carlinhos teria sido feito pela advogada Ivone Santos. O pai-de-santo contou que foi procurado por Carlinhos para ajudá-lo "num trabalho" e confessou que participou do seqüestro em troca de CR$ 10 mil.

# Corrupção será punida com pena mais pesada

BRASÍLIA — Em meio à enxurrada de denúncias de corrupção no Congresso, uma comissão de dez juristas está concluindo mudanças no Código de Processo Penal que tornarão mais rigorosas as punições para os crimes contra a administração pública. Entre as alterações propostas pelos especialistas, que trabalham sob a coordenação do ministro Vicente Cernicchiaro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), está a decretação da prisão preventiva dos acusados de improbidade administrativa, sempre que essa infração tenha prevista pena de detenção igual a oito anos. Pelo código em vigor, a prisão preventiva só pode ser decretada se a liberdade do acusado representar ameaça à ordem pública, obstruir a ação da Justiça ou se houver evidência de que ele pode fugir.

Pelo novo código, os envolvidos em crimes como corrupção ativa e passiva — oferecer ou solicitar vantangens indevidas — perderão ainda o direito de ter sua prisão preventiva transformada em liberdade provisória. Outra inovação é a criação de medidas restritivas de liberdade e de direitos. Havendo indícios de envolvimento em corrupção na administração pública, os acusados poderão ser obrigados a se apresentar semanalmente ao juiz, ser afastados no cargo, impedidos de participar de licitação ou de ser contratados pela administração direta e indireta.

Todas essas mudanças serão encaminhadas por Vicente Cernicchiaro ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ainda na primeira quizena de novembro. A comissão de juristas vai reunir-se em Salvador nos próximos dias 1, 2 e 3, para dar redação final à proposta do novo Código de Processo Penal.

# Michael Jackson deixa creche em enrascada

■ 'Popstar' doa 50 brinquedos a instituição com 200 crianças e diretora, indignada, critica tratamento frio dado a figurante mirim

KARINA PASTORE

SÃO PAULO — Michael Jackson foi embora e deixou a diretora da creche Casa de Maria, Themis Andrade, numa baita enrascada. Os 50 brinquedos doados à creche pela participação das 11 crianças órfãs no coro da música *Heal the world* tiveram que ser trancafiados no porão. "Como posso distribuir brinquedos para apenas 50 crianças e deixar as outras de *olho comprido*?", pergunta Themis, indignada. A Casa de Maria atende 200 crianças — 90 moram na creche. Os presentes de Jackson só vão ser distribuídos no Natal. "Até lá, já arrumei dinheiro para comprar brinquedo para todo mundo", calcula Themis, de 54 anos.

AFP

Enquanto as crianças se rasgam em elogios ao *astro pop*, a diretora se arrepia só de pensar na passagem de Michael Jackson por São Paulo. A Casa de Maria, que vive de donativos, está ameaçada de ver seu nome riscado da lista de vários doadores. "Muitas pessoas já me ligaram para dizer que depois da ajuda de Michael Jackson não é mais preciso contribuir", lamenta Themis. Para provar que a *ajuda* do cantor não passou de "esmola" — como ela própria diz —, Themis fotocopiou o cheque de US$ 2 mil dado pelo cantor (cerca de 0,16% do cachê do *megastar* e sua equipe nos dois shows no Brasil). A Casa de Maria gasta por mês cerca de US$ 5,5 mil e suas dívidas de um ano com a companhia de água já somam US$ 5 mil. Por se tratar de um cheque em dólares, Themis só verá a cor do dinheiro em um mês.

Themis ficou chateada também com o tratamento que suas crianças receberam nos dois dias de espetáculo. "Esses americanos criam um mundo, acham que são donos dele, e o resto é apenas peça de cenário", critica. As crianças só viram Jackson no palco. Durante o show ficaram enfurnadas numa sala. "Ele não foi capaz nem de dar um autógrafo para os garotos."

"Para conseguir meio sanduíche era um custo", esbraveja a diretora da creche, classificando o *staff* de Michael Jackson como um pessoal de "extrema estupidez, frieza e falta de educação". As dez meninas e o único menino do coral de *Heal the world*, no entanto, não ligam. Adoraram subir ao palco com o *megastar* e nem repararam — como Themis reparou — que tudo ali (do abraço ao choro do cantor) não passava de mais um passo ensaiado de Jackson.

Ontem, a produção do astro quitou a dívida com a locadora de vídeo Black and White, nos Jardins, de onde, sábado passado, Michael Jackson levou 25 fitas. Flávio Abe, um dos sócios da Black and White, diz que recebeu cerca de US$ 1,5 mil. A locadora não vende as fitas, por isso os filmes que o cantor levou para casa eram usados. Abe diz que se fosse comprar as fitas hoje gastaria US$ 1,8 mil, aproximadamente. Perguntado se Michael Jackson deu prejuízo, Abe ri e meio sem graça responde: "É, né."

São Paulo — Ana Carolina Fernandes

Reprodução

OCT 17 19 93

CHEMICAL
Chemical Bank
180 Strand, London WC2R 1EX

Pay CASA DE MARIA (Conta 45.885/6 Banco Bradesco) Or Order

Two thousand and xx/100 United States Dollars

| CURRENCY | AMOUNT |
| --- | --- |
| US$ | 2,000.00 |

TTC TOURING COMPANY

Donation from Michael Jackson And Mama Concerts. With Admiration and thanks.

007083 Account No. 15349802

São Paulo — Luis Paulo Lima

São Paulo — Luis Paulo Lima

*Themis, com as crianças e a "esmola" de US$ 2 mil (acima): "Peças de cenário." Fãs fetichistas podem arrecadar em leilão os 'despojos' nada limpos que Gray (E) recolheu na suíte do hotel. Para Márcio (D), sobrou a fratura, além de uns 'pulinhos' de 'Jacko' no hospital: "Mas ninguém vale uma perna quebrada"*

## 'Despojos' vão a leilão

Os fãs não conseguiram se aproximar de Michael Jackson nos cinco dias de histeria de sua estada no Brasil. Mas vestígios de sua passagem foram recolhidos pelo hotel Sheraton-Mofarrej, que resolveu doar tudo à Santa Casa de Misericórdia. Os *despojos* deverão ir a leilão, em data a ser definida. O *megastar* abandonou na suíte presidencial do hotel uma das camisetas brancas que usou no show de domingo, com manchas de suor e maquilagem; uma toalha de mesa, onde desenhou um bichinho — urso ou cachorro — e autografou; um travesseiro e uma fronha, ainda borrada também pelo excesso de maquilagem; a última toalha em que se enxugou; e um pé de meia branca, encardido. O hotel identificou, também, um cílio do *megastar*. Isso mesmo, um diminuto cílio de Michael Jackson, que repousava no travesseiro, também compõe o kit.

Segundo Tym Gray, diretor de Recursos Humanos do Sheraton, as *relíquias* serão doadas no dia 28 à Santa Casa. Fãs fetichistas que não viram *Jacko* de perto poderão se contentar levando para casa os *despojos*. A assessoria do Sheraton informou que Jackson não permitia a limpeza da suíte enquanto estava lá. "Só dava para a arrumadeira agir na hora dos shows e, ainda assim, correndo", contou uma assessora. Segundo ela, a suíte estava em "estado lamentável" quanto ao asseio.

## Fratura causou "muita raiva"

O garoto Márcio Alberto de Paula, de 15 anos, deixou ontem de manhã o Hospital Anchieta, na Zona Sul paulistana. Na noite de quinta-feira, Márcio foi atropelado por uma Furglaine da comitiva de Michael Jackson, durante desastrada visita à fábrica de brinquedos Estrela. O menino fraturou o fêmur e foi submetido a cirurgia para colocação de pino na perna direita. "O acidente teve seu lado bom", garantia Márcio, ontem à tarde, lembrando a visita que o *astro pop* lhe fez no sábado. Michael Jackson, contudo, pagou apenas os gastos hospitalares e limitou-se a dançar e rezar nos minutos em que ficou sozinho com o garoto e sua família.

Márcio não poderá andar por 20 dias e daqui a aproximadamente dez meses passará por nova operação, para a retirada do pino. Segundo o advogado Herberto Cardine, da produtora DC-Set (organizadora dos shows, com a Xuxa Produções), todo o tratamento de Márcio corre por conta da empresa. Os cinco dias de internação de Márcio custaram, diz ele, CR$ 1 milhão. Cardine conta que a advogada do cantor, Sandra Dewey, está estudando a possibilidade de Jackson custear os estudos de Márcio e da irmã caçula, Renata, de 14 anos. Renata também se machucou no acidente.

O atropelado mais famoso do país conta que na hora do acidente ficou "com muita raiva". "Eu pensei que tinha quebrado a perna à toa, porque não vi Michael nem de longe", lembra. Filho do comerciante João Alberto, 44 anos, e da dona-de-casa Geni, de 40, Márcio diz que a "raiva" passou no sábado à tarde, quando o cantor e seus três inseparáveis coleguinhas visitaram-no no hospital. "Eu chorei o tempo todo." Márcio foi à porta da Estrela por não ter dinheiro para ir ao show. Ele mora com os pais e duas irmãs no Parque Novo Mundo, na Zona Norte. João sustenta a família com cerca de CR$ 50 mil mensais.

Nos 15 minutos de visita, o *megastar* rezou na cabeceira da cama do menino, perguntou-lhe as horas e ensaiou alguns passos de dança. "Ele deu uns pulinhos lá no quarto", conta o menino. A emoção de Márcio foi tanta que ele não se lembrou sequer de pedir um autógrafo do cantor. Hoje, ele se arrepende. "Gostaria de ter ganho um presente dele", confessa. A "raiva" passou, Márcio gostou da visita do *megastar*, mas garante: "Não vale quebrar a perna por ninguém. Nem por Michael Jackson." (K.P.)



# O racismo livre e assumido

■ Mulher confessa ofensa a servidor negro, paga fiança de CR$ 15 mil e é libertada

SÃO PAULO — A Justiça de São Vicente deverá decidir ainda esta semana o destino da comerciária Ana dos Santos Araújo, acusada pela prática de um dos mais graves e polêmicos crimes de racismo ocorridos nos últimos anos no país. Ela se recusou a vender duas caixas de cerveja a um funcionário público negro, Paulo Reginaldo dos Santos, de 47 anos, xingou-o sem economizar expressões preconceituosas e acabou presa em flagrante. O crime é inafiançável, mas Ana acabou sendo beneficiada com a decisão do delegado Alexandre Malantruco, que a libertou depois de arbitrar uma fiança de CR$ 15 mil. A decisão gerou protestos das entidades de defesa dos negros da Baixada Santista.

O advogado Wladimir Dantas, que defende a vítima, vai entrar hoje com uma representação administrativa pedindo a punição do delegado e, ao mesmo tempo, solicitando a recondução de Ana à cadeia.

O caso aconteceu no começo da semana passada no Supermercado Guassu, em São Vicente. O funcionário público, atraído pela faixa promocional que anunciava a venda de produtos a cheque pré-datado de até 30 dias, tentou comprar duas caixas de cerveja, mas foi impedido por Ana, que respondia pela gerência. De início ela argumentou que só venderia a bebida à vista. Paulo Reginaldo queixou-se ao filho do dono do supermercado, Júlio Cabral, de quem ouviu o argumento de que o produto já tinha descontos e, por isso, não estava incluído entre os que poderiam ser comprados a prazo.

Apesar de achar estranho o comportamento de Ana e Júlio — outros clientes já haviam comprado a cerveja no mesmo sistema de crédito —, o funcionário público resolveu pagar à vista com um cheque. Foi aí que o racismo veio à tona: Ana se recusou a vender, jogou o cheque no chão e passou a xingar Paulo Reginaldo de "macaco, negro sujo, negro fedido, tem que tomar banho de cal para ficar branco". "Você é preto e veio aqui para roubar", disse, irritada pelo fato de Paulo ter reclamado ao patrão. Dois clientes do supermercado e o filho de Paulo Reginaldo, o escrivão de polícia Paulo Marcelo Silva, assistiram às cenas de racismo e chamaram a PM. O caso foi parar no 1º Distrito Policial de São Vicente.

O advogado Wladimir Dantas disse que o mais impressionante na atitude de Ana é que no DP ela assumiu a culpa. Mesmo assim, apesar de tê-la enquadrado em flagrante com base no Artigo 5º da Lei 7.716/89 (que prevê pena de um a três anos de reclusão e define o crime como inafiançável), o delegado Alexandre Malantruco acabou concedendo liberdade mediante o pagamento de CR$ 15 mil.

**Sorrateiro** — "Ela confessou que não quis vender as duas caixas de cerveja e que teve a intenção de ofender. Isso é o racismo imperando e crescendo sorrateiramente", sustenta Wladimir Dantas. Ele acha que a decisão do delegado deve ser reparada pela Justiça como defesa da cidadania.

A polêmica cresceu tanto que o titular do DP, Elpídio Ferrarezi, se recusou a entrar em detalhes, alegando que seu subordinado deve ter tido suas razões ao arbitrar a fiança. "É o primeiro caso do gênero que surge nessa delegacia e a Justiça é que decidirá", disse Ferrarezi, para justificar sua neutralidade no caso. Mesmo assim, ele acha que a legislação que define o crime é falha. "Deve haver regulamentação descendo a detalhes que determinem a gravidade dos casos", acrescentou, sugerindo que a prisão sem direito à fiança, em casos puníveis por ofensa, é uma pena forte.

# Presa escreve do Chile para Itamar

MÁRCIA CARMO

BRASÍLIA — Em carta emocionada escrita em espanhol, a brasileira Tânia Cordeiro Vaz, torturada numa prisão no Chile, agradeceu ao presidente Itamar Franco o interesse em ajudá-la e fez elogios ao seu governo, ressaltando a preocupação social. "Vossa Excelência tem transformado o Brasil em um país dinâmico e muito respeitoso dos direitos do homem. Realmente me sinto orgulhosa do senhor, orgulhosa de ser brasileira", afirma. A carta de Tânia, presa há sete meses na Penitenciária de Rengo, comoveu Itamar.

Com uma pétala de rosa dentro do envelope, a carta foi entregue ao presidente no sábado, véspera da volta ao Brasil, pelo jurista Antônio Cansado Trindade, especialista em direito internacional que acompanha o caso. Na visita ao Chile do presidente Itamar, que participou da reunião do Grupo do Rio, aumentou a possibilidade de Tânia ser solta. "Agora temos esperança de que a situação se resolva logo", afirmou o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. "Ela também tem esperanças. Usando uma fitinha verde e amarela na blusa, ela disse ao Cansado Trindade que agora seu partido é o Brasil." Livre da acusação de participar de um grupo terrorista, Tânia Vaz aguarda decisão da Justiça sobre participação de assalto a banco.

# Ciúme e tortura na Paraíba

■ Vigilante corta as orelhas da mulher e do menor que criou

JOSÉ DE ARIMATÉIA

GUARABIRA, PB — O registro de um inédito ato de violência contra uma mulher e um menor de idade repousa há duas semanas numa gaveta da delegacia da cidade de Guarabira, a 150 quilômetros da capital paraibana, sem que até agora a polícia encontre ânimo para punir o culpado. Desconfiado de que sua mulher Maria de Lourdes da Silva Carlos, de 30 anos, o traía com o adolescente Carlos André Gomes da Silva, de 17 anos, a quem pagava desde os 14 anos para lhe fazer companhia à noite, o vigilante José Carlos dos Santos amarrou-os, espancou-os com fios elétricos e coronhadas por quase uma hora, deixou-os nus, cortou os cabelos da mulher e por fim usou um facão para decepar a orelha direita de cada um, deixando-os amarrados para que sangrassem até morrer.

Antes da mutilação, o vigilante tirou as roupas da mulher e enfiou os dedos em sua vagina, à procura de indícios de relações sexuais recentes. Também despiu Carlos André e ameaçou cortar seu pênis. Torturou-os mas não conseguiu que confessassem a traição. Com o pouco trabalho feito até agora, a polícia tem uma certeza: não há qualquer prova de que Lourdes teria cometido adultério.

"Esse tipo de violência é completamente novo no Brasil", reconhece o delegado Severino Gomes de Assis, responsável pelo inquérito. "Em 25 anos de polícia, nunca soube de coisa assim, mesmo aqui na Paraíba, onde homem desconfiado faz qualquer besteira". Lourdes e Carlos sobreviveram por que se livraram das cordas hora e meia depois e, mesmo debilitados e cobertos de sangue, foram até o hospital de Guarabira, onde a hemorragia foi estancada e eles receberam transfusões.

**Código Penal** — A publicitária Wilma Lessa, diretora do grupo *Viva Mulher*, com sede em Recife, disse que José Carlos cometeu vários crimes, além do que ficou visível com a mutilação: "Fundamentado na barbárie que ainda predomina nas relações homem-mulher no Nordeste, ele infringiu outros artigos do Código Penal", diz Wilma. Segundo ela, José Carlos cometeu coerção sexual, ao examinar as partes íntimas da mulher sem sua autorização, caluniou a mulher e o rapaz, ao acusá-los de adultério sem ter provas e praticou cárcere privado, ao deixá-los amarrados.

"Embora o ato de decepar as orelhas seja incomum, a violência por trás dele está disseminada no Nordeste, baseada na falsa crença de que o homem é superior à mulher", sustenta Wilma. "Geralmente, os homens mutilam os chamados signos sexuais, como os seios. Cortar a orelha é uma forma de tornar a mutilação ainda mais visível e humilhante", conclui a diretora do *Viva Mulher*.

Médicos de Guarabira teriam como reimplantar as orelhas decepadas, reduzindo as seqüelas, mas José Carlos levou-as quando fugiu, dizendo que ia comê-las com cachaça, na presença dos amigos. A única chance de eliminar o estigma das mutilações é fazer enxertos em Lourdes e Carlos, mas as cirurgias plásticas só são realizadas em João Pessoa ou no Recife e eles não têm dinheiro para as operações. O crime ocorreu há duas semanas, mas ainda repercute na Paraíba, principalmente pela impunidade do acusado.

Guarabira, PE — Solano José

□ *O vigilante José Carlos dos Santos com Maria de Lourdes (acima à esquerda), em foto tirada no dia do casamento, poderá ser acusado em vários artigos do Código Penal, mas continua em liberdade. Carlos André Gomes da Silva (acima), menor, vítima da violência requintada do patrão, e Maria de Lourdes, que apanhou com fios elétricos e coronhadas por mais de uma hora, também teve a orelha cortada.*

## Fusão em estudo

O presidente Itamar Franco confirmou ontem que está analisando a fusão de repartições governamentais, mas assegurou que não está cogitando desta hipótese para a LBA ou para a CBIA. "Realmente, há um estudo para a fusão de órgãos governamentais, mas esse não é o caso da LBA e CBIA", afirmou Itamar, por intermédio do secretário de Imprensa, Francisco Baker. Segundo Baker, o presidente não informou que repartições poderão se fundir com outras ou se o estudo inclui a fusão ou extinção de ministérios. A ex-secretária de Administração Federal Luiza Erundina chegou a sugerir a extinção da LBA.

## Passaporte

Desde ontem, está custando mais caro tirar passaportes e documentos equivalentes, como a prorrogação de validade do mesmo, a transformação de visto e o registro de estrangeiro. A concessão do passaporte comum (para nacionais e estrangeiros) passsou a custar CR$ 3.960. Mas se o documento ainda estiver no prazo de validade e o portador quiser tirar um novo, o preço aumenta para CR$ 7.920. A prorrogação de validade do passaporte comum (para brasileiros) está custando agora CR$ 1.980.

## INSS vende tudo

O INSS está pondo à venda 1.980 imóveis em todos os estados. O *Diário Oficial* publicou ontem a lista de 911 salas, lojas, apartamentos e terrenos que serão licitados, a maioria no Rio: 463 no total, dos quais 150 postos à venda nesta primeira fase. O ministro Antônio Britto disse que quer acabar com a "imobiliária" em que se transformou o INSS. A estimativa é que sejam arrecadados US$ 42 milhões com a venda dos imóveis.

# Flagelados do Nordeste terão US$ 260 milhões

BRASÍLIA — Após um surpreendente desabafo diante de lideranças políticas e trabalhistas do Nordeste, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, autorizou a emissão de US$ 260 milhões em títulos da dívida pública para pagar os flagelados da seca que se encontram nas frentes de trabalho. "Com isto, os banqueiros vão ganhar mais dinheiro às custas dos flagelados, mas o que eu posso fazer, se não temos nenhum dinheiro?"desabafou o ministro. Ele referia-se à atitude do Supremo Tribunal Federal (STF), que foi ágil em proibir a cobrança do IPMF, mas que está sendo lerdo para julgar o pagamento dos US$ 13 bilhões depositados na justiça por bancos e empresários que querem protelar a quitação de seus tributos. "Não posso discutir politicamente enquanto há pessoas morrendo de fome, mas depois não me venham cobrar redução na inflação nem queda nas taxas de juros", complementou o ministro.

# Corrupção será punida com pena mais pesada

BRASÍLIA — Em meio à enxurrada de denúncias de corrupção no Congresso, uma comissão de dez juristas está concluindo mudanças no Código de Processo Penal que tornarão mais rigorosas as punições para os crimes contra a administração pública. Entre as alterações propostas pelos especialistas, que trabalham sob a coordenação do ministro Vicente Cernicchiaro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), está a decretação da prisão preventiva dos acusados de improbidade administrativa, sempre que essa infração tenha previsão pena de detenção igual a oito anos. Pelo código em vigor, a prisão preventiva só pode ser decretada se a liberdade do acusado representar ameaça à ordem pública, obstruir a ação da Justiça ou se houver evidência de que ele pode fugir.

Pelo novo código, os envolvidos em crimes como corrupção ativa e passiva — oferecer ou solicitar vantagens indevidas — perderão ainda o direito de ter sua prisão preventiva transformada em liberdade provisória. Outra inovação é a criação de medidas restritivas de liberdade e de direitos. Havendo indícios de envolvimento em corrupção na administração pública, os acusados poderão ser obrigados a se apresentar semanalmente ao juiz, ser afastados do cargo, impedidos de participar de licitação ou de ser contratados pela administração direta e indireta.

Todas essas mudanças serão encaminhadas por Vicente Cernicchiaro ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ainda na primeira quizena de novembro. A comissão de juristas vai reunir-se em Salvador nos próximos dias 1, 2 e 3, para dar redação final à proposta do novo Código de Processo Penal.

# Pai-de-santo acusado de matar menino durante ritual é preso

■ Seqüestrador diz que assassinato foi encomendado por dentista

MACEIÓ — O pai-de-santo Durval Santos da Silva, de 48 anos, confessou ontem à polícia que o menino Ednaldo Lopes, de 8 anos, foi de fato sacrificado num ritual de magia negra. Preso desde sexta-feira passada no 4º DP, ele acusou outro pai-de-santo, conhecido como Carlinhos, de ter planejado e executado o crime. Carlinhos foi preso no final da tarde de ontem. Populares revoltados tentaram invadir a delegacia para linchá-los.

A confissão de Durval dá outro rumo ao caso menos de 12 horas depois de concluído o laudo da perícia que levou o secretário de Segurança de Alagoas, Rubens Quintella, a afastar a hipótese de sacrifício humano. Durval mora perto da casa do garoto, no bairro de Tabuleiro dos Martins, em Maceió, onde também reside Carlinhos.

Segundo Durval, o crime foi encomendado por um dentista — conhecido como Dr. Brandão —, que queria ser aprovado num concurso. O contato do dentista com Carlinhos teria sido feito pela advogada Ivone Santos. O pai-de-santo contou que foi procurado por Carlinhos para ajudá-lo "num trabalho" e confessou que participou do seqüestro em troca de CR$ 10 mil.

# Ciúme e tortura na Paraíba

■ Vigilante corta as orelhas da mulher e do menor que criou

JOSÉ DE ARIMATÉIA

GUARABIRA, PB — O registro de um inédito ato de violência contra uma mulher e um menor de idade repousa há duas semanas numa gaveta da delegacia da cidade de Guarabira, a 150 quilômetros da capital paraibana, sem que até agora a polícia encontre ânimo para punir o culpado. Desconfiado de que sua mulher Maria de Lourdes da Silva Carlos, de 30 anos, o traía com o adolescente Carlos André Gomes da Silva, de 17 anos, a quem pagava desde os 14 anos para lhe fazer companhia à noite, o vigilante José Carlos dos Santos amarrou-os, espancou-os com fios elétricos e coronhadas por quase uma hora, deixou-os nus, cortou os cabelos da mulher e por fim usou um facão para decepar a orelha direita de cada um, deixando-os amarrados para que sangrassem até morrer.

Antes da mutilação, o vigilante tirou as roupas da mulher e enfiou os dedos em sua vagina, à procura de indícios de relações sexuais recentes. Também despiu Carlos André e ameaçou cortar seu pênis. Torturou-os mas não conseguiu que confessassem a traição. Com o pouco trabalho feito até agora, a polícia tem uma certeza: não há qualquer prova de que Lourdes teria cometido adultério.

"Esse tipo de violência é completamente novo no Brasil", reconhece o delegado Severino Gomes de Assis, responsável pelo inquérito. "Em 25 anos de polícia, nunca soube de coisa assim, mesmo aqui na Paraíba, onde homem desconfiado faz qualquer besteira". Lourdes e Carlos sobreviveram por que se livraram das cordas hora e meia depois e, mesmo debilitados e cobertos de sangue, foram até o hospital de Guarabira, onde a hemorragia foi estancada e eles receberam transfusões.

**Código Penal** — A publicitária Wilma Lessa, diretora do grupo *Viva Mulher*, com sede em Recife, disse que José Carlos cometeu vários crimes, além do que ficou visível com a mutilação: "Fundamentado na barbárie que ainda predomina nas relações homem-mulher no Nordeste, ele infringiu outros artigos do Código Penal", diz Wilma. Segundo ela, José Carlos cometeu coerção sexual, ao examinar as partes íntimas da mulher sem sua autorização, caluniou a mulher e o rapaz, ao acusá-los de adultério sem ter provas e praticou cárcere privado, ao deixá-los amarrados.

"Embora o ato de decepar as orelhas seja incomum, a violência por trás dele está disseminada no Nordeste, baseada na falsa crença de que o homem é superior à mulher", sustenta Wilma. "Geralmente, os homens mutilam os chamados signos sexuais, como os seios. Cortar a orelha é uma forma de tornar a mutilação ainda mais visível e humilhante", conclui a diretora do *Viva Mulher*.

Médicos de Guarabira teriam como reimplantar as orelhas decepadas, reduzindo as seqüelas, mas José Carlos levou-as quando fugiu, dizendo que ia comê-las com cachaça, na presença dos amigos. A única chance de eliminar o estigma das mutilações é fazer enxertos em Lourdes e Carlos, mas as cirurgias plásticas só são realizadas em João Pessoa ou no Recife e eles não têm dinheiro para as operações. O crime ocorreu há duas semanas, mas ainda repercute na Paraíba, principalmente pela impunidade do acusado.

Guarabira, PE — Solano José

□ *O vigilante José Carlos dos Santos com Maria de Lourdes (acima à esquerda), em foto tirada no dia do casamento, poderá ser acusado em vários artigos do Código Penal, mas continua em liberdade. Carlos André Gomes da Silva (acima), menor, vítima da violência requintada do patrão, e Maria de Lourdes, que apanhou com fios elétricos e coronhadas por mais de uma hora, também teve a orelha cortada.*

## Fusão em estudo

O presidente Itamar Franco confirmou ontem que está analisando a fusão de repartições governamentais, mas assegurou que não está cogitando desta hipótese para a LBA ou para a CBIA. "Realmente, há um estudo para a fusão de órgãos governamentais, mas esse não é o caso da LBA e CBIA", afirmou Itamar, por intermédio do secretário de Imprensa, Francisco Baker. Segundo Baker, o presidente não informou que repartições poderão se fundir com outras ou se o estudo inclui a fusão ou extinção de ministérios. A ex-secretária de Administração Federal Luiza Erundina chegou a sugerir a extinção da LBA.

## Passaporte

Desde ontem, está custando mais caro tirar passaportes e documentos equivalentes, como a prorrogação de validade do mesmo, a transformação de visto e o registro de estrangeiro. A concessão do passaporte comum (para nacionais e estrangeiros) passsou a custar CR$ 3.960. Mas se o documento ainda estiver no prazo de validade e o portador quiser tirar um novo, o preço aumenta para CR$ 7.920. A prorrogação de validade do passaporte comum (para brasileiros) está custando agora CR$ 1.980.

## INSS vende tudo

O INSS está pondo à venda 1.980 imóveis em todos os estados. O *Diário Oficial* publicou ontem a lista de 911 salas, lojas, apartamentos e terrenos que serão licitados, a maioria no Rio: 463 no total, dos quais 150 postos à venda nesta primeira fase. O ministro Antônio Britto disse que quer acabar com a "imobiliária" em que se transformou o INSS. A estimativa é que sejam arrecadados US$ 42 milhões com a venda dos imóveis.

# Venezuelana teme nova chacina de ianomâmis

MANAUS — Num seminário internacional sobre a Amazônia, promovido pela fundação alemã Konrad Adenauer, a tenente do exército venezuelano Miriam Teresa Marin afirmou ontem que um novo massacre contra índios ianomâmis pode acontecer, se persistir a mineração ilegal praticada em seu país por 10 mil garimpeiros brasileiros. Esses, segundo ela, são apoiados por empresas mineradoras multinacionais, que lhes fornecem armas e máquinas e ainda constroem pistas de pouso na selva.

A tenente da Guarda Ambiental queixou-se de que, a cada a no, brasileiros desmatam uma área da Amazônia venezuelana equivalente à de Portugal e que isso fará com que 1,2 milhão de espécies do ecossistema local desapareçam. Ela fez um apelo à comunidade internacional para que ajude seu país a preservar a floresta, que cobre cerca de 20% do território, sustentando que a atividade garimpeira está fora de controle.

# Corrupção será punida com pena mais pesada

BRASÍLIA — Em meio à enxurrada de denúncias de corrupção no Congresso, uma comissão de dez juristas está concluindo mudanças no Código de Processo Penal que tornarão mais rigorosas as punições para os crimes contra a administração pública. Entre as alterações propostas pelos especialistas, que trabalham sob a coordenação do ministro Vicente Cernicchiaro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), está a decretação da prisão preventiva dos acusados de improbidade administrativa, sempre que essa infração tenha prevista pena de detenção igual a oito anos. Pelo código em vigor, a prisão preventiva só pode ser decretada se a liberdade do acusado representar ameaça à ordem pública, obstruir a ação da Justiça ou se houver evidência de que ele pode fugir.

Pelo novo código, os envolvidos em crimes como corrupção ativa e passiva — oferecer ou solicitar vantagens indevidas — perderão ainda o direito de ter sua prisão preventiva transformada em liberdade provisória. Outra inovação é a criação de medidas restritivas de liberdade e de direitos. Havendo indícios de envolvimento em corrupção na administração pública, os acusados poderão ser obrigados a se apresentar semanalmente ao juiz, ser afastados no cargo, impedidos de participar de licitação ou de ser contratados pela administração direta e indireta.

Todas essas mudanças serão encaminhadas por Vicente Cernicchiaro ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ainda na primeira quizena de novembro. A comissão de juristas vai reunir-se em Salvador nos próximos dias 1, 2 e 3, para dar redação final à proposta do novo Código de Processo Penal.

# Pai-de-santo acusado de matar menino em ritual é preso

■ Seqüestrador diz que assassinato foi encomendado por dentista

MACEIÓ — O pai-de-santo Durval Santos da Silva, de 48 anos, confessou ontem à polícia que o menino Ednaldo Lopes, de 8 anos, foi de fato sacrificado num ritual de magia negra. Preso desde sexta-feira passada no 4º DP, ele acusou outro pai-de-santo, conhecido como Carlinhos, de ter planejado e executado o crime. Carlinhos foi preso no final da tarde de ontem. Populares revoltados tentaram invadir a delegacia para linchá-los.

A confissão de Durval dá outro rumo ao caso menos de 12 horas depois de concluído o laudo da perícia que levou o secretário de Segurança de Alagoas, Rubens Quintella, a afastar a hipótese de sacrifício humano. Durval mora perto da casa do garoto, no bairro de Tabuleiro dos Martins, em Maceió, onde também reside Carlinhos.

Segundo Durval, o crime foi encomendado por um dentista — conhecido como Dr. Brandão —, que queria ser aprovado num concurso. O contato do dentista com Carlinhos teria sido feito pela advogada Ivone Santos. O pai-de-santo contou que foi procurado por Carlinhos para ajudá-lo "num trabalho" e confessou que participou do seqüestro em troca de CR$ 10 mil.

# Michael Jackson deixa creche em enrascada

■ 'Popstar' doa 50 brinquedos a instituição com 200 crianças e diretora, indignada, critica tratamento frio dado a figurante mirim

KARINA PASTORE

SÃO PAULO — Michael Jackson foi embora e deixou a diretora da creche Casa de Maria, Themis Andrade, numa baita enrascada. Os 50 brinquedos doados à creche pela participação das 11 crianças órfãs no coro da música *Heal the world* tiveram que ser trancafiados no porão. "Como posso distribuir brinquedos para apenas 50 crianças e deixar as outras de *olho comprido?*", pergunta Themis, indignada. A Casa de Maria atende 200 crianças — 90 moram na creche. Os presentes de Jackson só vão ser distribuídos no Natal. "Até lá, já arrumei dinheiro para comprar brinquedo para todo mundo", calcula Themis, de 54 anos.

AFP

Enquanto as crianças se rasgam em elogios ao *astro pop*, a diretora se arrepia só de pensar na passagem de Michael Jackson por São Paulo. A Casa de Maria, que vive de donativos, está ameaçada de ver seu nome riscado da lista de vários doadores. "Muitas pessoas já me ligaram para dizer que depois da ajuda de Michael Jackson não é mais preciso contribuir", lamenta Themis. Para provar que a *ajuda* do cantor não passou de "esmola" — como ela própria diz —, Themis fotocopiou o cheque de US$ 2 mil dado pelo cantor (cerca de 0,16% do cachê do *megastar* e sua equipe nos dois shows no Brasil). A Casa de Maria gasta por mês cerca de US$ 5,5 mil e suas dívidas de um ano com a companhia de água já somam US$ 5 mil. Por se tratar de um cheque em dólares, Themis só verá a cor do dinheiro em um mês.

Themis ficou chateada também com o tratamento que suas crianças receberam nos dois dias de espetáculo. "Esses americanos criam um mundo, acham que são donos dele, e o resto é apenas peça de cenário", critica. As crianças só viram Jackson no palco. Durante o show ficaram enfurnadas numa sala. "Ele não foi capaz nem de dar um autógrafo para os garotos."

"Para conseguir meio sanduíche era um custo", esbraveja a diretora da creche, classificando o *staff* de Michael Jackson como um pessoal de "extrema estupidez, frieza e falta de educação". As dez meninas e o único menino do coral de *Heal the world*, no entanto, não ligam. Adoraram subir ao palco com o *megastar* e nem repararam — como Themis reparou — que tudo ali (do abraço ao choro do cantor) não passava de mais um passo ensaiado de Jackson.

Ontem, a produção do astro quitou a dívida com a locadora de vídeo Black and White, nos Jardins, de onde, sábado passado, Michael Jackson levou 25 fitas. Flávio Abe, um dos sócios da Black and White, diz que recebeu cerca de US$ 1,5 mil. A locadora não vende as fitas, por isso os filmes que o cantor levou para casa eram usados. Abe diz que se fosse comprar as fitas hoje gastaria US$ 1,8 mil, aproximadamente. Perguntado se Michael Jackson deu prejuízo, Abe ri e meio sem graça responde: "É, *né*."

São Paulo — Ana Carolina Fernandes

Reprodução

OCT 17 19 93

CHEMICAL
Chemical Bank
180 Strand, London WC2R 1EX

Pay CASA DE MARIA (Conta 45.885/6 Banco Bradesco) Or Order
Two thousand and xx/100 United States Dollars
CURRENCY US$ AMOUNT 2,000.00
TTC TOURING COMPANY
Donation from Michael Jackson And Mama Concerts. with Admiration and thanks.
007083 Account No. 15349802

São Paulo — Luís Paulo Lima São Paulo — Luís Paulo Lima

*Themis, com as crianças e a "esmola" de US$ 2 mil (acima): "Peças de cenário." Fãs fetichistas podem arrecadar em leilão os 'despojos' nada limpos que Gray (E) recolheu na suíte do hotel. Para Márcio (D), sobrou a fratura, além de uns "pulinhos" de 'Jacko' no hospital: "Mas ninguém vale uma perna quebrada"*

## 'Despojos' vão a leilão

Os fãs não conseguiram se aproximar de Michael Jackson nos cinco dias de histeria de sua estada no Brasil. Mas vestígios de sua passagem foram recolhidos pelo hotel Sheraton-Mofarrej, que resolveu doar tudo à Santa Casa de Misericórdia. Os *despojos* deverão ir a leilão, em data a ser definida. O *megastar* abandonou na suíte presidencial do hotel uma das camisetas brancas que usou no show de domingo, com manchas de suor e maquilagem; uma toalha de mesa, onde desenhou um bichinho — urso ou cachorro — e autografou; um travesseiro e uma fronha, ainda borrada também pelo excesso de maquilagem; a última toalha em que se enxugou; e um pé de meia branca, encardido. O hotel identificou, também, um cílio do *megastar*. Isso mesmo, um diminuto cílio de Michael Jackson, que repousava no travesseiro, também compõe o kit.

Segundo Tym Gray, diretor de Recursos Humanos do Sheraton, as *relíquias* serão doadas no dia 28 à Santa Casa. Fãs fetichistas que não viram *Jacko* de perto poderão se contentar levando para casa os *despojos*. A assessoria do Sheraton informou que Jackson não permitia a limpeza da suíte enquanto estava lá. "Só dava para a arrumadeira agir na hora dos shows e, ainda assim, correndo", contou uma assessora. Segundo ela, a suíte estava em "estado lamentável" quanto ao asseio.

## Fratura causou "muita raiva"

O garoto Márcio Alberto de Paula, de 15 anos, deixou ontem de manhã o Hospital Anchieta, na Zona Sul paulistana. Na noite de quinta-feira, Márcio foi atropelado por uma Furglaine da comitiva de Michael Jackson, durante desastrada visita à fábrica de brinquedos Estrela. O menino fraturou o fêmur e foi submetido a cirurgia para colocação de pino na perna direita. "O acidente teve seu lado bom", garantia Márcio, ontem à tarde, lembrando a visita que o *astro pop* lhe fez no sábado. Michael Jackson, contudo, pagou apenas os gastos hospitalares e limitou-se a dançar e rezar nos minutos em que ficou sozinho com o garoto e sua família.

Márcio não poderá andar por 20 dias e daqui a aproximadamente dez meses passará por nova operação, para a retirada do pino. Segundo o advogado Herberto Cardine, da produtora DC-Set (organizadora dos shows, com a Xuxa Produções), todo o tratamento de Márcio corre por conta da empresa. Os cinco dias de internação de Márcio custaram, diz ele, CR$ 1 milhão. Cardine conta que a advogada do cantor, Sandra Dewey, está estudando a possibilidade de Jackson custear os estudos de Márcio e da irmã caçula, Renata, de 14 anos. Renata também se machucou no acidente.

O atropelado mais famoso do país conta que na hora do acidente ficou "com muita raiva". "Eu pensei que tinha quebrado a perna à toa, porque não vi Michael nem de longe", lembra. Filho do comerciante João Alberto, 44 anos, e da dona-de-casa Geni, de 40, Márcio diz que a "raiva" passou no sábado à tarde, quando o cantor e seus três inseparáveis coleguinhas visitaram-no no hospital. "Eu chorei o tempo todo." Márcio foi à porta da Estrela por não ter dinheiro para ir ao show. Ele mora com os pais e duas irmãs no Parque Novo Mundo, na Zona Norte. João sustenta a família com cerca de CR$ 50 mil mensais.

Nos 15 minutos de visita, o *megastar* rezou na cabeceira da cama do menino, perguntou-lhe as horas e ensaiou alguns passos de dança. "Ele deu uns pulinhos lá no quarto", conta o menino. A emoção de Márcio foi tanta que ele não se lembrou sequer de pedir um autógrafo do cantor. Hoje, ele se arrepende. "Gostaria de ter ganho um presente dele", confessa. A "raiva" passou, Márcio gostou da visita do *megastar*, mas garante: "Não vale quebrar a perna por ninguém. Nem por Michael Jackson." (K.P.)



## O racismo livre e assumido

■ Mulher confessa ofensa a servidor negro, paga fiança de CR$ 15 mil e é libertada

SÃO PAULO — A Justiça de São Vicente deverá decidir ainda esta semana o destino da comerciária Ana dos Santos Araújo, acusada pela prática de um dos mais graves e polêmicos crimes de racismo ocorridos nos últimos anos no país. Ela se recusou a vender duas caixas de cerveja a um funcionário público negro, Paulo Reginaldo dos Santos, de 47 anos, xingou-o sem economizar expressões preconceituosas e acabou presa em flagrante. O crime é inafiançável, mas Ana acabou sendo beneficiada com a decisão do delegado Alexandre Malantruco, que a libertou depois de arbitrar uma fiança de CR$ 15 mil. A decisão gerou protestos das entidades de defesa dos negros da Baixada Santista.

O advogado Wladimir Dantas, que defende a vítima, vai entrar hoje com uma representação administrativa pedindo a punição do delegado e, ao mesmo tempo, solicitando a recondução de Ana à cadeia.

O caso aconteceu no começo da semana passada no Supermercado Guassu, em São Vicente. O funcionário público, atraído pela faixa promocional que anunciava a venda de produtos a cheque pré-datado de até 30 dias, tentou comprar duas caixas de cerveja, mas foi impedido por Ana, que respondia pela gerência. De início ela argumentou que só venderia a bebida à vista. Paulo Reginaldo queixou-se ao filho do dono do supermercado, Júlio Cabral, de quem ouviu o argumento de que o produto já tinha descontos e, por isso, não estava incluído entre os que poderiam ser comprados a prazo.

Apesar de achar estranho o comportamento de Ana e Júlio — outros clientes já haviam comprado a cerveja no mesmo sistema de crédito —, o funcionário público resolveu pagar à vista com um cheque. Foi aí que o racismo veio à tona: Ana se recusou a vender, jogou o cheque no chão e passou a xingar Paulo Reginaldo de "macaco, negro sujo, negro fedido, tem que tomar banho de cal para ficar branco". "Você é preto e veio aqui para roubar", disse, irritada pelo fato de Paulo ter reclamado ao patrão. Dois clientes do supermercado e o filho de Paulo Reginaldo, o escrivão de polícia Paulo Marcelo Silva, assistiram às cenas de racismo e chamaram a PM. O caso foi parar no 1º Distrito Policial de São Vicente.

O advogado Wladimir Dantas disse que o mais impressionante na atitude de Ana é que no DP ela assumiu a culpa. Mesmo assim, apesar de tê-la enquadrado em flagrante com base no Artigo 5º da Lei 7.716/89 (que prevê pena de um a três anos de reclusão e define o crime como inafiançável), o delegado Alexandre Malantruco acabou concedendo liberdade mediante o pagamento de CR$ 15 mil.

**Sorrateiro** — "Ela confessou que não quis vender as duas caixas de cerveja e que teve a intenção de ofender. Isso é o racismo imperando e crescendo sorrateiramente", sustenta Wladimir Dantas. Ele acha que a decisão do delegado deve ser reparada pela Justiça como defesa da cidadania.

A polêmica cresceu tanto que o titular do DP, Elpídio Ferrarezi, se recusou a entrar em detalhes, alegando que seu subordinado deve ter tido suas razões ao arbitrar a fiança. "É o primeiro caso do gênero que surge nessa delegacia e a Justiça é que decidirá", disse Ferrarezi, para justificar sua neutralidade no caso. Mesmo assim, ele acha que a legislação que define o crime é falha. "Deve haver regulamentação descendo a detalhes que determinem a gravidade dos casos", acrescentou, sugerindo que a prisão sem direito à fiança, em casos puníveis por ofensa, é uma pena forte.

## Presa escreve do Chile para Itamar

MÁRCIA CARMO

BRASÍLIA — Em carta emocionada escrita em espanhol, a brasileira Tânia Cordeiro Vaz, torturada numa prisão no Chile, agradeceu ao presidente Itamar Franco o interesse em ajudá-la e fez elogios ao seu governo, ressaltando a preocupação social. "Vossa Excelência tem transformado o Brasil em um país dinâmico e muito respeitoso dos direitos do homem. Realmente me sinto orgulhosa do senhor, orgulhosa de ser brasileira", afirma. A carta de Tânia, presa há sete meses na Penitenciária de Rengo, comoveu Itamar.

Com uma pétala de rosa dentro do envelope, a carta foi entregue ao presidente no sábado, véspera da volta ao Brasil, pelo jurista Antônio Cansado Trindade, especialista em direito internacional que acompanha o caso. A visita ao Chile do presidente Itamar, que participou da reunião do Grupo do Rio, aumentou a possibilidade de Tânia ser solta. "Agora temos esperança de que a situação se resolva logo", afirmou o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. "Ela também tem esperanças. Usando uma fitinha verde e amarela na blusa, ela disse ao Cansado Trindade que agora seu partido é o Brasil." Livre da acusação de participar de um grupo terrorista, Tânia Vaz aguarda decisão da Justiça sobre participação de assalto a banco.

# Ciúme e tortura na Paraíba

■ Vigilante corta as orelhas da mulher e do menor que criou

JOSÉ DE ARIMATÉIA

GUARABIRA, PB — O registro de um inédito ato de violência contra uma mulher e um menor de idade repousa há duas semanas numa gaveta da delegacia da cidade de Guarabira, a 150 quilômetros da capital paraibana, sem que até agora a polícia encontre ânimo para punir o culpado. Desconfiado de que sua mulher Maria de Lourdes da Silva Carlos, de 30 anos, o traía com o adolescente Carlos André Gomes da Silva, de 17 anos, a quem pagava desde os 14 anos para lhe fazer companhia à noite, o vigilante José Carlos dos Santos amarrou-os, espancou-os com fios elétricos e coronhadas por quase uma hora, deixou-os nus, cortou os cabelos da mulher e por fim usou um facão para decepar a orelha direita de cada um, deixando-os amarrados para que sangrassem até morrer.

Antes da mutilação, o vigilante tirou as roupas da mulher e enfiou os dedos em sua vagina, à procura de indícios de relações sexuais recentes. Também despiu Carlos André e ameaçou cortar seu pênis. Torturou-os mas não conseguiu que confessassem a traição. Com o pouco trabalho feito até agora, a polícia tem uma certeza: não há qualquer prova de que Lourdes teria cometido adultério.

"Esse tipo de violência é completamente novo no Brasil", reconhece o delegado Severino Gomes de Assis, responsável pelo inquérito. "Em 25 anos de polícia, nunca soube de coisa assim, mesmo aqui na Paraíba, onde homem desconfiado faz qualquer besteira". Lourdes e Carlos sobreviveram por que se livraram das cordas hora e meia depois e, mesmo debilitados e cobertos de sangue, foram até o hospital de Guarabira, onde a hemorragia foi estancada e eles receberam transfusões.

**Código Penal** — A publicitária Wilma Lessa, diretora do grupo *Viva Mulher*, com sede em Recife, disse que José Carlos cometeu vários crimes, além do que ficou visível com a mutilação: "Fundamentado na barbárie que ainda predomina nas relações homem-mulher no Nordeste, ele infringiu outros artigos do Código Penal", diz Wilma. Segundo ela, José Carlos cometeu coerção sexual, ao examinar as partes íntimas da mulher sem sua autorização, caluniou a mulher e o rapaz, ao acusá-los de adultério sem ter provas e praticou cárcere privado, ao deixá-los amarrados.

"Embora o ato de decepar as orelhas seja incomum, a violência por trás dele está disseminada no Nordeste, baseada na falsa crença de que o homem é superior à mulher", sustenta Wilma. "Geralmente, os homens mutilam os chamados signos sexuais, como os seios. Cortar a orelha é uma forma de tornar a mutilação ainda mais visível e humilhante", conclui a diretora do *Viva Mulher*.

Médicos de Guarabira teriam como reimplantar as orelhas decepadas, reduzindo as seqüelas, mas José Carlos levou-as quando fugiu, dizendo que ia comê-las com cachaça, na presença dos amigos. A única chance de eliminar o estigma das mutilações é fazer enxertos em Lourdes e Carlos, mas as cirurgias plásticas só são realizadas em João Pessoa ou no Recife e eles não têm dinheiro para as operações. O crime ocorreu há duas semanas, mas ainda repercute na Paraíba, principalmente pela impunidade do acusado.

Guarabira, PE — Solano José

☐ *O vigilante José Carlos dos Santos com Maria de Lourdes (acima à esquerda), em foto tirada no dia do casamento, poderá ser acusado em vários artigos do Código Penal, mas continua em liberdade. Carlos André Gomes da Silva (acima), menor, vítima da violência requintada do patrão, e Maria de Lourdes, que apanhou com fios elétricos e coronhadas por mais de uma hora, também teve a orelha cortada.*

## Fusão em estudo

O presidente Itamar Franco confirmou ontem que está analisando a fusão de repartições governamentais, mas assegurou que não está cogitando desta hipótese para a LBA ou para a CBIA. "Realmente, há um estudo para a fusão de órgãos governamentais, mas esse não é o caso da LBA e CBIA", afirmou Itamar, por intermédio do secretário de Imprensa, Francisco Baker. Segundo Baker, o presidente não informou que repartições poderão se fundir com outras ou se o estudo incluí a fusão ou extinção de ministérios. A ex-secretária de Administração Federal Luiza Erundina chegou a sugerir a extinção da LBA.

## Passaporte

Desde ontem, está custando mais caro tirar passaportes e documentos equivalentes, como a prorrogação de validade do mesmo, a transformação de visto e o registro de estrangeiro. A concessão do passaporte comum (para nacionais e estrangeiros) passsou a custar CR$ 3.960. Mas se o documento ainda estiver no prazo de validade e o portador quiser tirar um novo, o preço aumenta para CR$ 7.920. A prorrogação de validade do passaporte comum (para brasileiros) está custando agora CR$ 1.980.

## INSS vende tudo

O INSS está pondo à venda 1.980 imóveis em todos os estados. O *Diário Oficial* publicou ontem a lista de 911 salas, lojas, apartamentos e terrenos que serão licitados, a maioria no Rio: 463 no total, dos quais 150 postos à venda nesta primeira fase. O ministro Antônio Britto disse que quer acabar com a "imobiliária" em que se transformou o INSS. A estimativa é que sejam arrecadados US$ 42 milhões com a venda dos imóveis.

# Venezuelana teme nova chacina de ianomâmis

MANAUS — Num seminário internacional sobre a Amazônia, promovido pela fundação alemã Konrad Adenauer, a tenente do exército venezuelano Miriam Teresa Marin afirmou ontem que um novo massacre contra índios ianomâmis pode acontecer, se persistir a mineração ilegal praticada em seu país por 10 mil garimpeiros brasileiros. Esses, segundo ela, são apoiados por empresas mineradoras multinacionais, que lhes fornecem armas e máquinas e ainda constroem pistas de pouso na selva.

A tenente da Guarda Ambiental queixou-se de que, a cada a no, brasileiros desmatam uma área da Amazônia venezuelana equivalente à de Portugal e que isso fará com que 1,2 milhão de espécies do ecossistema local desapareçam. Ela fez um apelo à comunidade internacional para que ajude seu país a preservar a floresta, que cobre cerca de 20% do território, sustentando que a atividade garimpeira está fora de controle.

# Corrupção será punida com pena mais pesada

BRASÍLIA — Em meio à enxurrada de denúncias de corrupção no Congresso, uma comissão de dez juristas está concluindo mudanças no Código de Processo Penal que tornarão mais rigorosas as punições para os crimes contra a administração pública. Entre as alterações propostas pelos especialistas, que trabalham sob a coordenação do ministro Vicente Cernicchiaro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), está a decretação da prisão preventiva dos acusados de improbidade administrativa, sempre que essa infração tenha prevista pena de detenção igual a oito anos. Pelo código em vigor, a prisão preventiva só pode ser decretada se a liberdade do acusado representar ameaça à ordem pública, obstruir a ação da Justiça ou se houver evidência de que ele pode fugir.

Pelo novo código, os envolvidos em crimes como corrupção ativa e passiva — oferecer ou solicitar vantagens indevidas — perderão ainda o direito de ter sua prisão preventiva transformada em liberdade provisória. Outra inovação é a criação de medidas restritivas de liberdade e de direitos. Havendo indícios de envolvimento em corrupção na administração pública, os acusados poderão ser obrigados a se apresentar semanalmente ao juiz, ser afastados no cargo, impedidos de participar de licitação ou de ser contratados pela administração direta e indireta.

Todas essas mudanças serão encaminhadas por Vicente Cernicchiaro ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ainda na primeira quizena de novembro. A comissão de juristas vai reunir-se em Salvador nos próximos dias 1, 2 e 3 , para dar redação final à proposta do novo Código de Processo Penal.

# Pai-de-santo acusado de matar menino em ritual é preso

■ Seqüestrador diz que assassinato foi encomendado por dentista

MACEIÓ — O pai-de-santo Durval Santos da Silva, de 48 anos, confessou ontem à polícia que o menino Ednaldo Lopes, de 8 anos, foi de fato sacrificado num ritual de magia negra. Preso desde sexta-feira passada no 4º DP, ele acusou outro pai-de-santo, conhecido como Carlinhos, de ter planejado e executado o crime. Carlinhos foi preso no final da tarde de ontem. Populares revoltados tentaram invadir a delegacia para linchá-los.

A confissão de Durval dá outro rumo ao caso menos de 12 horas depois de concluído o laudo da perícia que levou o secretário de Segurança de Alagoas, Rubens Quintella, a afastar a hipótese de sacrifício humano. Durval mora perto da casa do garoto, no bairro de Tabuleiro dos Martins, em Maceió, onde também reside Carlinhos.

Segundo Durval, o crime foi encomendado por um dentista — conhecido como Dr. Brandão —, que queria ser aprovado num concurso. O contato do dentista com Carlinhos teria sido feito pela advogada Ivone Santos. O pai-de-santo contou que foi procurado por Carlinhos para ajudá-lo "num trabalho" e confessou que participou do seqüestro em troca de CR$ 10 mil.

# Ciúme e tortura na Paraíba

■ Vigilante corta as orelhas da mulher e do menor que criou

JOSÉ DE ARIMATÉIA

GUARABIRA, PB — O registro de um inédito ato de violência contra uma mulher e um menor de idade repousa há duas semanas numa gaveta da delegacia da cidade de Guarabira, a 150 quilômetros da capital paraibana, sem que até agora a polícia encontre ânimo para punir o culpado. Desconfiado de que sua mulher Maria de Lourdes da Silva Carlos, de 30 anos, o traía com o adolescente Carlos André Gomes da Silva, de 17 anos, a quem pagava desde os 14 anos para lhe fazer companhia à noite, o vigilante José Carlos dos Santos amarrou-os, espancou-os com fios elétricos e coronhadas por quase uma hora, deixou-os nus, cortou os cabelos da mulher e por fim usou um facão para decepar a orelha direita de cada um, deixando-os amarrados para que sangrassem até morrer.

Antes da mutilação, o vigilante tirou as roupas da mulher e enfiou os dedos em sua vagina, à procura de indícios de relações sexuais recentes. Também despiu Carlos André e ameaçou cortar seu pênis. Torturou-os mas não conseguiu que confessassem a traição. Com o pouco trabalho feito até agora, a polícia tem uma certeza: não há qualquer prova de que Lourdes teria cometido adultério.

"Esse tipo de violência é completamente novo no Brasil", reconhece o delegado Severino Gomes de Assis, responsável pelo inquérito. "Em 25 anos de polícia, nunca soube de coisa assim, mesmo aqui na Paraíba, onde homem desconfiado faz qualquer besteira". Lourdes e Carlos sobreviveram por que se livraram das cordas hora e meia depois e, mesmo debilitados e cobertos de sangue, foram até o hospital de Guarabira, onde a hemorragia foi estancada e eles receberam transfusões.

**Código Penal** — A publicitária Wilma Lessa, diretora do grupo *Viva Mulher*, com sede em Recife, disse que José Carlos cometeu vários crimes, além do que ficou visível com a mutilação: "Fundamentado na barbárie que ainda predomina nas relações homem-mulher no Nordeste, ele infringiu outros artigos do Código Penal", diz Wilma. Segundo ela, José Carlos cometeu coerção sexual, ao examinar as partes íntimas da mulher sem sua autorização, caluniou a mulher e o rapaz, ao acusá-los de adultério sem ter provas e praticou cárcere privado, ao deixá-los amarrados.

"Embora o ato de decepar as orelhas seja incomum, a violência por trás dele está disseminada no Nordeste, baseada na falsa crença de que o homem é superior à mulher", sustenta Wilma. "Geralmente, os homens mutilam os chamados signos sexuais, como os seios. Cortar a orelha é uma forma de tornar a mutilação ainda mais visível e humilhante", conclui a diretora do *Viva Mulher*.

Médicos de Guarabira teriam como reimplantar as orelhas decepadas, reduzindo as seqüelas, mas José Carlos levou-as quando fugiu, dizendo que ia comê-las com cachaça, na presença dos amigos. A única chance de eliminar o estigma das mutilações é fazer enxertos em Lourdes e Carlos, mas as cirurgias plásticas só são realizadas em João Pessoa ou no Recife e eles não têm dinheiro para as operacões. O crime ocorreu há duas semanas, mas ainda repercute na Paraíba, principalmente pela impunidade do acusado.

Guarabira, PE — Solano José

□ *O vigilante José Carlos dos Santos com Maria de Lourdes (acima à esquerda), em foto tirada no dia do casamento, poderá ser acusado em vários artigos do Código Penal, mas continua em liberdade. Carlos André Gomes da Silva (acima), menor, vítima da violência requintada do patrão, e Maria de Lourdes, que apanhou com fios elétricos e coronhadas por mais de uma hora, também teve a orelha cortada.*

## Fusão em estudo

O presidente Itamar Franco confirmou ontem que está analisando a fusão de repartições governamentais, mas assegurou que não está cogitando desta hipótese para a LBA ou para a CBIA. "Realmente, há um estudo para a fusão de órgãos governamentais, mas esse não é o caso da LBA e CBIA", afirmou Itamar, por intermédio do secretário de Imprensa, Francisco Baker. Segundo Baker, o presidente não informou que repartições poderão se fundir com outras ou se o estudo inclui a fusão ou extinção de ministérios. A ex-secretária de Administração Federal Luiza Erundina chegou a sugerir a extinção da LBA.

## Passaporte

Desde ontem, está custando mais caro tirar passaportes e documentos equivalentes, como a prorrogação de validade do mesmo, a transformação de visto e o registro de estrangeiro. A concessão do passaporte comum (para nacionais e estrangeiros) passsou a custar CR$ 3.960. Mas se o documento ainda estiver no prazo de validade e o portador quiser tirar um novo, o preço aumenta para CR$ 7.920. A prorrogação de validade do passaporte comum (para brasileiros) está custando agora CR$ 1.980.

## INSS vende tudo

O INSS está pondo à venda 1.980 imóveis em todos os estados. O *Diário Oficial* publicou ontem a lista de 911 salas, lojas, apartamentos e terrenos que serão licitados, a maioria no Rio: 463 no total, dos quais 150 postos à venda nesta primeira fase. O ministro Antônio Britto disse que quer acabar com a "imobiliária" em que se transformou o INSS. A estimativa é que sejam arrecadados US$ 42 milhões com a venda dos imóveis.

# Flagelados do Nordeste terão US$ 260 milhões

BRASÍLIA — Após um surpreendente desabafo diante de lideranças políticas e trabalhistas do Nordeste, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, autorizou a emissão de US$ 260 milhões em títulos da dívida pública para pagar os flagelados da seca que se encontram nas frentes de trabalho. "Com isto, os banqueiros vão ganhar mais dinheiro às custas dos flagelados, mas o que eu posso fazer, se não temos nenhum dinheiro?"desabafou o ministro. Ele referia-se à atitude do Supremo Tribunal Federal (STF), que foi ágil em proibir a cobrança do IPMF, mas que está sendo lerdo para julgar o pagamento dos US$ 13 bilhões depositados na justiça por bancos e empresários que querem protelar a quitação de seus tributos. "Não posso discutir politicamente enquanto há pessoas morrendo de fome, mas depois não me venham cobrar redução na inflação nem queda nas taxas de juros", complementou o ministro.

# Corrupção será punida com pena mais pesada

BRASÍLIA — Em meio à enxurrada de denúncias de corrupção no Congresso, uma comissão de dez juristas está concluindo mudanças no Código de Processo Penal que tornarão mais rigorosas as punições para os crimes contra a administração pública. Entre as alterações propostas pelos especialistas, que trabalham sob a coordenação do ministro Vicente Cernicchiaro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), está a decretação da prisão preventiva dos acusados de improbidade administrativa, sempre que essa infração tenha prevista pena de detenção igual a oito anos. Pelo código em vigor, a prisão preventiva só pode ser decretada se a liberdade do acusado representar ameaça à ordem pública, obstruir a ação da Justiça ou se houver evidência de que ele pode fugir.

Pelo novo código, os envolvidos em crimes como corrupção ativa e passiva — oferecer ou solicitar vantangens indevidas — perderão ainda o direito de ter sua prisão preventiva transformada em liberdade provisória. Outra inovação é a criação de medidas restritivas de liberdade e de direitos. Havendo indícios de envolvimento em corrupção na administração pública, os acusados poderão ser obrigados a se apresentar semanalmente ao juiz, ser afastados no cargo, impedidos de participar de licitação ou de ser contratados pela administração direta e indireta.

Todas essas mudanças serão encaminhadas por Vicente Cernicchiaro ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ainda na primeira quizena de novembro. A comissão de juristas vai reunir-se em Salvador nos próximos dias 1, 2 e 3 , para dar redação final à proposta do novo Código de Processo Penal.

# Pai-de-santo acusado de matar menino durante ritual é preso

■ Seqüestrador diz que assassinato foi encomendado por dentista

MACEIÓ — O pai-de-santo Durval Santos da Silva, de 48 anos, confessou ontem à polícia que o menino Ednaldo Lopes, de 8 anos, foi de fato sacrificado num ritual de magia negra. Preso desde sexta-feira passada no 4º DP, ele acusou outro pai-de-santo, conhecido como Carlinhos, de ter planejado e executado o crime. Carlinhos foi preso no final da tarde de ontem. Populares revoltados tentaram invadir a delegacia para linchá-los.

A confissão de Durval dá outro rumo ao caso menos de 12 horas depois de concluído o laudo da perícia que levou o secretário de Segurança de Alagoas, Rubens Quintella, a afastar a hipótese de sacrifício humano. Durval mora perto da casa do garoto, no bairro de Tabuleiro dos Martins, em Maceió, onde também reside Carlinhos.

Segundo Durval, o crime foi encomendado por um dentista — conhecido como Dr. Brandão —, que queria ser aprovado num concurso. O contato do dentista com Carlinhos teria sido feito pela advogada Ivone Santos. O pai-de-santo contou que foi procurado por Carlinhos para ajudá-lo "num trabalho" e confessou que participou do seqüestro em troca de CR$ 10 mil.

# Michael Jackson deixa creche em enrascada

■ 'Popstar' doa 50 brinquedos a instituição com 200 crianças e diretora, indignada, critica tratamento frio dado a figurante mirim

KARINA PASTORE

SÃO PAULO — Michael Jackson foi embora e deixou a diretora da creche Casa de Maria, Themis Andrade, numa baita enrascada. Os 50 brinquedos doados à creche pela participação das 11 crianças órfãs no coro da música *Heal the world* tiveram que ser trancafiados no porão. "Como posso distribuir brinquedos para apenas 50 crianças e deixar as outras de *olho comprido*?", pergunta Themis, indignada. A Casa de Maria atende 200 crianças — 90 moram na creche. Os presentes de Jackson só vão ser distribuídos no Natal. "Até lá, já arrumei dinheiro para comprar brinquedo para todo mundo", calcula Themis, de 54 anos.

Enquanto as crianças se rasgam em elogios ao *astro pop*, a diretora se arrepia só de pensar na passagem de Michael Jackson por São Paulo. A Casa de Maria, que vive de donativos, está ameaçada de ver seu nome riscado da lista de vários doadores. "Muitas pessoas já me ligaram para dizer que depois da ajuda de Michael Jackson não é mais preciso contribuir", lamenta Themis. Para provar que a *ajuda* do cantor não passou de "esmola" — como ela própria diz —, Themis fotocopiou o cheque de US$ 2 mil dado pelo cantor (cerca de 0,16% do cachê do *megastar* e sua equipe nos dois shows no Brasil). A Casa de Maria gasta por mês cerca de US$ 5,5 mil e suas dívidas de um ano com a companhia de água já somam US$ 5 mil. Por se tratar de um cheque em dólares, Themis só verá a cor do dinheiro em um mês.

Themis ficou chateada também com o tratamento que suas crianças receberam nos dois dias de espetáculo. "Esses americanos criam um mundo, acham que são donos dele, e o resto é apenas peça de cenário", critica. As crianças só viram Jackson no palco. Durante o show ficaram enfurnadas numa sala. "Ele não foi capaz nem de dar um autógrafo para os garotos."

"Para conseguir meio sanduíche era um custo", esbraveja a diretora da creche, classificando o *staff* de Michael Jackson como um pessoal de "extrema estupidez, frieza e falta de educação". As dez meninas e o único menino do coral de *Heal the world*, no entanto, não ligam. Adoraram subir ao palco com o *megastar* e nem repararam — como Themis reparou — que tudo ali (do abraço ao choro do cantor) não passava de mais um passo ensaiado de Jackson.

Ontem, a produção do astro quitou a dívida com a locadora de vídeo Black and White, nos Jardins, de onde, sábado passado, Michael Jackson levou 25 fitas. Flávio Abe, um dos sócios da Black and White, diz que recebeu cerca de US$ 1,5 mil. A locadora não vende as fitas, por isso os filmes que o cantor levou para casa eram usados. Abe diz que se fosse comprar as fitas hoje gastaria US$ 1,8 mil, aproximadamente. Perguntado se Michael Jackson deu prejuízo, Abe ri e meio sem graça responde: "É, né."

AFP

São Paulo — Ana Carolina Fernandes

Reprodução

OCT 17 19 93
CHEMICAL
Chemical Bank
180 Strand, London WC2R 1EX
Pay Casa De Maria (Conta 45.885/6 Banco Bradesco) Or Order
Two thousand and 00/00 — US$ 2,000.00
United States Dollars
TTC TOURING COMPANY
Donation from Michael Jackson And Mama Concerts. with Admiration and thanks.
007083 Account No. 15349802

São Paulo — Luís Paulo Lima

São Paulo — Luís Paulo Lima

*Themis, com as crianças e a "esmola" de US$ 2 mil (acima); "Peças de cenário." Fãs fetichistas podem arrecadar em leilão os 'despojos' nada limpos que Gray (E) recolheu na suíte do hotel. Para Márcio (D), sobrou a fratura, além de uns "pulinhos" de 'Jacko' no hospital: "Mas ninguém vale uma perna quebrada"*

## 'Despojos' vão a leilão

Os fãs não conseguiram se aproximar de Michael Jackson nos cinco dias de histeria de sua estada no Brasil. Mas vestígios de sua passagem foram recolhidos pelo hotel Sheraton-Mofarrej, que resolveu doar tudo à Santa Casa de Misericórdia. Os *despojos* deverão ir a leilão, em data a ser definida. O *megastar* abandonou na suíte presidencial do hotel uma das camisetas brancas que usou no show de domingo, com manchas de suor e maquilagem; uma toalha de mesa, onde desenhou um bichinho — urso ou cachorro — e autografou; um travesseiro e uma fronha, ainda borrada também pelo excesso de maquilagem; a última toalha em que se enxugou; e um pé de meia branca, encardido. O hotel identificou, também, um cílio do *megastar*. Isso mesmo, um diminuto cílio de Michael Jackson, que repousava no travesseiro, também compõe o kit.

Segundo Tym Gray, diretor de Recursos Humanos do Sheraton, as *relíquias* serão doadas no dia 28 à Santa Casa. Fãs fetichistas que não viram *Jacko* de perto poderão se contentar levando para casa os *despojos*. A assessoria do Sheraton informou que Jackson não permitia a limpeza da suíte enquanto estava lá. "Só dava para a arrumadeira agir na hora dos shows e, ainda assim, correndo", contou uma assessora. Segundo ela, a suíte estava em "estado lamentável" quanto ao asseio.

## Fratura causou "muita raiva"

O garoto Márcio Alberto de Paula, de 15 anos, deixou ontem de manhã o Hospital Anchieta, na Zona Sul paulistana. Na noite de quinta-feira, Márcio foi atropelado por uma Furglaine da comitiva de Michael Jackson, durante desastrada visita à fábrica de brinquedos Estrela. O menino fraturou o fêmur e foi submetido a cirurgia para colocação de pino na perna direita. "O acidente teve seu lado bom", garantia Márcio, ontem à tarde, lembrando a visita que o *astro pop* lhe fez no sábado. Michael Jackson, contudo, pagou apenas os gastos hospitalares e limitou-se a dançar e rezar nos minutos em que ficou sozinho com o garoto e sua família.

Márcio não poderá andar por 20 dias e daqui a aproximadamente dez meses passará por nova operação, para a retirada do pino. Segundo o advogado Herberto Cardine, da produtora DC-Set (organizadora dos shows, com a Xuxa Produções), todo o tratamento de Márcio corre por conta da empresa. Os cinco dias de internação de Márcio custaram, diz ele, CR$ 1 milhão. Cardine conta que a advogada do cantor, Sandra Dewey, está estudando a possibilidade de Jackson custear os estudos de Márcio e da irmã caçula, Renata, de 14 anos. Renata também se machucou no acidente.

O atropelado mais famoso do país conta que na hora do acidente ficou "com muita raiva". "Eu pensei que tinha quebrado a perna à toa, porque não vi Michael nem de longe", lembra. Filho do comerciante João Alberto, 44 anos, e da dona-de-casa Geni, de 40, Márcio diz que a "raiva" passou no sábado à tarde, quando o cantor e seus três inseparáveis coleguinhas visitaram-no no hospital. "Eu chorei o tempo todo." Márcio foi à porta da Estrela por não ter dinheiro para ir ao show. Ele mora com os pais e duas irmãs no Parque Novo Mundo, na Zona Norte. João sustenta a família com cerca de CR$ 50 mil mensais.

Nos 15 minutos de visita, o *megastar* rezou na cabeceira da cama do menino, perguntou-lhe as horas e ensaiou alguns passos de dança. "Ele deu uns pulinhos lá no quarto", conta o menino. A emoção de Márcio foi tanta que ele não se lembrou sequer de pedir um autógrafo do cantor. Hoje, ele se arrepende. "Gostaria de ter ganho um presente dele", confessa. A "raiva" passou, Márcio gostou da visita do *megastar*, mas garante: "Não vale quebrar a perna por ninguém. Nem por Michael Jackson." **(K.P.)**



# O racismo livre e assumido

■ Mulher confessa ofensa a servidor negro, paga fiança de CR$ 15 mil e é libertada

SÃO PAULO — A Justiça de São Vicente deverá decidir ainda esta semana o destino da comerciária Ana dos Santos Araújo, acusada pela prática de um dos mais graves e polêmicos crimes de racismo ocorridos nos últimos anos no país. Ela se recusou a vender duas caixas de cerveja a um funcionário público negro, Paulo Reginaldo dos Santos, de 47 anos, xingou-o sem economizar expressões preconceituosas e acabou presa em flagrante. O crime é inafiançável, mas Ana acabou sendo beneficiada com a decisão do delegado Alexandre Malantruco, que a libertou depois de arbitrar uma fiança de CR$ 15 mil. A decisão gerou protestos das entidades de defesa dos negros da Baixada Santista.

O advogado Wladimir Dantas, que defende a vítima, vai entrar hoje com uma representação administrativa pedindo a punição do delegado e, ao mesmo tempo, solicitando a recondução de Ana à cadeia.

O caso aconteceu no começo da semana passada no Supermercado Guassu, em São Vicente. O funcionário público, atraído pela faixa promocional que anunciava a venda de produtos a cheque pré-datado de até 30 dias, tentou comprar duas caixas de cerveja, mas foi impedido por Ana, que respondia pela gerência. De início ela argumentou que só venderia a bebida à vista. Paulo Reginaldo queixou-se ao filho do dono do supermercado, Júlio Cabral, de quem ouviu o argumento de que o produto já tinha descontos e, por isso, não estava incluído entre os que poderiam ser comprados a prazo.

Apesar de achar estranho o comportamento de Ana e Júlio — outros clientes já haviam comprado a cerveja no mesmo sistema de crédito —, o funcionário público resolveu pagar à vista com um cheque. Foi aí que o racismo veio à tona: Ana se recusou a vender, jogou o cheque no chão e passou a xingar Paulo Reginaldo de "macaco, negro sujo, negro fedido, tem que tomar banho de cal para ficar branco". "Você é preto e veio aqui para roubar", disse, irritada pelo fato de Paulo ter reclamado ao patrão. Dois clientes do supermercado e o filho de Paulo Reginaldo, o escrivão de polícia Paulo Marcelo Silva, assistiram às cenas de racismo e chamaram a PM. O caso foi parar no 1º Distrito Policial de São Vicente.

O advogado Wladimir Dantas disse que o mais impressionante na atitude de Ana é que no DP ela assumiu a culpa. Mesmo assim, apesar de tê-la enquadrado em flagrante com base no Artigo 5º da Lei 7.716/89 (que prevê pena de um a três anos de reclusão e define o crime como inafiançável), o delegado Alexandre Malantruco acabou concedendo liberdade mediante o pagamento de CR$ 15 mil.

**Sorrateiro** — "Ela confessou que não quis vender as duas caixas de cerveja e que teve a intenção de ofender. Isso é o racismo imperando e crescendo sorrateiramente", sustenta Wladimir Dantas. Ele acha que a decisão do delegado deve ser reparada pela Justiça como defesa da cidadania.

A polêmica cresceu tanto que o titular do DP, Elpídio Ferrarezi, se recusou a entrar em detalhes, alegando que seu subordinado deve ter tido suas razões ao arbitrar a fiança. "É o primeiro caso do gênero que surge nessa delegacia e a Justiça é que decidirá", disse Ferrarezi, para justificar sua neutralidade no caso. Mesmo assim, ele acha que a legislação que define o crime é falha. "Deve haver regulamentação descendo a detalhes que determinem a gravidade dos casos", acrescentou, sugerindo que a prisão sem direito à fiança, em casos puníveis por ofensa, é uma pena forte.

# Presa escreve do Chile para Itamar

MÁRCIA CARMO

BRASÍLIA — Em carta emocionada escrita em espanhol, a brasileira Tânia Cordeiro Vaz, torturada numa prisão no Chile, agradeceu ao presidente Itamar Franco o interesse em ajudá-la e fez elogios ao seu governo, ressaltando a preocupação social. "Vossa Excelência tem transformado o Brasil em um país dinâmico e muito respeitoso dos direitos do homem. Realmente me sinto orgulhosa do senhor, orgulhosa de ser brasileira", afirma. A carta de Tânia, presa há sete meses na Penitenciária de Rengo, comoveu Itamar.

Com uma pétala de rosa dentro do envelope, a carta foi entregue ao presidente no sábado, véspera da volta ao Brasil, pelo jurista Antônio Cansado Trindade, especialista em direito internacional que acompanha o caso. A visita ao Chile do presidente Itamar, que participou da reunião do Grupo do Rio, aumentou a possibilidade de Tânia ser solta. "Agora temos esperança de que a situação se resolva logo", afirmou o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. "Ela também tem esperanças. Usando uma fitinha verde e amarela na blusa, ela disse ao Cansado Trindade que agora seu partido é o Brasil." Livre da acusação de participar de um grupo terrorista, Tânia Vaz aguarda decisão da Justiça sobre participação de assalto a banco.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente do Conselho*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Diretor Presidente*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*
WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*
DACIO MALTA — *Editor*
MERVAL PEREIRA — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

# Prontuário Político

Para não se confundir com as práticas do golpismo que fazem plantão à espera de oportunidade, a proposta de antecipação da eleição de 1994 — cogitada no Congresso — deveria abarcar a própria representação política, que se arroga poderes para antecipar a substituição do presidente da República. E, como quem pode o mais pode o menos, na mesma emenda deveriam ser embarcados governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais e — por que não? — prefeitos e vereadores.

O hábito de lidar com a democracia sem naturalidade levou o Congresso — sobre o qual chove copiosamente a suspeita de misturar interesse público com particular — a emprestar clima de crise a uma questão de rotina.

De longe, com o olho da teoria, a fórmula parece anódina. Mas é golpista. A realidade a desmontará com as questões preteridas no raciocínio oportunista. A menos de um ano da eleição geral, de quantos meses se deveriam encurtar os mandatos? Abatendo dos cálculos os dias de encaminhamento regimental da emenda e o atropelo do final de ano, estaríamos chegando a alguma conclusão prática em janeiro. Os candidatos — e considerem-se candidatos a tanta eleição — não admitiriam menos de três meses para a campanha de cada um. A essa altura, descontados o recesso de janeiro, os períodos pré e pós carnaval, e a semana santa, com boa vontade estaríamos a um passo do meio do ano.

Qual a razão prática da antecipação, no sexto mês do ano, de uma eleição da qual estivéssemos separados por apenas três meses? Nenhuma, exceto abalar ainda mais a confiança dos eleitores no discernimento político dos eleitos, sem falar que a questão central — que é a apuração do escândalo — estaria completamente esquecida pelos interessados em esquecê-la.

O surrealismo político não considerou os prazos de desincompatibilização dos candidatos, os quais teriam de ser também reduzidos. Haveria um festival de impugnações e o Congresso não sairia melhor do que ficou com a denúncia do escândalo que ronda a morada da representação nacional.

O presidente Itamar Franco chamou o senador Pedro Simon, seu líder no Senado, para dizer que não seria obstáculo à idéia, mas não teria a iniciativa - nem quanto ao seu nem quanto aos mandatos de deputados e senadores. Outra questão a ser previamente considerada: como ficariam os senadores eleitos por oito anos, depois de decorridos apenas três do mandato?

Há situações em que os homens públicos brasileiros dão a impressão de nada terem a fazer. E, como se vê, a ociosidade cívica é a mãe de todos os vícios políticos. Sob o peso de uma inflação calibrada em 35% ao mês, em vez de considerarem as conseqüências previsíveis a curto prazo, os políticos agarram-se a uma eleição geral como remédio para males morais contagiosos, como é a corrupção parlamentar que corrói por dentro o próprio Orçamento da União.

Eleição geral como remédio de crises políticas é medicina parlamentarista. A modificação na data de qualquer eleição no sistema presidencialista de governo é iniciativa de alcance golpista. Desde 1945, quando caiu o Estado Novo, o Brasil vem renovando de quatro em quatro anos a sua representação política. Esta continuidade política é o precário denominador-comum de uma seqüência de crises e periodo legais intercalados ao longo de meio século.

É desrespeito, além de impropriedade, propor o tratamento parlamentarista para uma crise moral que não tem a ver com o presidencialismo recém-consagrado pela preferência maciça dos eleitores no plebiscito sobre sistema de governo. A crise é de natureza moral, e o presidente Itamar Franco exerce o poder com um rigor ético exemplar. O Congresso deveria inspirar-se no episódio do *impeachment* e, superando o arraigado corporativismo que o move, apurar tudo, até às últimas conseqüências que as circunstâncias põem ao seu alcance *interna corporis*.

Aos deputados e senadores compete a montagem de alternativas viáveis para o ajuste fiscal e a moralização dos padrões políticos incompatibilizados com a opinião pública. A democracia está diante de uma questão prática, e não de um exame oral. O episódio é uma prova de campo que não se contenta com retórica. De teoria os brasileiros estão fartos — embora continuem carentes de resultados e de moralidade.

Os escândalos que acordam os cidadãos todos os dias, nos últimos tempos, ao contrário do que parece à primeira vista, representam a oportunidade que faltou no passado. São salutares porque obrigam o contribuinte a pensar politicamente e a se identificar com a responsabilidade de eleitor. O *impeachment* presidencial foi o detonador de uma consciência que não veste camisa partidária, mas se apresenta investida de sentido ético sem o qual a política degenera em degradação. A deposição de um presidente acusado de uso indevido do poder foi o primeiro passo — e não o último — de um caminho regenerador dos costumes políticos. O Congresso é parcela da necessidade de redenção moral que a democracia tem condições não só de agüentar como de se fortalecer com a oportunidade. O Executivo não teria ido tão longe quanto foi, quando a CPI levantou as práticas de PC Farias, sem a conivência do Congresso que manteve à parte o seu jogo de interesses escusos.

Não é tão antigo assim o comprometimento da representação política: a questão ética passou a existir quando o primeiro governo militar retirou do Congresso os poderes que são pré-requisitos de qualquer democracia, mas poupou os mandatos. Uma representação política que aceitou tal situação com ressalva retórica, mas sem ao menos uma renúncia como sinal de protesto, era um sinal do que viria depois que o autoritarismo não mais se mantivesse. Para a democracia sobrou o entulho.

Seria possível um Congresso dotado de senso moral e espírito público, com a mesma gente que aceitou receber *jeton*, viajar ao exterior, reunir-se dois dias por semana, decidir por voto de liderança, ter contas de telefones pagas, receber passagens de avião para a rotina parlamentar e convertê-las em viagens ao exterior?

Não. Não seria possível. O Executivo foi sacudido pela revelação do tráfico de influência praticado como delegação de confiança presidencial por PC Farias, mas ainda está longe de exteriorizar tudo o que é possível e de prevenir novas ocorrências. A vez do Congresso chegou. Cabe aos partidos e aos políticos honrados identificarem-se com a opinião pública e compreenderem a necessidade de moralização da vida pública.

Não é possível que deputados e senadores não se tenham sensibilizado diante da alegria com que os comprometidos de outros episódios se valem da oportunidade para reivindicarem igualdade de privilégio. Nunca é demais lembrar as palavras com que o próprio PC Farias se sentiu porta-voz dos políticos quando conclamou — "deixemos de hipocrisia".

Falta uma voz honrada para propor o fim da hipocrisia, da corrupção, da indignidade e de tudo que os meios democráticos autorizam fazer em defesa do bem público e da moralidade política.

# Guerra Aberta

Aos poucos se fecha o cerco ao contrabando de armas no Rio, implicando necessariamente a união de todas as polícias. A guerra das quadrilhas do narcotráfico — violentas e sanguinárias — revela ao público que os traficantes possuem metralhadoras, fuzis, explosivos e armas sofisticadas, e os usam para confirmar o domínio em seus territórios.

Antes dos narcotraficantes, as favelas já eram historicamente utilizadas como valhacoutos por bandidos. A inexpugnabilidade delas se tornou mito, apenas para proteger o crime organizado. Se a polícia não entrava nas favelas, ou não subia o morro, tudo era possível na "terra de ninguém" na qual a lei em vigor era a lei dos bandidos. Já não existe mais o mito.

Das lutas entre facções rivais, do Comando Vermelho e do Terceiro Comando, surgem à luz do dia armas estrangeiras que, segundo a testemunha chave da chacina de Vigário Geral, chegam às favelas da orla, vindas dos EUA, Israel e Rússia (via Miami), pela Baía de Guanabara, com a conivência de agentes federais.

Criaram-se condições, portanto, para uma grande investida contra a droga e as armas nas favelas, reunindo polícias e Exército. A presença do Exército não pode ser interpretada como intervenção, mas auxílio não negligenciável nesta guerra aberta contra o tráfico. Tiroteios nas favelas, barulho derramado dos bailes *funks*, execuções dos grupos de extermínio, são a trilha sonora inconfundível desta sinfonia de desregramento que se grudou como pano de fundo urbano.

A operação conjunta com o Exército, anunciada agora num tom de urgência urgentíssima, já devia ter acontecido há muito tempo, antes que o crime organizado chegasse ao ponto em que está. O único defeito da operação é ela ser anunciada com antecedência conveniente aos contraventores, dando-lhes tempo de fuga — como sempre. Operação policial, por definição, é sigilosa. Agir antes, e só então sair nos jornais e na televisão, é o único antídoto para o exibicionismo.

O combate ao tráfico, nas favelas, é hoje questão policial de prioridade absoluta. Mas nem por ser prioritária deve ser considerada de outra maneira senão policial. Quando os interesses políticos se imiscuem na área policial, o crime organizado tira vantagem. As quadrilhas se fazem presentes com a estridência que a população vizinha das favelas ouve quase todos os dias. Mas a polícia deve se fazer presente em silêncio, combatendo com eficácia o crime organizado, e não dele tirando proveito.

## IQUE

# A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. FAX 021-580 3349

## Revisão constitucional

(...) O governo, que se diz tão preocupado com as profundas injustiças e desigualdades que por aqui imperam, não deve perder a oportunidade de colocar em votação algumas mudanças radicais. Por exemplo: as leis do Código Penal; a reformulação dos cartórios, fonte inesgotável para alguns privilegiados (...); tentar acabar com pelo menos metade dos privilégios dos políticos; pôr fim ao número infinito de cargos criados para *amigos do rei* (...). É agora ou nunca. Começar a tomar algumas atitudes que há muito deveriam ter sido tomadas é mais do que urgente e inadiável. Sobrará muito dinheiro para acabar com o analfabetismo e a inanição de 32 milhões de miseráveis que, a continuar como está, muito em breve serão 64 milhões. **Marlene Marques da Cunha — Ponte Nova (MG).**

□

Por que os poderosos grupos econômicos da sociedade brasileira, que tanto elogiam a democratização do Leste Europeu, em vez de procurar se servir de parlamentares em fim de mandato para mudar o que lhes interessa em nossa Constituição, não procuram agir democraticamente, submetendo suas propostas a um plebiscito claro e direto, como foi feito em relação ao parlamentarismo? Está em curso um programa nacional de privatização sobre o qual o povo não foi consultado. É o mesmo procedimento do Menem na Argentina, que, por sinal, não tem vergonha de confessar que se tivesse anunciado as privatizações não teria sido eleito. Aliás, o único programa de privatização submetido a plebiscito no nosso continente, o do Uruguai, foi fragorosamente derrotado pela população. Que tal os grandes empresários do nosso continente praticarem aqui a democracia que tanto elogiam no Leste Europeu? **Guaracy Gouvêa — São Paulo.**

## Aviso

A propósito da carta endereçada a este prestigioso jornal por C.G.N., de 14 anos, meu sobrinho-neto, a respeito de entrevista por mim concedida, tenho a declarar: 1) a carta-resposta referida foi assinada por representante de uma (...) terceira ou quarta geração Gracie, infelizmente (...), desgarrada; 2) (...) desafortunadamente, outros descendentes da família já têm revelado desvios de conduta (...); 3) espero que a família Gracie e, principalmente, o jiu-jitsu, não sejam julgados pelos atos insanos desses moleques, frutos pervertidos da falta de exemplo e liderança moral dos que não souberam retransmitir ensinamentos que eu e meu irmão Carlos ministramos a eles (...); 4) (...) o garoto negou-se a revelar o nome de quem escreveu para ele a missiva que semeia a discórdia, promove a injustiça, a mentira e revela o recalque daqueles que sempre se curvaram, durante anos, à supremacia técnica do jiu-jitsu (...); 5) aproveito a oportunidade para avisar aos fariseus, frouxos e apóstatas que tanto eu, com meus 81 anos (...), quanto nossos descendentes que não degeneraram, estamos à disposição de qualquer um para aplicar-lhes o devido corretivo e provar a supremacia do verdadeiro jiu-jitsu, da raça e da moral, contra esses canalhas, desfibrados, covardes e oportunistas, antes que desapareçam, impunemente, após semear o mal. **Hélio Gracie — Rio de Janeiro.**

## Mais respeito

Esta carta é o desabafo de um cidadão brasileiro indignado com artigo do sr. Pérsio Arida, na qual o autor se dirige ao nosso estimado Herbert de Souza com a auto-suficiência típica de servidor público desacostumado ao democrático hábito de prestar contas (...). Não pretendo fazer aqui a defesa do nosso bravo sociólogo por acreditar que guerreiros não necessitam de quem os defenda (...).

Com o seu artigo, o sr. Arida feriu as sensibilidades e, principalmente, agrediu nossas inteligências. A sua inabalável convicção de que "todas as pessoas que propugnam a revisão constitucional e/ou participam do processo estão querendo apenas o bem do país" o faz merecedor exclusivo do troféu *Velhinha de Taubaté*. Principalmente, agora que a nossa ingênua velhinha tornou-se bem mais cética diante de fatos recentes e recentíssimos da política brasileira. Tão abrangente declaração de confiança na boa-fé, honestidade e patriotismo do homem público brasileiro seria comovente não fosse o sr. Arida presidente do BNDES. A magnitude de seu cargo exige aquela dose mínima de ceticismo e prudência (...).

Como cidadão, fico perplexo com a auto-suficiência e até mesmo arrogância dos adeptos das pseudo-ciências econômicas que, durante longos 30 anos, têm martirizado a nação com suas teorias esotéricas e planos ineficazes. No caso específico do co-autor intelectual de sucessivos planos econômicos, invariavelmente fracassados e de conseqüências sociais dramáticas, chega a beirar a leviandade tão descabida ausência de autocrítica.

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen, logo após o fracasso do Plano Collor (...), confessou-se "profundamente decepcionado com a ciência econômica, pois ciência que não funciona não é ciência". Se o mestre e mentor teve a grandeza da humildade de reconhecer o óbvio, de onde vem então a confiança do discípulo ao se colocar acima das ideologias, em nome de uma, a esta altura desacreditada, racionalidade econômica? Todos sabemos a quem tem beneficiado durante todos esses anos a tão decantada racionalidade dos senhores e senhoras economistas.

Com o conhecimento de causa de cobaia involuntária e cativa, acredito poder dizer de certos economistas o que já se disse dos cínicos: que sabem o preço mas não o valor das coisas. São seres exóticos que prezam o bolso como a parte mais sensível dos seus corpos e possuem o insólito dom da infabilidade às avessa. Dotados de um estranho metabolismo são ávidos por gás carbônico e desprezam o oxigênio; sedentos por petróleo desprezam a água; famintos por números desprezam a vida. Seres cujos cérebros operam apenas em laboratórios climatizados e refrigerados, protegidos por redomas de concreto e vidro. (...) Assim como seus computadores, são perigosamente vulneráveis aos ataques dos vírus aos seus sistemas e programas. Não, infelizmente, do Leonardo da Vinci, mas do sinistro e diabólico Roberto Campos; não do fatídico sexta-feira 13, mas do muito mais agourento e todo-poderoso Delfim Neto. A ação de semelhantes vírus é de efeito avassalador com o agravante de não poderem ser detectados por seus portadores. Seus efeitos manifestam-se apenas sobre o corpo social. Seus sintomas mais conhecidos são: Carandiru, Candelária, ianomâmis, Vigário Geral, etc. A ausência no sistema imunológico dos anticorpos do amor, da cultura e da sensibilidade tornam o quadro clínico praticamente irreversível.

Mais respeito, portanto, sr. Arida, ao se dirigir ao guerreiro que já enfrentou e venceu todos os vírus de que se acham infectados o sr. e grande parte dos seus colegas de profissão. O srs. estão contaminados pelo vírus da "lepra do pensar coletivo" de que falava Jung; dos "grandes números", da "estatística que elimina o indivíduo", da hipertrofia da razão, da indiferença pelo sofrimento de cobaias humanas.

O escritor Albert Camus, ao falar de sua paixão pelo futebol, dizia que a partir do esporte sempre se poderia fazer uma analogia com a vida real. No caso do Brasil, podemos compreender grande parte das nossas dificuldades observando a nossa seleção. Os técnicos e tecnocratas, que a partir da ditadura ocuparam todas as áreas da vida nacional, conseguiram transformar, em nome também de uma suposta racionalidade, o belo futebol brasileiro num triste arremedo do que ele é capaz de ser. O talento, o indivíduo e a criatividade foram substituídos pelos esquemas táticos. O técnico tornou-se um feitor e a disciplina acorrentou a imaginação. (...) Gostaria de terminar este desabafo com um apelo à sabedoria e à tolerância. Por favor, srs. Arida e Zagalo, poupem-nos de sua ciência e durmam. Durmam profundamente, durmam em berço esplêndido para que possam despertar o Betinho e o Romário que vivem no coração de cada brasileiro. **Antonio Augusto Fontes — Rio de Janeiro.**

## Socialismo

Com a queda dos regimes comunistas do Leste Europeu, vieram à luz diversos casos de corrupção e enriquecimento ilícito. O mesmo vem ocorrendo com os socialistas da Itália e França. Tais fatos vêm em favor da constatação de que havendo oportunidade o político de esquerda rouba com a mão esquerda, o de direita rouba com a mão direita e o de centro rouba com as duas mãos. Dessa forma sejamos céticos com aqueles que se apresentam como vestais. Convém confiar desconfiando sempre. **Jorge Ramos — Rio de Janeiro.**

*As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.*

# Despejo radioativo leva Japão a advertir Rússia

TÓQUIO — O governo japonês fez ontem uma advertência à Rússia de que a insistência em lançar resíduos radiativos no Mar do Japão irá deteriorar progressivamente as relações entre as duas nações. O vice-ministro de Assuntos Exteriores japonês, Kunihito Saito, entregou a mensagem de seu governo ao embaixador russo em Tóquio, Liudvig Chiznov.

A indignação dos japoneses cresceu com a informação de que os russos planejam lançar mais 800 toneladas de material radiativo no mar nas próximas semanas.

A Coréia do Sul também protestou contra a operação russa, em virtude "do impacto que esta contaminação pode causar à saúde das populações dos países em torno do Mar do Japão".

O atrito foi gerado pelo despejo, por um navio russo, de 900 toneladas de água radiativa no Mar do Japão, a 550 quilômetros da costa. O despejo foi feito domingo, dias depois da visita do presidente Bóris Yeltsin ao Japão. Na ocasião, Yeltsin e o primeiro-ministro japonês Morihiro Hosokawa firmaram um acordo para acabar com os despejos.

A Rússia disse que o despejo evitou um desastre ecológico em seu próprio litoral, devido à precariedade das instalações de armazenamento do material e garantiu ter avisado o governo japonês da operação de domingo — o que o Japão nega.

O diretor-geral da Organização Internacional para a Energia Atômica, Hans Blix, confirmou a notificação pela Rússia do lançamento de quantidade de material radiativo equivalente de dois curies.

# Imunidade natural contra a Aids

■ Cientista inglês descobre na África casos de mulheres com o mesmo perfil genético

LONDRES — A descoberta de casos de imunidade natural contra o vírus HIV, que causa a Aids, está animando cientistas ingleses, que acreditam na possibilidade de se criar uma vacina baseada nesta proteção natural.

Os ingleses fizeram um estudo de oito anos no Quênia, África, no qual foi descoberto que que 25 das 1.700 prostitutas pesquisadas não contraíram o vírus. Assim como as demais, as 25 não exigiam preservativos dos seus clientes.

Segundo os pesquisadores Keith McAdam e Frank Plummer, da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, elas devem ter uma imunidade natural contra o HIV.

"Acredito ser muito provável que o organismo humano tenha alguma defesa contra o HIV e que algumas pessoas tenham capacidade de criar anticorpos que destruam o vírus", disse McAdam.

Segundo o estudo, as 25 mulheres — que escaparam do vírus mortal apesar de terem sido expostas ao HIV em diversas ocasiões nos últimos cinco anos, apresentam características genéticas similares. McAdam explicou que o fator genético comum às 25 mulheres é o sistema denominado HLA — reconhecedor de moléculas — que atua na superfície das células para auxiliar o sistema imunológico.

Para Keith McAdam, é bastante possível que exista um tipo de linfócito (célula de defesa do organismo) capaz de destruir tanto o vírus como as células já infectadas.

Para os cientistas, a pesquisa do sistema imunológico destas mulheres e de outras pessoas que resistem à infecção pelo HIV poderá fornecer informações para a criação de uma vacina preventiva eficaz contra o vírus da Aids.

Além destas 25 prostitutas, são conhecidos diversos casos de homossexuais masculinos soropositivos cujos parceiros não contraíram o vírus e de bebês nascidos de mães infectadas que também escaparam do HIV. Além disso, existem pessoas que têm o vírus há muitos anos e, apesar de não se tratarem, não desenvolveram ainda a síndrome de imunodeficiência — o que também sugere a existência de uma imunidade natural.

Os pesquisadores acham que se outros estudos comprovarem a existência desta imunidade natural, a duplicação em laboratório das células de defesa capazes de vencer o HIV poderá ser o primeiro passo para uma vacina efetiva para evitar a Aids.

## Proteína pode combater vírus

JERUSALÉM — Cientistas do Instituto Weizman de Israel descobriram uma proteína natural que poderá ser útil no tratamento da Aids e de outras doenças causadas por vírus, como a gripe.

Segundo o diretor da equipe de pesquisas, Menahem Rubinstein, a descoberta foi feita durante estudos com o interferon — outra proteína antiviral natural — em animais, quando os cientistas observaram que as células dos tecidos expostos ao interferon liberavam um proteína solúvel que fornece ao organismo uma proteção completa contra vários vírus. A partir daí, os cientistas planejam a testar a proteína recém-descoberta em seres humanos.

# Uso restrito de espécies causa 'erosão genética'

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — A tendência da humanidade de concentrar sua fonte de alimentos em pequeno número de espécies animais e vegetais, pode levar à extinção irreversível de algumas delas. O aviso é da Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO).

A maior parte dos alimentos de origem terrestre provém, hoje, de apenas 20 espécies de plantas e 13 de animais, das quais cinco são pássaros, gerando o fenômeno, chamado de *erosão genética*. Se o processo continuar, alerta a FAO, o mundo terá perdido, para sempre, cerca de 40 mil tipos de plantas, em meados do século 21. Alguns que poderiam ser tão valiosos para a humanidade, quanto o foram a batata e a soja. Desde o início do século, a Europa perdeu metade de suas espécies de animais domésticos. Um terço das 770 que restaram podem se extinguir em 20 anos.

Segundo a FAO, 50% a 75% de toda a diversidade biológica do planeta localizam-se em apenas 7% de toda a superfície terrestre. O Peru, muito menor do que o Alasca, tem sete vezes mais variedades de vegetais que os Estados Unidos; o Brasil tem mais de 80 matrizes genéticas de espécies animais, e a China, mais de 250, muitas em risco de extinção.

Empenhada num programa de preservação da diversidade biológica, para garantir alimento à população terrestre, a FAO lembra, por exemplo, que há mais de 3 mil espécies de frutas na África, Ásia, América Latina e Caribe. Quatro são cultivadas em larga escala: banana, abacaxi, mamão e manga.

## EUA contra aquecimento global

☐ O presidente dos Estados Unidos Bill Clinton anunciou um novo plano que inclui 50 iniciativas contra a emissão de gases tóxicos que provocam o aquecimento global. A proposta é manter, no ano 2000, o mesmo nível de contaminação registrado em 1990 com medidas que atigirão todos os setores da economia e a população em geral. Os EUA são o país que mais contamina o planeta.

# Inventor garante que aparelho elétrico contra ácaro é eficiente

Os aparelhos elétricos contra fungos e umidade são eficazes e, de fato, esterilizam o ar. A afirmação é do engenheiro Alintor Fiorenzano Jr., que criou o aparelho *Sterilair*, em 1983. Segundo ele, a avaliação da Sociedade Brasileira de Alergia, de que esse tipo de aparelho só existe no Brasil e que não tem eficácia comprovada cientificamente, está equivocada.

Fiorenzano cita estudo da Universidade de Coimbra, em Portugal, que tem como um dos autores o professor C. Chieira, "dos mais renomados da Europa", que conclui que "a análise comparativa da densidade do ácaro no pó, no primeiro e sexto dias, revelou diminuição significativa do número de ácaros, de 598, para 65".

O inventor do aparelho lembra ainda de outros estudos sobre atestando sua eficiência. Um deles, apresentado no 26º Congresso Brasileiro de Pediatria, conclui que a utilização do aparelho contribuira "significativamente para redução do número de ácaros, principalmente quando comparado o quarto do paciente com o quarto de controle (sem o aparelho)".

O outro estudo, realizado em Nova Iorque, afirmara que o Sterilair reduz em 99% a atividade biológica do ar tratado por ele".

Fiorenzano explica, ainda, que a eliminação dos fungos, outra função do aparelho que inventou, contribui para afastar o ácaro. "Há uma dependência vital entre os ácaros e os fungos, como mostram diversos artigos", afirma.

Ele cita artigos publicados pelo Laboratório de Saúde Pública de Kanagawa, no Japão e da Universidade de Oxford, entre outros.

Fiorenzano diz que o aparelho foi patenteado em mais de 20 países, com marcas registradas como *Moldfree* e *Airfree*.

"Trata-se do invento brasileiro com o maior número de patentes", orgulha-se.

Adriana Lorete

*Fiorenzano reúne estudos que provam a ação do aparelho que inventou*

## Laser é usado com sucesso contra tumor

BERLIM — Um novo metodo de termoterapia a laser é capaz de eliminar tumores na próstata do tamanho de um ovo de galinha, segundo pesquisadores da Universidade Livre de Berlim.

Segundo o diretor do Instituto de Medicina a Laser da universidade, Gerhard Mueller, o novo método, batizado de termoterapia por laser induzido, não prejudica a uretra, não produz hemorragias nem infecções e evita as longas internações hospitalares.

O metodo consiste em aplicar raios laser de tal modo que o laser irradia o tecido afetado de forma tridimensional e não só pontual.

Segundo Mueller, até agora 28 doentes foram tratados com o método. O médico disse que a termoterapia por laser induzido está sendo testado com o objetivo de elimniar tumores no fígado e nos rins.

O especialista alemão estimou que, dentro de cerca de três anos o método já estará sendo aplicado em larga escala e, em cinco ou sete anos, será usado amplamente também para eliminar outros tipos de cânceres.

Na Alemanha, são tratados a cada ano cerca de 150 mil homens com problemas de próstata, que atingem aproximadamente 60% dos homens em geral com mais de 60 anos de idade.

# Despejo radioativo leva Japão a advertir Rússia

TÓQUIO — O governo japonês fez ontem uma advertência à Rússia de que a insistência em lançar resíduos radiativos no Mar do Japão irá deteriorar progressivamente as relações entre as duas nações. O vice-ministro de Assuntos Exteriores japonês, Kunihito Saito, entregou a mensagem de seu governo ao embaixador russo em Tóquio, Liudvig Chiznov.

A indignação dos japoneses cresceu com a informação de que os russos planejam lançar mais 800 toneladas de material radiativo no mar nas próximas semanas.

A Coréia do Sul também protestou contra a operação russa, em virtude "do impacto que esta contaminação pode causar à saúde das populações dos países em torno do Mar do Japão".

O atrito foi gerado pelo despejo, por um navio russo, de 900 toneladas de água radiativa no Mar do Japão, a 550 quilômetros da costa. O despejo foi feito domingo, dias depois da visita do presidente Bóris Yeltsin ao Japão. Na ocasião, Yeltsin e o primeiro-ministro japonês Morihiro Hosokawa firmaram um acordo para acabar com os despejos.

A Rússia disse que o despejo evitou um desastre ecológico em seu próprio litoral, devido à precariedade das instalações de armazenamento do material e garantiu ter avisado o governo japonês da operação de domingo — o que o Japão nega.

O diretor-geral da Organização Internacional para a Energia Atômica, Hans Blix, confirmou a notificação pela Rússia do lançamento de quantidade de material radiativo equivalente de dois curies.

# Imunidade natural contra a Aids

■ Cientista inglês descobre na África casos de mulheres com o mesmo perfil genético

LONDRES — A descoberta de casos de imunidade natural contra o vírus HIV, que causa a Aids, está animando cientistas ingleses, que acreditam na possibilidade de se criar uma vacina baseada nesta proteção natural.

Os ingleses fizeram um estudo de oito anos no Quênia, África, no qual foi descoberto que que 25 das 1.700 prostitutas pesquisadas não contraíram o vírus. Assim como as demais, as 25 não exigiam preservativos dos seus clientes.

Segundo os pesquisadores Keith McAdam e Frank Plummer, da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, elas devem ter uma imunidade natural contra o HIV.

"Acredito ser muito provável que o organismo humano tenha alguma defesa contra o HIV e que algumas pessoas tenham capacidade de criar anticorpos que destruam o vírus", disse McAdam.

Segundo o estudo, as 25 mulheres — que escaparam do vírus mortal apesar de terem sido expostas ao HIV em diversas ocasiões nos últimos cinco anos, apresentam características genéticas similares. McAdam explicou que o fator genético comum às 25 mulheres é o sistema denominado HLA — reconhecedor de moléculas — que atua na superfície das células para auxiliar o sistema imunológico.

Para Keith McAdam, é bastante possível que exista um tipo de linfócito (célula de defesa do organismo) capaz de destruir tanto o vírus como as células já infectadas.

Para os cientistas, a pesquisa do sistema imunológico destas mulheres e de outras pessoas que resistem à infecção pelo HIV poderá fornecer informações para a criação de uma vacina preventiva eficaz contra o vírus da Aids.

Além destas 25 prostitutas, são conhecidos diversos casos de homossexuais masculinos soropositivos cujos parceiros não contraíram o vírus e de bebês nascidos de mães infectadas que também escaparam do HIV. Além disso, existem pessoas que têm o vírus há muitos anos e, apesar de não se tratarem, não desenvolveram ainda a síndrome de imunodeficiência — o que também sugere a existência de uma imunidade natural.

Os pesquisadores acham que se outros estudos comprovarem a existência desta imunidade natural, a duplicação em laboratório das células de defesa capazes de vencer o HIV poderá ser o primeiro passo para uma vacina efetiva para evitar a Aids.

## Proteína pode combater vírus

JERUSALÉM — Cientistas do Instituto Weizman de Israel descobriram uma proteína natural que poderá ser útil no tratamento da Aids e de outras doenças causadas por vírus, como a gripe.

Segundo o diretor da equipe de pesquisas, Menahem Rubinstein, a descoberta foi feita durante estudos com o interferon — outra proteína antiviral natural — em animais, quando os cientistas observaram que as células dos tecidos expostos ao interferon liberavam um proteína solúvel que fornece ao organismo uma proteção completa contra vários vírus. A partir daí, os cientistas planejam a testar a proteína recém-descoberta em seres humanos.

# Uso restrito de espécies causa 'erosão genética'

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — A tendência da humanidade de concentrar sua fonte de alimentos em pequeno número de espécies animais e vegetais, pode levar à extinção irreversível de algumas delas. O aviso é da Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO).

A maior parte dos alimentos de origem terrestre provêm, hoje, de apenas 20 espécies de plantas e 13 de animais, das quais cinco são pássaros, gerando o fenômeno, chamado de *erosão genética*. Se o processo continuar, alerta a FAO, o mundo terá perdido, para sempre, cerca de 40 mil tipos de plantas, em meados do século 21. Alguns que poderiam ser tão valiosos para a humanidade, quanto o foram a batata e a soja. Desde o início do século, a Europa perdeu metade de suas espécies de animais domésticos. Um terço das 770 que restaram podem se extinguir em 20 anos.

Segundo a FAO, 50% a 75% de toda a diversidade biológica do planeta localizam-se em apenas 7% de toda a superfície terrestre. O Peru, muito menor do que o Alasca, tem sete vezes mais variedades de vegetais que os Estados Unidos; o Brasil tem mais de 80 matrizes genéticas de espécies animais, e a China, mais de 250, muitas em risco de extinção.

Empenhada num programa de preservação da diversidade biológica, para garantir alimento à população terrestre, a FAO lembra, por exemplo, que há mais de 3 mil espécies de frutas na África, Ásia, América Latina e Caribe. Quatro são cultivadas em larga escala: banana, abacaxi, mamão e manga.

## EUA contra aquecimento global

☐ O presidente dos Estados Unidos Bill Clinton anunciou um novo plano que inclui 50 iniciativas contra a emissão de gases tóxicos que provocam o aquecimento global. A proposta é manter, no ano 2000, o mesmo nível de contaminação registrado em 1990 com medidas que atigirão todos os setores da economia e a população em geral. Os EUA são o país que mais contamina o planeta.

# Inventor garante que aparelho elétrico contra ácaro é eficiente

Os aparelhos elétricos contra fungos e umidade são eficazes e, de fato, esterilizam o ar. A afirmação é do engenheiro Alintor Fiorenzano Jr., que criou o aparelho *Sterilair*, em 1983. Segundo ele, a avaliação da Sociedade Brasileira de Alergia, de que esse tipo de aparelho só existe no Brasil e que não tem eficácia comprovada cientificamente, está equivocada.

Fiorenzano cita estudo da Universidade de Coimbra, em Portugal, que tem como um dos autores o professor C. Chieira, "dos mais renomados da Europa", que conclui que "a análise comparativa da densidade do ácaro no pó, no primeiro e sexto dias, revelou diminuição significativa do número de ácaros, de 598, para 65".

O inventor do aparelho lembra ainda de outros estudos sobre atestando sua eficiência. Um deles, apresentado no 26º Congresso Brasileiro de Pediatria, conclui que a utilização do aparelho contribuira "significativamente para redução do número de ácaros, principalmente quando comparado o quarto do paciente com o quarto de controle (sem o aparelho)".

O outro estudo, realizado em Nova Iorque, afirmara que o Sterilair reduz em 99% a atividade biológica do ar tratado por ele".

Fiorenzano explica, ainda, que a eliminação dos fungos, outra função do aparelho que inventou, contribui para afastar o ácaro. "Há uma dependência vital entre os ácaros e os fungos, como mostram diversos artigos", afirma.

Ele cita artigos publicados pelo Laboratório de Saúde Pública de Kanagawa, no Japão e da Universidade de Oxford, entre outros.

Fiorenzano diz que o aparelho foi patenteado em mais de 20 países, com marcas registradas como *Moldfree* e *Airfree*.

"Trata-se do invento brasileiro com o maior número de patentes", orgulha-se.

Adriana Lorete

*Fiorenzano reúne estudos que provam a ação do aparelho que inventou*

## Laser é usado com sucesso contra tumor

BERLIM — Um novo método de termoterapia a laser é capaz de eliminar tumores na próstata do tamanho de um ovo de galinha, segundo pesquisadores da Universidade Livre de Berlim.

Segundo o diretor do Instituto de Medicina a Laser da universidade, Gerhard Mueller, o novo método, batizado de termoterapia por laser induzido, não prejudica a uretra, não produz hemorragias nem infecções e evita as longas internações hospitalares.

O método consiste em aplicar raios laser de tal modo que o laser irradia o tecido afetado de forma tridimensional e não só pontual.

Segundo Mueller, até agora 28 doentes foram tratados com o método. O médico disse que a termoterapia por laser induzido está sendo testado com o objetivo de eliminar tumores no fígado e nos rins.

O especialista alemão estimou que, dentro de cerca de três anos o método já estará sendo aplicado em larga escala e, em cinco ou sete anos, será usado amplamente também para eliminar outros tipos de cânceres.

Na Alemanha, são tratados a cada ano cerca de 150 mil homens com problemas de próstata, que atingem aproximadamente 60% dos homens em geral com mais de 60 anos de idade.

**JORNAL DO BRASIL**

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente do Conselho*

MANOEL FRANCISCO BRITO — *Diretor Presidente*

ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*

WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*

DACIO MALTA — *Editor*

MERVAL PEREIRA — *Editor Executivo*

ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

# Prontuário Político

Para não se confundir com as práticas do golpismo que fazem plantão à espera de oportunidade, a proposta de antecipação da eleição de 1994 — cogitada no Congresso — deveria abarcar a própria representação política, que se arroga poderes para antecipar a substituição do presidente da República. E, como quem pode o mais pode o menos, na mesma emenda deveriam ser embarcados governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais e — por que não? — prefeitos e vereadores.

O hábito de lidar com a democracia sem naturalidade levou o Congresso — sobre o qual chove copiosamente a suspeita de misturar interesse público com particular — a emprestar clima de crise a uma questão de rotina.

De longe, com o olho da teoria, a fórmula parece anódina. Mas é golpista. A realidade a desmontará com as questões preteridas no raciocínio oportunista. A menos de um ano da eleição geral, de quantos meses se deveriam encurtar os mandatos? Abatendo dos cálculos os dias de encaminhamento regimental da emenda e o atropelo do final de ano, estaríamos chegando a alguma conclusão prática em janeiro. Os candidatos — e considerem-se candidatos a tanta eleição — não admitiriam menos de três meses para a campanha de cada um. A essa altura, descontados o recesso de janeiro, os períodos pré e pós carnaval, e a semana santa, com boa vontade estaríamos a um passo do meio do ano.

Qual a razão prática da antecipação, no sexto mês do ano, de uma eleição da qual estivéssemos separados por apenas três meses? Nenhuma, exceto abalar ainda mais a confiança dos eleitores no discernimento político dos eleitos, sem falar que a questão central — que é a apuração do escândalo — estaria completamente esquecida pelos interessados em esquecê-la.

O surrealismo político não considerou os prazos de desincompatibilização dos candidatos, os quais teriam de ser também reduzidos. Haveria um festival de impugnações e o Congresso não sairia melhor do que ficou com a denúncia do escândalo que ronda a morada da representação nacional.

O presidente Itamar Franco chamou o senador Pedro Simon, seu líder no Senado, para dizer que não seria obstáculo à idéia, mas não teria a iniciativa - nem quanto ao seu nem quanto aos mandatos de deputados e senadores. Outra questão a ser previamente considerada: como ficariam os senadores eleitos por oito anos, depois de decorridos apenas três do mandato?

Há situações em que os homens públicos brasileiros dão a impressão de nada terem a fazer. E, como se vê, a ociosidade cívica é a mãe de todos os vícios políticos. Sob o peso de uma inflação calibrada em 35% ao mês, em vez de considerarem as conseqüências previsíveis a curto prazo, os políticos agarram-se a uma eleição geral como remédio para males morais contagiosos, como é a corrupção parlamentar que corrói por dentro o próprio Orçamento da União.

Eleição geral como remédio de crises políticas é medicina parlamentarista. A modificação na data de qualquer eleição no sistema presidencialista de governo é iniciativa de alcance golpista. Desde 1945, quando caiu o Estado Novo, o Brasil vem renovando de quatro em quatro anos a sua representação política. Esta continuidade política é o precário denominador-comum de uma seqüência de crises e períodos legais intercalados ao longo de meio século.

É desrespeito, além de impropriedade, propor o tratamento parlamentarista para uma crise moral que não tem a ver com o presidencialismo recém-consagrado pela preferência maciça dos eleitores no plebiscito sobre sistema de governo. A crise é de natureza moral, e o presidente Itamar Franco exerce o poder com um rigor ético exemplar. O Congresso deveria inspirar-se no episódio do *impeachment* e, superando o arraigado corporativismo que o move, apurar tudo, até às últimas conseqüências que as circunstâncias põem ao seu alcance *interna corporis*.

Aos deputados e senadores compete a montagem de alternativas viáveis para o ajuste fiscal e a moralização dos padrões políticos incompatibilizados com a opinião pública. A democracia está diante de uma questão prática, e não de um exame oral. O episódio é uma prova de campo que não se contenta com retórica. De teoria os brasileiros estão fartos — embora continuem carentes de resultados e de moralidade.

Os escândalos que acordam os cidadãos todos os dias, nos últimos tempos, ao contrário do que parece à primeira vista, representam a oportunidade que faltou no passado. São salutares porque obrigam o contribuinte a pensar politicamente e a se identificar com a responsabilidade de eleitor. O *impeachment* presidencial foi o detonador de uma consciência que não veste camisa partidária, mas se apresenta investida de sentido ético sem o qual a política degenera em degradação. A deposição de um presidente acusado de uso indevido do poder foi o primeiro passo — e não o último — de um caminho regenerador dos costumes políticos. O Congresso é parcela da necessidade de redenção moral que a democracia tem condições não só de agüentar como de se fortalecer com a oportunidade. O Executivo não teria ido tão longe quanto foi, quando a CPI levantou as práticas de PC Farias, sem a conivência do Congresso que manteve à parte o seu jogo de interesses escusos.

Não é tão antigo assim o comprometimento da representação política: a questão ética passou a existir quando o primeiro governo militar retirou do Congresso os poderes que são pré-requisitos de qualquer democracia, mas poupou os mandatos. Uma representação política que aceitou tal situação com ressalva retórica, mas sem ao menos uma renúncia como sinal de protesto, era um sinal do que viria depois que o autoritarismo não mais se mantivesse. Para a democracia sobrou o entulho.

Seria possível um Congresso dotado de senso moral e espírito público, com a mesma gente que aceitou receber *jeton*, viajar ao exterior, reunir-se dois dias por semana, decidir por voto de liderança, ter contas de telefones pagas, receber passagens de avião para a rotina parlamentar e convertê-las em viagens ao exterior?

Não. Não seria possível. O Executivo foi sacudido pela revelação do tráfico de influência praticado como delegação de confiança presidencial por PC Farias, mas ainda está longe de exteriorizar tudo o que é possível e de prevenir novas ocorrências. À vez do Congresso chegou. Cabe aos partidos e aos políticos honrados identificarem-se com a opinião pública e compreenderem a necessidade de moralização da vida pública.

Não é possível que deputados e senadores não se tenham sensibilizado diante da alegria com que os comprometimentos de outros episódios se valem da oportunidade para reivindicarem igualdade de privilégio. Nunca é demais lembrar as palavras com que o próprio PC Farias se sentiu porta-voz dos políticos quando concluímos — "deixemos de hipocrisia".

Falta uma voz honrada para propor o fim da hipocrisia, da corrupção, da indignidade e de tudo que os meios democráticos autorizam fazer em defesa do bem público e da moralidade política.

# Guerra Aberta

Aos poucos se fecha o cerco ao contrabando de armas no Rio, implicando necessariamente a união de todas as polícias. A guerra das quadrilhas do narcotráfico — violentas e sanguinárias — revela ao público que os traficantes possuem metralhadoras, fuzis, explosivos e armas sofisticadas, e os usam para confirmar o domínio em seus territórios.

Antes dos narcotraficantes, as favelas já eram historicamente utilizadas como valhacoutos por bandidos. A inexpugnabilidade delas se tornou mito, apenas para proteger o crime organizado. Se a polícia não entrava nas favelas, ou não subia o morro, tudo era possível na "terra de ninguém" na qual a lei em vigor era a lei dos bandidos. Já não existe mais o mito.

Das lutas entre facções rivais, do Comando Vermelho e do Terceiro Comando, surgem à luz do dia armas estrangeiras que, segundo a testemunha chave da chacina de Vigário Geral, chegam às favelas da orla, vindas dos EUA, Israel e Rússia (via Miami), pela Baía de Guanabara, com a conivência de agentes federais.

Criaram-se condições, portanto, para uma grande investida contra a droga e as armas nas favelas, reunindo polícias e Exército. A presença do Exército não pode ser interpretada como intervenção, mas auxílio não negligenciável nesta guerra aberta contra o tráfico. Tiroteios nas favelas, barulho derramado dos bailes *funks*, execuções dos grupos de extermínio, são a trilha sonora inconfundível desta sinfonia de desregramento que se grudou como pano de fundo urbano.

A operação conjunta com o Exército, anunciada agora num tom de urgência urgentíssima, já devia ter acontecido há muito tempo, antes que o crime organizado chegasse ao ponto em que está. O único defeito da operação é ela ser anunciada com antecedência conveniente aos contraventores, dando-lhes tempo de fuga — como sempre. Operação policial, por definição, é sigilosa. Agir antes, e só então sair nos jornais e na televisão, é o único antídoto para o exibicionismo.

O combate ao tráfico, nas favelas, é hoje questão policial de prioridade absoluta. Mas nem por ser prioritária deve ser considerada de outra maneira senão policial. Quando os interesses políticos se imiscuem na área policial, o crime organizado tira vantagem. As quadrilhas se fazem presentes com a estridência que a população vizinha das favelas ouve quase todos os dias. Mas a polícia deve se fazer presente em silêncio, combatendo com eficácia o crime organizado, e não dele tirando proveito.

## IQUE

# A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. FAX 021-580 3349

## Revisão constitucional

(...) O governo, que se diz tão preocupado com as profundas injustiças e desigualdades que por aqui imperam, não deve perder a oportunidade de colocar em votação algumas mudanças radicais. Por exemplo: as leis do Código Penal; a reformulação dos cartórios, fonte inesgotável para alguns privilegiados (...); tentar acabar com pelo menos metade dos privilégios dos políticos; pôr fim ao número infinito de cargos criados para *amigos do rei* (...). É agora ou nunca. Começar a tomar algumas atitudes que há muito deveriam ter sido tomadas é mais do que urgente e inadiável. Sobrará muito dinheiro para acabar com o analfabetismo e a inanição de 32 milhões de miseráveis que, a continuar como está, muito em breve serão 64 milhões. **Marlene Marques da Cunha — Ponte Nova (MG).**

□

Por que os poderosos grupos econômicos da sociedade brasileira, que tanto elogiam a democratização do Leste Europeu, em vez de procurar se servir de parlamentares em fim de mandato para mudar o que lhes interessa em nossa Constituição, não procuram agir democraticamente, submetendo suas propostas a um plebiscito claro e direto, como foi feito em relação ao parlamentarismo? Está em curso um programa nacional de privatização sobre o qual o povo não foi consultado. É o mesmo procedimento do Menem na Argentina, que, por sinal, não tem vergonha de confessar que se tivesse anunciado as privatizações não teria sido eleito. Aliás, o único programa de privatização submetido a plebiscito no nosso continente, o do Uruguai, foi fragorosamente derrotado pela população. Que tal os grandes empresários do nosso continente praticarem aqui a democracia que tanto elogiam no Leste Europeu? **Guaracy Gouvêa — São Paulo.**

## Aviso

A propósito da carta endereçada a este prestigioso jornal por C.G.N., de 14 anos, meu sobrinho-neto, a respeito de entrevista por mim concedida, tenho a declarar: 1) a carta-resposta referida foi assinada por representante de uma (...) terceira ou quarta geração Gracie, infelizmente (...), desgarrada; 2) (...) desafortunadamente, outros descendentes da família já têm revelado desvios de conduta (...); 3) espero que a família Gracie e, principalmente, o jiu-jitsu, não sejam julgados pelos atos insanos desses moleques, frutos pervertidos da falta de exemplo e liderança moral dos que não souberam retransmitir ensinamentos que eu e meu irmão Carlos ministramos a eles (...); 4) (...) o garoto negou-se a revelar o nome de quem escreveu para ele a missiva que semeia a discórdia, promove a injustiça, a mentira e revela o recalque daqueles que sempre se curvaram, durante anos, à supremacia técnica do jiu-jitsu (...); 5) aproveito a oportunidade para avisar aos fariseus, frouxos e apóstatas que tanto eu, com meus 81 anos (...), quanto nossos descendentes que não degeneraram, estamos à disposição de qualquer um para aplicar-lhes o devido corretivo e provar a supremacia do verdadeiro jiu-jitsu, da raça e da moral, contra esses canalhas, desfibrados, covardes e oportunistas, antes que desapareçam, impunemente, após semear o mal. **Hélio Gracie — Rio de Janeiro.**

## Mais respeito

Esta carta é o desabafo de um cidadão brasileiro indignado com artigo do sr. Pérsio Arida, na qual o autor se dirige ao nosso estimado Herbert de Souza com a auto-suficiência típica de servidor público desacostumado ao democrático hábito de prestar contas (...). Não pretendo fazer aqui a defesa do nosso bravo sociólogo por acreditar que guerreiros não necessitam de quem os defenda (...).

Com o seu artigo, o sr. Arida feriu as sensibilidades e, principalmente, agrediu nossas inteligências. A sua inabalável convicção de que "todas as pessoas que propugnam a revisão constitucional e/ou participam do processo estão querendo apenas o bem do país" o faz merecedor exclusivo do troféu *Velhinha de Taubaté*. Principalmente, agora que a nossa ingênua velhinha tornou-se bem mais cética diante de fatos recentes e recentíssimos da política brasileira. Tão abrangente declaração de confiança na boa-fé, honestidade e patriotismo do homem público brasileiro seria comovente não fosse o sr. Arida presidente do BNDES. A magnitude de seu cargo exige aquela dose mínima de ceticismo e prudência (...).

Como cidadão, fico perplexo com a auto-suficiência e até mesmo arrogância dos adeptos das pseudo-ciências econômicas que, durante longos 30 anos, têm martirizado a nação com suas teorias esotéricas e planos ineficazes. No caso específico do co-autor intelectual de sucessivos planos econômicos, invariavelmente fracassados e de conseqüências sociais dramáticas, chega a beirar a leviandade tão descabida ausência de autocrítica.

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen, logo após o fracasso do Plano Collor (...), confessou-se "profundamente decepcionado com a ciência econômica, pois ciência que não funciona não é ciência". Se o mestre e mentor teve a grandeza da humildade de reconhecer o óbvio, de onde vem então a confiança do discípulo ao se colocar acima das ideologias, em nome de uma, a esta altura desacreditada, racionalidade econômica? Todos sabemos a quem tem beneficiado durante todos esses anos a tão decantada racionalidade dos senhores e senhoras economistas.

Com o conhecimento de causa de cobaia involuntária e cativa, acredito poder dizer de certos economistas o que já se disse dos cínicos: que sabem o preço mas não o valor das coisas. São seres exóticos que prezam o bolso como a parte mais sensível dos seus corpos e possuem o insólito dom da infabilidade às avessa. Dotados de um estranho metabolismo são ávidos por gás carbônico e desprezam o oxigênio; sedentos por petróleo desprezam a água; famintos por números desprezam a vida. Seres cujos cérebros operam apenas em laboratórios climatizados e refrigerados, protegidos por redomas de concreto e vidro. (...) Assim como seus computadores, são perigosamente vulneráveis aos ataques dos vírus aos seus sistemas e programas. Não, infelizmente, do Leonardo da Vinci, mas do sinistro e diabólico Roberto Campos; não do fatídico sexta-feira 13, mas do muito mais agourento e todo-poderoso Delfim Neto. A ação de semelhantes vírus é de efeito avassalador com o agravante de não poderem ser detectados por seus portadores. Seus efeitos manifestam-se apenas sobre o corpo social. Seus sintomas mais conhecidos são: Carandiru, Candelária, ianomâmis, Vigário Geral, etc. A ausência no sistema imunológico dos anticorpos do amor, da cultura e da sensibilidade tornam o quadro clínico praticamente irreversível.

Mais respeito, portanto, sr. Arida, ao se dirigir ao guerreiro que já enfrentou e venceu todos os vírus de que se acham infectados o sr. e grande parte dos seus colegas de profissão. O srs. estão contaminados pelo vírus da "lepra do pensar coletivo" de que falava Jung, dos "grandes números", da "estatística que elimina o indivíduo", da hipertrofia da razão, da indiferença pelo sofrimento de cobaias humanas.

O escritor Albert Camus, ao falar de sua paixão pelo futebol, dizia que a partir do esporte sempre se poderia fazer uma analogia com a vida real. No caso do Brasil, podemos compreender grande parte das nossas dificuldades observando a nossa seleção. Os técnicos e tecnocratas, que a partir da ditadura ocuparam todas as áreas da vida nacional, conseguiram transformar, em nome também de uma suposta racionalidade, o belo futebol brasileiro num triste arremedo do que ele é capaz de ser. O talento, o indivíduo e a criatividade foram substituídos pelos esquemas táticos. O técnico tornou-se um feitor e a disciplina acorrentou a imaginação. (...) Gostaria de terminar este desabafo com um apelo à sabedoria e à tolerância. Por favor, srs. Arida e Zagalo, poupem-nos de sua ciência e durmam. Durmam profundamente, durmam em berço esplêndido para que possam despertar o Betinho e o Romário que vivem no coração de cada brasileiro. **Antonio Augusto Fontes — Rio de Janeiro.**

## Socialismo

Com a queda dos regimes comunistas do Leste Europeu, vieram à luz diversos casos de corrupção e enriquecimento ilícito. O mesmo vem ocorrendo com os socialistas da Itália e França. Tais fatos vêm em favor da constatação de que havendo oportunidade o político de esquerda rouba com a mão esquerda, o de direita rouba com a mão direita e o de centro rouba com as duas mãos. Dessa forma sejamos céticos com aqueles que se apresentam como vestais. Convém confiar desconfiando sempre. **Jorge Ramos — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia

# Obrigação de apurar

VILLAS-BÔAS CORRÊA*

O Congresso não vai apurar o escândalo-mor porque quer, mas porque precisa, porque não pode varrer o lixo, acumulado em toneladas que tresandam, para debaixo dos tapetes, estufados do pó e da estrumeira escondidos em anos de corporativismo militante.

O país mudou, os tempos são outros. Com a participação implacável da sociedade mobilizada, em plantão permanente para a cobrança de resultados, ficou impossível botar uma pedra em cima e jogar com a memória curta que arquiva a denúncia de ontem para se voltar para a vergonheira do dia. Mais do que impossível, qualquer manobra diversionista que venha a ser descoberta será repelida, inclusive pela maioria parlamentar, em vigília pela sobrevivência. O Legislativo sabe, com a sensibilidade excitada pela véspera de eleição renovadora de mandatos, que está a um passo da cova escancarada na lama podre.

Depois, não depende do Congresso. Ou ele lidera a apuração das trapaças urdidas no velho e conhecido antro da Comissão Mista do Orçamento ou será soterrado pela avalanche de provas que desabará dos morros e encostas da sociedade indignada. Ainda não apareceu o Heriberto da CPI do covil do orçamento que imprima às denúncias desse pobre diabo rico e corrupto confesso, José Carlos Alves dos Santos, a emoção da sinceridade transparente, a gratuidade do relato linear, de credibilidade instantânea. Mas não demorará a revelar-se. Talvez entre os funcionários mais modestos da própria caverna, esconda-se a testemunha intimidada das tramóias da quadrilha que se renovava a cada legislatura, com a mesma rapidez silenciosa com que os comandos do tráfico preenchem as vagas abertas pelas vítimas dos tiroteios com a polícia ou com os grupos rivais.

A opinião pública precisa desdobrar-se para cobrir as várias frentes simultâneas de apuração das bandalheiras parlamentares. Nem bem se chegou ao final do capítulo da punição aos baderneiros, que achincalharam a sessão do Congresso para a convocação da revisão constitucional, e pipocou o indecoroso capítulo do aluguel pelo PSD de deputados por temporada, para engordar a legenda até os 25 exigidos pela lei, para o lançamento de candidato à sucessão presidencial. Pois o seriado não esgotara seu estoque de surpresa: estamos diante de monturo que promete rivalizar-se com a CPI do PC Farias. Exatamente a que não conseguiu mandar ninguém para a cadeia — a não ser a secretária Melanias, e apenas por alguns dias —, mas que enxotou presidente da República com os seus 35 milhões de votos e fez a nossa cabeça.

Toda a indignação é pouca para espicaçar a vigilância, apertar as pontas da pressão, abastecer a CPI de documentos que a obriguem a ir fundo no desmonte da arapuca, por tantos anos acoitada e paparicada pelo clima de tolerância de uma Casa que não costuma olhar para dentro, desatenta à limpeza do umbigo.

**O Congresso não vai apurar o escândalo porque quer, mas porque precisa.**

Vendo as coisas com objetividade e tentando enxergar além da fumaceira que arde nos olhos: dessa o Congresso tem todas as condições de safar-se, perdendo alguns anéis de pedras falsas e salvando os dedos com escoriações, algumas articulações destroncadas, manchas arroxeadas de pisaduras e sujas da porcaria que se insinua por baixo das unhas.

Claro que antes de encerrada a fase dos depoimentos e das apurações, sempre paira o risco do inchaço do escândalo a um tamanho que salpique a instituição.

Sejamos francos: não é provável. A imundície que está vindo à tona nada tem de novidade para os que conhecem o Congresso. Trata-se de um distorção veneranda que se foi depravando à medida que envelhecia e se enfurnava nos econderijos latifundiários dos palácios de Brasília.

Com a mudança da capital, o Congresso cresceu demais, esparramou-se por quilômetros quadrados de salões, gabinetes, bibocas, corredores, anexos. Quanto mais perdia poder, credibilidade, respeito, mais se enfeitava com os berloques das mordomias e privilégios e mais engordava seu quadro de parlamentares e funcionários, puxando os trens das sinecuras até a adiposidade obscena que o transformou em monstrengo incontrolável, porque inadministrável.

Tanto o enredo do esvaziamento, da marginalização, das crônicas mazelas do Legislativo, como a desestruturação partidária e a queda da qualidade da representação parlamentar são passagens conhecidas de histórias fragmentariamente escritas, ainda reclamando análise crítica que aprofunde o estudo das suas causas e indique as saídas salvadoras.

Por ora, cuidamos apenas do imediato, do registro do dia-a-dia. O Congresso tem como sair da apertura, exibindo mossas, mas com jeito encabulado de quem escapou de uma boa e promete regenerar-se.

Engolida a angústia da primeira hora, aparecem as alternativas. Duas propostas insensatas e marotas já podem ser devidamente sepultadas: adiar a revisão constitucional para nunca mais e antecipar eleições, a começar pela do presidente da República.

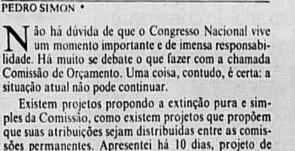
Bobagem. A revisão está amarrotada, mas não é caso perdido. O prazo para a discussão e aprovação do regimento interno pode muito bem ser espichado para tocar a CPI a todo galope, de sorte que se esclareçam e dimensionem os trambiques do último escândalo. A famigerada Comissão de Orçamento é tradicionalmente manipulada por grupo de espertalhões inescrupulosos, sempre os mesmos. Identificados os malandros e profilaticamente suspensos do exercício dos mandatos, o Congresso terá recuperado as condições políticas e morais para voltar às suas tarefas.

Vigiado por mil olhos. Confiança perdida é como louça quebrada: colam-se os cacos; fica a marca dos remendos.

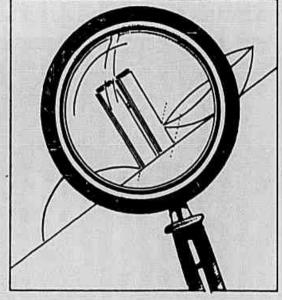
* Comentarista político do JORNAL DO BRASIL

# É preciso coragem

PEDRO SIMON *

Não há dúvida de que o Congresso Nacional vive um momento importante e de imensa responsabilidade. Há muito se debate o que fazer com a chamada Comissão de Orçamento. Uma coisa, contudo, é certa: a situação atual não pode continuar.

Existem projetos propondo a extinção pura e simples da Comissão, como existem projetos que propõem que suas atribuições sejam distribuídas entre as comissões permanentes. Apresentei há 10 dias, projeto de lei sobre o Orçamento Participativo, o qual implicaria em que, em cada estado, se dispusesse de um grande conselho formado por toda sua representatividade — estudantes, intelectuais, Igreja, OAB, enfim, a sociedade representada.

Instituído o grande conselho (inspirado no que se vem realizando em Porto Alegre), votaríamos no Congresso o quanto deveria caber a cada estado em verbas, definindo áreas de aplicação, destinação etc. Não haveria mais emendas de deputados nem de senadores. Não haveria mais a Comissão de Orçamento.

Não se pense,no entanto, e isto é importante, que o que ocorre provenha do fato de deputados e senadores apresentarem emendas. Devagar. Era pior antes, quando tudo se decidia nas antecâmaras dos ministérios, longe das vistas da sociedade. A proposta que apresentamos livra-nos de emendas como livra-nos de terceiros escalões do Executivo e da Comissão de Orçamento. É este seu mérito maior.

Sobre este cidadão José Carlos Alves dos Santos. Afirma ele ter recebido dinheiro da Comissão de Orçamento. Verdade ou mentira? Se verdade, temos de investigar. Pode-se dizer que, ao se condenar, condenou a todos. Não importa. Temos de investigar. Até o fim. Será este o papel da CPI. É o que a sociedade espera dela; é o que todos devemos esperar dela.

Coube ao Congresso ter a dignidade e a coragem de levar a cabo um processo de *impeachment*. Cabe agora a este mesmo Congresso criar uma comissão que analise a nós mesmos, nossas entranhas, nossa realidade. É um desafio? Sim, é um desafio. Está-se muitas vezes diante de um irmão, de um primo, de um companheiro de todas as horas. É preciso ter coragem. A imagem do Congresso é esta que conhecemos. Estamos sempre nivelados por baixo. Se um deputado se vendeu, o Congresso se vendeu; se um deputado está envolvido em prostituição, o congresso está envolvido em prostituição. Somos a única categoria que é sempre nivelada por baixo.

Esta é a hora da grande definição. Ou definimos, até renunciando a nós, mas salvando nossa instituição, ou não teremos mais o que fazer. O presidente Itamar acaba de dar ao país a maior prova de confiança no Congresso Nacional. Jamais passou por sua mente a idéia de antecipar as eleições, porque, para o presidente, esta é uma questão que diz respeito ao Congresso Nacional, e apenas a ele. Estamos, portanto, colocados diante de um imenso espelho. Tenhamos coragem de encará-lo de frente.

* Senador (PMDB-RS) e líder do governo no Senado

# A ruptura democrática

MIRO TEIXEIRA *

No aeroporto de Frankfurt comprei o *France Soir* e lá estava na primeira página um longo artigo, *"La Besoin de Rupture"*, que li com a precariedade de meu francês. Chegávamos à Alemanha, a convite da Fundação Friedrich Ebert, para um seminário de uma semana de sistemas de governo e, no avião, desde o Brasil, forcei o Nélson Jobim a fazer companhia à minha insônia, tentando convencê-lo — inutilmente, aliás — da fatalidade de minha tese sobre a ruptura democrática.

Entreguei-lhe o jornal desafiando: "Já que "ruptura" não lhe agrada, talvez *rupture* lhe aguce o interesse para uma análise mais dedicada do assunto." Estávamos em fevereiro e o presidente Itamar já demonstrava impaciência com o quadro que enfrentava, rigorosamente igual ao que hoje atravessamos.

Mantém-se a incapacidade do governo de reagir à escalada inflacionária e ao assédio dos partidos políticos aos cargos, sem que se coloque em discussão qualquer programa, proposta, conjunto de metas ou lá o que seja para mudar as práticas políticas que se tornaram banais.

Não é demais enfatizar: Não há partido político que apóie o governo por força de um programa ou de proposta de metas mínimas. A culpa é da sucesão de conchavos que decidimos chamar de transição. A partir do governo Geisel e até a eleição de Collor, os conchavos tiveram vários apelidos, tais como distenção e abertura lenta, gradual e segura. Com a eleição do presidente deposto houve breve interrupção.

A legitimidade dos 31 milhões de votos permitiu que Collor compusesse um governo distante das elites políticas tradicionais, até que seus desmandos lhe expuseram a verdadeira face e ele foi apeado do poder.

Com a posse do Itamar, lá estavam eles, os mesmos, novamente falando em transição, com a mesma voz mansa e ambição brava, circunspectos senhores dipostos a ocupar seus cargos no governo sem anunciar os objetivos que se dispunham a atingir.

Já se tornou natural ler notícias sobre os milhares de cargos em comissão disponíveis à presidência da República para negociar a adesão de partidos ao governo.

Lemos, diariamente, que o "terceiro escalão" será rateado entre esses ou aqueles partidos, para que o governo aprove determinado projeto no Congresso. Trata-se de uso inadequado de dinheiro do contribuinte, que paga essa farra, catatônico, sem condições de manifestar seu horror.

Tais práticas tornaram-se banais. A administração de fatias do orçamento é reivindicada às escâncaras, sem qualquer indicação prévia da forma de utilizá-la.

Este é o quadro que incapacita o governo na desesperada luta que trava para reduzir o déficit das contas públicas e controlar a inflação. Não existem políticas de governo, unidade de governo, confiança no governo, apesar dos mais ferrenhos adversários reconhecerem a honradez do chefe do governo.

Sobre o Legislativo, pairam as denúncias e desconfianças crescentes da prática de corrupção de muitos de seus membros e contra o Judiciário, os reclamos da morosidade dos trabalhos.

Resta saber o porquê de tudo isso. Um estudo do Departamento de Economia do MIT, de há um ano, aproximadamente, analisa os ativos brasileiros e sentencia que, dispondo de um grande território, terras férteis, avanços tecnológicos, mentalidade empresarial, recursos minerais, unidade de idioma e um bom capital humano, o Brasil vive em crise por conta de três infecções: incompetência, impunidade e corrupção.

A interrupção deste ciclo de conchavos não se dará pelo cumprimento da liturgia estabelecida por estas mesmas elites que se beneficiam da crise. A população não confia mais nas instituições e, muito menos, nas elites políticas.

Ruptura Democrática significa denunciar as práticas que nos conduziram a este estado de coisas, significa a interrupção dramática do ciclo inesgotável da transição.

Antecipar as eleições gerais previstas para 1994 nada significa em termos de tempo histórico para o país, mas o gesto dará à opinião pública o sinal de que as coisas começaram a mudar. E daí surgirá o pacto que tantos já tentaram e fracassaram. O único pacto possível será organizado nas urnas.

Ou, então, vamos continuar a assistir à popularização do modelito Fujimori.

* Deputado federal (PDT-RJ)

# A coragem de falar

DOM LUCAS MOREIRA NEVES *

Com certa dose de lucidez e senso dos acontecimentos, podemos profetizar que 6 de agosto de 1993 ficará como data importante na História. É o dia em que, após quase seis anos de paciente e acurada preparação, João Paulo II assinou a décima encíclica do seu pontificado, a *Veritatis splendor*.

Uma boa parte da grande imprensa demonstrou senso histórico. Na sua maioria, porém, os órgãos de imprensa, já antes da publicação da encíclica, só descobriram nela mandamentos e proibições. Perderam a singular e preciosa ocasião de confrontarem-se com um documento de extraordinário alcance, válido para quase um bilhão de fiéis.

Ao completar 15 anos de pontificado, João Paulo II aceitou o desafio: "Decifra-me ou devoro-te." A moderna, misteriosa esfinge, é a sociedade contemporânea, a cultura que a impulsiona. O papa está convencido de que o problema que atormenta essa sociedade não é só de ordem política, econômica, social ou diplomática — é um problema essencialmente ético e moral. E, com sua encíclica, pensa cumprir o dever de explicar ao homem deste fim de milênio que o que está em crise é a própria idéia (concepção ou visão) do homem.

João Paulo II escreve, pois, uma alentada e acurada encíclica "sobre algumas questões fundamentais do ensinamento moral da Igreja". Uma encíclica sobre a moral. O que caracteriza o documento é que ele se detém pouco nos "casos morais". É, por opção clara, uma longa e profunda reflexão pastoral sobre a moral fundamental.

O fato incontestável é que a espécie humana como um todo está passando por uma fase que é provavelmente a mais fascinante e perigosa de toda a sua História, uma etapa de transições radicais. O sinal marcante desta *época* não está nos eventos, mesmo os mais trágicos. Não está nem mesmo numa certa degradação do comportamento humano individual, familiar e social. Não está na crise religiosa. Está na inexorável condição em que se encontra a nossa geração de, com suas opções, determinar as opções das próximas gerações.

Ora, aqui entra a questão moral no seu fundo mais abissal: o homem pretende cancelar toda e qualquer outra norma ética que não seja a vontade, erigida em critério absoluto e em fonte única de moralidade: é bom aquilo que o homem quer.

Não é difícil perceber as ruínas causadas por estas atitudes. No plano pessoal, a desilusão e a frustração de descobrir-se limitado, condicionado, marcado pelo pecado. No plano social, o constante risco da tirania. Um reino de mentira gerando um reino de escravidão.

João Paulo II julgou seu dever elevar a voz. Denunciar a trapaça de um humanismo sem-Deus ou contra-Deus e, por isso mesmo, desumano. Anunciar um humanismo integral e pleno, fruto de um Acontecimento — a irrupção de Deus na História por meio do homem filho de Deus. Fruto da descoberta do verdadeiro homem, centelha de Deus.

João Paulo II teve a coragem de falar, malgrado toda surdez e toda incompreensão a seu redor. Última cruzada? Não. A *Veritatis splendor* é o ponto culminante de um pontificado comprometido com Deus e com o homem.

* Cardeal-arcebispo de Salvador e primaz do Brasil

# Mário de Andrade e o teatro

ANGELA MATERNO *

Nos poucos textos escritos por Mário de Andrade para o teatro, e que não chegam a configurar uma produção dramatúrgica tão vigorosa quanto o conjunto de sua obra poética e narrativa, é possível perceber, entretanto, a recorrência de alguns aspectos e procedimentos — a presença do coro, a interferência determinante do narrador, a proximidade ao conto, o caráter musical, a desindividualização dos personagens — que indicam uma concepção dramática afinada com algumas teorias e práticas do teatro contemporâneo. Dentre elas, o abandono de uma demarcação genérica prévia do território dramático. O que se evidencia no fato de toda a reflexão de Mário sobre o teatro e todas as suas peças ficarem sempre na vizinhança de outros gêneros ou de outras formas de expressão artística.

*Eva* (1919) e *Moral quotidiana* (1922), por exemplo, textos de caráter dramático, foram inseridos, pelo próprio Mário, num livro de contos, *Primeiro andar*, publicado em 1926. *Café*, seu projeto teatral mais ambicioso em termos de elaboração artística, concluído em 1942, e concebido para ser uma ópera, mistura-se, de certo modo, à idéia anterior de um romance, denominado *Café*, que, posteriormente abandonada, acabou fornecendo à peça o título e o tema de base: a crise econômica e social de 1929 no Brasil. *Pedro Malazarte* (1928), ópera cômica, foi escrita com a finalidade de chamar a atenção para o trabalho de composição desenvolvido por Camargo Guarnieri. "Meu texto não tem nada que valha por si", diria Mário a Manuel Bandeira, numa carta de setembro de 1928, comentando o libreto que escrevera.

Se o conto e o drama, o romance e a ópera se avizinham, ao caracterizar a concepção teatral configurada nos textos dramáticos de Mário de Andrade, não é só essa ruptura com a fronteira dos gêneros que se destaca. Ela se amplia em direção às fronteiras entre as diversas expressões artísticas. É neste sentido que Mário aproxima o teatro do desenho e os conceitua como "artes do inacabado" em *O banquete* (1944). Aí, o personagem Janjão, porta-voz de algumas das principais reflexões estéticas de Mário, distingue as "técnicas do acabado" das "técnicas do inacabado", e afirma: "O acabado é dogmático, impositivo. O inacabado é convidativo, insinuante. É dinâmico, enfim. Arma o nosso braço." O teatro e o desenho seriam, então, "as artes mais inacabadas por natureza", "as mais abertas", e permitiriam "a mancha, o esboço, a alusão, a discussão, o conselho, o convite". E, por tudo isso, seriam mais propícias à interligação com as outras artes e ao que Mário denomina de "intencionismo do combate".

E foi com as "técnicas do inacabado" que Mário escreveu a peça *Café*, planejada para ser uma ópera inteiramente coral, onde o coletivo fosse tema e ponto de vista: "Em vez de personagens-solistas, personagens massas", informa Mário a Carlos Drummond de Andrade, em carta de 1943, a respeito da perspectiva empregada no texto. As primeiras idéias sobre *Café* surgiram por volta de 1933, aliadas à preocupação de Mário em resgatar para o teatro cantado a dimensão social que, na sua opinião, havia sido perdida quando, no século XVII, a ópera transformou-se em "divertimento para príncipes". Mário descreveria, ainda, a Drummond, o seu convívio particularmente tenso e instável com o processo de escrita desta peça: "Jamais me vi tão humilde e indeciso diante duma obra minha", confessaria, sugerindo, a seguir, uma provável razão para tamanha insegurança: "Talvez seja porque a coisa escapa tão preto-e-brancamente do que tenho feito que fico nesta indecisão." Talvez também porque se trate de uma obra mais explicitamente voltada para o "intencionismo do combate". Mais até do que os poemas de *O carro da miséria* (1943), onde, segundo o próprio Mário, a intenção nitidamente política se disfarça numa linguagem difícil e, por vezes, ilógica: "Eu me escondi de mil maneiras. E a mais ingênua foi essa de fazer hermetismo falso, desnecessário."

A peça *Café* aborda, em três atos, as conseqüências da crise de 1929 no Brasil: o desemprego, a fome, o êxodo rural. Mostra grupos sociais em confronto e em movimento e aponta, utopicamente, para o "Dia Novo", dia da vitória da Revolução. Mário entregou o texto a Francisco Mignone para musicar, mas a partitura não chegou a ser composta. Publicada postumamente, em 1945, a peça revela-se, ainda hoje, extremamente atual em termos de concepção dramática.

Orquestrando gêneros, linguagens e estilos diversos — do drama à farsa, do tom grandiloqüente ao coloquial — numa estrutura fragmentada, descontínua e polifônica, a peça se subdivide em duas partes: *Concepção melodramática* e *Tragédia secular*. A primeira é uma parte narrativa, que vai além da simples apresentação dos acontecimentos. Ela os comenta, critica e contextualiza, evidenciando a presença determinante do narrador. Este, por vezes, faz também o papel de encenador, fornecendo indicações sobre iluminação, cenário e figurino. Indicações que vêm incorporadas ao texto e fazem com que *Café* ultrapasse o campo dramático e projete-se em direção ao teatral: a escrita dramatúrgica se entrelaça com a cênica, numa moderna compreensão do que seja obra para teatro. A *Tragédia secular*, parte referente às falas dos personagens, é constituída basicamente de poemas. A freqüente designação da peça como ópera-poema minimiza a importância da *Concepção melodramática*, fundamental em *Café*. É só a partir da efetiva inter-relação das duas partes que a peça pode ser apreendida em todas as suas possibilidades e originalidade.

* Professora do Departamento de Teoria do Teatro da UNI-Rio

# Bhutto reassume no Paquistão

■ Ex-primeira-ministra volta ao poder três anos depois de ser acusada de corrupção

ISLAMABAD — A ex-primeira ministra Benazir Bhutto voltou ao poder no Paquistão, três anos depois de ter sido deposta sob acusações de corrupção e incompetência. Depois de sua vitória na eleição geral do início do mês, a Assembléia Geral do Paquistão elegeu Bhutto numa votação secreta. A primeira-ministra tomou posse num momento em que se agravam as tensões entre seu pais e a Índia, por causa da região da Caxemira.

"Senti uma grande satisfação no momento em que prestava juramento pela segunda vez", afirmou Bhutto à imprensa momentos após ser empossada pelo presidente Wasim Sajjad. "Sinto que Deus deu a pouquíssimas pessoas no Paquistão esta oportunidade, e espero ser capaz de corresponder à confiança que o povo do Paquistão depositou em mim."

Benazir Bhutto foi eleita com o voto de 121 deputados enquanto seu adversário, o também ex-primeiro-ministro Nawaz Shariff, da Liga Muçulmana do Paquistão, recebeu 72 votos. Seu partido, Partido do Povo do Paquistão (PPP), obteve a maioria das cadeiras nas eleições realizadas a 6 de outubro.

Vestindo uma túnica azul e um véu branco cobrindo a cabeça, a nova primeira-ministra, de 40 anos, assumiu o cargo numa cerimônia assistida pelo homem mais poderoso do país, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Abdul Waheed. Foi Waheed quem forçou, em julho, a renúncia de Nawaz Shariff, antecessor de Bhutto no cargo, e do presidente Ghulam Ishaq Khan, para pôr fim à disputa de poder que durante meses paralisou o país.

Para conseguir a maioria dos votos, Benazir contou com o apoio de parlamentares independentes e pequenos partidos, que se somaram aos 85 deputados do Partido do Povo do Paquistão, formando uma coalizão. Segundo analistas políticos, o sucesso de seu governo vai depender da sua habilidade em cooperar e assumir compromissos.

"Ela esteve no ostracismo e aprendeu mais enquanto esteve fora do poder e na oposição", comentou o analista Anwar Khalil, afirmando esperar da primeira-ministra mais *maturidade*. Uma das primeiras medidas de Bhutto pareceu atender à essa esperança — ela anunciou que restringiria o gabinete a apenas 10 ministros, cortando dois. Em sua outra gestão, ela nomeou dezenas de ministros, atendendo aos pedidos de figurões de seu partido, eufóricos por retomar o poder depois de 11 anos de ditadura militar que se seguiram à derrubada — e posterior execução — de seu pai, Zulfikar Ali Bhutto.

Islamabad — AP

*Bhutto (D) é cumprimentada por Nawaz Shariff, seu rival na eleição que indicou a nova primeira-ministra*

## Protestos na Caxemira

SRINAGAR, ÍNDIA — Milhares de muçulmanos desafiaram o toque de recolher imposto pelo governo da Índia, saindo ontem às ruas de Srinagar, capital do estado da Caxemira, para protestar contra o cerco à mesquita de Hazratbal, a mais importante da região. A mesquita, tomada por guerrilheiros separatistas muçulmanos, está cercada há quatro dias por soldados e policiais indianos, num incidente que tem aumentado as tensões entre Índia e Paquistão.

A Índia, com população majoritariamente hindu, acusa o vizinho Paquistão, de população muçulmana, de estimular o separatismo na Caxemira, único estado indiano onde os muçulmanos são maioria. Pelo menos 20 separatistas e 150 peregrinos estão no interior da mesquita, reverenciada por guardar uma relíquia: um fio de barba que seria do profeta Maomé.

Dois incidentes marcaram o quarto dia de cerco — soldados indianos impediram a passagem de dois funcionários do Grupo de Observação Militar da ONU, e um grupo paramilitar indiano espancou líderes separatistas muçulmanos.

**☐ O Paquistão anunciou a expulsão de quatro diplomatas indianos do país, alegando "atividades incompatíveis com a função". Em resposta, a Índia expulsou quatro diplomatas paquistaneses. O Paquistão afirmou que a expulsão não está ligada à atual crise na Caxemira.**

## Israel liberta palestino há 23 anos preso

JERUSALÉM — Israel libertou ontem o mais antigo preso político palestino — num gesto considerado como uma retribuição à OLP por ter renunciado ao terrorismo. Membro da Al Fatah, o braço armado da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Salim al-Zrei, 50 anos, foi condenado em 1970 à prisão perpétua por assassinato de um palestino e por conspiração armada. Em Túnis, as negociações sobre a retirada de Israel da Faixa de Gaza e de Jericó continuaram, com a chegada do enviado americano Dennis Ross.

Salim foi recebido com lágrimas pela população de Deir al-Balah, na Faixa de Gaza. O porta-voz do governo de Israel, Oded Ben-Ami, explicou que "a OLP não promoveu atividades terroristas desde a assinatura do acordo de paz, e assim não vemos razão para não libertar Salim Zrei depois de 23 anos na prisão". Uma rádio israelense informou que o primeiro-ministro Yitzhak Rabin teria justificado a libertação de Salim a parlamentares dizendo que suas mãos "não estavam sujas de sangue judeu".

Segundo a agência France Press, o líder da OLP, Yasser Arafat, pediu pessoalmente pela liberdade do prisioneiro. Não é certo, porém, que a anistia se estenda aos outros 12 mil prisioneiros palestinos em Israel, conforme o pedido feito por representantes da OLP durante as negociações no balneário egípcio de Taba. "Há uma certa desinformação. Não há decisão sobre quando os prisioneiros serão libertados", disse um parlamentar do Partido Trabalhista, Efraim Sneh. Para o negociador de Arafat, Ahmed Tibi, "a libertação dos prisioneiros vai melhorar a atmosfera e aumentará o apoio [ao acordo de paz] dos palestinos de Gaza e Jericó".

Em Túnis, o negociador americano declarou que sua conversa com Arafat, sobre a situação econômica e social de Gaza e Jericó, foi "frutífera".

# Militar do Haiti faz ameaça a estrangeiros

PORTO PRÍNCIPE — Os dois principais dirigentes da ditadura militar do Haiti reagiram com irritação ao embargo internacional imposto por ordem da ONU desde a meia-noite de segunda-feira. O chefe de polícia, tenente-coronel Michel François, afirmou que o embargo é um ato de guerra que poderá desencadear atos de violência contra estrangeiros.

O comandante do Exército, general Raoul Cedras, alertou que as sanções serão uma "verdadeira catástrofe" para o país. Ele disse que 10 mil pessoas morreram em conseqüência de medidas anteriores, que têm maior impacto sobre a imensa maioria pobre. Diplomatas em Porto Príncipe consideram que não haverá efeito em menos de três semanas, quando acabarão os estoques de combustível para a população em geral; os militares têm reservas para três meses.

"Sabemos que não podemos lutar contra os EUA. É como a lei da natureza: o peixe maior come o menor. Mas é melhor morrer do que ser forçado a deixar o país", afirmou François.

François disse que ele e Cedras deram o golpe que derrubou o presidente Jean-Bertrand Aristide e são responsáveis pela segurança de pessoas que apóiam o atual governo. "Se partíssemos, elas seriam assassinadas," afirmou, referindo-se à elite corrupta que apoia a ditadura e às organizações que comandam os civis armados conhecidos como *attachés*, que já mataram mais de 100 partidários de Aristide.

Nove navios dos Estados Unidos e Canadá se encontram a cinco quilômetros da costa do Haiti em patrulha para garantir a vigência do embargo da ONU. França, Grã-Bretanha, Holanda e Argentina anunciaram que enviarão um navio cada para ajudar a manter as sanções, decretadas depois que o regime militar se recusou a cumprir um acordo assinado com a ONU para devolver o governo a Aristide. Um barco proveniente de Belize para o Haiti já foi interceptado ontem.

Em Washington, o presidente Bill Clinton protestou contra a tentativa do Senado de impor um controle ao poder do Executivo de ordenar intervenções militares no exterior. A ameaça feita pelo coronel François contra estrangeiros reforçou os argumentos de Clinton, que admitiu intervir no Haiti se houver atentados à segurança dos mil americanos que lá se encontram.

O Departamento do Tesouro americano informou que o embargo de bens de personalidades haitianas ligadas à ditadura afetará de imediato de 40 a 50 pessoas que têm contas e investimentos nos EUA e em filiais de bancos americanos no Haiti. A porta-voz da Casa Branca, Dee Dee Myers, anunciou que serão congelados também os recursos de pessoas que financiem ou sejam de alguma forma colaboradores da ditadura haitiana.

# Cafezinho sedutor

■ França fornece camisinhas nos bares e cafés

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — A moça ficou constrangida, o rapaz sorriu amarelo, o garçom manteve-se indiferente. O casal se olhou e decidiu afinal examinar de perto o preservativo colocado no pires da xícara do cafezinho que tomavam num Café de Saint Raphael, na Riviera francesa. A televisão filmou a perplexidade de ambos e as imagens foram incluídas nos filmes de propaganda da camisinha, que fazem parte de uma campanha nacional contra a Aids.

As reações do casal de Saint Raphael eram as primeiras a serem testadas desde o lançamento da campanha *Cafezinho Amigo*, uma idéia nova e bem-humorada de divulgar o preservativo como medida de contenção da Aids. Durante os meses de verão, bares e cafés do Sul e do Oeste da França gostaram da sugestão do Ministério da Saúde e passaram a servir camisinhas colocadas discretamente no pires, ao lado dos cubos de açúcar que acompanham o cafezinho servidos no balcão ou nas mesas.

Com o tempo, o cafezinho amigo deixou de ser novidade e passou a ser comum nas praias francesas. Poucas vezes verificou-se rejeição dos consumidores, pois o artigo ofertado pela campanha não foi encontrado nas calçadas ou latas de lixo públicas em torno dos bares distribuidores. A campanha, porém, terminaria com o verão se não fosse a associação de proprietários de cafés da região de Paris. Desde a semana passada, os cafés de Rueil-Malmaison servem camisinhas enroladas em graciosos envelopes de plástico colorido junto com o *petit noir*, nome que os franceses dão ao cafezinho.

Dentro de algumas semanas, a campanha chegará aos bares e cafés de Saint-Germain-des-Prés e de outros bairros boêmios de Paris. "Verificamos que os jovens admitem muito mais facilmente o uso do preservativo se não for dramatizado, como nas campanhas contra a Aids, se tornar-se algo banal e corriqueiro", constata o proprietário do café Le Saint-Claude, em Rueil-Malmaison. Saber se os viciados em cafezinho vão também aderir ao uso da camisinha já é no entanto outra questão.

## Intercâmbio de prisioneiros

Um grupo de 324 prisioneiros de guerra bósnios-croatas foi liberado pelos muçulmanos, a 60 km de Sarajevo, em troca de 521 prisioneiros muçulmanos liberados pelos croatas. A operação de troca de prisioneiros de guerra na Bósnia-Herzegovina está sendo coordenada pela Cruz Vermelha Internacional. Outros 207 muçulmanos recentemente libertados resolveram ficar em Caplijina, a 200 km de Sarajevo, de onde pretendem seguir para outros países da Europa.

## Alívio em Bonn

Os deputados da União Democrata Cristã do chanceler Helmut Kohl alinharam-se com o candidato deste à sucessão presidencial, o ministro da Justiça do estado da Saxônia, Steffen Heitmann, que causou polêmica com declarações ultra-conservadoras sobre judeus, mulheres e homossexuais. Suas posições estavam ameaçando causar um *racha* no partido.

## TV inspiradora

Um adolescente morreu e outro ficou gravemente ferido, numa cidadezinha da Pensilvânia, quando tentaram imitar heróis do recém-lançado filme de TV *The Program*, atirando-se entre carros de uma autopista para tentar sair ilesos. Incidente semelhante em Long Island, Nova Iorque, deixou outro adolescente gravemente ferido.

# Fellini agoniza sem chance de recuperação

ARAÚJO NETTO
Correspondente

ROMA — Federico Fellini continuou morrendo lentamente durante todo o dia de ontem. Continuou respirando graças a uma máquina que, segundo os médicos romanos do Hospital Umberto I, garantia a "ventilação assistida" de seus pulmões. Sem o auxílio dessa máquina, a morte já teria interrompido o profundo sono que dorme, em estado de coma, entubado e com o cérebro seriamente atingido. O cineasta italiano sofreu uma parada cardíaca na tarde de domingo quando almoçava no restaurante Al Bersagliere, na companhia de poucos amigos íntimos e da companheira de meio século de vida: a atriz Giulietta Masina, com quem se casou em 1943 e com a qual pretendia celebrar as bodas de ouro, no próximo dia 28, com uma burguesa festa familiar.

A minúscula Giulietta, proibida pelos médicos de visitar o seu Federico, vive outra lenta agonia no apartamento de via Marguta, que em mais de 30 anos funcionou como casa, refúgio e porto seguro para o casal. Estranho casal formado por um gigante extrovertido, ateu e anticlerical de 1,90m, e uma baixinha (1,58m de altura), católica fervorosa, que interpretando a ingênua Gelsomina, em *La Strada*, se tornou a mais genial *criatura* felliniana.

Giulieta, minada e debilitada por um câncer terminal, dificilmente resistirá à notícia de que não verá mais o seu Federico. Pouco antes do almoço de domingo Fellini confidenciou a um de seus melhores amigos, o jornalista Cesare Zavoli: "Giulietta está pior do que eu. Deve ir embora antes de mim, mas sem ela não terei mais vontade de continuar vivo". Ontem, Mariolina, a irmã que nos últimos meses se transformou na mais dedicada enfermeira de Giulietta, sintetizou para os jornalistas o drama de sua agonia: "Se alguma coisa acontecer a Federico não sei se Giulietta sobreviverá."

Na última entrevista que concedeu, à revista *Gente*, Giulietta Masina, com a lucidez e o pragmatismo que conservou até mesmo como personagem felliniana simplificou um recente diagnóstico de seus médicos, que a davam como vítima de um desequilíbrio provocado por insuficiência vascular devida a stress. "Isso é linguagem de doutor. A verdade é que minha doença se chama *crepacuore*, coração despedaçado. Doença que ataca as pessoas mais sensíveis".

# General é assassinado pela ETA

■ Atentado e carro-bomba espalham pânico e terror no centro da capital espanhola

ANELISE INFANTE
Correspondente

MADRI — A organização terrorista ETA (Pátria Basca e Liberdade) voltou a causar pânico na capital espanhola. O general Dionisio Herrera, 63 anos, foi assassinado à queima-roupa na manhã de ontem quando saía de casa para ir ao trabalho. O motorista da vítima, o soldado Alberto Passamontes, de 23 anos, só se salvou porque conseguiu entrar no carro a tempo. Ele foi atingido apenas por um tiro, enquanto o general foi atingido por cerca de 10 balas. Minutos depois, um carro bomba explodia em uma praça próxima ao local do primeiro atentado.

O crime ocorreu às 8h20m, em frente ao edifício onde vivia o general, em um tradicional bairro madrilenho. O militar estava perto do carro que o levaria ao trabalho, no Ministério da Aeronáutica. Dois terroristas (o terceiro apenas conduzia o carro da fuga) dispararam 11 tiros, atingindo o general de costas, do outro lado da calçada. Dez minutos depois, o Ford Opel usado pelos terroristas foi abandonado e explodiu no mesmo bairro, confundindo a polícia.

Até a tarde de ontem, o comando da ETA não havia reivindicado a autoria do crime mas, segundo a polícia civil, todas as características do atentado (principalmente o carro-bomba) levam a crer que o grupo terrorista basco seja o responsável. O general é a oitava vítima assassinada pela ETA em Madri neste ano. "Isto é uma tortura permanente", comentou o governador de Madri, Joaquim Leguina.

Madri — AP

*Policiais tentam acalmar Alicia Herrera, viúva do general assassinado*

O soldado Alberto Passamontes levou um tiro no estômago e foi hospitalizado em estado grave. O carro-bomba era roubado e tinha placa falsa de Madri. A polícia acredita que os culpados sejam terroristas vindos do País Basco especialmente para cometer atentados e que devem ser militantes ainda não fichados criminalmente. Por isso, tinham os rostos cobertos, o que dificultará as investigações. O fato de estarem encapuzados — atitude incomum na ETA — reforça a tese de que os responsáveis são de fora.

Vários vizinhos testemunharam o acidente. Muitos chegaram às janelas quando ouviram os disparos consecutivos. Uma amiga da família da vítima (que não quis se identificar) afirmou ter ouvido os gritos de Alicia Herrera, viúva do militar, quando começou o tiroteio.

O rei Juan Carlos disse estar chocado com o crime e ofereceu condolências à corporação militar e família do general. "Meu sentimento é de profunda tristeza. A Espanha está de luto", comentou o monarca.

# Geórgia pede apoio da ONU e vizinhos russos

TIBILISI — O líder georgiano, Eduard Shevardnadze pediu socorro à ONU, Rússia, Armênia e Azerbaijão para enfrentar seus adversários políticos que se uniram em apoio ao presidente deposto Zviad Gamsakhurdia. A ajuda militar garantiria a chegada de alimentos à capital da Geórgia, que está ameaçada pelo bloqueio dos rebeldes. Segundo Shevardnadze, a situação da Geórgia é catastrófica: o bloqueio dos opositores ao seu governo está afetando a chegada de alimentos que vêm do porto de Poti, no Mar Negro, até Tibilisi. A Rússia já respondeu ao apelo, e apesar de ser contra a intervenção militar, deverá contribuir para medidas que facilitem a liberação da estrada. Rússia, Azerbaijão e Armênia já admitem a hipótese do envio de tropas para assegurar a chegada de comida e remédios à capital.

# Yeltsin levanta veto ao PC russo

MOSCOU — O presidente da Rússia, Boris Yeltsin, baniu ontem 20 partidos de oposição que não poderão concorrer às eleições parlamentares de dezembro, mas surpreendeu levantando o veto ao Partido Comunista da Rússia, herdeiro do PC soviético.

Os partidos tinham sido proibidos há 11 dias durante o estado de emergência, e ontem Yeltsin baixou decreto banindo de vez organizações esquerdistas, como o Partido Comunista dos Trabalhadores, e de direita, como a neonazista Unidade Nacional Russa.

O PCR se proclama o maior partido da Rússia, com 600 mil filiados, e seu líder, Guenadi Ziuganov, garante que obterá 10 milhões de votos. Mas a participação do PCR poderá ser proibida se ficar provado que o partido está implicado nos acontecimentos recentes que levaram ao fechamento do parlamento, numa tentativa da esquerda de recobrar o poder.

Yeltsin também levantou a proibição do Partido da Rússia Livre (PRL), que já foi liderado pelo ex-vice-presidente Alexander Rutskoi, um dos líderes rebeldes que estão trancafiados na prisão de Lefortovo. O atual líder partidário Vassili Lipitsky convenceu Yeltsin com argumentos de que o PRL rompeu totalmente os laços com Rutskoi.

O governo russo joga todas as cartas na coligação Escolha Russa (ER). O assessor presidencial Vyacheslav Volkov afirmou que a ER conquistará de 33 a 38% das 450 cadeiras do novo parlamento.

Em Washington, o secretário de estado americano, Warren Christopher, parte hoje para um *tour* pela Europa Oriental, incluindo a Rússia. Ele vai-se reunir com Yeltsin para ouvir do presidente russo que rumos pretende impor à transição na Rússia depois de vencido o desafio dos conservadores, além de marcar a data para uma reunião de cúpula EUA-Rússia. Christopher também irá às ex-repúblicas soviéticas do Cazaquistão, Bielorrússia e Ucrânia para discutir o desmonte de mísseis nucleares da ex-URSS que continuam em seus territórios.

Nicósia — AP

## Rainha é agredida em Chipre

A rainha Elizabeth II (foto) trocou ontem algumas palavras com soldados argentinos que integram a Força de Paz da ONU em Chipre. Em seu segundo dia de visita a Chipre, onde participa da cúpula dos países da Comunidade Britânica, a rainha enfrentou na capital, Nicosia, a hostilidade de manifestantes greco-cipriotas, que lançaram ovos e moedas na monarca. Os greco-cipriotas responsabilizam Elizabeth II por não ter perdoado os nove terroristas enforcados na Grã-Bretanha durante a guerra da independência, na década de 50. Acusam ainda a Grã-Bretanha de ter feito muito pouco para expulsar os soldados turcos que invadiram o norte do país em 1974 e questionam a presença de bases militares britânicas na ilha. Os líderes de Limassol, sede do encontro, cederam às pressões dos moradores para não dar a chave da cidade à rainha.

## Legítima defesa

Um polonês armado com uma granada invadiu o prédio onde será o consulado da Polônia em Hamburgo, e foi morto pela polícia depois de um cerco sem reféns que durou 15 horas. Robert Kercz, de 28 anos, protestava contra uma multa de US$ 150 imposta por um tribunal polonês. Os policiais disseram que atiraram em legítima defesa.

## Mandela rejeita

O presidente do Congresso Nacional Africano, Nelson Mandela, descartou reivindicações dos radicais brancos de criar um enclave só para eles na África do Sul. "Não toleraremos exigências de auto-determinação por qualquer grupo étnico," disse. O líder zulu Mangosuthu Buthelezi recusou apelo da ONU para voltar às negociações sobre o futuro do país.

## Itália pune outro general

O Ministério da Defesa da Itália suspendeu ontem o general Biagio Rizzo, comandante do Corpo do Exército sediado em Florença. Ele foi punido por "não controlar adequadamente" as atividades do general Franco Monticone, que estaria conspirando para dar um golpe de Estado. A denúncia da conspiração foi feita pela ex-amante de Monticone, Donatella de Rosa, casada com o tenente-coronel Aldo Michittu, que confirmou a história. O casal também implicou mais de 12 oficiais das Forças Armadas na conspiração, que está sendo investigada. Monticoni admitiu sua aventura amorosa com Donatella mas negou que pretendesse dar um golpe.

# Lenin pode deixar o mausoléu de Moscou

■ Reurbanização da Praça Vermelha prevê transferência

MOSCOU — Um dos últimos símbolos do socialismo real está sob ameaça. Depois do desmembramento do império soviético e dos reveses sofridos por seus herdeiros, chegou a vez de a múmia de Lenin ver-se ameaçada de remoção do imponente túmulo que há décadas recebe milhares de peregrinos na Praça Vermelha.

O corpo embalsamado do fundador da União Soviética parece que não terá mais lugar no mausoléu, se forem efetivadas as pretendidas reformas no centro de Moscou. De acordo com um decreto que Boris Yeltsin já teria pronto para assinar, o mausoléu poderá ficar, mas o corpo de Lenin seria enterrado como qualquer mortal no cemitério de Volkovsky, em São Petesburgo, junto aos seus.

Arquivo

*O corpo de Lenin, visitado por milhares de pessoas, será transferido*

Além do líder revolucionário, os túmulos de vários outros líderes comunistas também seriam transferidos. As enormes estrelas vermelhas que iluminam as torres do Kremlin serão substituídas por símbolos russos tradicionais.

O decreto, *Da restauração da aparência histórica da Praça Vermelha de Moscou*, foi considerado pelo gabinete presidencial "um assunto complicado", e espalhou a controvérsia. O diretor do departamento jurídico da cidade, Serguei Dontsov, disse à agência Reuter que Yeltsin gostaria que o futuro parlamento, que será eleito em dezembro, decidisse o destino de Lenin.

Na Alemanha, o empresário Pal Bercovicks está oferecendo US$ 625 mil pelo corpo embalsamado do ditador, para doar a um museu de Colônia depois de fazer um *tour* mundial. Dos dois destinos, o enterro em São Petersburgo seria certamente a saída mais honrosa para quem já teve um império nas mãos.

# Incra dá esperança a sem-terras

■ Famílias ocupam sede do órgão e superintendente promete estudar desapropriação

O Incra está decidido a realizar a primeira desapropriação de terras improdutivas na fronteira do Distrito Federal com Goiás, conhecida como região do Entorno. A decisão foi tomada pelo superintendente do Incra, Oswaldo Russo, que teve seu gabinete ocupado na manhã de segunda-feira por 36 famílias de trabalhadores sem-terra do DF.

Oswaldo Russo afirmou que a possível desapropriação de terras improdutivas no Entorno, região de Goiás, é uma "decisão política", já que o governo do DF argumenta não ter terras rurais para assentar os sem-terra que ocuparam a superintendência do Incra. Oswaldo Russo determinou, ontem, que uma equipe do Incra faça um levantamento sobre as terras particulares do DF.

Segundo o secretário de Agricultura do governo local, Francisco Guimarães, o DF não tem áreas disponíveis para fazer novos assentamentos rurais. "Todas estão ocupadas regularmente e as que estão livres são destinadas à preservação ambiental", garantiu.

O secretário lembrou que, caso existissem áreas disponíveis, milhares de famílias de agricultores no DF estariam aptas a participar da seleção para ocupação de assentamentos rurais.

As famílias dos sem-terra ocupam a ante-sala e os corredores da superintendência do Incra. Prometem ficar no local até que o governo encontre uma solução para o problema. Crianças e adultos estão dormindo há dois dias no local. Para comprar comida, eles contam com o auxílio-alimentação providenciado pelo presidente do Incra.

Há quase um ano, as 36 famílias que ocupavam irregularmente a região do Pipiripau, a 60 quilômetros do Plano Piloto, perto de Planaltina, foram retiradas do local pela polícia militar, que estava sem mandado de busca e agiu com violência contra crianças e adultos. Sem rumo, os sem-terra acamparam às margens da rodovia BR-020.

Procurado pelos sem-terra em junho para intermediar as negociações com o governo local, Oswaldo Russo visitou o acampamento e se comprometeu a dar uma solução para o caso. Entrou em contato com o então secretário de Agricultura do DF, Nuri Andraus, que prometeu solucionar o problema, mas em seguida foi convidado para ser ministro da Agricultura.

Nessa época foi criada a comissão do *Procera* do DF, um programa de crédito especial para reforma agrária. Posteriormente foi firmado um convênio entre o Incra e o GDF para fins de assentamento rural. Mas as 36 famílias continuaram acampadas às margens da BR-020. "O Incra procurou o GDF diversas vezes para solucionar o problema mas não obteve resultados", afirmou Russo.

Josemar Gonçalves

*O superintendente Oswaldo Russo (de terno) conversa com algumas famílias que ocupam a sede do Incra*

# Desperdício de água alcança recorde

RICARDO MIRANDA

O consumo abusivo e o desperdício de água nos palácios, repartições públicas e mansões faz de Brasília a cidade com a maior taxa de consumo de água per capita do país, principalmente nas áreas onde se concentra a população com maior poder aquisitivo.

Apesar da escassez de chuvas, as casas dos Lago Sul e Norte continuam a bater recordes de consumo. Com 7.200 casas, o Lago Sul tem um consumo médio, por residência, de 95 mil litros por mês — quatro vezes maior que o consumo considerado razoável pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Com 4.400 casas, o consumo, por residência, no Lago Norte, é de 65 mil litros, contra 30 mil litros no restante do Plano Piloto.

Segundo a Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb), a duplicação do Sistema do Rio Descoberto vai levar a ameaça de racionamento para longe de Brasília. O racionamento, por enquanto, atinge apenas as cidades-satélite de Brazlândia, Planaltina e Sobradinho, abastecidas por outro sistema. Na administração pública, o recordista é o Ministério das Relações Exteriores, que tem um consumo mensal de 20,9 milhões litros de água — mais do que o *Shopping* Conjunto Nacional, com três andares de lojas, com um consumo mensal de 15,9 milhões de litros.

O Palácio do Planalto, sem contar o anexo, consome mensalmente 9,9 milhões de litros. O Palácio da Alvorada, que voltou a ser a residência oficial do presidente Itamar Franco, consome mensalmente 10,4 milhões de litros.

Outro grande gastador, o prédio principal do Ministério da Justiça consome mensalmente 4,3 milhões de litros.

O Congresso Nacional, ornamentado por um espelho d'água, consome 12,6 milhões de litros por mês. As desigualdades de consumo encontradas dentro do DF mostram que Brasília consome mensalmente quatro vezes mais água do que toda a cidade-satélite de Ceilândia, maior do que todo o Plano Piloto.

Com uma produção anual de 180 bilhões de litros, ou 15 bilhões de litros por mês, o Sistema do Rio Descoberto, que abastece a cidade, está sendo duplicado para atender ao aumento crescente da demanda. Para inibir o consumo de água, a Caesb recorre a campanhas educativas contra o desperdício e cobra sobretaxas sobre os altos consumos. Ainda assim, a tarifa de água em Brasília, até 30 mil litros, é a mais baixa do país.



# PROGRAMA

## Wladimir Carvalho na Cultura

A Cultura Inglesa vai exibir em sessão única, na sexta-feira, às 21 horas, o longa-metragem *O Homem de Areia*, do cineasta Wladimir Carvalho. Ele é o premiado diretor de *Conterrâneo Velho de Guerra*. O filme, de 1982, conta a história da Revolução de 30 e é narrado pelos atores Fernanda Montenegro e Mário Lago e participação de Jorge Amado, entre outros.

## CINEMA

**Mostra do Cinema Indiano** – Cine Brasília (Fone 244-1660)- 106/107 sul. Às 15h, 17h30, e 20h.

**Madadayo** – Cultura Inglesa – 708/709 Sul (Fone: 244-5650). De segunda a sexta-feira, às 21h. Sábado e domingo, às 16h, 18h, 20h e 21h.

**O Fugitivo** – Cine Park 1 e Cine Park 2 (Fone: 234-3336) às 15h15, 18h e 20h45. Drama (14 anos).

**A Firma** – Cine Park 3 (Fone: 234-3336) às 13h15, 18h, 20h45. Drama (14 anos).

**Muito Barulho por Nada** – Cine Park 4 (Fone: 234-3336) às 15h, 17h, 19h e 21h. Drama.

**Top Gang 2 – A Missão** – Cine Park 5, às 14h50, 16h30, 18h10, 19h50 e 21h30. Comédia.

**Como Água Para Chocolate** – Cine Park 7 (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Drama (12 anos).

**O Piano** – Cine Park 8 (Fone: 234-3336) às 14h, 16h40 e 21h. Drama (14 anos).

**Sintonia de Amor** – Cine Park 6 (Fone 234-3336) às 13h30, 15h30, 17h30, e 21h30. Drama.

**Cemitério Maldito** – Karim – 110/111 Sul (fone: 225-1233), às 15h, 17h, 19h e 21h.

# Propinas para mortos

■ Norma proíbe que os coveiros ganhem 'por fora'

O pagamento de propinas em Brasília chegou onde menos se poderia suspeitar. Preocupado com as gorjetas recebidas pelos coveiros para cuidar dos túmulos de autoridades em detrimento dos restantes, o administrador do cemitério, Samuel Lins, baixou normas proibindo os coveiros de aceitar gorjetas.

No Cemitério Campo da Esperança, o maior da cidade, com dois milhões de metros quadrados, os coveiros passaram a ganhar mais cuidando de túmulos de autoridades do que com o próprio salário, hoje de CR$ 59 mil. Apertados pela crise, os 40 coveiros, capeleiros e jardineiros do cemitério disputavam o direito de conservar os túmulos da área especial onde estão enterrados, entre outros, Petrônio Portella, José Hugo Castello Branco e Golbery do Couto e Silva.

Segundo os coveiros, os parentes de autoridades, além de dinheiro, dão roupas e sapatos em troca de um cuidado especial com o túmulo do ente querido. Eles chegam a faturar quase o valor do salário apenas com gorjetas. "Estamos tentando acabar com a propina, porque os coveiros passaram a cuidar dos túmulos só quando recebem algum dinheiro por fora", conta Samuel Lins. "Mas não podemos impedir que a família ofereça uma cerveja ao funcionário", conforma-se. Samuel está preocupado com outro problema gerado pela subemprego na cidade: o dublê de coveiro. "Estava havendo uma invasão de gente de fora no cemitério", conta o administrador. Hoje, os coveiros são obrigados a usar crachá para trabalhar no cemitério.

# Santos poderá ficar em cela especial na PF

Numa reunião ontem com o ministro da Justiça Maurício Corrêa, as bancadas distritais do PT, PC do B e PPS pediram a transferência do ex-funcionário da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional José Carlos Alves dos Santos para uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal.

José Carlos, que denunciou o envolvimento de três governadores em irregularidades na Comissão de Orçamento, entre eles o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, está preso na Papuda desde a segunda-feira.

Para o líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa, Geraldo Magela, não faz sentido que José Carlos fique sob a guarda do governo do DF, já que o nome do governador está envolvido nas denúncias. "É uma forma de evitar pressões políticas uma vez que o poder local foi acusado", afirma.

Magela alega ainda que, por serem as denúncias investigadas no Congresso Nacional e pelo caráter federal do inquérito, a custódia do preso deve ficar sob a responsabilidade da Polícia Federal. Segundo o deputado, a transferência do preso evitar a responsabilidade do governo local caso ocorra qualquer incidente na Papuda.

Até ontem, já tinham sido recolhidas assinaturas de dez deputados distritais para a aprovação de uma comissão especial da Câmara Legislativa destinada a acompanhar os trabalhos da CPI no Congresso Nacional.

# INFORME DF

## Fora da Papuda

O secretário de Segurança, João Brochado, aguarda um pedido formal do Departamento de Polícia Federal para transferir o ex-funcionário do Senado, José Carlos Alves dos Santos, da Penitenciária da Papuda para a Superintendência da Polícia Federal.

Segundo Brochado, José Carlos tinha sido transferido para a Papuda por questão de segurança. O secretário ressaltou que o envolvimento do preso com dólares falsos remete o caso para a esfera da Polícia Federal. Brochado afirmou que os crimes que são de competência da polícia de Brasília continuarão sendo investigados pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

## Novos Poetas

Inspirados pelo filme *Sociedade dos Poetas Mortos*, do diretor Peter Weir, que conta a história de um grupo de adolescentes ingleses que amadurece descobrindo a poesia, alunos de uma escola particular da cidade decidiram criar um clube de poesia e publicar seus poemas.

Patrocinados pelo Colégio Marista e pela Associação de Pais e Mestres da escola, os alunos partem agora para o lançamento do terceiro livro da série *Novos Poetas*, com uma tiragem inicial de 300 exemplares. Os alunos do segundo grau chegaram a criar uma miniacademia, um clube literário dos alunos, que batizaram de Nova Plêiade.

O último livro *Novos Poetas*, pronto para ser impresso, conta com 60 poesias de alunos de sete a quatorze anos, tratando de temas como família, ecologia e meninos de rua.

## Ilha da Fantasia

Apesar da crise econômica, Brasília continua sendo uma ilha de prosperidade. Segundo dados da Codeplan, o DF, que conta hoje com um população de 1,6 milhão de pessoas, tem um PIB que varia entre US$ 6 bilhões e US$ 8 bilhões (do tamanho do PIB da Bolívia) e uma das maiores rendas brutas per capita do continente: US$ 2,7 mil anuais.

## Banco na torre

O deputado distrital Geraldo Magela (PT) quer um banco 24 horas para os feirantes e usuários da Feira da Torre. Para isso, mandou um ofício à Associação dos Bancos do Distrito Federal.

Magela quer também a reativação do elevador da torre, um dos maiores apelos turísticos da cidade, fechado há quatro anos.

## Boa Vontade

Com poucos espaços culturais na cidade, o Templo da Boa Vontade se transformou num dos pontos para eventos em Brasília. Tem promovido *vernissages*, seminários e campanhas educativas. Dentro do templo funciona um galeria de arte, uma das maiores da cidade, com mais de 100 obras, entre elas as de artistas consagrados como Manabu Mabi e Sátiro Marques.

Ontem foi dia de recital da soprano brasiliense Stella Brandão, formada na Universidade de Brasília, mas que mora nos Estados Unidos.

## Sexo Seguro

Com apoio da ONU, uma equipe formada por técnicos das secretarias de Educação e Saúde vai iniciar no próximo ano o treinamento de professores, agentes de saúde, líderes comunitários e estudantes para atuarem como orientadores sobre sexualidade e reprodução em áreas carentes do Distrito Federal.

## Pianistas

O Guia do Vestibulando, distribuído pela UnB, na orientação aos candidatos ao curso de música, depois das tradicionais lembranças de que todos devem levar caneta, lápis, documentos e cartão de inscrição, faz um alerta: para a prova prática, todos devem levar seus instrumentos. Exceto piano. Ah, bom.

## Miséria

A Campanha de Combate à Fome e à Miséria desenvolvida pela Polícia Militar foi encerrada ontem, com a entrega de 80 toneladas de alimentos, roupas e brinquedos ao Programa de Vivência Integrada. A Companhia de Polícia Florestal conseguiu a maior arrecadação: 18 toneladas de alimentos.

## Zé Gotinha

Nunca é demais lembrar. A segunda etapa da Campanha Nacional de Multivacinação Infantil acontece no sábado. O Departamento de Saúde Pública espera poder vacinar 209 mil crianças de zero a cinco anos nos 236 postos fixos e oito volantes, em centros e postos de saúde, hospitais, escolas e shoppings da cidade.

## PELA CAPITAL

■ **Começa sexta-feira o 1º Salão do Imóvel de Brasília, no Conjunto Nacional, na Praça das Gaivotas, de sexta-feira ao dia 30. Serão colocados à venda 1.200 apartamentos, salas e lojas a preços e condições especiais.**

■ O Cinema Dois Candangos, da UnB, que foi um bom cineclube, continua surpreendendo. Está exibindo agora o filme *A Prostituta*, de Ken Russel, estrelado por sua mulher Thereza Russel.

■ **Amanhã é dia de Carlinhos Lira na Academia de Tênis. Depois, será a vez de Pery Ribeiro, Leila Pinheiro, Tito Madi e Angela Rô Rô, entre outros.**

■ Com quase 23 mil processos empilhados sobre suas mesas, a Justiça do Trabalho de Brasília está duplicando sua capacidade de julgamento. O Tribunal Regional do Trabalho vai inaugurar no próximo dia 27 dez novas juntas de conciliação e julgamento, somando um total de 20 juntas.

■ **O Centro de Desenvolvimento Social do Guará começa hoje o 1º Treinamento Integrado de Alcoolismo. O encontro será encerrado no dia 27.**

■ A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, que leva o nome do maestro Cláudio Santoro, entrou na campanha Nossa Biblioteca. O ingresso para o concerto de hoje, às 20h30, na Salla Villa-Lobos, será a doação de um livro em bom estado de conservação.

■ **Os vendedores de quentinhas e marmitas no Setor Comercial Sul precisam agora de licença da Inspetoria de Saúde para vender seus produtos. Eles estão proibidos de vender os alimentos até que a Inspetoria faça uma vistoria em suas residências, onde são feitas as refeições.**

■ A Fundação Hospitalar está oferecendo vagas para 189 médicos residentes. As inscrições podem ser feitas a partir entre os dias 1º e 12 de novembro.

■ **Novo *point* jovem na cidade, o bar Insight fica na 204 Norte.**

■ Despediu-se ontem do **JORNAL DO BRASIL** o jornalista Luis Turiba. Boa sorte, amigo.

# Bombeiros detêm fogo em Poço das Antas

■ Incêndio destrói 200 hectares da reserva biológica de Silva Jardim mas área onde vivem os micos-leões dourados não corre risco

Um incêndio criminoso queimou ontem cerca de 200 hectares da reserva biológica de Poço das Antas, em Silva Jardim. O fogo não chegou a colocar em risco a área onde habitam os micos-leões dourados. O incêndio começou por volta das 17h de segunda-feira e foi controlado às 9h de ontem. À tarde ainda havia focos de fumaça em meio a uma região de vegetação seca e, por isso, foi montado um posto de comando avançado do 9º Grupamento de Incêndio de Macaé. São 20 homens, que ficarão de prontidão durante as próximas semanas.

O fogo começou na Fazenda Arizona, que faz fronteira com a região preservada. De acordo com o diretor da reserva, Dionísio Pessamilio, o incêndio foi provocado por um homem identificado apenas como *Gaúcho*, arrendatário da fazenda. Ele teria iniciado uma queimada sem autorização do Ibama com objetivo de preparar a terra para plantar arroz e feijão.

**Inflamável** — O vento sudeste fez com que as chamas atravessassem o Canal Aldeia Velha e atingissem uma região com turfa — material orgânico com alto poder combustível. O perigo agora é que os focos de fumaça se espalhem pela turfa, o que pode acontecer até por baixo da terra. "Não podemos prever nada", disse Pessamilio.

Oito funcionários do Ibama foram os primeiros a chegar ao local. Após enfrentarem as dificuldades das estradas que dão acesso à reserva, 30 homens do 9º grupamento de incêndio chegaram ao local do incêndio às 18h45. O reforço chegou às 23h30, com 20 bombeiros do subgrupamento florestal de Magé. O grupo ficou quase 24 horas no local sem receber água ou alimentação. Para vencer o fogo, eles cavaram ao redor da área atingida, resfriando a terra e usando abafadores.

**Outros casos** — Há 15 anos no cargo, o diretor da reserva considerou este o quarto pior incêndio dos cerca de 20 que já aconteceram desde a sua fundação, em 1974. O pior ocorreu em 1991, quando foram destruídos 1,5 mil hectares. "Desde 1978, quando se drenou a região e aflorou a turfa, as queimadas pioraram", informou.

O lado leste e o sul da reserva são os mais atingidos. Pessamilio declarou que *Gaúcho* deve ser multado junto com o dono da fazenda, mas ainda não se sabe o valor. "A Polícia Federal será acionada e tomará as demais providências", declarou ele, que torce para chover forte. A mata virgem que abriga os 300 micos-leões dourados não corre perigo, pois o vento está mantendo o fogo afastado da região.

Carlo Wrede

*Bombeiros tiveram trabalho para combater o fogo, que se alastrou facilmente em região de vegetação seca*

## Turistas frustrados com greve no Pão de Açúcar

*Employees on strike.* A faixa exposta sobre os portões fechados do terminal do Pão de Açúcar, na Urca, deixou os turistas frustrados ontem. Uma inesperada greve dos 150 funcionários da Companhia Caminhos Aéreos Pão de Açúcar — que leva os visitantes à pedra ao preço unitário de CR$ 830,00 — causou prejuízo à empresa e à imagem do Rio.

Os funcionários reivindicam pontualidade no pagamento dos salários, melhores condições de trabalho e negociação com os patrões. Cerca de três mil viagens deixaram de ser feitas. Os americanos Sammarco, médico de Cincinnatti, Estados Unidos, e sua mulher, Ruthann, por exemplo, tiveram que se consolar com uma foto tirada da Praia Vermelha, com o Pão de Açúcar ao fundo.

Visitando o país pela primeira vez, três portugueses nada compreenderam quando chegaram à Urca ontem de manhã e não puderam usar o bondinho. O motivo do espanto não foi a greve. O industrial Manoel Leal, sua mulher, Edélia Barbosa, com a filha Mariana, de 6 meses, ao colo, e o advogado Luiz da Silva nem sabiam da existência da robusta pedra — a qual confundiram com o Cristo Rei, como chamam em Portugal o Corcovado. Preparados para as compras, eles queriam na verdade encontrar, no local, apenas um supermercado da rede brasileira homônima, que possui uma filial em Lisboa.

Com passeio combinado, também 40 crianças de rua atendidas pela entidade Flor do Amanhã voltaram do local instisfeitos.

André Arruda

*Os americanos tiraram uma fotografia com Pão de Açúcar ao fundo*

Alcyr Cavalcanti

*Roberto Marinho posou em meio a 25 imortais e recepção em sua homenagem teve 500 convidados*

## ABL recebe Roberto Marinho

■ Jornalista toma posse e se torna mais um 'imortal'

O jornalista Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo, tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras (ABL). Ele assumiu a cadeira número 39, vaga desde a morte do escritor Otto Lara Resende. Estiveram presentes diversas autoridades como o presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio de Oliveira e os governadores da Bahia, Antônio Carlos Magalhães e de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho.

O jornalista, que foi eleito no dia 22 de julho, abriu seu discurso com uma homenagem ao ex-presidente da ABL, Autregésilo de Athayde, falecido em setembro. "Minha primeira sugestão é pregar o reestabelecimento do senso e da dignidade de duas palavras: ordem e progresso", disse o novo *imortal*.

O discurso de recepção a Roberto Marinho foi feito pelo acadêmico Josué Montello. Marinho recebeu a espada das mãos do jornalista Barbosa Lima Sobrinho. O diploma foi entregue pelo senador José Sarney e o colar, pela escritora Nélida Piñon. Depois da cerimônia de posse, houve uma recepção para 500 convidados, entre eles o prefeito do Rio, César Maia, o ex-governador do estado, Wellington Moreira Franco, o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, e o presidente da Rede Manchete, Adolpho Bloch.

Dos 40 *imortais*, 25 estiveram presentes. O escritor João Ubaldo Ribeiro, eleito mas ainda não empossado, também compareceu à solenidade e posou para fotos com seus futuros colegas. Do lado de fora, militantes do PDT fizeram uma manifestação contra a posse de Roberto Marinho.

## Imperatriz e Império iniciam disputa à parte

FABIANA SOBRAL

Começou ao amanhecer de ontem a disputa particular que a Imperatriz Leopoldinense e a Império Serrano vão travar no próximo Carnaval — as duas escolas vão apresentar enredos com o mesmo tema: a festa na França dos reis Henrique II e Catarina de Médicis, às margens do Rio Sena, com índios tupinambás e tabajaras levados por marujos franceses.

Ao final da festa da escolha dos sambas-enredos, iniciada na noite de segunda-feira, a carnavalesca Rosa Magalhães, da Imperatriz, e o carnavalesco Sid Camillo, do Império — junto com Sancler Boiron — juraram que vão apresentar visões diferentes sobre o mesmo tema. Mas as comparações serão inevitáveis.

"Apesar de ser a mesma história, a ótica é diferente. Nosso enredo terá uma visão mais brasileira", promete Sid, alegando que o Império foi a primeira escola do Grupo Especial a lançar seu enredo: *Uma festa brasileira*. "Não copiei nada e não vou ficar nessa de discutir. Apresentei meu enredo à escola em outubro de 92 e ele está registrado na Biblioteca Nacional", rebate Rosa, autora do enredo *Catarina de Médicis na corte dos Tupinambôs e Tabajeres*.

Na Imperatriz, Márcio André, Alvinho, Aranha e Alexandre da Imperatriz levaram o bicampeonato. No Império Serrano, o povão venceu a resistência da direção — mais favorável ao samba de Arlindo Cruz, Aluisio Machado, Acyr Marques e Bicalho — e comandou a escolha da composição do ferroviário Lula e seus parceiros Zito e Beto Pernada.

Ismar Ingber

*Na Imperatriz Leopoldinense, a festa foi até o amanhecer de ontem, com todos cantando o samba escolhido*

## Inglês ensina como vender o Rio lá fora

Arrastões, chacinas, tiroteios entre polícia e traficantes. Com tudo isso, como vender a imagem do Rio de Janeiro no exterior e atrair turistas? O inglês John Burt tem a resposta. Um dos responsáveis pela recuperação da imagem de Londres, na época em que a cidade era alvo de atentados terroristas do Exército Republicano Irlandês (IRA), ele veio ao Rio participar de um seminário realizado ontem no Copacabana Palace e mostrar a agentes de turismo, hoteleiros e publicitários como a cidade pode ser *vendida* lá fora.

**Investimento** — "O carioca é muito orgulhoso de sua cidade e, por isso, tem dificuldades em admitir para o exterior que a violência é um problema grave", diz ele. Burt afirma que o primeiro passo é reconhecer que o problema existe e depois investir pesado na recuperação do Rio. "O dinheiro que a cidade perde com a ausência de turistas é maior do que o investimento a ser feito", pondera.

**Reunião** — A falta de dinheiro é justamente o maior obstáculo enfrentado pela cidade, segundo Alexandre Raulino, diretor do Rio Convention and Visitors Bureau, entidade captadora de eventos, responsável pela vinda de Burt. Raulino conta que até o final da semana a entidade vai reunir-se com a Embratur para discutir uma nova campanha de divulgação do Rio. Ele diz que a cidade gasta cerca de US$ 5 milhões por ano em divulgação, enquanto Cuba, por exemplo, gasta US$ 40 milhões.

Burt destaca três aspectos no Brasil, classificados como *o bom, o mau e o feio*. Bom: hotéis, preços razoáveis, clima, paisagem. Mau: inflação, deixar decisões importantes para o dia seguinte, desorganização. Feio: esquadrões da morte, tratamento dado aos índios e à floresta amazônica.

De acordo com Raulino, uma pesquisa feita com 1.200 turistas em março, mostrou que 85% deles retornariam ao Rio e 92% recomendariam a viagem. Por isso, ele acredita que a imagem da cidade ainda não está perdida.

### Correio musical

Vinicius de Moraes e Pixinguinha estão, desde ontem, em selos lançados pela Empresa de Correios e Telégrafos, com festa, no Centro Cultural dos Correios. A homenagem aos dois compositores mereceu a presença do Coral da Comlurb. Ao fundo da estampa de Vinicius, vê-se a Praia de Ipanema e uma mulher, *objeto* principal das canções do *poetinha*. Na de Pixinguinha está a partitura de *Carinhoso* e um saxofone.

### Praça reformada

A Praça do Roussel, na Glória, foi reinaugurada ontem à noite, depois de passar por uma reforma que incluiu melhorias nos jardins e instalação de nova iluminação. A reforma da praça — onde fica a estátua de São Sebastião, padroeiro da cidade — era uma antiga reivindicação dos moradores da área.

### Manifestação

Funcionários e idosos do Centro de Promoção Social Abrigo Cristo Redentor fizeram manifestação ontem em frente ao prédio da LBA (Legião Brasileira de Assistência) contra o fechamento do abrigo, que existe há 58 anos. O superintendente estadual da LBA, Jaime Moura, afirmou que em nenhum momento houve ameaça de fechamento e tudo não passou de um mal-entendido.

# ET de Niterói já se aposentou

■ Sinais em Icaraí surgiram durante sessão de ginástica

LUIZ ANTÔNIO RYFF

O *enigma* foi solucionado. O autor dos círculos concêntricos nas areias da Praia de Icaraí, em Niterói, foi o *ET* Fernando Teixeira, de 62 anos, um aposentado que apareceu ontem para desfazer a confusão. Ufólogos chegaram a garantir que as ondulações na areia tinham origem num disco voador que ninguém notara numa área em que há sempre gente passando, mesmo de madrugada.

Antes que alguém levasse o assunto à Nasa, lá nos Estados Unidos, como chegou a ser sugerido, o *ET de Icaraí*, como Fernando — de 1,62 metro, botafoguense e morador de Niterói — está sendo chamado, resolveu colocar todo mundo de pés no chão. "Os únicos discos que eu conheço são os do Roberto Carlos", brincou.

**Confusão** — Fernando garante que não queria criar confusão com o desenho — feito com os pés e as nádegas. "Para mim é um exercício físico e mental", explicou, prometendo que vai continuar a fazer suas figuras. A polêmica sobre a autoria dos desenhos divertiu os filhos de Fernando, aposentado da Cerj (Centrais Elétricas do Rio de Janeiro) há oito anos. "Eles riram muito", admitiu.

Mas a presidente do Cisne (Centro de Investigação Sobre a Natureza dos Extraterrestres), Irene Granchi, de 79 anos — 46 dos quais dedicados à pesquisa ufológica — continua na dúvida. "Como posso saber se ele está falando a verdade?", desconfia. Anteontem, a probabilidade de o desenho ter sido feito por extraterrestres era de 90%. Ontem, depois da *aparição* de Fernando, Irene dizia que a probabilidade persistia ainda entre 10% e 20%. Irene afirma que recebeu muitos relatos de pessoas que viram discos no céu, na direção de Niterói, domingo.

**Contatos** — O círculo foi feito ao anoitecer de domingo. Ontem, muita gente ainda foi à Praia de Icaraí à procura dos *sinais de vida no espaço*. Como a estudante Gabriela Ribeiro, de 11 anos, que saiu um pouco decepcionada com o seu *contato imediato de terceiro grau*, ao não encontrar nenhum homenzinho verde nas terras de Araribóia. "Se fosse mesmo um disco voador, seria muito mais legal", admitiu Gabriela.

■ Na Inglaterra, velhinhos também criaram mistério

Os misteriosos círculos que apareceram nos campos de trigo e milho do Sul da Inglaterra fascinaram ufólogos do mundo inteiro durante anos. Segundo *especialistas*, as marcas teriam sido feitas por objetos voadores não identificados. Cientistas tentaram desvendar o mistério, usando um "túnel de vento" para reproduzir os círculos, imaginando terem sido eles criados por fenômenos atmosféricos. O enigma, que parecia insolúvel, perdurou até 8 de setembro de 91, quando dois sexagenários confessaram ao jornal britânico *Today* a autoria dos *misteriosos círculos alienígenas*.

Os *ETs* britânicos eram os aposentados Doug Bower e David Chorley. O primeiro contou que os círculos começaram a ser feitos em fins da década de 70. Para chegar às plantações, a dupla aproveitava caminhos de tratores nos campos de trigo. Segundo os dois, para produzir os círculos misteriosos não foi necessária nenhuma nave espacial, mas duas pranchas de madeira, uma corda e uma ferramenta primitiva presa a um bastão de beisebol.

Cristiana Miranda

*Fernando Teixeira repetiu, diante dos curiosos, os exercícios na areia que confundiram muita gente*

Nelson Perez

*Bombeiros de 3 quartéis tiveram dificuldades para controlar o fogo, alimentado por produtos inflamáveis*

## Fogo destrói depósito de plásticos

Um incêndio de origem desconhecida destruiu o depósito da Distribuidora de Plásticos Riviera, na Rua XV de Novembro, 469, Vila São Luiz, em Duque de Caxias, na madrugada de ontem. O fogo foi descoberto por volta de 1h30 e se espalhou rapidamente por causa da grande quantidade de material inflamável no local. As chamas atingiram seis metros e chegaram a ameaçar oito casas, afugentando as famílias vizinhas ao estabelecimento.

Os bombeiros dos Quartéis do Centro, Duque de Caxias e Parada de Lucas só controlaram a situação seis horas mais tarde. Ninguém ficou ferido. As chamas se propagaram rapidamente no galpão de 1.200 metros quadrados, onde havia bobinas e cadarços, entre outros produtos.

## PM não retira invasores de área em Jacarepaguá

A Polícia Militar recebeu ordens para não retirar, ontem, moradores da Cidade de Deus e Cordovil que invadiram, desde a madrugada de sexta-feira passada, um terreno de 80 mil metros quadrados ao lado da Cidade de Deus, em Jacarepaguá. Até agora, segundo invasores, 700 famílias já entraram no terreno e demarcaram lotes com barbantes e pedaços de madeira.

O coronel Lenine de Freitas, comandante do 18º BPM (Jacarepaguá), esteve no lugar com ordens do Comando de Polícia da Capital para "não permitir que aumente a invasão e impedir a entrada de qualquer material que caracterize realização de obra no local". O subprefeito da Barra e Jacarepaguá, Eduardo Paes, disse que a prefeitura vai embargar administrativamente as tentativas de construção e seguir a via judicial para expulsar os invasores. Ele contou que o local invadido serviria de estação para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Os invasores, segundo o porta-voz do grupo — que se identificou apenas como David —, são moradores da Cidade de Deus e Cordovil. "A Cidade de Deus foi projetada para 40 mil habitantes e já tem 200 mil morando lá", disse.

O diretor da W.M. Empreendimentos Imobiliários S.A., Raul Souza Francisco, negou que o terreno invadido, que diz pertencer à sua firma, fosse ser utilizado para a construção de uma estação do VLT. A empresa está entrando com uma ação de reintegração de posse na Justiça contra os invasores. O presidente da Associação Comercial e Industrial da Barra, Nei Suassuna, enviou cartas ao governador Brizola e aos secretários de Polícia Civil e Militar, Nilo Batista e Nazareth Cerqueira, respectivamente, pedindo ação da polícia para "acabar com o loteamento ilegal".

### Clínica sem verba

A Associação Brasileira de Reabilitação Mental e Física vai parar o atendimento a professores com problema de voz e deficientes, por falta de repasse de verbas do Iaserj. O órgão é responsável pelo custeio da clínica de reabilitação da associação. "Desde maio o Iaserj não nos repassa a verba e continua descontando da folha dos funcionários", denuncia a diretora da clínica, Tereza Melloni.

### Barra segura

A Administração Regional da Barra, a CET-Rio e o 18º BPM (Jacarepaguá) definiram esquema para evitar engarrafamentos e roubo de veículos nos domingos e feriados, na Barra da Tijuca. O efetivo policial terá 200 PMs na areia, 200 no calçadão e um helicóptero. "O carro que parar em lugar errado será rebocado", afirmou o administrador regional da Barra, Fernando Almeida. No dia 12, filas triplas provocaram enorme congestionamento.

### Mais informações

O prefeito César Maia prometeu ontem ao 1º secretário da Câmara dos Vereadores, Adilson Pires (PT), liberar para os quatro terminais do Iplan instalados na casa o acesso às informações dos computadores da Prefeitura. Os vereadores terão acesso a dados sobre a elaboração do orçamento, o IPTU e as atividades econômicas que ajudam na preparação de projetos e na fiscalização sobre o Executivo. Eles só tinham acesso aos processos em tramitação na Secretaria Municipal de Fazenda.

# Traficantes tentam ocupar posto da polícia

■ Trinta homens com fuzis e metralhadoras travaram tiroteio de cinco horas com policiais na Favela da Caixa D'Água, na Penha

Cerca de 30 homens armados de metralhadoras e fuzis, comandados pelo traficante conhecido como *Orlando Jogador*, tentaram ocupar, às 21h de segunda-feira, o Posto de Policiamento Comunitário (PPC) do local conhecido como Terreirão, na Favela da Caixa D'Água, na Penha. Durante cinco horas, traficantes e policiais trocaram tiros, ameaçando os moradores do local, que chegavam em casa na mesma hora. Eles só não atingiram seu objetivo porque a polícia teve reforço de 40 homens do Batalhão de Operações Especiais e do 16º BPM (Olaria).

O local onde funciona o PPC — uma construção de alvenaria no ponto mais alto da favela — era ponto estratégico utilizado até o ano passado pelo traficante George Luis da Silva, o *Jorge Espora*, como *Quartel General* do tráfico no morro. De lá, ele controlava a venda de drogas nas favelas da Caixa D'Água, Vila Cruzeiro, Sereno e Fé.

**'Espora'** — A investida dos traficantes aconteceu um ano depois da operação de guerra montada pelas polícias Civil e Militar contra traficantes do complexo de favelas da Penha, que culminou com a morte de *Jorge Espora*. A PM expulsou o traficante de lá em represália ao seqüestro e morte dos policiais Paulo Valentim e Josemar Fontario Lopes. Dias depois, *Jorge Espora* foi assassinado por policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes.

Utilizando armamento sofisticado — submetralhadoras e fuzis americanos AR-15 e russos AK-47 —, os bandidos tentaram expulsar quatro policiais do PPC. Uma viatura do 16º BPM, responsável pelo patrulhamento na área, ficou cercada na parte baixa do morro, obrigando os policiais a se esconderem nas vielas.

**Tiroteio** — Os policiais ocuparam o morro no início da madrugada de ontem e houve intenso tiroteio entre eles e os traficantes, que conseguiram fugir para os morros vizinhos. Os policiais contaram com um efetivo de 20 homens do Bope e outros 20 do 16º BPM.

O clima ficou mais tenso quando os PMs receberam informações pelo rádio de que um Gol branco e um Corcel II vermelho ocupados por traficantes se deslocavam para o morro, subindo a Avenida Lobo Júnior. A polícia ficou de prontidão, mas não conseguiu localizar os veículos. Por volta das 2h, a PM se retirou do Morro do Terreirão, e apenas duas viaturas permaneceram para evitar nova tentativa de ocupação do PPC.

Nelson Perez

*PMs contaram com a ajuda de 40 policiais do Bope e do 16º BPM para combater os traficantes, que queriam fazer do posto o 'QG' do tráfico*

João Cerqueira

*Os moradores da favela foram surpreendidos por policiais armados*

## Herdeiro da Leopoldina

O traficante *Orlando Jogador* é considerado pela polícia como um dos traficantes mais perigosos em liberdade no estado. Ex-gerente de *Toninho Turco* - assassinado durante a *Operação Mosaico*, realizada em 1988 pela Polícia Federal - o bandido herdou após a morte de *Jorge Espora* os pontos de venda de drogas nos morros da Caixa D'Água, Vila Cruzeiro, Morro da Fé, Alemão, Caracol, Sereno e Favela da Chatuba, todos localizados na região da Leopoldina.

Do seu arsenal fazem parte submetralhadoras 9mm, fuzis americanos AR-15, versões civis das armas utilizadas pelo exército americano durante a guerra do Golfo Pérsico, em 1990; e fuzis russos Kalashnikov AK-47, com munição traçante (as balas ficam incandescentes formando, após o disparo, um rastro entre o cano do fuzil e o alvo). O AK-47 é um armamento padrão dos exércitos das extintas União Soviética e Europa Oriental. Equivalente ao fuzil M-16, dos EUA, seu rastro orienta a direção do alvo para que as demais armas também direcionem sua artilharia para o inimigo. Além de contro lar o tráfico nestas sete favelas, *Orlando Jogador* também é acusado de chefiar seqüestros na área. No mês passado, ele foi acusado de ter mandado incendiar um ônibus da linha 921 (Coqueiros-Iapi da Penha) da Viação Campo Grande. A ordem tinha como objetivo apressar o resgate do empresário Manoel Tiago, dono da empresa de ônibus, libertado dias depois.

A investida de ontem tinha por objetivo expulsar os PMs do PPC que, desde o ano passado, se transformaram em um obstáculo para os traficantes por ocuparem um ponto estratégico, que permite visão panorâmica da favela.

Paulo Nicolella

*Numa carreta separada, a fuselagem do learjet chamou a atenção dos policiais rodoviários, que pediram orientação ao comando da PM*

# Aeronave é multada na Perimetral

■ Aparelho que já caiu no mar foi vendido aos EUA

Acostumado a viajar pelos ares, mas pouco feliz em terra, o jato learjet prefixo PT-OFK, da Líder Táxi Aéreo, acabou provocando um problema, ontem, com o Batalhão da Polícia Rodoviária, em pleno Viaduto da Perimetral, no Centro. Depois de cair no mar em pouso mal realizado no Aeroporto Santos Dumont, em 26 de fevereiro, o jato foi *multado*, ao ser transportado em duas carretas para o navio que o levará para os Estados Unidos.

Dividida em duas partes — fuselagem e asa —, a aeronave saiu, às 10h de ontem, do Aeroporto Santos Dumont, em direção ao terminal de containers do Cais do Porto, onde hoje será embarcado no navio *Columbus Olivos*, com destino a Miami. Mas as duas carretas da empresa G. Silva foram interceptadas pelo cabo Nilson Francisco Coelho, do Batalhão de Polícia Rodoviária.

**Riscos** — Elas ficaram retidas durante três horas na altura do Armazém 24 do Cais do Porto, aguardando uma decisão do comando da Polícia Militar. Segundo o policial Nilson, o transporte não poderia ser feito sem escolta, devido ao grande volume da carga. "Há vários riscos para este tipo de carga, que deve viajar em velocidade baixa", lembrava ele.

O auxiliar Francisco Carlos Souza, 36 anos, da G. Silva, revelou que as carretas foram obrigadas a parar duas vezes — próximo ao Santos Dumont, para desprender fios de postes, e pelo policial. Depois de longa espera, a PM decidiu restringir a pena à aplicação de duas multas (para os dois veículos), "por tráfego com excesso de carga, sem autorização". O motor do avião, segundo os funcionários da G. Silva, foi transportado anteontem, em caminhão, sem qualquer problema.

**Peças** — Segundo o engenheiro Erlaine Souza Machado, da Líder Táxi Aéreo, o que restou do avião foi vendido à empresa Dodson, que comercializa aeronaves e peças. Ele contou que dois técnicos da empresa vieram ao Rio exclusivamente para ajudar no desmonte. Machado acrescentou que o avião está condenado: "Os reparos custam o mesmo que uma aeronave nova, o que torna o conserto economicamente inviável", explicou. Um aparelho novo deste modelo está avaliado em US$ 4 milhões.

O PT-OFK foi repassado pelo Instituto de Resseguros do Brasil, que pagou o seguro do jato à Líder Táxi Aéreo. De acordo com Machado, as peças da parte eletrônica serão as mais aproveitadas. O learjet caiu a 100 metros da cabeceira da pista do Aeroporto Santos Dumont, em fevereiro, quando era pilotado pelo dono da Líder, José Afonso Assunção, 61 anos. Assunção vinha de Belo Horizonte com o piloto Luiz Molinari, o co-piloto Augusto Capuzzo, duas crianças e a namorada, Sara Santa Rosa, que somente sofreu um corte no dedo.

# PM reforça plantão na Favela Roquette Pinto

O policiamento na Favela Roquette Pinto, em Ramos, foi reforçado ontem devido a informações de que grupos ligados aos traficantes *Fabinho* e *Raminho* retornariam à favela, por terem sido expulsos da Cidade Alta, em Cordovil, onde estavam escondidos. Doze PMs em quatro viaturas ocuparam pontos estratégicos da favela para impedir a entrada dos traficantes.

O Serviço Reservado da PM está investigando também a informação de que *Raminho* e *Fabinho* estariam na casa de parentes na Praia de Mauá, em Magé, com armas e drogas que conseguiram retirar da Roquette Pinto antes da invasão da polícia. Os dois traficantes estão sendo caçados pelas polícias Civil e Militar para darem explicações sobre ferimentos causados a um soldado que estava de sentinela no 24º Batalhão de Infantaria Blindado, atingido por uma bala perdida durante um tiroteio na favela.

# Aposentado é assassinado em assalto

Dois assaltantes armados esperaram apenas o industrial aposentado Mário Pinto Osório, de 79 anos, abrir a porta de sua casa, em São Francisco Xavier (próxima ao Maracanã), às 6h30 de ontem, para matá-lo. O ex-fabricante de guarda-chuvas — quase cego devido à catarata — chegou a se atracar com um dos bandidos, que disparou duas vezes contra seu peito.

A mulher de Mário, Noêmia, de 78 anos, e os netos, Paulo, de 18, e Letícia, de 16, acordaram com os tiros e foram rendidos pelos homens que os trancaram, amarrados, no banheiro. A filha da vítima, Regina Coeli, de 41 anos, levou uma coronhada, apesar de ter atendido à ordem de abrir o cofre, onde havia apenas US$ 300 (CR$ 46 mil) e algumas jóias de família.

**Outros casos** — "Pela quarta vez sofremos uma violência dessas", contou o outro filho do industrial morto, Antônio José, 49 anos, que já havia sido assaltado com a família, há dois anos, em Mendes. Um outro parente, Eduardo Osório, de 24 anos, filho do sócio da rede de concessionárias Auto Modelo, Roberto Osório, foi seqüestrado em 92 e esteve em cativeiro durante 30 dias. "Somente no dia em que o secretário Nilo Batista passar por uma situação dessas vai saber o quê são os Direitos Humanos", desabafou o genro de Mário, o administrador Paulo Sérgio.

**Carros** — Mário não chegou com vida ao Hospital Salgado Filho, para onde foi levado pelo soldado PM Narciso — a polícia foi chamada por Regina assim que os bandidos deixaram a casa ampla, de dois andares. Eles ainda pensaram em levar um dos carros que estavam na garagem, um Gol e um Jeep mas, com medo, desistiram.

Eram dois mulatos de baixa estatura e um deles aparentava estar drogado. O retrato falado do assassino de Mário já está em poder da polícia. Vizinhos da família — em estado de choque — comentaram apavorados que os assaltos no bairro são cada vez mais freqüentes. O caso foi registrado na 25ª DP (Engenho Novo). Segundo policiais, a delegacia registra em média três casos do gênero a cada mês.

# Decretada prisão de 'X-9' que denunciou PMs

■ Juiz afirma que Ivan Custódio Barbosa de Lima está foragido desde 1979 e deve cumprir pena por crime cometido 4 anos depois

O juiz da Vara de Execuções Penais, Leomil Antunes Pinheiro, decretou ontem a volta à prisão da principal testemunha do processo que apura a chacina de Vigário Geral — o informante da polícia Ivan Custódio Barbosa de Lima. Ele fugiu em 1979 do Instituto Penal Edgar Costa, em Niterói, onde cumpria pena de cinco anos e quatro meses por assalto à mão armada. O juiz entendeu que a prescrição do crime interrompeu-se porque Ivan praticou outro delito — receptação — e também foi condenado enquanto esteve foragido.

"Ele terá de ser recapturado e levado para uma unidade penal que garanta sua integridade física", disse o juiz. Na quinta-feira passada, Leomil Pinheiro recebeu petição da advogada Eliane Serra Silva reclamando a volta à prisão do *X-9* (informante), "em interesse da Justiça". O juiz começou então a analisar o processo e pediu sua folha penal atualizada.

**Foragido** — Com o Departamento do Sistema Penitenciário (Desipe), o juiz confirmou que o informante está foragido — ele suspeitava que a testemunha, que fora condenada pela 11ª Vara Criminal, tivesse sido beneficiada com um alvará de soltura. Ontem de manhã, Leomil Pinheiro recebeu ofício da Comarca de Bataguassu (MS), onde Ivan foi condenado em 29 de junho de 1983 e ficou cinco meses preso por receptação de material roubado. O juiz também suspeita que o *X-9* tenha sido condenado em São Paulo.

"A pena por assalto à mão armada estaria prescrita em oito anos a partir da condenação, mas o curso da prescrição foi interrompido pela condenação em 83", explicou o juiz. Com isso, o prazo para a prescrição aumentou para dez anos e oito meses.

**Punição** — O juiz acredita que, apesar de ser a principal testemunha de um processo importante como o da chacina de Vigário Geral, Ivan não pode ficar isento de punição pelo assalto a banco pelo qual foi condenado em 30 de junho de 1978. "Mas terá de cumprir o resto da pena em um local de segurança máxima", completou.

Leomil Pinheiro afirmou que ainda ontem encaminhou o mandado de prisão à Polinter. Ele disse também que enviou ofício ao secretário de Polícia Civil Nilo Batista e ao Desipe, pedindo proteção para Ivan cumprir a pena.

João Cerqueira/1.10.93

*No último dia 1º, Ivan (de costas) reconheceu no II Tribunal do Júri os 33 matadores de Vigário Geral*

IVAN BARBOSA DE LIMA

## De camelô a informante dos policiais

Ivan Custódio Barbosa de Lima morava na Zona Oeste com a mulher e a filha de criação até o mês passado. No auge da repressão militar, de 1972 a 1977 serviu o Exército, de onde saiu como sargento, beneficiado por ato do então presidente Ernesto Geisel.

Fez de tudo. Como camelô em Copacabana, aproximou-se de policiais civis e tornou-se alcagüete dos traficantes. Mas também os extorquia. Em 12 anos como *X-9* (informante), atuou na 12ª DP (Copacabana), Delegacia de Roubos e Furtos, Divisão de Repressão a Entorpecentes, Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Automotores Terrestres, 33ª DP (Realengo), 38ª DP (Brás de Pina), 29ª DP (Madureira) e 40ª DP (Honório Gurgel). Atualmente "trabalhava" para a Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas.

## Nilo não quis comentar

O vice-governador e secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, não quis pronunciar-se ontem sobre o pedido de prisão de Ivan Custódio Barbosa de Lima. Nilo alegou não ter sido comunicado oficialmente sobre a decisão do juiz da Vara de Execuções Penais, Leomil Antunes Pinheiro, que decretou a prisão da principal testemunha do processo que apura a chacina da Favela de Vigário Geral.

Foi Nilo quem convenceu o *X-9* (informante) a depor no inquérito sobre a matança. Em troca, Ivan recebeu proteção policial como garantia de vida. A partir de então, ele começou a denunciar não só os 33 matadores de Vigário Geral mas toda uma rede de crimes — de extorsões e seqüestros a homicídios.

O depoimento de Ivan, gravado na Divisão de Defesa da Vida (DDV), resultou na prisão e no indiciamento dos assassinos de 21 moradores da favela e no início de uma reformulação na polícia. Escondido pelos policiais, Ivan só saiu para depor em juízo.

## Depoimentos revelaram mortes e extorsões

☐ Em quase 20 horas de depoimento, no último dia 1º, e em dez fitas gravadas pela Polícia, a principal testemunha do processo sobre a chacina de Vigário Geral, Ivan Custódio Barbosa de Lima, revelou o submundo da organização que controla o crime no Rio e envolve policiais, políticos e empresários.

**Chacina de Vigário Geral** — Os matadores — PMs de vários grupos de extorsão e extermínio — tramaram o massacre como vingança pelo assassinato de quatro PMs na Praça Catolé do Rocha, um dia antes. A casa dos evangélicos foi atacada porque já fora do traficante *Chiquinho Rambo*, preso em Bangu I. Ivan reconheceu os 33 acusados.

**Pablo Escobar** — Policiais ligados ao ex-diretor do DGPE Élson Campello teriam extorquido US$ 10 milhões do traficante Pablo Escobar, chefe do Cartel de Medellin, há um ano e meio, em Cabo Frio.

**Mães de Acari** — A execução da líder das *Mães de Acari*, Edméia Euzébio, em 15 de janeiro, coube ao PM Eduardo Creazzola, que também participou da chacina dos 11 jovens de Acari, há três anos, em Magé.

**Prefeito morto** — O prefeito de Itaguaí, Abeilard Goulart, teria sido morto por policiais.

**Careli** — Policiais da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) mataram o zelador da Fiocruz Jorge Antônio Careli, em 10 de agosto, e jogaram o corpo num rio em Duque de Caxias.

**Caso Psicose** — Paulo César Ferreira, gerente da boate Psicose, e sua mulher foram mortos em 6 de abril pelos matadores que agiram em Vigário Geral.

**Queima de arquivo** — O comandante da PM no governo Moreira Franco, Manoel Elísio dos Santos, teria ordenado a morte do tenente-coronel Oscar Alves da Silva, em 88, e do capitão PM Alfredo Tavares de Paula, em 90, para proteger o então comandante Emir Larangeira.

**Emir Larangeira** — O traficante Darcy da Silva Filho, o *Cy de Acari*, teria acertado com o então coronel Emir Larangeira, no 9º BPM, apoio financeiro à campanha eleitoral. As armas dos bandidos foram devolvidas e os policiais pararam de fazer incursões nas favelas de Acari, Coroado e Amarelinho. Eleito deputado estadual, Larangeira indicou como substituto o coronel Ivan de Souza e o acerto continuou a valer.

**'Mineiras'** — Ivan contou em detalhes várias *mineiras* (extorsões) de traficantes pelos acusados da chacina de Vigário Geral.

**Firma especializada** — Soldados da PM teriam criado a firma *Andróides*, de extermínios.

**Partilha na DRE** — A divisão de 115 armas e 40 quilos de cocaína, apreendidos na Favela de Acari em 4 de fevereiro de 91, teria sido feita na DRE. Os delegados Antônio Nonato, então diretor, seu substituto Júlio Mulatinho e o inspetor Gerson Muguet sabiam das extorsões.

## Promotor prevê 20 inquéritos

O depoimento prestado pelo *X-9* Ivan Custódio vai resultar, segundo previsão feita pelo promotor Luiz Otávio de Freitas, na abertura de cerca de 20 inquéritos. A partir das informações prestadas por Ivan à Justiça, cerca de 50 pessoas, incluindo o deputado estadual Emir Larangeira, serão denunciadas por formação de quadrilha. Além disso, mais de 30 policiais civis, foram destituídos de seus cargos pelo vice-governador Nilo Batista. Entre os 12 delegados punidos estava Elson Campello, ex-homem forte da polícia do Rio, acusado de ter extorquido dinheiro do traficante colombiano Pablo Escobar.

As denúncias resultaram também na abertura de outros dois inquéritos na Corregedoria de Polícia Civil, que poderão resultar no indiciamento de cerca de 100 policiais. As declarações de Ivan ajudaram ainda a esclarecer a Chacina de Acari, quando foram mortos 11 jovens, e a morte do funcionário da Fiocruz, Jorge Careli, seqüestrado por uma equipe da Divisão Anti-Seqüestro.

## Policiais são expulsos

Sete policiais militares acusados de envolvimento na chacina de Vigário Geral foram expulsos ontem da corporação. A medida, segundo o tenente-coronel Abílio Faria Pinto, relações-públicas da PM, nada tem a ver com a acusação de participação na chacina, já que caberá à Justiça o julgamento deste crime. "Eles foram expulsos por terem cometido faltas disciplinares de natureza grave", explicou o tenente-coronel.

Desde a chacina, em 30 de agosto, a PM já expulsou 13 PMs acusados do crime. Os soldados serão transferidos para a Polinter por terem retornado à condição de civis. A PM divulgou também a punição dada ao major Sérgio Woolf Meinick, do 16º BPM (Olaria) que, durante operação na Favela Roquette Pinto, criticou o Exército. O major ficará preso por sete dias no 16º BPM.

Marco Antonio Cavalcanti

*Ferolla, comandante da ESG, elogiou a palestra do governador*

## Brizola discute combate à violência com Itamar

O presidente Itamar Franco recebe hoje o governador Leonel Brizola, no Palácio do Planalto, para discutir uma estratégia em conjunto dos governos federal e estadual no combate à violência no Rio. O encontro foi marcado pelo ministro da Justiça, Maurício Corrêa, que aproveitou para falar do assunto com o presidente, durante sua visita ao Chile.

Uma intervenção federal no Rio, porém, só seria realizada no caso de um pedido específico do governador. O que poderá ficar acertado no encontro de hoje é uma espécie de *intervenção branca*, na qual a Polícia Federal e o Exército ajudariam a polícia fluminense a inibir a escalada da violência e a combater traficantes.

Brizola confirmou, numa palestra para 102 estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG), ontem, no Palácio Guanabara, a parceria do Exército com as polícias Civil e Militar. Segundo ele, o Exército está investigando como os armamentos chegam às favelas. Brizola assegurou que o apoio do Comando Militar do Leste já existe há uma ano, na apuração de roubos de automóveis.

"Quando falamos de operação com o Exército, não se trata de uma operação de guerra. São procedimentos", afirmou. Segundo ele, a participação do Exército nas investigações sobre a rota de chegada de armamentos é importante porque ele tem liberdade de desenvolver o trabalho em outros estados e até em outros países. Satisfeito, o comandante da ESG, tenente-brigadeiro do ar Sérgio Xavier Ferolla, considerou as explicações convincentes.

## Presa em flagrante

A assaltante Cláudia Maria Batista da Silva, 26 anos, foi presa ontem em flagrante pelos cabos Luís Carlos Mello de Menezes e Cláudio Márcio Tinoco de Oliveira, do 19º Batalhão Logístico do Exército, depois de ter tentado roubar o Monza placa XJ 4254, em Campinho. Um homem negro rendeu o dono do carro, o professor Joaquim Sérgio de Oliveira, 62, arrancou com o veículo e parou em seguida para Cláudia entrar. Os cabos vinham atrás e seguiram Monza, que bateu num poste. O homem fugiu e a mulher foi presa.

## Trocadora morta

A trocadora de ônibus Ivonete de Sá Freire, 45 anos, foi morta com dois tiros na cabeça ao reagir a um assalto, na noite de segunda-feira, na Avenida das Américas, Grota Funda, no Recreio dos Bandeirantes. Ela não quis entregar o dinheiro arrecadado durante o dia a três homens que entraram no ônibus placa XN 3469, da Viação Pégaso, que faz a linha 382 (Castelo-Grota Funda). O ônibus estava parado no ponto final.

## Morto a facadas

O gerente de vendas Áureo José de Vasconcelos Filho, 36 anos, foi encontrado morto a facadas, ontem pela manhã, em seu apartamento, no edifício Solar Ângela Regina, na Rua Carlos Xavier, 795, em Campinho. O mau cheiro que vinha de seu apartamento chamou a atenção de vizinhos que não o viam desde a tarde de domingo. Áureo trabalhava na loja de materiais de construção Brimatec, que fica ao lado de seu apartamento. A polícia ainda não tem pistas sobre o motivo do crime. Áureo era solteiro e vivia sozinho no apartamento.

Nelson Perez

☐ *Três soldados do Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente ficaram feridos em um acidente envolvendo uma viatura modelo auto-bomba, na noite de anteontem, no Cosme Velho. O veículo, com uma equipe de oito soldados, perdeu o freio, desceu em alta velocidade pela Ladeira Indiana e, após uma curva, acabou tombando próximo ao número 1.105. Por volta das 21h30, a equipe havia saído do grupamento, no Alto da Boa Vista, para checar uma denúncia sobre um incêndio no Cosme Velho. Meia hora depois houve o acidente.*

## PM apura assassinato de menino

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Carlos Magno Nazareth Cerqueira, determinou instauração de sindicância sumária para apurar o envolvimento de dois PMs do 27º Batalhão (Santa Cruz) na morte do menino Elson Medeiros Bastos Jr., o *Juninho*, de oito anos, assassinado num tiroteio no conjunto conhecido como Cesarão, em Santa Cruz, na semana passada. Reivindicando a identidade dos PMs envolvidos no episódio, os moradores do conjunto residencial fizeram abaixo-assinado e realizam às 15h de hoje uma passeata de protesto.

Um dos PMs já foi identificado por testemunhas como sendo o cabo Ribeiro, que estava com um soldado não identificado, ambos do DPO (Destacamento de Policiamento Ostensivo) do Cesarão. O delegado-titular da 36ª DP (Santa Cruz), Ronaldo Neves de Oliveira, informou já ter instaurado o inquérito, além de ter enviado para perícia as armas dos PMs e de dois assaltantes que teriam reagido à prisão e trocado tiros com os policiais.

As testemunhas temem se identificar, mas um parente do menino comunicou anteontem os fatos ao Serviço Reservado do Estado Maior da PM. Segundo esse parente, o cabo Ribeiro e o soldado surpreenderam dois bandidos procurados pela polícia e dispararam duas rajadas de metralhadora, ferindo os bandidos e atingindo o menino Elson Jr que estava pedalando em sua bicicleta.

# TEMPO

A chegada de uma frente fria ao Sudeste deixa o Rio com tempo nublado, podendo ocorrer chuvas esparsas. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, o sistema está com atividade fraca, o que favorece a ocorrência de períodos de melhoria durante o dia. A temperatura pode cair um pouco, variando de 15 a 26 graus na serras, de 22 a 28 graus na Região dos Lagos e de 18 a 31 graus na capital. Taxa de umidade relativa do ar em torno de 70%.

## SOL

| | |
|---|---|
| nascente | 06h16min |
| poente | 18h59min |

## LUA

| | |
|---|---|
| nascente | 10h42min |
| poente | 00h21min |

Nova 15 a 22/10 — Crescente 22 a 30/10 — Cheia 30/10 a 7/11 — Minguante 7 a 13/11

**Fonte:** *Observatório Nacional*

## ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu parcialmente nublado. Os ventos passam de nordeste a norte, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de nordeste com ondas de 1m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10km a 20km. Em Niterói, temperatura da água em torno de 22 graus.

## MARÉS

| preamar | |
|---|---|
| 06h43min | 1.0m |
| 18h23min | 1.0m |
| **baixamar** | |
| 01h39min | 0.3m |
| 14h21min | 0.7m |

## PRAIAS

| | |
|---|---|
| Mangaratiba | Própria |
| Grumari | Própria |
| Recreio | Própria |
| Barra | Própria |
| Pepino | Imprópria |
| São Conrado | Imprópria |
| Leblon | Imprópria |
| Ipanema | Própria |
| Copacabana | Própria |
| Leme | Própria |
| Urca | Imprópria |
| Icaraí | Imprópria |
| Piratininga | Própria |
| Itaipu | Própria |
| Itacoatiara | Própria |
| Maricá | Própria |
| Itaúna | Própria |
| Jaconé | Própria |
| Araruama | Imprópria |
| Cabo Frio | Própria |
| Arraial do Cabo | Própria |
| Búzios | Própria |
| Rio das Ostras | Própria |

**Fonte:** Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 15/10/93)

## ESTRADAS

**Presidente Dutra (BR 116)** Serviços de conservação do Km 183 ao Km 251 e nos Kms 272, 315, 317 e 321. Obras na ponte sobre o Rio Prata, no Km 174. Meia pista no Km 225 (SP-RJ). Obras no acostamento nos Kms 243 (RJ-SP) e no Km 296 (SP-RJ). Pintura do meio-fio no Km 264 e no Km 291. No Km 311, em Penedo, desvio (RJ-SP) e meia pista (SP-RJ).

**Rio - Juiz de Fora (BR 040)** Estreitamento da pista no Km 47 (RJ-JF). Meia pista no Kms 75 e 82 (JF-RJ) e no Km 97 (RJ-JF). Faixa da direita interditada do Km 86 ao Km 88 (JF-RJ). Desvio no Km 121, ambos os sentidos.

**Rio - Santos (BR 101)** Meia pista nus Kms 34 e 63 (Santos-Rio) e em vários trechos entre o Km 80 e o Km 92, próximo a Angra dos Reis.

**Rio - Campos (BR 101)** Trânsito normal.

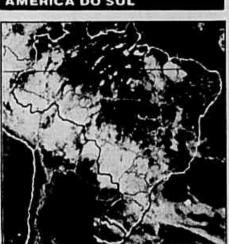
**Rio - Teresópolis (BR 116)** Estreitamento da pista no Km 49 e obras no acostamento do Km 93.

**Niterói - Região dos Lagos (RJ 106)** Obras de construção do canteiro central e dos acostamentos no Km 5.

**Itaboraí - Friburgo (RJ 116)** Obras no acostamento entre Papucaia e Japuíba. Recapeamento do Km 30 ao Km 32. Pista com passagem para um só veículo, em Macuco.

**Fonte:** DNER/ DER

## AMÉRICA DO SUL

**Meteosat - 21h (18/9)** Uma frente fria de fraca atividade atua sobre parte do Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, provocando chuvas. Esse sistema deve atingir o Sudeste hoje, deixando o tempo chuvoso em São Paulo. Nos demais estados, há possibilidade de chuvas a partir da tarde.

**Meteosat - 15h (19/10)** Podem ocorrer pancadas de chuva na maioria dos estados do Norte e do Centro-Oeste. Ainda há condições de chuvas isoladas no Maranhão, Piauí e no litoral entre Alagoas e Bahia. Temperaturas: 12° a 32° Sul; 15° a 36° Sudeste; 16° a 37° Centro-Oeste; 15° a 36° Nordeste e 17° a 36° Norte.

## CAPITAIS

| Cidade | Condições | max | min | Cidade | Condições | max | min |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Porto Velho | par.nublado | 34 | 21 | Maceió | nub/chuvas | 31 | 20 |
| Rio Branco | nublado | 35 | 21 | Aracaju | nub/chuvas | 31 | 22 |
| Manaus | nub/chuvas | 34 | 23 | Salvador | nub/chuvas | 30 | 22 |
| Boa Vista | s/dados | – | – | Cuiabá | nub/chuvas | 37 | 23 |
| Belém | nub/chuvas | 33 | 22 | Campo Grande | nub/chuvas | 31 | 21 |
| Macapá | s/dados | – | – | Goiânia | nublado | 33 | 15 |
| Palmas | par.nublado | 35 | 21 | Brasília | nub/chuvas | 29 | 16 |
| São Luiz | nublado | 33 | 23 | Belo Horizonte | par.nublado | 30 | 17 |
| Teresina | par.nublado | 36 | 22 | Vitória | par.nublado | 33 | 18 |
| Fortaleza | par.nublado | 33 | 21 | São Paulo | nub/chuvas | 33 | 18 |
| Natal | par.nublado | 31 | 23 | Curitiba | nub/chuvas | 19 | 14 |
| João Pessoa | nublado | 31 | 23 | Florianópolis | nublado | 20 | 17 |
| Recife | nublado | 31 | 22 | Porto Alegre | nublado | 20 | 14 |

**Fonte:** INPE

## MUNDO

| Cidade | Condições | max | min | Cidade | Condições | max | min |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amsterdã | claro | 10 | 00 | México | claro | 28 | 12 |
| Atenas | claro | 29 | 18 | Miami | nublado | 30 | 25 |
| Barcelona | claro | 21 | 11 | Montevidéu | claro | 28 | 10 |
| Berlim | claro | 09 | 00 | Moscou | claro | 06 | -01 |
| Bruxelas | nublado | 08 | 00 | Nova Iorque | chuvas | 22 | 15 |
| Buenos Aires | nublado | 21 | 11 | Paris | nublado | 11 | 07 |
| Chicago | chuvas | 17 | 03 | Roma | claro | 26 | 19 |
| Frankfurt | nublado | 09 | 04 | Santiago | nublado | 21 | 06 |
| Johanesburgo | claro | 21 | 12 | São Francisco | claro | 20 | 11 |
| Lima | nublado | 21 | 16 | Sydney | claro | 24 | 14 |
| Lisboa | claro | 18 | 14 | Tóquio | nublado | 18 | 16 |
| Londres | claro | 11 | 04 | Toronto | nublado | 11 | 02 |
| Los Angeles | claro | 23 | 15 | Viena | nublado | 10 | 05 |
| Madri | claro | 16 | 08 | Washington | chuvas | 22 | 15 |

## AEROPORTOS

| | |
|---|---|
| Santos Dumont | Par.nublado. Possíveis chuvas |
| Galeão (RJ) | Par.nublado. Possíveis chuvas |
| Cumbica (SP) | Tempo nublado. Chuvas ocasionais |
| Congonhas (SP) | Tempo nublado. Chuvas ocasionais |
| Viracopos (SP) | Tempo nublado. Chuvas ocasionais |
| Confins (BH) | Par.nublado. Visibilidade boa |
| Brasília | Par.nublado. Visibilidade boa |
| Manaus | Tempo nublado. Possíveis chuvas |
| Fortaleza | Tempo bom. Visibilidade boa |
| Recife | Tempo bom. Visibilidade boa |
| Salvador | Tempo bom. Visibilidade boa |
| Curitiba | Tempo nublado. Névoa pela manhã |
| Porto Alegre | Par.nublado. Visibilidade boa |

**Fonte:** Tasa

# REGISTRO

**Divulgado:** o lançamento no Brasil de *Very*, o novo disco da dupla inglesa **Pet Shop Boys** (foto), às 20h30 do dia 28, com uma festa na Praça do Ó, na Barra. Durante o passeio ciclístico *Barra Night Bikers*, acontecerá o evento Pedalando ao Som do Pet Shop Boys, com montagem de

um telão e exibição de clipes inéditos de astros da EMI como UB-40, Duran Duran, George Michael, Roxette e Tina Turner. Haverá também sorteio de duas *mountain bikes* e muitos brindes.

**Esgotados:** os ingressos populares para o show de **Madonna** (foto) em São Paulo. Como só há disponíveis 2.500 ingressos de cadeiras vips e a procura é grande, a produtora Monique Gardenberg anunciou a possibilidade de realização de mais um espetáculo, no dia 4 de novembro, na capital paulista. Tudo depende apenas dos técnicos. "Precisamos trazer um segundo palco de Buenos Aires, já que não dá tempo de desmontar o que veio de Detroit para os primeiros shows", explicou a produtora.

**Aberto:** por madre **Teresa de Calcutá** (foto), de 83 anos, o primeiro centro de sua missão em Xangai, na China. Criada em 1950 pela ganhadora do Prêmio Nobel da Paz de 1979, a Ordem das Missionárias da Caridade administra lares para doentes e desamparados em mais de 100 países entre eles, Brasil, Rússia e Estados Unidos. Recém-recuperada da angioplastia a que foi submetida no mês passado para remover uma obstrução numa das artérias do coração, madre Teresa deixou ontem a Índia.

## MARCADAS

Para hoje, às 22h30, no Clube da Bossa Nova, no Piano Bar do Le Streghe, na Praça General Osório, em Ipanema, uma homenagem a Georgiana de Moraes, filha do poeta Vinícius de Moraes, que completaria ontem 80 anos. Ela vai cantar músicas do pai e recitar seus poemas. Às quartas-feiras, o local está se tornando um revival dos anos 60 e 70, com a participação das turmas da Bossa Nova e do Festival da Canção.

● para amanhã, às 18h, no Hotel Novo Mundo, o coquetel de lançamento da **Verão Bier Fest**, que será promovida de 29 de dezembro a 16 de janeiro no Parque Cidade das Crianças, no Aterro do Flamengo. Os promotores da festa esperam atrair um milhão de pessoas.

● para o dia 24, domingo, às 20h, no Anfiteatro do Planetário da Gávea, a reestréia da peça *Pequena história do mundo para 100 atores*, escrita por **Domingos de Oliveira**. Depois da temporada de sucesso em julho, a montagem volta à cena, reunindo 100 atores de 13 a 19 anos. Apoiando a campanha contra a fome liderada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, a peça é um "espetáculo de iniciação à cultura geral dramatizada", como define o autor.

**Cancelado:** o *Encontro com o escritor*, que seria realizado amanhã, na Livraria Agir, na Rua México, no Centro. Estava marcado um bate-papo com a escritora **Rachel de Queiroz**, mas ela sofrerá uma cirurgia no pé e não poderá comparecer. O próximo evento será em 4 de novembro, das 12 às 14h, com a participação de Mário Pontes.

**Iniciado:** o treinamento de operadores da central nuclear de Goesgen-Daeniken, na Suíça, por técnicos de Furnas Centrais Elétricas. Este é o quarto país do primeiro mundo com operadores preparados por técnicos brasileiros da área nuclear. Com a prestação destes serviços, Furnas vai trazer US$ 1 milhão (cerca de CR$ 150 milhões) em divisas para o Brasil.

**Chegou:** ao Rio o *designer* argentino **Tomás Maldonado**. Ele dá palestras hoje na Escola Superior de Desenho Industrial (Esdi). Considerado um dos maiores teóricos do *design*, Maldonado falará sobre *Desenho industrial: fator de desenvolvimento?* e *Desenho industrial e desafio ambiental*. As palestras, com entrada franca, são às 18h, na Rua Evaristo da Veiga, 95, Centro.



**JADERICO PIRES FERREIRA MACHADO**
(7º DIA)

† Esposa, filhos, noras, netos e irmãs comunicam seu falecimento e convidam para a Missa que será realizada amanhã, quinta-feira, dia 21, às 19 horas, na Matriz de N. Senhora de Copacabana, Rua Hilário de Gouveia, 36.

**ALVARO MANOEL GONZALEZ SOARES**
MISSA 7º DIA

† Sarita, seus filhos Alvaro, Sarita e Renato, Genro, Noras, netos e bisneto agradecem as manifestações de carinho por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa a ser celebrada **amanhã**, dia 21 de outubro, às 19 horas na IGREJA SÃO JOSÉ DA LAGOA (Av. Borges de Medeiros)

**CLAUDIA TOLEDO MASSADAR**
(MISSA DE 7º DIA)

† Thilda, Edmund, Cristina, Marco, Ana Paula e demais parentes agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento da nossa CLAUDIA e convidam para a Missa de 7º Dia a realizar-se dia 22 (sexta-feira) às 9 horas e 30 minutos, na Igreja Nossa Senhora Do Rosário - Do Leme. (Rua General Ribeiro da Costa, 164.)

**COLETTE DE OLIVEIRA FILGUEIRAS**
(MISSA DE 7º DIA)

† A família comunica o falecimento da querida **Colette** e convida para a Missa que será celebrada quinta-feira, dia 21, às 12 horas, na Capela da PUC (entr. pela R. Padre Leonel Franca).

**EMBAIXADORA**
**LOURDES C. S. DE VINCENZI**

† Sua família agradece as carinhosas manifestações de pesar recebidas quando do seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa que em sua intenção fará celebrar às 18:00 horas de quinta-feira, 21 do corrente, na Igreja Santa Margarida Maria ( Lagoa ).

PROFESSORA
**MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA CHAVES**
(NENZINHA)

† Esposo, filhos, noras e netos convidam para a Missa de 7º Dia, a se realizar na Igreja Nossa Senhora da Paz (Rua Visconde de Pirajá, 339 - Ipanema), às 11:00 horas do dia 21/10/93 (5ª feira). Dispensam-se cumprimentos.

**LOURDES C. S. DE VINCENZI**

† Mario e Julia Gybson Barboza, Antonio e Tereza Castello Branco, Jorge e Leda Carvalho e Silva, Lauro e Sarinha Escorel, Carlos Jacyntho de Barros, Alcides da Costa Guimarães, René Haguenauer, João Carlos e Mabel Fragoso convidam para a missa, em memória da querida amiga Lourdes, que será celebrada na Igreja Santa Margarida Maria (Lagoa), na quinta-feira, dia 21 de outubro, às 18 horas.

JORNALISTA
**JOSÉ COSTA**
MISSA DE 7º DIA

† Sua esposa Marcella Costa, os irmãos Laura Rosa, Antônio, Alvaro e Maria de Lourdes, os cunhados Nazareth Costa, Wanda Costa, José T. Freitas e os seus sobrinhos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu querido José e convidam para a Missa de 7º Dia, a ser celebrada às 11h30 do dia 21 de outubro, quinta-feira, na Igreja de São José, na Rua 1º de Março, Centro.

**EMBAIXADORA**
**LOURDES C. S. DE VINCENZI**

† O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida parentes, colegas e amigos para a Missa que será celebrada em intenção da alma da Embaixadora LOURDES C. S. DE VINCENZI, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 18:00 horas, na Igreja de Santa Maria Margarida — Lagoa.

**DR. PEDRO WELLINGTON VIEIRA DE CARVALHO**
(MISSA DE 7º DIA)

† Os amigos e companheiros do Departamento de Saúde de **FURNAS** convidam para a missa na intenção da alma desse médico, paradigma de honradez, competência e abnegação, no dia 21.10.93, quinta-feira, às 17:15h., na Igreja de São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria, 287 — Botafogo.

# Surfe pode ter campeão no Rio

■ Etapa brasileira do circuito mundial pode definir na Barra o vencedor da temporada

ESTER LIMA

A partir de hoje e até domingo, a praia da Barra, em frente ao condomínio Barramares, vai se *radicalizar* com a presença dos maiores surfistas do mundo durante o Alternativa Surf, nona e penúltima etapa do circuito mundial da ASP (Associacão dos Surfistas Profissionais), que distribui US$ 100 mil em prêmios. Os 48 surfistas que caem na água hoje podem decidir a temporada 93, a mais disputada dos últimos anos, na qual os quatro primeiros colocados têm chances reais de chegar ao título. A diferença entre o líder do circuito, o inglês Martin Potter, campeão mundial em 1989, e o quarto, o havaiano Derek Ho, é de apenas 180 pontos. Entre os dois estão os australianos Gary Elkerton e Damien Hardman. Levando-se em conta que o campeão do Alternativa vai ganhar 1.000 pontos no ranking, matematicamente até o 12º colocado pode subir para a primeira posicão e levar a decisão para a próxima etapa, no Havai.

Beneficiado pela ausência do americano Chris Brown, Vitor Ribas garantiu sua presença na competição, elevando para nove o número de brasileiros participantes. Ele entrará como um dos *wilds cards* no lugar de Piu Pereira, que, por sua vez, passará para a vaga do americano.

Campeão do Alternativa em 1991 e vice em 1990, Teco Padaratz, 18º colocado no ranking atual e sete quilos mais gordo do que quando entrou para o circuito mundial, há cinco anos, está otimista para a sua bateria, a nona de hoje, na qual vai competir com um dos favoritos, o australiano Gary Elkerton. "Competir aqui no Rio é uma sensação diferente, porque estamos em casa e temos a torcida mais barulhenta do mundo a nosso favor", comentou Teco.

Hoje serão disputadas 16 baterias de 20 minutos, com três homens. O primeiro de cada se classifica para a etapa seguinte e só volta a cair na água na sexta-feira. Os dois últimos de cada bateria (32 surfistas) disputam amanhã uma repescagem em 16 baterias homem a homem. Quem vencer volta a disputar com os outros 16 que se classificaram na primeira rodada.

José Roberto Serra

*O australiano Gary Elkerton (D) luta pelo título. Teco Padaratz conta com a torcida para vencer de novo*

## Nas ondas, histórias de amor

■ Juiz deixa surfe feminino para não avaliar a mulher

Nem só de surfe vivem os participantes do circuito internacional da ASP. Que o diga o brasileiro Renato Hickel, *head judge* (juiz principal) há quatro anos do Alternativa, que conheceu ano passado, nas Ilhas Reunião (possessão francesa no Pacífico), e casou há cinco meses, com a norte-americana Lisa Andersen, oitava colocada no ranking.

A pequena Erika, de três meses, nasceu em Daytona Beach e, com duas semanas de vida, já estava na Europa, acompanhando a mãe. Quarta colocada no ranking de 92, Lisa caiu para oitavo por ter perdido uma etapa quando Erika nasceu. "A Lisa surfou até o quinto mês de gravidez e duas semanas após o parto já estava no mar", lembra Renato, que está de mudança para Florianópolis.

A chance de voltar à sua antiga posição no ranking é conseguir uma excelente classificação no Alternativa, mas, diante das ondas de ontem, ela não estava muito animada. "Esse mar baixo não favorece surfistas um pouco pesadas, como ela", diz o marido.

"Mas no surfe tudo pode acontecer, não existem favoritos", lembra. Desde que se casou com Lisa, Renato abdicou do circuito feminino. "Não seria ético julgar minha própria mulher", afirma. *(E.L.)*

José Roberto Serra

*Renato (D) conheceu Lisa ano passado. Erika nasceu há três meses*

Renato Velasco — 21?10/90

## Circuito Mundial

**Alternativa Surf**

| Ano | Vencedor | Melhor brasileiro |
|---|---|---|
| 1988 | Dave Macaulay (Aus) | Vitor Ribas (3º) |
| 1989 | Dave Macaulay (Aus) | Fábio Gouveia (3º) |
| 1990 | Brad Gerlach (EUA) | Teco Padaratz (2º) |
| 1991 | Teco Padaratz (Bra) | |
| 1992 | Damien Hardman (Aus) | Fábio Gouveia (3º) |

**Ranking masculino**

| Surfista | Pontos | Premiação |
|---|---|---|
| 1º Martin Potter (Ing) | 5090 | US$ 39.775 |
| 2º Gary Elkerton (Aus) | 5060 | US$ 27.725 |
| 3º Damien Hardman (Aus) | 5032 | US$ 37.550 |
| 4º Derek Ho (Havai) | 4910 | US$ 20.725 |
| 5º Sunny Garcia (Havai) | 4570 | US$ 23.000 |
| 6º Rob Machado (EUA) | 4450 | US$ 21.800 |
| 7º Dave Macaulay (Aus) | 4438 | US$ 23.375 |
| 8º Luke Egan (Aus) | 4362 | US$ 18.950 |
| 9º Shane Powell (Aus) | 4360 | US$ 25.500 |
| 10º Barton Lynch (Aus) | 4302 | US$ 32.600 |
| 17º Fabio Gouveia (Bra) | 3900 | US$ 19.500 |
| 18º Teco Padaratz (Bra) | 3880 | US$ 17.200 |

*Brad Gerlach*

**Etapas do Mundial**

| Evento | Praia/País | Data | Vencedor |
|---|---|---|---|
| Rip Curl Classic | Bells Beach/Aus | 12/04 | Damien Hardman/Aus |
| Coke Classic | Narrabeen/Aus | 18/04 | Todd Holand/EUA |
| Guston 500 | Durban/AfS | 18/07 | Gary Elkerton/Aus |
| Lacanau Pro | Lacanau/Fra | 22/08 | Martin Potter/Ing |
| Rip Curl Pro Landes | Hossegor/Fra | 29/08 | Damien Hardman/Aus |
| Quicksilver Surfmasters | Biarritz/Fra | 06/09 | Shane Powell/Aus |
| Miyazaki Pro | Kisakihama/Jap | 26/09 | Michael Barry/Aus |
| Marui Pro | Hebara/Jap | 03/10 | Kelly Slater/EUA |

**Ranking feminino**

| Surfista | Pontos | Premiação |
|---|---|---|
| 1º Pauline Manczar (Aus) | 7180 | US$ 28.450 |
| 2º Kylie Webb (Aus) | 7122 | US$ 27.500 |
| 3º Nehdah Falconar (Aus) | 6982 | US$ 20.000 |
| 4º Pam Burridge (Aus) | 6902 | US$ 40.700 |
| 5º Vanessa Osbone (Aus) | 6648 | US$ 16.200 |

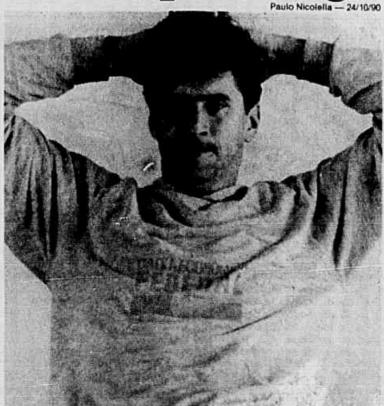
# Fiat joga com Suzano pela Liga

BELO HORIZONTE — O nossa Caixa/Suzano joga hoje, às 20h30, contra o Fiat-Minas, no ginásio do clube mineiro, nesta capital. O time paulista, que tem Kid, reserva da seleção brasileira, entra em quadra ainda sob os efeitos da vitória contra o Unimed/Teuto, anteontem à noite, quando venceu por 3 a 0. Paulão, o meio do Fiat-Minas e único titular da seleção brasileira no país, foi submetido, ontem, a um teste de quadra e deverá jogar.

O Fiat-Minas treinou durante toda a amanhã de ontem e o técnico Marcos lerbah está confiante numa vitória sobre o bicampeão paulista e campeão brasileiro. Ele acredita que, apesar do favoritismo do adversáruo, o Fiat-Minas tem condições de superar em quadra as vantagens dos paulistas. Lerbach afirmou que a equipe jogou apenas 60% do seu potencial na partida contra o Flamengo, domingo à noite, quando venceu por 3 a 0, e, no jogo de hoje, estará pronta para conseguir os 100%.

Paulão, contundido com um estiramento lombar na partida de domingo, passou toda o dia em tratamento intensivo e foi liberado do primeiro treino. À noite, foi submetido a um teste de quadra e confirmou as expectativas do médico Carlos Ferreira. Ele poderá jogar normalmente e, por isso, a equipe mineira entrará com o time completo: Paulo Sérgio Porto, Gustavo, Paulão, Reinaldo, Nalbert e Luciano. Os jogadores puderam assistir o vídeo da partida do Nossa Caixa/suzano contra o Unimed/Teuto.

O Nossa Caixa/Suzano não teve nenhuma dificuldade para vencer na estréia da Liga Nacional de Vôlei. A superioridade do time paulista não foi abalada em momento algum e a vitória de 3 a 0, com parciais de 15/5, 15/3 e 15/7 foi fácil. Hoje, o técnico Ricardo Navajas deverá repetir o time. Wagner, Bocão, Kid, Leandro, Braulio e Dentinho (Josenias, Celsinho e Marcelo).

Paulo Nicolella — 24/10/90

*Paulão fez um teste e teve sua presença confirmada na equipe mineira*



## NA GRANDE ÁREA

ARMANDO NOGUEIRA

## Pelé solta a língua

Pelé sempre foi comedido. Meio moita, meio vaselina. Falava dos temas explosivos do futebol, sem nunca dar nomes aos bois. De repente, resolveu soltar a língua. E, pelo visto, tomou gosto. Agora mesmo, passando uns dias em Paris, desancou a organização do nosso futebol, que qualificou de catastrófica. Reafirmou a denúncia de corrupção na CBF. Garantiu que tem provas contra Ricardo Teixeira. A longa entrevista ao conceituado jornal *L'Equipe* terá reflexos danosos à imagem de Teixeira no clube do poder concentrado no futebol europeu. A candidatura de Teixeira à presidência da Fifa está sendo preparada pelo sogro Havelange. A coisa é pra 98. Pelé também sonha com a Fifa, mas já caiu em desgraça. Havelange tomou as dores do genro e está uma arara com ele.

### O problema da seleção

A seleção das eliminatórias também foi criticada por Pelé:

— O defeito dessa equipe é que ela não respeitou a filosofia brasileira. As equipes do Brasil que conseguiram alguma coisa internacionalmente sempre tiveram uma característica: jogavam pra vencer.

Pelé diz que o problema da seleção tem sido o treinador:

— Os últimos treinadores da equipe nacional foram formados nos campos do Oriente Médio. Eles alcançaram bons resultados dirigindo equipes pequenas, tipo Emirados Árabes. De volta ao Brasil, esses profissionais viram sempre a seleção brasileira como se fosse a seleção de um país árabe. Acontece que o Brasil é uma grande nação do futebol. Quando você tem atacantes como Bebeto e Romário, é preciso jogar para ganhar.

### O talento de 82

Pelé destaca a seleção de 82 como a mais brilhante, depois da campeã de 70, no México. Recorda o talento de Falcão, Zico, Sócrates, Júnior e Cerezzo. A derrota na Espanha, diz, foi um acidente. E lembra que a equipe foi muito bem preparada, ao longo de seis meses.

Pelé devia ter atacado mais ferozmente o caos do calendário brasileiro. A verdade é que a CBF não tem dado a Carlos Alberto Parreira, sequer, 15 dias livres pra montar a equipe. É, sem dúvida, um tormento na vida do atual treinador da seleção.

Pelé tem razão quando se queixa do excesso de cautela de Parreira. O reforço da meia-cancha, com o recuo tático de Zinho, bem que podia ser compensado com três atacantes de ponta, em vez de apenas dois.

### Os três diabinhos

Quando Parreira recomeçar o trabalho, certamente será esse o ponto mais polêmico da seleção. Pelé é um que vai soltar os cachorros. Parreira parece inclinado a manter a receita da eliminatória: um time encorpado na defesa, tendo apenas dois finalizadores — Bebeto e Romário. A opinião dominante, porém, é de que o Brasil terá que ser mais agressivo.

Há dias conversei com o técnico Wanderley Luxemburgo. Comecei perguntando se ele, técnico da CBF, escalaria o Zinho na seleção. Disse que escalaria, com certeza. Acha Zinho o jogador sob medida pra que a equipe do Palmeiras possa ter, lá na frente, Edilson, Evair e Edmundo. Por sinal, a fórmula que Wanderley adotaria na seleção: Zinho, mais atrás, fazendo o anjo da guarda de Bebeto, Romário e Edmundo.

Já imaginou, amigo: Bebeto, Romário e Edmundo, juntos? São os três diabinhos da santíssima trindade do futebol.

### PASSAPORTE

● O São Paulo livrou-se da IBF, que patrocinava a camisa dos times de futebol. Como todo mundo já viu, o time principal, agora, faz *merchandising* da TAM; que, por sinal, é um logotipo bonito. As outras equipes terão, em breve, outro patrocinador. A TAM paga ao São Paulo um milhão e meio de dólares por ano.

● A tenista Mary Pierce, 14ª do ranking da WTA, desponta como a nova grande esperança do tênis feminino americano. Steffi Graf diz que os golpes de Mary são os mais poderosos do circuito. O problema dela é que andou sendo espancada pelo pai, inconformado com suas derrotas. Agora o pai, que se chama Jim, está barrado pela família e pela Associação de Tenistas. Não pode assistir aos jogos de Mary. Nem chega perto dela. Um guarda-costas não deixa. Em Roland Garros, o maluco teria esmurrado a filha à saída da quadra.

● A imprensa francesa está animada com o jogo Brasil x França, dia 20 de novembro, em Paris. Será uma verdadeira constelação de estrelas cadentes. De um lado, Kopa, Fontaine, Bossis, Janvion, Six; do outro lado, Jairzinho, Edu, Paulo César, Sócrates. É em favor da campanha internacional *Amazônia, patrimônio dos índios e da humanidade*. Está anunciado, também, um show de Chico Buarque, Moraes Moreira e Baden Powell. Se derem uma chance, Chico pode brilhar também ao lado de Sócrates e Jairzinho.

# Um bate-papo de ídolos no Japão

■ Senna chega a Tóquio e encontra Zico, um brasileiro já mais famoso do que ele, num programa da rede de TV Fuji

MÁRIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

Ayrton Senna encontrou um brasileiro mais famoso do que ele no Japão. Correu no vácuo de Zico durante uma entrevista que os dois ídolos da mídia esportiva japonesa concederam ontem a um grupo de jornalistas selecionados pela rede de televisão Fuji. Ayrton e Arthur se encontraram pela segunda vez na gravação do programa *Pole-Position*, que irá ao ar no Japão durante o próximo final de semana como parte das atrações televisivas que cercam a 15ª etapa do Mundial de F 1, programada para domingo em Suzuka. Desde 91, quando o brasileiro conquistou seu terceiro título mundial, também no Japão, os dois não se viam.

Zico levou vantagem sobre Senna porque jogou descansando, em seu próprio campo. O piloto da Williams chegou exausto no Japão para uma série de compromissos promocionais. Senna desembarcou em Tóquio às 8h locais, vindo de Londres em um vôo da British Airways. Depois de receber alguns jornalistas em um hotel instalado ao lado da Disneylândia de Tóquio, o brasileiro foi sonolento até a sede da Fuji TV para gravação de uma série de programas de televisão onde ele será o convidado de honra.

O encontro com Zico fazia parte de uma mesa redonda onde os dois atletas respondiam perguntas de jornalistas locais. Senna não conseguia esconder o cansaço e foi pego várias vezes em um longo bocejo pelas câmeras indiscretas da Fuji. Apesar da viagem o piloto se esforçou para ser cordial com o público que mais o venera e tentou ser tão simpático quanto Zico.

O piloto voltou a falar de religião na entrevista, contando aos japoneses como "encontrou Deus" justo nos momentos mais difíceis de sua carreira. Depois de uma conversa coletiva que durou mais de uma hora, Zico e Senna trocaram presentes em frente às câmeras. O jogador de futebol recebeu um broche com o capacete do piloto enquanto Senna ganhou um uniforme do Kashima devidamente autografado pelo *Galinho* de Tóquio.

A agenda de Senna continua carregadíssima em seu segundo dia de visita oficial ao Japão. Ayrton inaugura hoje de manhã uma nova pista de kart instalada no centro de Tóquio trabalhando desta vez para um programa da Nippon TV, concorrente da Fuji. Depois tenta descansar um pouco no hotel, antes de participar de uma entrevista coletiva que faz parte das solenidades de abertura do 30º Tóquio Motor Show, o salão do automóvel da capital japonesa. Só amanhã o piloto deverá aparecer em Suzuka.

Tóquio — Reuter

*Senna (E) chegou cansado a Tóquio, mas se esforçou para ser tão simpático quanto Zico, durante a longa conversa que ambos tiveram na TV*

São Francisco — AP

*Chris Webber jogará sua primeira temporada na Liga Profissional*

# Festa de dólares no basquete da NBA

■ Dois atletas dividem boa parte do bolo

SÃO FRANCISCO, EUA — Pouco antes da abertura da temporada, há uma festa de dólares no basquete norte-americano. O ala Chris Webber, 20 anos, recém-saído da Universidade de Michigan, divide com Larry Johnson, novo reforço do Charlotte Hornets, o título de mais novo milionário da NBA. Anteontem Webber assinou um contrato de 15 anos com o Golden State Warriors, de São Francisco, que lhe garante um faturamento inicial de nada mais, nada menos do que US$ 74,4 milhões. Entretanto, *experts* em assuntos econômicos da NBA afirmam que, aos 35 anos, ele terá agregado cerca de US$ 95 milhões a sua conta bancária. O contrato de Webber dá seqüência a uma série de negócios milionários realizados este ano com ex-jogadores da Liga Universitária, cuja lista é encabeçada por Larry Johnson (ver quadro).

Segundo informações dos dirigentes da NBA, Webber vai receber uma média de US$ 4,96 milhões anuais, e deverá conseguir US$ 8,32 milhões na última temporada. Mas existe uma cláusula no contrato que assegura ao jogador, no final do primeiro ano, a liberdade para optar por um contrato de menor duração. Com 2,08m, e uma média de 19,2 pontos na temporada universitária, Webber chega à NBA extrapolando o valor máximo estipulado para os contratos.

Animado mesmo ficou o técnico da equipe californiana, Don Nelson, com a contratação do novo astro. "Desde que nos decidimos pelo nome de Webber, estávamos conscientes de que era o jogador com o qual poderíamos construir um time ganhador", revelou.

Arte/JB

**OS NOVOS MILIONÁRIOS DA NBA**

| |
|---|
| **Larry Johson, Charlotte Hornets** US$ 84 milhões por 12 anos |
| **Chris Webber, Golden State Wariors** US$ 74,4 milhões por 15 anos |
| **Hardway, Orlando Magic** US$ 65 milhões por 13 anos |
| **Shawn Bradley, Filadelfia Sixers** US$44,2milhões por oito anos |
| **Jamal Mashburn, Dallas Mavericks** US$ 34,8 milhões por 8 anos |

# Ricardinho espera voltar antes do tempo previsto

PAULO GAMA

O susto foi grande. Jorge Ricardo só lembra que o cavalo Don Castelões tropeçou após forçar a partida e ele voou por cima dele. Logo depois, ao cair no chão, ouviu o barulho dos outros animais, que largavam para a disputa do sexto páreo. A dor na clavícula esquerda era muito forte e ele não teve dúvida da fratura, antes mesmo da radiografia. O jóquei está triste por ficar afastado cerca de dois meses das corridas. Mas com 130 vitórias na temporada, mantém o otimismo e espera voltar antes do final do ano, ainda líder da estatística.

"Na hora em que a gente cai passa muita coisa pela cabeça ao mesmo tempo. Agradeço a Deus por estar vivo e ter sofrido uma contusão que posso me recuperar. Outros jóqueis tiveram menos sorte. A profissão é perigosa. A gente corre o risco de cair em qualquer páreo. Imagine no meu caso, que monto em quase todos".

Por coincidência, o acidente sofrido por Jorge Ricardo aconteceu no dia em que seu filho, Jorge Ricardo Júnior, completou dois anos de idade. O menino esteve na Clínica São Marcelo, no Leblon, para visitar o pai, logo após a queda. O aparelho utilizado no local da contusão só será retirado depois de seis semanas. Em seguida, Ricardinho começa a fisioterapia para readquirir os movimentos normais.

O jóquei admite que vai perder "uma nota", estes dois meses sem montar. Lembra que além de ficar de fora dos páreos comuns, estará ausente da Copa ANPC, em que montaria Much Better, um dos favoritos, e do *Derby* Paulista, com King of Bovespa. "Não adianta pensar nisso agora", concluiu, lembrando que esta foi a terceira contusão grave que sofreu.

Marcelo Theobald

Reprodução

*Com proteção para a clavícula fraturada, Ricardinho confirmou, como mostrou a TV do Jockey, que o cavalo se precipitou, jogando-o ao chão*

## Jóquei só perde comissões

O Stud TNT, que tem contrato com Ricardinho, vai pagar normalmente o compromisso no tempo em que o jóquei estiver parado. Ricardinho só perderá as comissões por vitórias e colocações. O treinador João Maciel admitiu ontem, em Itaipava, que a contusão aconteceu num momento inoportuno.

"Ficamos sem jóquei para a Copa ANPC. Teremos que buscá-lo em São Paulo. Vamos tentar o Gabriel Meneses, que me parece ideal para Much Better. Outras opções são o Luis Duarte ou o Cláudio Canuto, porque os bons jóqueis do Rio já têm compromisso."

O maior problema, segundo João Maciel, será ficar dois meses sem Ricardinho no Hipódromo da Gávea. O treinador afirma que está sendo estudada a contratação do freio Paulo Cardoso, que já trabalhou com sucesso no Stud TNT. "Ele voltou a montar esta semana, mas precisa provar que está em forma. Seria a alternativa menos complicada."

Arte/JB

1 — Os cavalos estão alinhados no boxe. O cavalo de Ricardinho força a partida. Os outros cavalos continuam alinhados.

2 — O cavalo de Ricardinho tropeça e ele cai por cima de sua cabeça.

3 — Ricardinho está no chão imóvel. Seu cavalo segue correndo e os outros saem do boxe simultaneamente, mas não o atingem.

**Idade:** 32 anos
**Peso:** 54 kg.
**Altura:** 1,61m

**A CARREIRA**

**Início:** 1976
**Recordista sul-americano de vitórias:** Mais de 5.000
**Recordista sul-americano de vitórias numa mesma temporada:** 477 (92/93)
**Campeão da estatística na Gávea:** desde 1982
**Vitória no GP Brasil:** 1992 com Falcon Jet

**ACIDENTES**

**Fratura do úmero:** (1982)
**Fratura da clavícula direita:** (1989)
**Fratura da clavícula esquerda:** (1993)

# Vasco pensa na classificação

■ Treinador vascaíno admite que um empate contra o Guarani é um bom resultado

MAURO CEZAR PEREIRA

Se a primeira fase do Campeonato Brasileiro terminasse após a vitória santista sobre o Atlético-MG, Palmeiras, Santos e Vasco estariam classificados. A vantagem vascaína sobre o Guarani, seu adversário desta noite, é no saldo de gols. Os dois times têm 10 pontos e o carioca supera o paulista por ter saldo de dois gols contra apenas um do seu concorrente. Por essas e outras, o técnico Alcir Portela receberá com alegria um empate na partida que começa às 20h40 no Brinco de Ouro, em Campinas.

"Espero um Guarani no ataque, nos pressionando", alerta o treinador do Vasco, que insistirá na dupla Geovani/William no meio-campo, apesar das recentes más atuações dos dois. "O time já tem poder de marcação com as presenças de França e Leandro", argumenta, ao defender a manutenção de André *Pimpolho*, mais combativo, no banco de reservas, onde deverá ter a companhia de Silas. Na mesma situação está Hernande, ainda fora do time enquanto Pedro Renato, outro que foi mal diante do Fluminense, segue no ataque ao lado do artilheiro Valdir.

**Noturno** — Vasco e Palmeiras querem fugir do sol forte e provavelmente se enfrentarão sábado, às **21h30, no Maracanã. Está tudo praticamente acertado, inclusive com as TVs Bandeirantes e Globo. Apesar de o horário não facilitar a presença da torcida, dirigentes e jogadores vascaínos gostam da idéia. Para ser exibido à tarde pelas emissoras de televisão, a partida deveria começar às 16h, sob o sol das 15h.**

| GUARANI | VASCO |
|---|---|
| Narciso 1 | 1 Carlos Germano |
| Gustavo 2 | 2 Pimentel |
| Adilson 3 | 4 Jorge Luís |
| Fernando 6 | 3 Torres |
| Robinson 4 | 6 Cássio |
| Valmir 5 | 5 Leandro |
| Valdeir 8 | 9 França |
| Robert 11 | 8 Geovani |
| Djalminha 10 | 10 William |
| Tiba 7 | 7 Valdir |
| Clóvis 9 | 11 Pedro Renato |
| **Técnico:** Carlinhos | **Técnico:** Alcir Portela |

**Local:** Brinco de Ouro (Campinas). **Horário:** 20h40. **Juiz:** Renato Marsiglia (RS). As rádios Tamoio (900khz), Nacional (1130khz), Globo (1220khz), Tupi (1280khz) e Tropical FM (104.5mhz) transmitem o jogo.

Arte/JB

QUEM E O MELHOR?

| Posição | Vasco B de Geovani | Base/Fluminense | Base/Botafogo |
|---|---|---|---|
| Goleiro | Márcio (Caetano) | Nei | William |
| Lateral-direito | [illegible] | Júlio César | Perivaldo |
| Zagueiro central | Alé* | Júlio Mineiro | André |
| [illegible] | [illegible] (Alex) | [illegible] | [illegible] |
| Lateral-esquerdo | Ronald (Bruno) | Marcelo Barreto* | Ciel |
| Volante | Bernardo | André | Nélson |
| Volante | André Pimpolho | Chiquinho | Suélio |
| Meia | Silas | Serginho | Dedé |
| Atacante | Yan | Jerry (Julinho) | Marcelo |
| Atacante | Gian | Ézio | Sinval |
| Atacante | Hernande | Nílson | Eliel |

*O titular, Lira, está contundido

## Geovani ironiza os rivais cariocas

Geovani discorda dos que acham sua fase ruim. Relaxado após a confirmação de que vestirá a camisa oito hoje à noite, ele diz que no Vasco "todos sempre correm o risco de perder a posição", já que o elenco é dos melhores. "Nosso time B é superior a muitos que estão por aí", diz, admitindo, em seguida, se referir a clubes cariocas. "Não cito os nomes", completa, evitando comparar os reservas vascaínos aos titulares de Fluminense e Botafogo.

Para os que dizem que ele é lento, Geovani tem resposta: "Pelo menos não coloco ninguém na *fogueira*. Quando toco a bola, toco na boa". O jogador se defende das recentes críticas às más atuações alegando que o desentrosamento tem atrapalhado. "O time sofreu modificações após o Campeonato Carioca, quando comecei na reserva e terminei titular e bicampeão", exulta, lembrando que já foi escolhido melhor em campo num jogo do Brasileiro. "Na primeira vitória sobre o Fluminense, por 3 a 1, uma rádio me deu até suíte de motel como prêmio pela boa atuação", destaca, esquecendo que, após aquela vitória. *(M.C.P.)*

Paulo Nicolella — 18/03/93

*Geovani sabe os riscos que corre*

### Jogos de hoje

Náutico x Paysandu
□ Aflitos, 21h
Santa Cruz x Fortaleza
□ Arruda, 21h
Remo x Goiás
□ Evandro Almeida, 21h
Vitória x Ceará
□ Fonte Nova, 21h
Atlético-PR x Portuguesa
□ Couto Pereira, 20h30
Paraná x Coritiba
□ Durival de Brito, 15h30
América-MG x Criciúma
□ Independência, 20h30
União São João x Desportiva
□ Hermínio Ometto, 20h30

### GRUPO A

| Classificação | | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Corinthians | 16 | 9 | 7 | 2 | — | 16 | 3 |
| 2º | Flamengo | 11 | 9 | 4 | 3 | 2 | 12 | 10 |
| 3º | Inter-RS | 10 | 9 | 4 | 2 | 3 | 12 | 12 |
| | Bragantino | 10 | 9 | 2 | 6 | 1 | 14 | 10 |
| 5º | São Paulo | 9 | 8 | 3 | 3 | 2 | 13 | 9 |
| 6º | Cruzeiro | 7 | 8 | 3 | 1 | 4 | 8 | 9 |
| 7º | Bahia | 6 | 10 | 2 | 2 | 6 | 7 | 17 |
| 8º | Botafogo | 1 | 8 | — | 1 | 7 | — | 12 |

### GRUPO B

| Classificação | | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Palmeiras | 14 | 9 | 6 | 2 | 1 | 18 | 9 |
| 2º | Santos | 12 | 9 | 5 | 2 | 2 | 13 | 7 |
| 3º | Vasco | 10 | 9 | 4 | 2 | 3 | 12 | 10 |
| | Guarani | 10 | 9 | 3 | 4 | 2 | 10 | 9 |
| 5º | Grêmio | 9 | 9 | 3 | 3 | 3 | 11 | 10 |
| 6º | Sport | 8 | 9 | 3 | 2 | 4 | 5 | 11 |
| 7º | Fluminense | 5 | 9 | 2 | 1 | 6 | 11 | 17 |
| 8º | Atlético-MG | 4 | 9 | 1 | 2 | 6 | 3 | 10 |

### GRUPO C

| Classificação | | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Vitória | 14 | 11 | 6 | 2 | 3 | 16 | 10 |
| | Paysandu | 14 | 11 | 5 | 4 | 2 | 12 | 8 |
| 3º | Remo | 13 | 11 | 6 | 1 | 4 | 20 | 14 |
| 4º | Ceará | 11 | 11 | 5 | 1 | 5 | 12 | 14 |
| | Náutico | 11 | 11 | 4 | 3 | 4 | 11 | 13 |
| 6º | Santa Cruz | 9 | 11 | 4 | 1 | 6 | 15 | 12 |
| | Goiás | 9 | 11 | 2 | 5 | 4 | 11 | 15 |
| 8º | Fortaleza | 7 | 11 | 2 | 3 | 6 | 10 | 21 |

### GRUPO D

| Classificação | | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Portuguesa | 13 | 11 | 6 | 1 | 4 | 20 | 16 |
| | U.S.João | 13 | 11 | 5 | 3 | 3 | 19 | 10 |
| 3º | Criciúma | 12 | 11 | 5 | 2 | 4 | 17 | 19 |
| | Coritiba | 12 | 11 | 3 | 6 | 2 | 10 | 9 |
| 5º | América-MG | 11 | 11 | 4 | 3 | 4 | 18 | 18 |
| | Paraná | 11 | 11 | 3 | 5 | 3 | 12 | 11 |
| 7º | Atlético-PR | 10 | 11 | 3 | 4 | 4 | 14 | 15 |
| 8º | Desportiva | 6 | 11 | 1 | 4 | 6 | 9 | 21 |

## SÉRGIO NORONHA

## Decisões difíceis

Ser técnico no futebol brasileiro é um martírio. Ser técnico de um time da importância do Vasco da Gama e não saber como escalar seu meio de campo, às vésperas de um jogo decisivo, deve ser o pior dos suplícios.

Alcir Portela não deve estar dormindo desde domingo. Escalou um time, colocou-o em campo e só venceu quando mudou William e Geovane. A lógica, este frio argumento, manda que ele mantenha afastados estes dois jogadores e confirme como titulares os dois que entraram.

O diabo é que a lógica não é o forte do futebol. Se o jogo em si carece de tal ingrediente, a escalação de um time depende de vários outros aspectos, que vão das convicções pessoais à política. Alcir sabe que se não escalar Geovane e William no jogo de hoje estará condenando-os ao afastamento definitivo do time, o que é politicamente delicado.

Os dois são prata da casa, mimados e valorizados quando estão jogando bem. Liquidar com a carreira de ambos no Vasco é encurtar seus respectivos futuros, ao mesmo tempo em que estará sendo desvalorizado um patrimônio do clube.

É fácil, para mim, dizer que o time fica lento com os dois em campo. É fácil, também, afirmar que é possível aproveitar um em detrimento do outro, porque o time precisa de um cérebro para distribuir as jogadas e de pelo menos um jogador capaz de fazer lançamentos.

Eu ficaria com Geovane, por ser um pouco mais rápido e ter precisão nos passes longos. Alcir fica com suas dúvidas.

□

O Guarani sabe que o jogo de hoje é de fundamental importância nas ambições para a classificação. O líder do Grupo B é o Palmeiras, com 14 pontos ganhos, seguido do Santos, com 12, e em seguida, aparentemente empatados, estão Vasco e Guarani, ambos com dez pontos ganhos. Digo aparentemente porque o Vasco tem uma vitória a mais que o Guarani e o time paulista não tem saldo de gols, enquanto o carioca tem dois de vantagem.

Além de Djalminha, o Guarani conta com o artilheiro Clóvis, que foi comprado por US$ 300 mil ao América de Rio Preto. Ele tem os mesmos cinco gols que Valdir no campeonato.

□

Extremamente curioso é o relacionamento entre qualquer clube e seus jogadores. Agora mesmo o Flamengo ameaça punir dois jogadores com multa de 30% sobre salários que estão atrasados há dois meses.

Fosse uma relação absolutamente profissional, e os dois jogadores poderiam dizer: "Muito bem, podem multar, mas só jogamos quando recebermos os atrasados." Digo atrasados porque também os bichos e os direitos de arena não estão sendo pagos, pelo mesmo prazo.

Ao fazerem isto, porém, os jogadores perderiam suas vagas no time, e nem sei se poderiam se sustentar enquanto a pendência estivesse sendo julgada. Acabariam tendo contra eles a antipatia de todo o elenco.

De uma coisa eu posso alertá-los: a multa sobre o salário não pode ir acima dos 10%, esteja ele em dia ou não.

□

Quem desconhece a importância de um cargo não merece mesmo exercê-lo.

## 'Barça' de Romário enfrenta o Áustria

BARCELONA, ESPANHA — Depois de passar em branco no sábado, quando o Barcelona perdeu a invencibilidade no Campeonato Espanhol para o Deportivo La Coruña, Romário é a grande esperança do holandês Johann Cruyff, esta noite, no jogo de ida da Copa dos Campeões contra o Áustria Viena, no Nou Camp, em Barcelona. A idéia do treinador é armar o Barcelona totalmente no ataque, tentando obter uma vitória por boa diferença de gols. A esperança de Cruyff é que a forte presença da torcida ajude o Barcelona a pressionar o adversário, que não vem realizando uma boa campanha no campeonato nacional, mais preocupado que está em resolver seus problemas financeiros. "Temos que repetir a disposição demonstrada contra o Dínamo de Kiev", ressalta Cruyff, lembrando o jogo que definiu a classificação catalã na primeira fase (vitória de 4 a 1).

Enquanto o técnico do tricampeão espanhol se dá ao luxo de mexer no time "em busca de uma melhor formação", Josef Hickersberger, treinador do Áustria Viena, procura substitutos para dois de seus principais titulares: Andreas Ogris e Thomas Flogel, contundidos.

## Fluminense faz planos

O técnico do Fluminense, Edu, encontrou-se com o presidente Arnaldo Santiago para traçar planos para o ano que vem. Os dois concordam que, no Campeonato Brasileiro, não há mais nada a fazer. "Vamos ajeitar o time e tentar um final de temporada honroso", disse Edu, que quer saber com que jogadores poderá contar em 94. Muitos pertencem ao empresário uruguaio Juan Figer, como é o caso do meia Jerry, já negociado para o futebol português.

## Botafogo nervoso

Carlos Alberto Torres acha que o problema do Botafogo é falta de calma. Os jogadores, segundo ele, estão tensos com o jejum de gols em partidas do Campeonato Brasileiro e não têm tranqüilidade na hora de concluir as jogadas. "É um time muito jovem. Nada pior do que esta pressão", queixou-se, após o treino no Caio Martins. Na conversa com os jogadores, Carlos Alberto lembrou seus tempos de Santos, quando o time de craques passou por momento semelhante ao do Botafogo. "Ficamos seis jogos sem vencer. Mas o Pelé chamou para si a responsabilidade e chutou a má fase", disse o técnico, procurando um milagre.

## Rincon em SP

O Palmeiras anunciou ontem a compra do passe do apoiador Rincon, 27 anos, jogador do América de Cali e titular da seleção colombiana. A negociação foi fechada em Cali pelo gerente de Esportes da Parmalat, José Carlos Brunoro. Rincon vem a São Paulo no final de semana para exames médicos. Em seguida, volta à Colômbia para defender o América até dezembro. Rincon se apresenta ao Palmeiras em janeiro de 94, e deverá jogar por um semestre, antes de passar a um clube europeu. As bases do negócio não foram reveladas pela Parmalat.

Sérgio Moraes — 01/03/93

*Rincon jogará pelo Palmeiras em 94*

## Iraque sonha

O sonho iraquiano de disputar a Copa de 94 permanece vivo. Os súditos de Saddam Hussein conseguiram arrancar um empate de 2 a 2 com a Coréia do Sul, principal favorita da fase final das eliminatórias asiáticas, graças a um gol de Ahmad Radhi aos 41 minutos do segundo tempo. Esta foi a única partida de ontem do torneio que vem sendo disputado em Doha. Com o resultado, os sul-coreanos mantiveram a liderança, mas têm agora a companhia da Arábia Saudita, treinada pelo brasileiro Candinho. Ambos estão com três pontos. O torneio asiático que define as duas vagas do continente na Copa 94 prossegue amanhã com a partida entre Coréia do Norte e Japão. Sexta-feira jogam Irã x Iraque e Coréia do Sul x Arábia Saudita.

## Procura pela Copa anima as agências

SÃO PAULO — O movimento do primeiro dia de vendas animou as agências que comercializam os pacotes reservados ao Brasil para a Copa do Mundo de 94. A Agaxtur contabilizou 35 telefonemas de interessados em informações e vendeu quatro pacotes (dois casais) para a primeira fase. A Monark Turismo, em suas 18 agências pelo Brasil, recebeu mais de 300 telefonemas, segundo seu vice-presidente, Nilo Ramos, mas preferiu não fechar negócios porque os contratos ainda não estão prontos. A Stella Barros Turismo não informou o movimento em suas lojas ontem.

A procura por ingressos vai desde casais e grupos de amigos a empresas interessadas em adquirir pacotes para distribuí-los como incentivo aos funcionários. De acordo com Andréa Leone, diretora de vendas da Agaxtur, os pacotes vendidos foram os mais baratos (US$ 1.972 cada, com direito a passagens aéreas, hospedagem em quartos quádruplos e ingressos para os três primeiros jogos do Brasil na Copa). A empresa está recolhendo 20% do valor como sinal e os 80% restantes serão pagos em parcela única no dia 17 de abril. Os pagamentos também podem ser parcelados em até 20 vezes, através de cartões de crédito internacionais.

Por falta de dinheiro ou desconfiança na seleção, a maioria dos interessados prefere pacotes referentes aos jogos da primeira fase. Caso o Brasil passe às oitavas, esses turistas não terão garantia de que assistirão aos jogos. "O preço dos pacotes completos e a extensão do campeonato (31 dias) talvez assustem um pouco", admite Nilo Ramos. O pacote individual mais caro, que dá direito a acompanhar todas as fases (até a final), com hospedagem em hotel de luxo, custa US$ 15.700.

# Vasco pensa na classificação

■ Treinador vascaíno admite que um empate contra o Guarani é um bom resultado

MAURO CEZAR PEREIRA

Se a primeira fase do Campeonato Brasileiro terminasse após a vitória santista sobre o Atlético-MG, Palmeiras, Santos e Vasco estariam classificados. A vantagem vascaína sobre o Guarani, seu adversário desta noite, é no saldo de gols. Os dois times têm 10 pontos e o carioca supera o paulista por ter saldo de dois gols contra apenas um do seu concorrente. Por essas e outras, o técnico Alcir Portela receberá com alegria um empate na partida que começa às 20h40 no Brinco de Ouro, em Campinas.

"Espero um Guarani no ataque, nos pressionando", alerta o treinador do Vasco, que insistirá na dupla Geovani/William no meio-campo, apesar das recentes más atuações dos dois. "O time já tem poder de marcação com as presenças de França e Leandro", argumenta, ao defender a manutenção de André *Pimpolho*, mais combativo, no banco de reservas, onde deverá ter a companhia de Silas. Na mesma situação está Hernande, ainda fora do time enquanto Pedro Renato, outro que foi mal diante do Fluminense, segue no ataque ao lado do artilheiro Valdir.

**Noturno** — Vasco e Palmeiras querem fugir do sol forte e provavelmente se enfrentarão sábado, às 21h30, no Maracanã. Está tudo praticamente acertado, inclusive com as TVs Bandeirantes e Globo. Apesar de o horário não facilitar a presença da torcida, dirigentes e jogadores vascaínos gostam da idéia. Para ser exibido à tarde pelas emissoras de televisão, a partida deveria começar às 16h, sob o sol das 15h.

| GUARANI | VASCO |
|---|---|
| Narciso 1 | 1 Carlos Germano |
| Gustavo 2 | 2 Pimentel |
| Adilson 3 | 4 Jorge Luís |
| Fernando 6 | 3 Torres |
| Robinson 4 | 6 Cássio |
| Valmir 5 | 5 Leandro |
| Valdeir 8 | 9 França |
| Robert 11 | 8 Geovani |
| Djalminha 10 | 10 William |
| Tiba 7 | 7 Valdir |
| Clóvis 9 | 11 Pedro Renato |
| **Técnico:** Carlinhos | **Técnico:** Alcir Portela |

**Local:** Brinco de Ouro (Campinas). **Horário:** 20h40. **Juiz:** Renato Marsiglia (RS). As rádios Tamoio (900khz), Nacional (1130khz), Globo (1220khz), Tupi (1280khz) e Tropical FM (104.5mhz) transmitem o jogo.

Arte/JB

QUEM É O MELHOR?

| Posição | Vasco B de Geovani | Base/Fluminense | Base/Botafogo |
|---|---|---|---|
| Goleiro | Márcio (Caetano) | Nei | William |
| Lateral-direito | Ayupe | Júlio César | Perivaldo |
| Zagueiro central | Alé' | Júlio Mineiro | André |
| 4º zagueiro | Tinho (Alex) | Andrei | Rogério |
| Lateral-esquerdo | Ronald (Bruno) | Marcelo Barreto* | Ciel |
| Volante | Bernardo | André | Nélson |
| Volante | André Pimpolho | Chiquinho | Suélio |
| Meia | Silas | Serginho | Dedé |
| Atacante | Yan | Jerry (Julinho) | Marcelo |
| Atacante | Gian | Ézio | Sinval |
| Atacante | Hernande | Nílson | Eliel |

*O titular, Lira, está contundido

## Geovani ironiza os rivais cariocas

Geovani discorda dos que acham sua fase ruim. Relaxado após a confirmação de que vestirá a camisa oito hoje à noite, ele diz que no Vasco "todos sempre correm o risco de perder a posição", já que o elenco é dos melhores. "Nosso time B é superior a muitos que estão por aí", diz, admitindo, em seguida, se referir a clubes cariocas. "Não cito os nomes", completa, evitando comparar os reservas vascaínos aos titulares de Fluminense e Botafogo.

Para os que dizem que ele é lento, Geovani tem resposta: "Pelo menos não coloco ninguém na *fogueira*. Quando toco a bola, toco na boa". O jogador se defende das recentes críticas às más atuações alegando que o desentrosamento tem atrapalhado. "O time sofreu modificações após o Campeonato Carioca, quando comecei na reserva e terminei titular e bicampeão", exulta, lembrando que já foi escolhido melhor em campo num jogo do Brasileiro. "Na primeira vitória sobre o Fluminense, por 3 a 1, uma rádio me deu até suíte de motel como prêmio pela boa atuação", destaca, esquecendo que, após aquela vitória. *(M.C.P.)*

Paulo Nicolella — 18/03/93

*Geovani sabe os riscos que corre*

**Jogos de hoje**

Náutico x Paysandu
□ Aflitos, 21h
Santa Cruz x Fortaleza
□ Arruda, 21h
Remo x Goiás
□ Evandro Almeida, 21h
Vitória x Ceará
□ Fonte Nova, 21h
Atlético-PR x Portuguesa
□ Couto Pereira, 20h30
Paraná x Coritiba
□ Durival de Brito, 15h30
América-MG x Criciúma
□ Independência, 20h30
União São João x Desportiva
□ Hermínio Ometto, 20h30

**GRUPO A**

| Classificação | | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Corinthians | 16 | 9 | 7 | 2 | — | 16 | 3 |
| 2º | Flamengo | 11 | 9 | 4 | 3 | 2 | 12 | 10 |
| 3º | Inter-RS | 10 | 9 | 4 | 2 | 3 | 12 | 12 |
| | Bragantino | 10 | 9 | 2 | 6 | 1 | 14 | 10 |
| 5º | São Paulo | 9 | 8 | 3 | 3 | 2 | 13 | 9 |
| 6º | Cruzeiro | 7 | 8 | 3 | 1 | 4 | 8 | 9 |
| 7º | Bahia | 6 | 10 | 2 | 2 | 6 | 7 | 17 |
| 8º | Botafogo | 1 | 8 | — | 1 | 7 | — | 12 |

**GRUPO B**

| Classificação | | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Palmeiras | 14 | 9 | 6 | 2 | 1 | 18 | 9 |
| 2º | Santos | 12 | 9 | 5 | 2 | 2 | 13 | 7 |
| 3º | Vasco | 10 | 9 | 4 | 2 | 3 | 12 | 10 |
| | Guarani | 10 | 9 | 3 | 4 | 2 | 10 | 9 |
| 5º | Grêmio | 9 | 9 | 3 | 3 | 3 | 11 | 10 |
| 6º | Sport | 8 | 9 | 3 | 2 | 4 | 5 | 11 |
| 7º | Fluminense | 5 | 9 | 2 | 1 | 6 | 11 | 17 |
| 8º | Atlético-MG | 4 | 9 | 1 | 2 | 6 | 3 | 10 |

**GRUPO C**

| Classificação | | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Vitória | 14 | 11 | 6 | 2 | 3 | 16 | 10 |
| | Paysandu | 14 | 11 | 5 | 4 | 2 | 12 | 8 |
| 3º | Remo | 13 | 11 | 6 | 1 | 4 | 20 | 14 |
| 4º | Ceará | 11 | 11 | 5 | 1 | 5 | 12 | 14 |
| | Náutico | 11 | 11 | 4 | 3 | 4 | 11 | 13 |
| 6º | Santa Cruz | 9 | 11 | 4 | 1 | 6 | 15 | 12 |
| | Goiás | 9 | 11 | 2 | 5 | 4 | 11 | 15 |
| 8º | Fortaleza | 7 | 11 | 2 | 3 | 6 | 10 | 21 |

**GRUPO D**

| Classificação | | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Portuguesa | 13 | 11 | 6 | 1 | 4 | 20 | 16 |
| | U.S.João | 13 | 11 | 5 | 3 | 3 | 19 | 10 |
| 3º | Criciúma | 12 | 11 | 5 | 2 | 4 | 17 | 19 |
| | Coritiba | 12 | 11 | 3 | 6 | 2 | 10 | 9 |
| 5º | América-MG | 11 | 11 | 4 | 3 | 4 | 18 | 18 |
| | Paraná | 11 | 11 | 3 | 5 | 3 | 12 | 11 |
| 7º | Atlético-PR | 10 | 11 | 3 | 4 | 4 | 14 | 15 |
| 8º | Desportiva | 6 | 11 | 1 | 4 | 6 | 9 | 21 |

**SÉRGIO NORONHA**

## Decisões difíceis

Ser técnico no futebol brasileiro é um martírio. Ser técnico de um time da importância do Vasco da Gama e não saber como escalar seu meio de campo, às vésperas de um jogo decisivo, deve ser o pior dos suplícios.

Alcir Portela não deve estar dormindo desde domingo. Escalou um time, colocou-o em campo e só venceu quando mudou William e Geovane. A lógica, este frio argumento, manda que ele mantenha afastados estes dois jogadores e confirme como titulares os dois que entraram.

O diabo é que a lógica não é o forte do futebol. Se o jogo em si carece de tal ingrediente, a escalação de um time depende de vários outros aspectos, que vão das convicções pessoais à política. Alcir sabe que se não escalar Geovane e William no jogo de hoje estará condenando-os ao afastamento definitivo do time, o que é politicamente delicado.

Os dois são prata da casa, mimados e valorizados quando estão jogando bem. Liquidar com a carreira de ambos no Vasco é encurtar seus respectivos futuros, ao mesmo tempo em que estará sendo desvalorizado um patrimônio do clube.

É fácil, para mim, dizer que o time fica lento com os dois em campo. É fácil, também, afirmar que é possível aproveitar um em detrimento do outro, porque o time precisa de um cérebro para distribuir as jogadas e de pelo menos um jogador capaz de fazer lançamentos.

Eu ficaria com Geovane, por ser um pouco mais rápido e ter precisão nos passes longos. Alcir fica com suas dúvidas.

□

O Guarani sabe que o jogo de hoje é de fundamental importância nas ambições para a classificação. O líder do Grupo B é o Palmeiras, com 14 pontos ganhos, seguido do Santos, com 12, e em seguida, aparentemente empatados, estão Vasco e Guarani, ambos com dez pontos ganhos. Digo aparentemente porque o Vasco tem uma vitória a mais que o Guarani e o time paulista não tem saldo de gols, enquanto o carioca tem dois de vantagem.

Além de Djalminha, o Guarani conta com o artilheiro Clóvis, que foi comprado por US$ 300 mil ao América de Rio Preto. Ele tem os mesmos cinco gols que Valdir no campeonato.

□

Extremamente curioso é o relacionamento entre qualquer clube e seus jogadores. Agora mesmo o Flamengo ameaça punir dois jogadores com multa de 30% sobre salários que estão atrasados há dois meses.

Fosse uma relação absolutamente profissional, e os dois jogadores poderiam dizer: "Muito bem, podem multar, mas só jogamos quando recebermos os atrasados." Digo atrasados porque também os bichos e os direitos de arena não estão sendo pagos, pelo mesmo prazo.

Ao fazerem isto, porém, os jogadores perderiam suas vagas no time, e nem sei se poderiam se sustentar enquanto a pendência estivesse sendo julgada. Acabariam tendo contra eles a antipatia de todo o elenco.

De uma coisa eu posso alertá-los: a multa sobre o salário não pode ir acima dos 10%, esteja ele em dia ou não.

□

Quem desconhece a importância de um cargo não merece mesmo exercê-lo.

# Bebeto perde pênalti e Deportivo empata

O artilheiro Bebeto não conseguiu repetir ontem, contra o Aston Villa, da Inglaterra, no Estádio Riazor, a boa atuação do último sábado contra o Barcelona, quando marcou o gol da vitória. Ele perdeu um pênalti logo aos 3m e o Deportivo La Coruña acabou amargando um empate em 1 a 1 na primeira partida da segunda fase da Copa da Uefa.

O pênalti foi o quarto perdido por Bebeto em dois anos de La Coruña. Abalado psicologicamente, ele acabou desperdiçando outras três oportunidades de gol, saindo de campo como um dos piores jogadores do time. O apoiador Mauro Silva esteve apenas razoável.

O gol inglês foi marcado pelo galês Saunders, aos 34m do segundo tempo, aproveitando um contra-ataque iniciado após um drible errado de Bebeto. O Deportivo só conseguiu o empate aos 42m, num bate-rebate aproveitado por Riesco. O Aston Villa joga agora por um empate em 0 a 0, em casa, na próxima semana.

Em outros jogos, o Atlético de Madrid do técnico Jair Pereira venceu o OFI Creta, da Grécia, por 1 a 0, e o Bayern de Munique do lateral Jorginho perdeu de 2 a 1 para o Norwich, da Inglaterra.

## Fluminense faz planos

O técnico do Fluminense, Edu, encontrou-se com o presidente Arnaldo Santiago para traçar planos para o ano que vem. Os dois concordam que, no Campeonato Brasileiro, não há mais nada a fazer. "Vamos ajeitar o time e tentar um final de temporada honroso", disse Edu, que quer saber com que jogadores poderá contar em 94. Muitos pertencem ao empresário uruguaio Juan Figer, como é o caso do meia Jerry, já negociado para o futebol português.

## Botafogo nervoso

Carlos Alberto Torres acha que o problema do Botafogo é falta de calma. Os jogadores, segundo ele, estão tensos com o jejum de gols em partidas do Campeonato Brasileiro e não têm tranqüilidade na hora de concluir as jogadas. "É um time muito jovem. Nada pior do que esta pressão", queixou-se, após o treino no Caio Martins. Na conversa com os jogadores, Carlos Alberto lembrou seus tempos de Santos, quando o time de craques passou por momento semelhante ao do Botafogo. "Ficamos seis jogos sem vencer. Mas o Pelé chamou para si a responsabilidade e chutou a má fase", disse o técnico, procurando um milagre.

## Rincon em SP

O Palmeiras anunciou ontem a compra do passe do apoiador Rincon, 27 anos, jogador do América de Cali e titular da seleção colombiana. A negociação foi fechada em Cali pelo gerente de Esportes da Parmalat, José Carlos Brunoro. Rincon vem a São Paulo no final de semana para exames médicos. Em seguida, volta à Colômbia para defender o América até dezembro. Rincon se apresenta ao Palmeiras em janeiro de 94, e deverá jogar por um semestre, antes de passar a um clube europeu. As bases do negócio não foram reveladas pela Parmalat.

Sérgio Moraes — 01/03/93

*Rincon jogará pelo Palmeiras em 94*

## Iraque sonha

O sonho iraquiano de disputar a Copa de 94 permanece vivo. Os súditos de Saddam Hussein conseguiram arrancar um empate de 2 a 2 com a Coréia do Sul, principal favorita da fase final das eliminatórias asiáticas, graças a um gol de Ahmad Radhi aos 41 minutos do segundo tempo. Esta foi a única partida de ontem do torneio que vem sendo disputado em Doha. Com o resultado, os sul-coreanos mantiveram a liderança, mas têm agora a companhia da Arábia Saudita, treinada pelo brasileiro Candinho. Ambos estão com três pontos. O torneio asiático que define as duas vagas do continente na Copa 94 prossegue amanhã com a partida entre Coréia do Norte e Japão. Sexta-feira jogam Irã x Iraque e Coréia do Sul x Arábia Saudita.

# Procura pela Copa anima as agências

SÃO PAULO — O movimento do primeiro dia de vendas animou as agências que comercializam os pacotes reservados ao Brasil para a Copa do Mundo de 94. A Agaxtur contabilizou 35 telefonemas de interessados em informações e vendeu quatro pacotes (dois casais) para a primeira fase. A Monark Turismo, em suas 18 agências pelo Brasil, recebeu mais de 300 telefonemas, segundo seu vice-presidente, Nilo Ramos, mas preferiu não fechar negócios porque os contratos ainda não estão prontos. A Stella Barros Turismo não informou o movimento em suas lojas ontem.

A procura por ingressos vai desde casais e grupos de amigos a empresas interessadas em adquirir pacotes para distribuí-los como incentivo aos funcionários. De acordo com Andréa Leone, diretora de vendas da Agaxtur, os pacotes vendidos foram os mais baratos (US$ 1.972 cada, com direito a passagens aéreas, hospedagem em quartos quádruplos e ingressos para os três primeiros jogos do Brasil na Copa). A empresa está recolhendo 20% do valor como sinal e os 80% restantes serão pagos em parcela única no dia 17 de abril. Os pagamentos também podem ser parcelados em até 20 vezes, através de cartões de crédito internacionais.

Por falta de dinheiro ou desconfiança na seleção, a maioria dos interessados prefere pacotes referentes aos jogos da primeira fase. Caso o Brasil passe às oitavas, esses turistas não terão garantia de que assistirão aos jogos. "O preço dos pacotes completos e a extensão do campeonato (31 dias) talvez assustem um pouco", admite Nilo Ramos. O pacote individual mais caro, que dá direito a acompanhar todas as fases (até a final), com hospedagem em hotel de luxo, custa US$ 15.700.

# Flamengo escala três zagueiros

■ Time será cauteloso contra o River Plate em Buenos Aires para decidir no Rio a passagem para a próxima fase da Supercopa

Todas as informações recebidas pela comissão técnica do Flamengo ao desembarcar ontem à tarde na capital argentina dão conta de que o River Plate não anda bem das pernas: o time vive um momento de renovação e jogará desfalcado dos titulares Goycoechea e Medina Bello, que servem à seleção do país, e Villareal, machucado.

O *handicap* favorável, no entanto, não mexe com a cabeça do técnico Júnior. Na partida de hoje à noite (22hs de Brasília), no Estádio Monumental de Nuñez, o Flamengo jogará fechado na defesa e tentará fazer o possível para selar na próxima quarta-feira, no Maracanã, a classificação à outra fase da Supercopa.

Informado pelo auxiliar Sebastião Rocha de que o River jogará com dois centroavantes enfiados, bem ao estilo europeu, Júnior decidiu escalar três zagueiros. No entanto, não alterou a postura ofensiva do time: Gélson jogará de líbero no lugar de Fabinho (vetado) e Éder Lopes reforçará o meio-campo entrando no lugar de Nélio. O lateral-esquerdo Piá também foi sacado dando vez a Marcos Adriano, cujo passe pertence ao São Paulo. "Foi a melhor maneira que encontramos para anular esses dois jogadores de área deles. Neste tipo de torneio as partidas têm 180 minutos. Vamos tentar ganhar sabendo que poderemos decidir a vaga no Rio", observou Júnior.

Ontem pela manhã, no embarque da delegação, o meia Marquinhos ainda se mostrava indignado com a multa de 30% imposta pelo clube em função de sua expulsão contra o Bragantino. O jogador disse que o dinheiro fará muita falta em seu orçamento e que de agora em diante pensará duas vezes antes de disputar uma bola dividida.

| RIVER PLATE | | | FLAMENGO |
|---|---|---|---|
| Sodero | 1 | 1 | Gilmar |
| Diaz | 2 | 2 | Charles |
| Corti | 3 | 13 | Gélson |
| Rivarola | 4 | 3 | Júnior Baiano |
| Altamirano | 6 | 4 | Rogério |
| Toresani | 5 | 23 | Marcos Adriano |
| Astrada | 8 | 21 | Éder Lopes |
| Berti | 10 | 8 | Marquinhos |
| Rojas | 11 | 15 | Marcelinho |
| Silvani | 7 | 7 | Renato |
| Villalba | 9 | 9 | Casagrande |
| **Técnico:** Daniel Passarela | | | **Técnico** Júnior |

**Local**: Estádio Monumental de Nuñez, **Horário**: 22h de Brasília, **Juiz**: Julio Matteo (Uruguai). As rádios Globo (1220 Khz), Tupi (1280 Khz) e Tropical FM (104.5 Mgz) transmitem a partida.

Paulo Nicolella

*O ponta Renato embarcou confiante para a 'batalha' de hoje contra o River Plate, em Buenos Aires*

## Críticas a Casagrande

Algumas vezes, quando um time não está bem, até quem quer ajudar atrapalha. E o atacante Casagrande é mais nova vítima da má fase rubro-negra. E se vê agora diante de um momento insólito: é acusado nos bastidores de estar atrapalhando os zagueiros. A acusação, até certo ponto hilária, é baseada em alguns fatos. Ou melhor, em alguns gols sofridos nas derrotas para o Corithians, e Bragantino. Nas duas partidas, o popular *Casão*, que garante ter jogado até de líbero no Torino, foi responsável direto e indireto pelo resultado.

Na derrota para o Corinthians, foi ele quem colocou para dentro a bola chutuda por Rivaldo. Atrapalhado, teve outra participação direta no segundo gol do Bragantino, ao estatelar-se no chão após uma disputa de bola na área com um atacante adversário. O zagueiro Júnior Baiano, o mais criticado do time, não evita o sorriso quando questionado sobre o tema. Diz que Casagrande tem atuado recuado e é apenas mais um a ajudar a defesa. "O problema é que quem não está acostumado a defender às vezes até se atrapalha", explica Baiano.

Arte/JB

**SUPERCOPA**

| Primeira fase 6 - 13/10 | Segunda fase 20 - 27/10 | Semifinal 3 - 10/11 | Final 17 - 24/11 |
|---|---|---|---|
| Colo Colo (Chile) x Cruzeiro (Brasil) | Cruzeiro 6x1, 3x3 | Grupo A | Campeão |
| Racing Club (Argentina) x Nacional (Uruguai) | Nacional 1x1, 3x1 | | |
| Flamengo (Brasil) x Olimpia (Paraguai) | Flamengo 0x1, 3x1 | Grupo B | |
| River Plate (Argentina) x Argentinos Jrs. (Argentina) | River Plate 2x1, 2x1 | | |
| Boca Jrs. (Argentina) x Estudiantes (Argentina) | Estudiantes 2x0, 3x1 | Grupo C | |
| Nacional (Colômbia) x Santos (Brasil) | Nacional 0x0, 1x0 | | |
| Grêmio (Brasil) x Peñarol (Uruguai) | Grêmio 0x1, 2x0 | Grupo D | |
| Independiente (Argentina) x São Paulo (Brasil) | São Paulo 2x0, 1x1 | | |

## Tradição é a arma do River Plate

O goleiro Sergio Goycoechea e o atacante Medina Bello são os dois desfalques do River para a partida de hoje com o Flamengo. Ambos estão na seleção Argentina, que disputará, na repescagem, uma das vagas à Copa com a Austrália — o primeiro jogo é dia 31, em Sidnei.

Os substitutos das duas estrelas estão em nível inferior. Jogam hoje, em Buenos Aires, o goleiro Osvaldo Sodero, 29 anos, contratado no início da temporada ao Belgrano de Córdoba, e o centroavante Walter Silvani, 19.

Mas seria bom que o Flamengo não ficasse *animadinho* demais, porque o River é um clube de muita tradição. Afinal, seus dirigentes gastaram cerca de US$ 2,5 milhões, arrecadados em parte com a venda do meia Zapata para o Yokohama Marinos, do Japão — para repatriar jogadores do nível dos meias Berti, ex-Parma, e Villareal, ex-Atletico de Madrid, e do zagueiro Fernando Gamboa, ex-Newell's Old Boys e seleção argentina.

Além deles, o técnico Daniel Passarella — ele mesmo, o ex-capitão da seleção — tem à sua disposição o lateral Fabian Basualdo e o apoiador Leonardo Astrada. Na primeira fase da Supercopa, o River eliminou o Argentinos Juniors com duas vitórias de 2 a 1. No Campeonato Nacional, o time está apenas em nono lugar com seis pontos, três atrás do líder Independiente. Fez cinco gols — quatro de Medina Bello — e levou cinco. No último domingo foi derrotado pelo eterno rival Boca Juniors por 1 a 0.

*Casagrande está na berlinda*

# Grêmio fica 6 meses sem o Olímpico

Sérgio Moraes — 18/7/93

*O Grêmio conta com a experiência e o talento de Branco para derrotar o São Paulo hoje pela Supercopa*

SÃO PAULO — Com o Grêmio ainda sem saber onde receberá o São Paulo na próxima semana — seu estádio, o Olímpico, foi interditado pela Confederação Sul-Americana, por seis meses, e o jogo deverá ser no Beira-Rio —, os dois times se enfrentam esta noite, no Pacaembu, às 21h30 (com transmissão da TV Bandeirantes), pela segunda fase da Supercopa.

Enquanto o time paulista jogará praticamente completo, apenas sem o lateral-esquerdo Leonardo, o Grêmio está desfigurado pelos desfalques. Quatro de seus jogadores foram expulsos (Jamir, Pingo, Carlos Miguel e Fabinho) na partida contra o Peñarol, que motivou, depois, a interdição do estádio pelos tumultos ocorridos. Um empate em São Paulo, esta noite, é considerado vitória pelos jogadores gaúchos.

O técnico Telê Santana — que não vence há três jogos (empatou com Bragantino e Independiente e perdeu para o Corinthians) — resolveu reforçar a defesa, ponto fraco da equipe, com as voltas de Válber e Dinho. Gilmar e Doriva vão para o banco. No coletivo de ontem, com Válber e Dinho, os titulares venceram os reservas por 6 a 2. "A derrota para o Corinthians deixou todo mundo chateado, mas não abalou a confiança da equipe", garante Válber, que estava licenciado para dar assistência à irmã, no Rio.

*São Paulo:* Zetti, Cafu, Válber, Ronaldo e André; Dinho, Cerezo, Juninho e Palhinha; Müller e Valdeir. *Grêmio:* Danrlei, Alfinete, Paulão, Agnaldo e Branco; Groto, Marco Aurélio e Júnior (Sergio Winck); Caio, Charles e Adil.

**Interdição** — Os incidentes na partida contra o Peñarol (oito expulsões e briga dos uruguaios com a Polícia Militar), mas especialmente a invasão por três torcedores, levaram a Sul-Americana a punir o Grêmio. Apesar da interdição, até abril de 94, o clube gaúcho tem o direito de escolher em que estádio irá atuar. O presidente Fábio Koff, admitiu que o mais provável é que a segunda partida contra o São Paulo e as posteriores — se conseguir passar por essa fase da Supercopa — sejam no Beira-Rio, mas não exclui a possibilidade de jogar no interior gaúcho.

### Cruzeiro enfrenta o Nacional

BELO HORIZONTE — A partida entre Cruzeiro e Nacional, do Uruguai, no Mineirão, que a TV Bandeirantes transmite, hoje, a partir das 20h, está cercada de expectativas. Preocupados com a violência que atingiu o Peñarol, em Porto Alegre, no jogo com o Grêmio, também pela Supercopa, os uruguaios exigiram segurança. Já o Cruzeiro, recém-saído de uma crise — o técnico Carlos Alberto Silva chegou a pedir demissão — quer golear para ter vantagem na próxima semana. Nacional de Medellin x Estudiantes completam a rodada.

JORNAL DO BRASIL
Negócios & FINANÇAS
Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de outubro de 1993

ÍNDICE



Não pode ser vendido separadamente

# Grandes fortunas vão ser tributadas

■ Governo decide cobrar imposto sobre patrimônios superiores a US$ 2 milhões dentro do pacote tributário concluído ontem

CRISTIANO ROMERO E
ELI TEIXEIRA

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, decidiu cobrar o Imposto sobre Grandes Fortunas, previsto na Constituição mas nunca cobrado porque não foi regulamentado pelo Congresso. O ministro vai adaptar a uma proposta elaborada pela Receita Federal o projeto de regulamentação de sua própria autoria que tramita há anos na Câmara, aumentando o número de pessoas isentas — a idéia é cobrar o imposto apenas daqueles com patrimônio individual superior a cerca de US$ 2 milhões (CR$ 300 milhões). O projeto que está no Congresso não foi à frente por permitir a taxação da classe média.

A proposta sobre as grandes fortunas faz parte do pacote tributário aprovado ontem pelo ministro e apresentado aos seus colegas em reunião na Fazenda. Do encontro participaram os ministros do Planejamento, Alexis Stepanenko; do Trabalho, Walter Barelli; da Indústria e do Comércio, José Eduardo Andrade Vieira; das Minas e Energia, Paulino Cícero; dos Transportes, Alberto Goldman; e da Justiça, Maurício Corrêa.

As medidas destinam-se a aumentar a arrecadação federal neste final de ano e em 1994. Fernando Henrique resolveu adotar medidas para o equilíbrio das contas públicas na incerteza dos rumos da revisão constitucional. "A área econômica não pode esperar e o Ministério da Fazenda vai adotar as medidas que não necessitam da revisão para entrar em vigor", afirmou um dos membros da equipe.

**Salários altos** — Ficou decidido que o governo proporá ao Congresso Nacional a criação de uma terceira alíquota, de 35%, para o Imposto de Renda pago pelos altos salários. Essa nova faixa deverá tributar aqueles que ganham hoje acima de CR$ 230 mil. O ministro não concordou em criar uma alíquota de 10% para os salários mais baixos. Os técnicos da Receita concluíram que a nova alíquota de 35% renderá aos cofres públicos, anualmente, cerca de US$ 300 milhões. Haverá ainda a incidência da cobrança do IOF sobre aplicações isentas atualmente, como os fundos de commodittíes.

## IPI passará a ser diferenciado

Em longas reuniões com seus assessores, Fernando Henrique concordou com a idéia de fazer uma profunda mudança no sistema de cobrança do IPI, introduzindo alíquotas diferenciadas para os mesmos produtos — os mais sofisticados e caros pagarão IPI mais elevado. O ministro já autorizou o início dos estudos para essa mudança e seus técnicos acreditam que em seis meses será possível introduzir a alteração, que pode ser feita por decreto do presidente da República. Isso significa que já no segundo semestre de 1994 haverá aumento na arrecadação de IPI.

**Antecipação** — O ministro da Fazenda aprovou ainda uma sugestão da Receita para reduzir os prazos de apuração e recolhimento de impostos, o que dará uma receita adicional de US$ 1,5 bilhão ao ano à Receita. Essa redução será feita através da edição de medida provisória, revelou ao **JORNAL DO BRASIL** um dos ministros que participou da reunião. O governo ampliará também seu programa de combate à sonegação. Fernando Henrique quer que turmas de fiscais visitem quase todas as cidades do país nos próximos meses.

Todas essas mudanças, a serem anunciadas até a semana que vem, vão render cerca de 1,5% do PIB (US$ 7 bilhões) por ano, conforme explicou o assessor especial do ministro Fernando Henrique, Edmar Bacha. O déficit federal deste ano, calculado em US$ 5 bilhões, praticamente não será alterado nesse pacote tributário. A equipe econômica pretende jogar para o ano que vem o pagamento desses US$ 5 bilhões.

Brasília — Luiz Antônio

*Fernando Henrique apresenta aos ministros propostas que incluem incidência maior do IOF sobre aplicações e alíquotas diferenciadas para o IPI*

## Escândalo no Congresso pode mudar os planos

BRASÍLIA — Aos poucos, integrantes da equipe econômica do governo dão sinais de que o programa de estabilização do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, pode sofrer modificações por causa da crise política, desencadeada por denúncias de corrupção envolvendo deputados e senadores. Ontem, ao relatar para seis ministros uma parte dos planos elaborados por sua equipe, o ministro Fernando Henrique disse que espera "até o início de novembro" que o Congresso Nacional dê sinais claros de que fará a revisão constitucional. "Depois, temos de adotar medidas alternativas", afirmou o ministro.

As linhas básicas do programa de estabilização, no entanto, serão mantidas. As mudanças poderão acontecer na parte que depende de emenda constitucional. O assessor especial da Fazenda, Edmar Bacha, disse ontem aos seis minitros, reunidos para discutir a nova fase do programa de privatização, que a equipe econômica pretende propor ao Congresso a eliminação das vinculações de gastos da arrecadação federal. Depois de ter lançado esta idéia, o ministro da Fazenda havia recuado e desistido da proposta, por causa da repercussão política.

Esses são os principais pontos do programa de estabilização e como eles ficam por causa da crise política:

### OS PRINCIPAIS PONTOS

■ **Privatização** — O programa será menos ambicioso do que se previa por causa de divergências internas do governo, e não do Congresso. O ministro Fernando Henrique queria quebrar o monopólio da extração de petróleo e na exploração de telecomunicações, para privatizar a Petrobrás e a Telebrás. Foi vencido dentro do governo. Agora, a novidade fica por conta da construção e exploração de usinas elétricas por empresas privadas.

■ **Tributação de emergência** — A mudança tributária de emergência, a princípio destinada apenas a ajudar a equilibrar as contas públicas deste ano, será maior e, no fundo, vai salvar as contas do ano que vem. Haverá cobrança de IOF em operações hoje isentas, mudança no IPI (para cobrar IPI diferente para um mesmo produto), nova alíquota de IR (35%) e redução no prazo de cobrança de impostos. Arrecadação prevista: US$ 7 bilhões ao ano.

■ **Cortes** — A equipe econômica ainda trabalha para identificar cortes no orçamento do ano que vem — há um déficit de quase US$ 30 bilhões nas contas de 1994. Com a crise do Congresso, Fernando Henrique fica com mais força para impor essas reduções.

■ **'Paulada' na inflação** — São as medidas para derrubar a inflação assim que ficar claro que o déficit público será eliminado. Interlocutores do ministro Fernando Henrique que acham que ele, com o enfraquecimento do Congresso, ganha mais tempo para adotar as medidas, à espera de um ajuste fiscal irreversível. A *paulada* na inflação terá medidas nas áreas cambial, monetária e fiscal.

■ **Reforma tributária** — A ser submetida ao Congresso durante a revisão constitucional. Estudos da Receita Federal mostraram que qualquer mudança mais profunda traz prejuízos ao Tesouro. Agora, haverá simplificação tributária — a mudança mais ousada será a substituição das contribuições sociais pagas pelas empresas por um único tributo, a Contribuição sobre o Valor Agregado (CVA). Não se reduz a carga tributária das empresas, mas o governo não arrecada mais.

■ **Mudança previdenciária** — Será proposta pelo governo com ou sem revisão constitucional. O objetivo é evitar a falência do sistema e o custo que ele traz ao Tesouro Nacional. O governo acredita que não terá problemas para mudar o sistema de aposentadoria por tempo de serviço para um misto tempo de serviço-idade.

## Crise política faz indústria perder

SÃO PAULO — As denúncias de corrupção no Congresso, que abalaram na segunda-feira o mercado financeiro, podem deixar seqüelas em vários setores da economia. Na avaliação do diretor do Departamento de Economia da Fiesp, Mário Bernardini, a instabilidade política configurada deve acentuar a perda de fôlego da indústria no segundo semestre. Ele explica que, nos últimos meses, a indústria já vinha perdendo a velocidade da recuperação registrada no final do primeiro semestre. "Para quem está com a água no pescoço, qualquer marola faz engolir água", diz.

Já o economista da Associação Comercial de São Paulo, Marcel Solimeo, entende que a crise em Brasília prejudica a economia na medida em que retarda as decisões importantes, mas não deve durar muito tempo.

**Revisão**- Para Bernardini, o processo de revisão constitucional pode ser, inclusive, fortalecido se for realizado paralelamente às investigações de corrupção no Congresso.

O momento não é o mais indicado para o governo antecipar medidas para desindexar os preços da economia, mas aproveitar a oportunidade de fraqueza política do Congresso para realizar fortes cortes no Orçamento, aumentar alíquotas de impostos para fazer caixa e preparar um proposta de ajuste fiscal, independente da revisão constitucional. "O ministro Fernando Henrique tem toda a credibilidade da sociedade para adotar as medidas corretas", afirmou Manoel Pires da Costa, presidente da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). "E ele deve aproveitar o momento favorável."

"A equipe econômica encontrava vozes contrárias às medidas de ajuste por parte de interesses eleitoreiros do Congresso", analisa Paulo Mallmann, diretor financeiro do Banco BMC. "Agora é a hora de reverter isso", acredita ele.

JORNAL DO BRASIL

# Negócios & FINANÇAS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de outubro de 1993

2ª Edição

ÍNDICE



Não pode ser vendido separadamente

# Grandes fortunas vão ser tributadas

■ Governo decide cobrar imposto sobre patrimônios superiores a US$ 2 milhões dentro do pacote tributário concluído ontem

CRISTIANO ROMERO E
ELI TEIXEIRA

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, decidiu cobrar o Imposto sobre Grandes Fortunas, previsto na Constituição mas nunca cobrado porque não foi regulamentado pelo Congresso. O ministro vai adaptar a uma proposta elaborada pela Receita Federal o projeto de regulamentação de sua própria autoria que tramita há anos na Câmara, aumentando o número de pessoas isentas — a idéia é cobrar o imposto apenas daqueles com patrimônio individual superior a cerca de US$ 2 milhões (CR$ 300 milhões). O projeto que está no Congresso não foi à frente por permitir a taxação da classe média.

A proposta sobre as grandes fortunas faz parte do pacote tributário aprovado ontem pelo ministro e apresentado aos seus colegas em reunião na Fazenda. Do encontro participaram os ministros do Planejamento, Alexis Stepanenko; do Trabalho, Walter Barelli; da Indústria e do Comércio, José Eduardo Andrade Vieira; das Minas e Energia, Paulino Cícero; dos Transportes, Alberto Goldman; e da Justiça, Maurício Corrêa.

As medidas destinam-se a aumentar a arrecadação federal neste final de ano e em 1994. Fernando Henrique resolveu adotar medidas para o equilíbrio das contas públicas na incerteza dos rumos da revisão constitucional. "A área econômica não pode esperar e o Ministério da Fazenda vai adotar as medidas que não necessitam da revisão para entrar em vigor", afirmou um dos membros da equipe.

**Salários altos** — Ficou decidido que o governo proporá ao Congresso Nacional a criação de uma terceira alíquota, de 35%, para o Imposto de Renda pago pelos altos salários. Essa nova faixa deverá tributar aqueles que ganham hoje acima de CR$ 230 mil. O ministro não concordou em criar uma alíquota de 10% para os salários mais baixos. Os técnicos da Receita concluíram que a nova alíquota de 35% renderá aos cofres públicos, anualmente, cerca de US$ 300 milhões. Haverá ainda a incidência da cobrança do IOF sobre aplicações isentas atualmente, como os fundos de commodittíes.

## IPI passará a ser diferenciado

Em longas reuniões com seus assessores, Fernando Henrique concordou com a idéia de fazer uma profunda mudança no sistema de cobrança do IPI, introduzindo alíquotas diferenciadas para os mesmos produtos — os mais sofisticados e caros pagarão IPI mais elevado. O ministro já autorizou o início dos estudos para essa mudança e seus técnicos acreditam que em seis meses será possível introduzir a alteração, que pode ser feita por decreto do presidente da República. Isso significa que já no segundo semestre de 1994 haverá aumento na arrecadação de IPI.

**Antecipação** — O ministro da Fazenda aprovou ainda uma sugestão da Receita para reduzir os prazos de apuração e recolhimento de impostos, o que dará uma receita adicional de US$ 1,5 bilhão ao ano à Receita. Essa redução será feita através da edição de medida provisória, revelou ao **JORNAL DO BRASIL** um dos ministros que participou da reunião. O governo ampliará também seu programa de combate à sonegação. Fernando Henrique quer que turmas de fiscais visitem quase todas as cidades do país nos próximos meses.

Todas essas mudanças, a serem anunciadas até a semana que vem, vão render cerca de 1,5% do PIB (US$ 7 bilhões) por ano, conforme explicou o assessor especial do ministro Fernando Henrique, Edmar Bacha. O déficit federal deste ano, calculado em US$ 5 bilhões, praticamente não será alterado nesse pacote tributário. A equipe econômica pretende jogar para o ano que vem o pagamento desses US$ 5 bilhões.

Brasília — Luiz Antônio

*Fernando Henrique apresenta aos ministros propostas que incluem incidência maior do IOF sobre aplicações e alíquotas diferenciadas para o IPI*

## Equipe não quer vinculação

BRASÍLIA — O assessor especial do ministro da Fazenda, Edmar Bacha, informou ontem a seis ministros, reunidos para discutir como será a nova fase do programa de privatização, que a equipe econômica pretende propor ao Congresso a eliminação das vinculações de gastos da arrecadação federal — só a educação é obrigada a receber 18% dos impostos.

Segundo um ministro que participou do encontro, Bacha fez uma exposição sobre os cinco principais temas onde o governo terá que atuar. Além da eliminação das vinculações, ele citou a redefinição das competências entre estados, União e municípios, a questão da Previdência Social, a flexibilização da administração pública e os monopólios estatais.

Aos poucos, integrantes da equipe dão sinais de que o programa de estabilização pode sofrer modificações por causa da crise política.

Ontem, ao relatar para seis ministros uma parte dos planos de sua equipe, o ministro disse que espera "até o início de novembro" que o Congresso dê sinais claros de que fará a revisão constitucional. "Depois, temos de adotar medidas alternativas", afirmou.

### OS PRINCIPAIS PONTOS

■ **Privatização** — O programa será menos ambicioso do que se previa por causa de divergências internas do governo, e não do Congresso. O ministro Fernando Henrique queria quebrar o monopólio da extração de petróleo e na exploração de telecomunicações, para privatizar a Petrobrás e a Telebrás. Foi vencido dentro do governo. Agora, a novidade fica por conta da construção e exploração de usinas elétricas por empresas privadas.

■ **Tributação de emergência** — A mudança tributária de emergência, a princípio destinada apenas a ajudar a equilibrar as contas públicas deste ano, será maior e, no fundo, vai salvar as contas do ano que vem. Haverá cobrança de IOF em operações hoje isentas, mudança no IPI (para cobrar IPI diferente para um mesmo produto), nova alíquota de IR (35%) e redução no prazo de cobrança de impostos. Arrecadação prevista: US$ 7 bilhões ao ano.

■ **Cortes** — A equipe econômica ainda trabalha para identificar cortes no orçamento do ano que vem — há um déficit de quase US$ 30 bilhões nas contas de 1994. Com a crise do Congresso, Fernando Henrique fica com mais força para impor essas reduções.

■ **'Paulada' na inflação** — São as medidas para derrubar a inflação assim que ficar claro que o déficit público será eliminado. Interlocutores do ministro Fernando Henrique que acham que ele, com o enfraquecimento do Congresso, ganha mais tempo para adotar as medidas, à espera de um ajuste fiscal irreversível. A *paulada* na inflação terá medidas nas áreas cambial, monetária e fiscal.

■ **Reforma tributária** — A ser submetida ao Congresso durante a revisão constitucional. Estudos da Receita Federal mostraram que qualquer mudança mais profunda traz prejuízos ao Tesouro. Agora, haverá simplificação tributária — a mudança mais ousada será a substituição das contribuições sociais pagas pelas empresas por um único tributo, a Contribuição sobre o Valor Agregado (CVA). Não se reduz a carga tributária das empresas, mas o governo não arrecada mais.

■ **Mudança previdenciária** — Será proposta pelo governo com ou sem revisão constitucional. O objetivo é evitar a falência do sistema e o custo que ele traz ao Tesouro Nacional. O governo acredita que não terá problemas para mudar o sistema de aposentadoria por tempo de serviço para um misto tempo de serviço-idade.

## IR devido terá cobrança rápida

BRASÍLIA — O governo deverá editar uma medida provisória obrigando os sonegadores de impostos a pagar, imediatamente após serem autuados, seus débitos com a Receita. A medida está sendo estudada pelo Ministério da Fazenda, que considera o instrumento um verdadeiro *pulo do gato* para o aumento da arrecadação no próximo ano. Hoje o governo demora até três anos para receber o pagamento de débitos de contribuintes multados. Só em 92 o governo deixou de receber US$ 4,5 bilhões em créditos lançados mas não recolhidos.

Esse instrumento de cobrança, chamado de depósito para garantia de instância, existiu até 1969. Até aquela ocasião, as empresas autuadas tinham um prazo de 60 dias para tentar a impugnação do débito. Para fazer isto, entretanto, eram obrigadas a pagar o valor total da dívida reclamada pelos fiscais da Receita.

A mudança permitirá, segundo uma fonte da Receita, dar agilidade ao lançamento de crédito tributário contra os sonegadores. Hoje os contribuintes são autuados e, a partir de então, têm um prazo de até 30 dias para fazer o primeiro recurso contra a cobrança. Depois, dispõem de várias instâncias administrativas para recorrer. Segundo a Receita, o prazo médio de tramitação desses processos é três anos. Só depois disso o governo pode reaver o dinheiro do imposto sonegado.

Tributaristas consultados pelo **JORNAL DO BRASIL** consideram a medida extremamente arbitrária. De acordo com eles, se adotada, poderá inviabilizar muitas empresas, principalmente, as pequenas e médias.

☐ **Não é a primeira vez que o contribuinte brasileiro se defronta com uma alíquota de 35% no desconto do Imposto de Renda sobre seus rendimentos. Até 1985, havia uma tabela progressiva, onde a última faixa era de 60%. Em 1988, existiam nove faixas na tabela progressiva. No final de 1988, a Lei 7.713 reduziu a maior alíquota, então de 45%, para 25%, enquanto a menor era de 10%. Em 1992, o então ministro Marcílio Marques Moreira propôs ao Congresso três alíquotas — 15%, 25% e 35% — e o limite de isenção até 1.000 Ufir (CR$ 75.900). O Congresso derrubou a alíquota de 35%.**

# Greve na Air France pára dois aeroportos em Paris

■ Empregados protestam contra 4.000 demissões na empresa

PARIS — Mais de 1.000 empregados da Air France paralisaram ontem os aeroportos Charles De Gaulle, o principal de Paris, e o de Orly, bloqueando por várias horas suas pistas, em protesto contra os planos da empresa de cortar 4.000 empregos até o final do ano. As demissões são parte de um plano de reestruturação da empresa, uma estatal que está sendo preparada para a privatização. A Air France teve prejuízos de US$ 655 milhões no primeiro semestre e já cortou 4.600 empregos nos últimos três anos.

Paris — Associated Press

*O pessoal de manutenção bloqueou pistas em Orly por várias horas*

O presidente da Air France, Bernard Attali, afirmou que o cancelamento de vôos vai custar à empresa o equivalente a US$ 8,9 milhões. "Pode-se entender as preocupações de nosso pessoal, mas nada pode justificar os danos contra a companhia. De qualquer forma, o plano (de cortar empregos), é a única maneira de assegurar a sobrevivência da companhia". Em decorrência da greve, a Air France decidiu cancelar 500 vôos a países europeus, da África do Norte e do Oriente Médio que estavam marcados para hoje. Vôos de longa distância foram desviados para Londres, Luxemburgo e cidades francesas como Nantes e Lyon.

## Nafta vai ser votado dia 17 de novembro

WASHINGTON — O Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta) já tem data para ser votado. Vai ser no dia 17 de novembro, quando será apreciado pela Câmara dos Representantes (o equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil), sendo remetido em seguida para o Senado. Já aprovado pelos Legislativos do Canadá e do México, sócios dos Estados Unidos, o Nafta passará no Congresso americano pela sua *prova de fogo*, onde deverá enfrentar forte oposição.

O vice-líder da maioria democrata, deputado Bill Richardson (Novo México), acredita "firmemente" na aprovação e o presidente Bill Clinton planeja uma série de viagens nas próximas semanas no sentido de conseguir apoio para o acordo. A posição dos latinos é particularmente importante "para mostrar ao resto do hemisfério que uma maioria de hispânicos, nos Estados Unidos, respaldo o Nafta", disse Richardson.



## INDICADORES INTERNACIONAIS

### Bolsas

| | Fechamento | Variação | Recorde de alta em 93 | Recorde de baixa em 93 |
|---|---|---|---|---|
| Tóquio (Nikkei) | 20.069,91 | -2,3 pts | 21.148,11 | 16.287,46 |
| Nova Iorque (D. Jones) | N.D. | N.D. | 3.652,09 | 3.241,95 |
| Londres (FTSE-100) | 3.129,6 | -0,29% | 3.137,6 | 2.737,6 |
| Frankfurt (DAX-30) | 2.026,76 | -0,32% | 2.015,03 | 1.516,50 |
| Hong Kong (Hang-Seng) | 8.861,41 | -169,72 pts | 8.763,78 | 5.437,80 |

Fonte: agências

### Juros

| Emissão (90 dias) | Fechamento | Oferta |
|---|---|---|
| Tesouro | 3,06% | 3,04% |
| C.D. | 3,13% | N.D. |
| C. Paper | 3,25% | N.D. |
| Eurodólar | 3,25% | 3,375% |
| Libor | 3 3/8% | N.D. |

Fonte: UPI (Nova Iorque)

### Moedas

| (cotação/dólar) | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Iene | 107,15 | 107,40 |
| Marco | 1,6428 | 1,6395 |
| Franco | 5,8060 | 5,8057 |
| Franco suíço | 1,4475 | 1,4455 |
| Libra * | 0,6714 | 0,6723 |
| Lira | 1.600,70 | 1.603,00 |
| Dólar canad. | 1,3247 | 1,3250 |
| Florim | 1,8471 | 1,8440 |
| Coroa sueca | 7,9546 | 7,9749 |
| Escudo | 170,50 | 169,84 |
| Peseta | 132,98 | 132,86 |
| Cruzeiro | 144,77 | 142,58 |
| Peso argent. | 0,9995 | 0,9996 |
| Peso uruguaio | 4,4600 | 4,3400 |

Fonte: UPI (Nova Iorque); um dólar compra 0,6714 libra

### Petróleo

| (US$/barril) | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres | 16,95 | 16,82 |

Fonte: EFE; óleo cru tipo Brent para entrega em dezembro

### Commodities

| (libras por t) | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Café * | 74,75 | 71,75 |
| Trigo (dez) | 330 1/4 | 328 |
| Açúcar (mar) | 10,33 | 10,24 |
| Cacau (dez) | 1.136 | 1.125 |
| Suco de laranja (nov) | 114,30 | 114,75 |

Fonte: agências (Londres, N. Iorque e Chicago); * arábica brasileiro

### Ouro

| (US$/onça-troy) | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Nova Iorque | 366,40 | 365,20 |
| Londres | 367,25 | 367,50 |
| Paris | N.D. | N.D. |
| Zurique | 367,15 | 366,15 |
| Hong Kong | 368,75 | 364,85 |

Fonte: UPI

□ O mercado internacional de petróleo está na expectativa de uma alta, expressiva e sustentada. Dois fatores concorrem para isto: a proximidade do inverno nos países industrializados, com a conseqüente elevação do consumo, e a confirmação prática dos cortes na produção já decididos pela Opep, entre 100.000 e 150.000 barris diários. Esta confirmação, esperam os países produtores, elevaria os preços ainda este ano em 20%. O óleo aumentou ontem nos principais mercados mas continua abaixo da marca dos US$ 17.

## INDICADORES

### O DIA A DIA

| | 15.10 | 18.10 | 19.10 |
|---|---|---|---|
| Dólar Comercial (Em Cr$) +1,52% | 149,26 | 151,60 | 153,91 |
| Dólar Paralelo (Em Cr$) +1,30% | 150,00 | 153,00 | 155,00 |
| Ouro (Em Cr$) +1,20% | 1.790,00 | 1.840,00 | 1.862,00 |
| IBV (Em pontos) +0,59% | 7.009 | 6.463 | 6.501 |

Fonte: Andima/Casas de Câmbio; Fonte: BM&F; Fonte: BVRJ

### Inflação

| IGPM/FGV | % |
|---|---|
| Junho | 31,49 |
| Julho | 31,25 |
| Agosto | 31,79 |
| Setembro | 35,18 |
| Acumulado no ano | 948,57 |
| Em 12 meses | 1.952,60 |

| INPC/IBGE | % |
|---|---|
| Junho | 30,37 |
| Julho | 31,01 |
| Agosto | 33,34 |
| Setembro | 35,63 |
| Acumulado no ano | 930,60 |
| Em 12 meses | 1.908,11 |

| FIPE/IPC | % |
|---|---|
| Junho | 30,54 |
| Julho | 30,89 |
| Agosto | 33,97 |
| Setembro | 34,12 |
| Acumulado/ano | 918,25 |
| Em 12 meses | 1.866,48 |

| DIEESE/ICV | % |
|---|---|
| Junho | 28,79 |
| Julho | 30,31 |
| Agosto | 35,05 |
| Setembro | 35,70 |
| Acumulado/ano | 1.012,74 |
| Em 12 meses | 2.076,62 |

| INDICADORES | |
|---|---|
| BTN 18.10 | CR$ 80,5671* |
| BTN 19.10 | CR$ 81,8019* |
| BTN 20.10 | CR$ 83,1120* |
| UPC (4º trimestre) | CR$ 907,93 |
| UFF dia 01.10 | CR$ 923,37 |
| UFF diária dia 20.10 | CR$ 1.113,04 |
| Ufir 01.10 | CR$ 75,90 |
| Ufir do dia 20.10 | CR$ 90,81 |
| Nº Índice IGPM set. | 948,670 |
| IBA/CMBV | 964.118,024 pontos |
| I-SENN | 64.933 pontos |
| DER Acumulado de 15/08/91 a 01.11.93 | 511,76330 |

* atualizado pela TR acumulada

### TR

| | |
|---|---|
| TR dia 18.09 a 18.10 | 33,32% |
| TR dia 19.09 a 19.10 | 35,17% |
| TR dia 20.09 a 20.10 | 37,35% |

### IDTR

Fatores para contratos de seguros - Fenaseg) *

| | |
|---|---|
| dia 18.10 | 0,5350[illegible] |
| dia 19.10 | 0,5452[illegible] |
| dia 20.10 | 0,5581[illegible] |

### ITRD

Fatores para outros contratos do sistema bancário) *

| | |
|---|---|
| dia 18.10 | 0,5301[illegible] |
| dia 19.10 | 0,5452[illegible] |
| dia 20.10 | 0,5581[illegible] |

* Fatores acumulados desde 01.02.91

### Caderneta

| | |
|---|---|
| Julho dia 01.07 | 30,7304% |
| Agosto dia 01.08 | 33,0785% |
| Setembro dia 01.09 | 34,0067% |
| Outubro dia 01.10 | 36,7931% |
| Dia 20.10 | 38,0367% |

### FGTS

| | 3% | 6% |
|---|---|---|
| Junho | 31,8434 | 32,1601 |
| Julho | 29,5787 | 29,8881 |
| Agosto | 29,4364 | 29,7484 |
| Setembro | 34,0197 | 34,3407 |
| Outubro | 36,3053 | 36,6318 |

### Salário Mínimo

| | |
|---|---|
| Junho | Cr$ 3.303.300,00 |
| Julho | Cr$ 4.639.800,00 |
| Agosto | CR$ 5.534,00 |
| Setembro | CR$ 9.606,00 |
| Outubro | CR$ 12.024,00 |

### Aluguel

Fator de Correção

Residencial

| IPCA** | Set. | Out. |
|---|---|---|
| Anual* | 18,3057 | 20,0673 |
| Semestral | 4,6930 | 5,0430 |
| Quadrimestral | 2,8667 | 3,0675 |

(*corrigido sobre o valor pago no mês em 1992)
** Substitui o BTN. Índices acumulados até julho, válidos para contratos com cláusula de reajuste em agosto)

Comercial

| | IGP Out. | IGPM Out. |
|---|---|---|
| Anual | 21,3829 | 20,5260 |
| Semestral | 5,3510 | 5,1412 |
| Quadrimestral | 3,1554 | 3,0769 |
| Trimestral | 2,4138 | 2,3400 |
| Bimestral | 1,8292 | 1,7829 |

## Bolsa de Mercadorias e Futuros

### Volume Geral

| | Contratos em aberto | Números de negócios | Contratos negociados | Volume (CR$) | Participação (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Ouro | 471.930 | 558 | 26.520 | 6.957.871.402 | 1,52 |
| Índice | 29.455 | 3.827 | 51.455 | 82.521.970.000 | 17,97 |
| Café | 606.006 | 147 | 2.123 | 971.167.687 | 0,21 |
| Câmbio | 217.892 | 181 | 32.679 | 37.148.181.450 | 8,09 |
| DI | 244.483 | 712 | 111.604 | 331.606.134.600 | 72,21 |
| IGPM | 575 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soja Camb. | 43 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boi Gordo | 521 | 21 | 29 | 31.759.727 | 0,01 |
| Total | 1.561.905 | 5.446 | 223.910 | 459.237.084.826 | 100,00 |

### Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

| Vcto. | Contr. | Negócios | Abert. | Mínimo | Máximo | Últ. | Oscilação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 14.667 | 431 | 1.870,00 | 1.840,00 | 1.875,00 | 1.862,00 | +1,2 |

### Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

| Vcto. | Exerc. | Contr. | Neg. | Abert. | Mínimo | Máximo | Últ. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| NV01 | 2.100,00 | 228 | 9 | 370,00 | 370,00 | 370,00 | 370,00 |
| NV02 | 2.400,00 | 1.222 | 4 | 155,00 | 150,00 | 155,00 | 150,00 |
| NV03 | 2.600,00 | 4.683 | 56 | 43,00 | 35,00 | 43,00 | 42,00 |
| NV07 | 3.500,00 | 228 | 5 | 7,00 | 7,00 | 7,00 | 7,00 |
| NV27 | 2.400,00 | 1.250 | 4 | 10,00 | 10,00 | 15,00 | 15,00 |
| NV28 | 2.600,00 | 372 | 13 | 50,00 | 46,00 | 50,00 | 46,00 |

### Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos Cotações em números de pontos

| Vcto. | Contr. | Negócios | Abert. | Mínimo | Máximo | Último |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dez3 | 51.455 | 3.827 | 32.200 | 30.300 | 33.300 | 32.500 |

### Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. Cotações em CR$ p/saca de 60 kg. líq.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dez3 | 3.202 | 298 | 87,50 | 86,30 | 87,50 | 86,40 |
| Mar4 | 1.944 | 89 | 90,80 | 90,30 | 90,80 | 90,30 |

### Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| NV 51 | 60,00 | 62 | 3 | 27,00 | 27,00 | 27,00 | 27,00 |
| NV 64 | 130,00 | 62 | 3 | 0,10 | 0,10 | 0,10 | 0,10 |

### Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas Cot. em pontos p/60 kg em grãos

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | nd | nd | nd | nd | nd | nd |

### Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000 Cotações em cruzeiros reais por dólar

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nov3 | 3.934 | 20 | 176,80 | 176,75 | 176,85 | 176,77 |
| Dez3 | 26.560 | 145 | 239,80 | 239,61 | 240,10 | 239,65 |

### Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set./Out. Nov. = CR$ 3 milhões. Dezembro em diante = CR$ 5 milhões Cotações em pontos de P.U.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nov3 | 33.001 | 85 | 86.412 | 86.390 | 86.415 | 86.400 |
| Dez3 | 78.598 | 626 | 62.620 | 62.580 | 62.650 | 62.630 |

### Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do contrato: 330 arrobas líquidas Cotações em pontos por arroba

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Out3 | 99 | 10 | 22,45 | 22,35 | 22,49 | 22,49 |
| Nov3 | 226 | 6 | 22,35 | 22,20 | 22,35 | 22,20 |

## Contribuições ao INSS - Competência de outubro

### Autônomos, Empresários e Facultativos

| Classe | Número mínimo de meses de permanência em cada classe | Salário base CR$ | Alíquotas % r | A pagar CR$ |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Até 12 | 12.024,00 | 10,00 | 1.202,40 |
| 2 | Mais de 12 até 24 | 21.633,12 | 10,00 | 2.163,31 |
| 3 | Mais de 24 até 36 | 32.449,67 | 10,00 | 3.244,97 |
| 4 | Mais de 36 até 48 | 43.266,24 | 20,00 | 8.653,25 |
| 5 | Mais de 48 até 72 | 54.082,79 | 20,00 | 10.816,56 |
| 6 | Mais de 72 até 108 | 64.899,36 | 20,00 | 12.979,87 |
| 7 | Mais de 108 até 144 | 75.715,91 | 20,00 | 15.143,18 |
| 8 | Mais de 144 até 204 | 86.532,47 | 20,00 | 17.306,49 |
| 9 | Mais de 204 até 264 | 97.349,03 | 20,00 | 19.469,81 |
| 10 | Mais de 264 | 108.165,62 | 20,00 | 21.633,12 |

### Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

| Salário de contribuição (CR$) | Alíquota (%) |
|---|---|
| até 32.449,67 | 8,00 |
| de 32.449,68 até 54.082,79 | 9,00 |
| de 54.082,80 até 108.165,62 | 10,00 |

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

**Prazos para pagamento:** até 01/11, sem correção; até 08/11 converter em quantidades de Ufir do dia 01/11 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/11 acrescentar multa e juros. — **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** aplicar o método acima, muda apenas a data de 08/11 para 12/11.

## Rendimentos da poupança

| Mês de Outubro | | Mês de Novembro | |
|---|---|---|---|
| 19.10 | 35,8458 | 01.11 | 36,7126 |
| 20.10 | 38,0367 | 02.11 | 37,1121 |
| 21.10 | 38,5794 | 03.11 | 37,1121 |
| 22.10 | 38,9814 | 04.11 | 39,3432 |
| 23.10 | 39,1372 | 05.11 | 39,2629 |
| 24.10 | 36,9915 | 06.11 | 39,1121 |
| 25.10 | 34,8408 | 07.11 | 36,6408 |
| 26.10 | 37,0518 | 08.11 | 34,6909 |
| 27.10 | 39,3030 | 09.11 | 34,8107 |
| 28.10 | 39,4336 | 10.11 | 36,9915 |
| | | 11.11 | 39,2226 |
| | | 12.11 | 39,2126 |
| | | 13.11 | 41,4638 |
| | | 14.11 | 39,1221 |

## Impostos, taxas e índices

| | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Unif | 509.211,86 | 656.227,91 | 851.178,80 | 1.119,12 | 1.470,00 | 1.941,17 |
| Uferj | 863.502,00 | 1.111.154,00 | 1.448.277,92 | 1.892,46 | 2.497,86 | 3.356,62 |
| Ufmrl | 870.378,00 | 1.126.894,00 | 1.495.674,00 | 1.980,00 | 2.616,00 | 3.564,00 |
| UPF | 235.729,17 | 303.336,30 | 394.579,86 | 514,41 | 685,91 | 923,37 |
| Ufir | 19.506,52 | 25.126,35 | 32.749,68 | 42,79 | 56,48 | 75,90 |
| UT | 10.500,00 | 14.000,00 | 18.000,00 | 24,00 | 32,00 | 43,00 |

## Imposto de Renda

### IR na Fonte (Outubro)

| Base de cálculo (CR$) | Parcela a deduzir (CR$) | Alíquota % |
|---|---|---|
| Até 75.900,00 | isento | - |
| De 75.900,01 a 148.005,00 | 75.900,00 | 15 |
| Acima de 148.005,01 | 104.742,00 | 25 |

**Deduções**
a) CR$ 3.006,00 por dependente (sem limite). b) Faixa adicional de CR$ 75.900 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada. c) Pensão alimentícia: valor determinado por decisão judicial. d) Contribuição Previdenciária oficial valor integral.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

## Taxas Andima

| Taxas médias de Financiamento (por um dia útil) | Taxa over (% a.m.) | Rent. dia (%) | Rent. sem. (%) | Rent. mês (%) | Proj. mês (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| LBC/LFT/BBC/NTN | 49,14 | 1,64 | 3,30 | 21,53 | 38,40 |
| HOT MONEY | 49,23 | 1,64 | 3,31 | 21,56 | 38,47 |
| DI - Over | 49,13 | 1,64 | 3,30 | 21,53 | 38,39 |
| LFTE | 49,44 | 1,65 | 3,32 | 21,67 | 38,67 |

| Mercado Futuro de DI (3) | P.U. em CR$ | Taxa over (% a.m.) | Rent. dia. (%) | Proj. mês (%) |
|---|---|---|---|---|
| DI OVER FUT. | | | | |
| novembro/93 | 86.400 | 49,13 | 1,64 | 38,39 |
| dezembro/93 | 62.630 | 48,65 | 1,62 | 37,95 |

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias.

| Indicadores | Preço CR$ /Índice | Var Dia(%) | Var Sem(%) | Var Mes(%) | Proj. Mes(%) |
|---|---|---|---|---|---|
| TR(2) 13/10 | -- | -- | -- | -- | 40,76 |
| TR 14/10 | -- | -- | -- | -- | 38,43 |
| UFIR diária 20/10 | 90,81 | 1,52 | 4,63 | 21,46 | 34,99 |
| ■ CÂMBIO | | | | | |
| US$ Comercial (2) | | | | | |
| compra | 153,300 | -- | -- | -- | -- |
| venda | 153,905 | 1,52 | 3,11 | 20,17 | -- |
| US$ Flutuante (2) | | | | | |
| compra | 157,050 | -- | -- | -- | -- |
| venda | 157,100 | 1,35 | 2,95 | 18,84 | -- |
| US$ Paralelo-RJ (1) | | | | | |
| compra | 152,00 | -- | -- | -- | -- |
| venda | 154,00 | 0,65 | 2,67 | 20,31 | -- |
| US$ BM&F - Comercial (3) | | | | | |
| novembro/93 | 176,77 | -- | -- | -- | 35,82 |
| dezembro/93 | 239,65 | -- | -- | -- | 35,57 |
| US$ BM&F - Flutuante (3) | | | | | |
| novembro/93 | 181,40 | -- | -- | -- | 34,34 |
| ■ AÇÕES | | | | | |
| ISENN (4) | 64.933 | 1,30 | -4,93 | 25,47 | -- |
| IBVRJ (4) | 6.501 | 0,59 | -7,25 | 23,06 | -- |
| IBOVESPA (5) | 17.665 | 3,09 | -6,72 | 20,50 | -- |
| IBOVESPA Futuro dezembro/93 | 32.500 | -- | -- | -- | 36,55 |

| ■ OURO SPOT | Preço CR$/ Grama | Var dia(%) | Var sem(%) | Var mes(%) | US$/ Onça |
|---|---|---|---|---|---|
| SINO - Fech.(1) | 1.862,00 | 1,20 | 4,02 | 23,64 | -- |
| BM&F - Fech. | 1.862,00 | 1,20 | 4,02 | 23,64 | -- |
| COMEX - Mes presente | (*) 1.864,28 | -- | -- | -- | 369,10 |
| COMEX - dezembro/93 | (*) 1.870,34 | -- | -- | -- | 370,30 |

(*)Fator de conversao = 31,103487 gramas/onca troy

Fonte: (1) ANDIMA; (2) Banco Central; (3) BM&F; (4) BVRJ; (5) BOVESPA

## Câmbio Turismo

| | Compra (CR$) | Venda (CR$) |
|---|---|---|
| Dólar | 146,00 | 154,80 |
| Escudo | 0,80 | 0,95 |
| Franco Suíço | 98,00 | 108,50 |
| Franco Francês | 24,00 | 27,00 |
| Iene | 1,30 | 1,50 |
| Libra | 208,00 | 230,00 |
| Lira | 0,080 | 0,100 |
| Marco Alemão | 85,00 | 94,50 |
| Peseta | 1,00 | 1,20 |

Fonte: *Banco do Brasil*

## Ouro

(CR$ - lingote por gramas)

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Cindam (250g) | 1.860,00 | 1.862,00 |
| Ourinvest (250g) | nd | nd |
| Safra (1000g) | nd | nd |
| Boreno Simonsen (1000g) | 1.861,00 | 1.862,00 |

*Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros*

## INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

### Casa de Noca

Ficou clara na reunião de ontem a diferença de posições entre ministros sobre a profundidade e os rumos do projeto de privatização a ser adotado no país. O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, gostaria que fosse a mais ampla possível. Vê, na venda de empresas estatais, uma forma de reforçar um caixa esquálido.

Já o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, saiu do encontro dizendo que o presidente Itamar Franco não quer quebra de monopólio. Entenda-se que Petrobrás e as empresas da área de telecomunicações vão ficar à margem da privatização.

O ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, diz que *privatizáveis* são apenas as usinas ainda não terminadas.

Pode vir por aí um projeto de porte razoável. Na quinta-feira, o saldo de todas essas posições chega ao presidente Itamar. Mas pelas divergências internas do governo, é provável que apenas sejam vendidas as bordas — pouco mais, talvez — da participação do Estado na economia.

□

Privatizar é saudável. Tem dado resultados satisfatórios em todo o mundo e o Brasil estaria andando de ré se não pensasse em vender empresas que pesam no orçamento e impedem o Estado de agir mais no campo social ou que, passadas à iniciativa privada, possam vir a reforçar o caixa.

Mas privatização está longe de resolver os problemas do país que hoje esbarra na necessidade interna e nas pressões externas de um déficit zero. Em suas viagens ao exterior, o ministro da Fazenda ouviu que nossos credores querem sinais inequívocos de que o país vai arrumar suas finanças. Por isso, é errado pensar que a equipe do ministro, ao falar em zerar o déficit público, engaja-se em um projeto ingênuo, quixotesco. Trata-se de uma tarefa dificílima mas fundamental: de que adiantaria um plano econômico de efeitos instantâneos se, no dia seguinte, será arrombado por um déficit indomável?

### Gangorra

Na sexta-feira, 15, o Isenn da Bolsa do Rio acusava valorização de 34,82%, à véspera do exercício de opções, dia 18. Como o próprio mercado diz que "lucro nunca deu prejuízo a ninguém", estava preparado o terreno para a realização de lucros. O noticiário sobre as falcatruas de políticos reforçou o cenário para uma verdadeira gangorra.

Nem precisava o senador Pedro Simon dizer que o presidente Itamar Franco declarara que não seria empecilho a uma decisão do Congresso de antecipar eleições. Num dia de vencimento de opções, ninguém dava tratos à lógica e reduzia declarações e versões às suas reais dimensões.

O problema é que o mercado continuava ontem em ziguezague, sem encontrar o seu prumo. Quando isso virá? Com a garantia da revisão, para atrair de volta os que, por cautela, se afastaram?

### Mais difícil

Um embaixador brasileiro do Departamento de Relações Comerciais do Itamarati antevê "alguma dificuldade" para um consenso no Gatt — e até mesmo nas relações entre o Brasil e os EUA — depois do anúncio, pelo presidente Bill Clinton, do pacote de medidas que pretende aumentar as exportações americanas.

Segundo as palavras do próprio Clinton, "para compensar os benefícios concedidos às exportações por outros países", os Estados Unidos reduziram os controles burocráticos sobre as vendas externas e criaram um fundo de US$ 150 milhões para promover exportações subsidiadas no valor de US$ 600 milhões.

### Pesquisa

O programa estratégico da Vale prevê um volume de US$ 42 milhões em investimentos de pesquisa para 1994. A maior parte dos recursos vai para a Região Amazônica e para a pesquisa de ouro.

### O mestre

Na tarde de ontem, os alunos da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo assistiram a uma palestra com o título Especulação de Mercado: Verdades e Mitos.

Como conferencista, Naji Nahas.

A FGV deve acreditar no ditado de que é de pequenino que se aprende a verdade, ou a desfazer mitos.

### Exportação

O setor de máquinas e equipamentos está exportando bem. Até setembro, o BNDES tinha recebido 298 pedidos de créditos, no valor de US$ 1,6 bilhão. A maior parte para países da Aladi e do Mercosul.

### Despoluição

A secretária municipal de Fazenda do Rio, Maria Sílvia Bastos Marques, volta com boas novas de suas conversas com técnicos do BID. Separou o projeto municipal de despoluição da Baía de Guanabara do estadual, garantindo receber US$ 30 milhões até janeiro.

O dinheiro vai servir para desobstruir os rios Faria, Timbó e Faria-Timbó e — o mais importante — viabilizará um levantamento fotogramétrico do município. A prefeitura quer saber onde estão loteamentos e obras irregulares.

### Moderno

O grupo Sendas vai fechar o ano com um investimento de US$ 7 milhões na modernização de suas 55 lojas no Rio. O dinheiro serviu para informatização, racionalização de operações internas e obras.

### Dupla de peso

O assessor especial do ministro Fernando Henrique, Edmar Bacha, está trabalhando a mil por hora, em dobradinha com o deputado Nelson Jobim.

Queimam as pestanas em torno da revisão constitucional.

### PELO MERCADO

● O governo de Ciro Gomes acaba de conseguir atrair para o Ceará a Uru, fábrica espanhola de caminhões fora de estrada. A novidade será anunciada na Autop 93, feira do setor de carros e autopeças que acontece de 24 a 27 de novembro naquele estado.

● **O presidente da Associação dos Proprietários de Farmácia de São Carlos, José Carlos Daniel, reuniu os jornalistas locais para criticar a letra dos médicos. Ele disse estar cansado de ver tanto garrancho. Por isso, anunciou, determino a todos os associados que, a partir de agora, só aceitem receita datilografada.**

● O anúncio de que a prefeitura iria colocar em licitação o espaço do carnê do IPTU provocou uma chuva de consultas informais à Secretaria de Fazenda. Bancos e seguradoras são os principais interessados.

# Revisão vai poupar os monopólios

■ Governo não proporá ao Congresso alterações em petróleo e telecomunicações

BRASÍLIA — O governo não vai propor ao Congresso Nacional, durante a revisão constitucional, o fim dos monopólios estatais da exploração do petróleo e das telecomunicações. Está descartada também, em caráter definitivo, a venda da Companhia Vale do Rio Doce. A decisão foi anunciada ontem pelo ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, após reunião de várias horas com os ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, Trabalho, Minas e Energia, Transportes e Justiça. Não se chegou, a um consenso sobre o modelo de privatização do setor elétrico.

Stepanenko disse que caberá ao Congresso sugerir ou não a quebra dos monopólios estatais, defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Segundo ele, a reunião de hoje serviu para os ministros acertarem a "filosofia" da segunda fase do programa de privatização. "Não queremos cometer os erros do passado, quando não houve debate sobre o assunto." Diante da falta de consenso, informou o ministro, haverá novo encontro amanhã para concluir as medidas antes de submetê-las ao presidente Itamar, o que deverá acontecer também amanhã.

**Divergências** — A venda do setor elétrico ocupou a maior parte do tempo da reunião. "Não concluímos nada", afirmou, na saída, o ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, que diverge da equipe econômica por não concordar com a venda pura e simples das hidrelétricas. O ministro defende parceria com a iniciativa privada para a conclusão de 18 usinas ainda em construção e a permissão para concessões em alguns casos.

O Ministério da Fazenda concorda com a concessão, mas propõe a venda rápida das 18 hidrelétricas em obras e também das empresas do sistema em atividade, como, por exemplo, Furnas. Um ministro que participou da reunião informou que o governo já decidiu que, quando for sancionada a lei das concessões — atualmente, tramitando no Senado —, o presidente editará medida provisória, alterando três artigos da legislação que dificultam a entrega dos serviços ao setor privado.

Cauteloso, o ministro Stepanenko deu sinais claros sobre a existência de divergências em torno do setor elétrico e que só o presidente Itamar poderá resolvê-las. "Vamos ampliar o debate e aproveitar as experiências internacionais", disse.

**Concessão** O ministro da Indústria e do Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, acredita que privatizar não é vender todas as estatais. "Você privatiza também por meio de concessões", define. Ele acha também que a quebra do monopólio estatal pode ser obtida por meio dos contratos de gestão e da terceirização.

Brasília — Luiz Antônio

*Stepanenko: venda da Companhia Vale do Rio Doce está descartada*

# Itamar ameaça indústria automobilística

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco ameaçou ontem retirar os incentivos oferecidos à indústria automobilística se as montadoras continuarem reajustando as tabelas de preços dos carros de dez em dez dias. "O governo acha que não há necessidade desses aumentos a cada dez dias e também que isso estabelece uma pressão psicológica terrível sobre os preços em geral", afirmou Itamar, pelo secretário de Imprensa, Francisco Baker.

No final da tarde de ontem Baker dirigiu-se até o Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto para transmitir o recado do presidente. Itamar ligou ao ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, para que este comunicasse à indústria automobilística que o governo não concorda com o reajuste de dez em dez dias. A iniciativa do presidente desautorizou Andrade Vieira, que havia concordado com os reajustes.

Os aumentos de dez em dez dias foram anunciados no início de setembro. Inicialmente, apenas a GM passou a promovê-los, mas depois foi seguida por outras empresas, exceto a Fiat. Itamar demorou em reagir pois estava analisando reflexos dos aumentos, disse Baker.

Além do reajuste de preços, o governo também está irritado com o não cumprimento do acordo, pelo qual a indústria automobilística se comprometia a aumentar a oferta de emprego. Em fevereiro de 92, sob o comando do ex-ministro Marcílio Moreira, o governo fechou acordo com a indústria automobilística comprometendo- se a reduzir o IPI e o ICMS, enquanto as revendedoras reduziriam a margem de lucro, desde que houvesse aumento de produção e de empregos na indústria.

O acordo foi renovado em fevereiro deste ano, com a inclusão de uma cláusula que previa a redução do IPI de 8% para uma alíquota quase zero na produção de carros de até 1.000 cilindradas, os chamados *populare*. O acordo prevê a redução em 6% nas alíquotas dos carros, em geral, e de 2%, para carros comerciais leves.

## Carros sobem até 12%

SÃO PAULO — O terceiro e último reajuste de preços deste mês para as marcas Volkswagen e Ford deverá entrar em vigor no próximo domingo, com um índice na faixa de 10% a 12%, segundo os revendedores autorizados. A Autolatina ainda não anunciou o aumento oficialmente. Com o novo reajuste, a correção acumulada do mês atingirá 36% em média. Na linha Volks, o Gol CL a álcool, com motor 1.6, que custa CR$ 1.455.932, aumentará para a faixa de CR$ 1.601.525 a CR$ 1.630.643. Já na linha Ford, o Escort L 1.6 a álcool, que custa CR$ 1.825.948, aumentará para cerca de CR$ 2.045.061.

**Aumento parcelado** — O próximo reajuste, segundo o gerente comercial da Primo Rossi Veículos, da rede autorizada Volks, Mario Sergio Jesus Oliveira, só deverá começar a ser repassado aos consumidores a partir da segunda-feira. Os novos preços entram em vigor imediatamente nos modelos considerados básicos, enquanto os de acabamento médio e luxuoso ainda deverão continuar sendo oferecidos com descontos.

Atualmente, os abatimentos chegam a até 10% em algumas versões mais caras, a exemplo da GLS da linha Santana. Oliveira comentou que a prática de reajuste decendial (a cada 10 dias) ainda não foi totalmente assimilada pelos consumidores: "Os clientes parecem que continuam preferindo ganhar em suas aplicações financeiras para chegar na última semana do mês e tentar comprar um carro."

# Governo autoriza 332 novas linhas de ônibus

BRASÍLIA — O Ministério dos Transportes autorizou o funcionamento de 332 novas linhas de ônibus interestaduais e internacionais em todo o país, envolvendo 77 empresas. As autorizações, que devem ser publicadas no *Diário Oficial* de hoje, fazem parte do processo de abertura das concessões federais no setor de transporte de passageiros estabelecido no Decreto 925, de setembro passado. Segundo o ministro dos Transportes, Alberto Goldman, boa parte das novas linhas operava clandestinamente ou sob a permissão de liminares judiciais, uma situação herdada do sistema de concessões vigente antes do decreto. A norma antiga garantia às empresas beneficiárias exclusividade na exploração de cada linha. A nova regra, ao contrário, permite que duas empresas ou mais operem em cada trecho.

Goldman anunciou ainda a abertura imediata de licitação para a criação de 21 novas linhas de ônibus interligando Brasil e Argentina, que funcionarão de 15 de dezembro até 15 de abril de 1994. Os editais foram publicados no *Diário Oficial* no último dia 13. É a primeira vez que o governo faz uma licitação para definir as empresas que terão direito de explorar o transporte de turistas durante o verão, cujo potencial é estimado em um milhão de pessoas.

O ministro também determinou o arquivamento de 3.700 pedidos de exploração de linhas de transporte de passageiro protocoladas nos últimos cinco anos, depois da promulgação da Constituição.

# Funcionários tentam recuperação da Engesa

SÃO PAULO — Depois de uma reunião com o síndico da massa falida, Eliezer Trindade, os funcionários da Engesa — fábrica de veículos blindados localizada em São José dos Campos — conseguiram permissão para mais uma tentativa para sobrevivência de seus empregos: até a próxima semana, em colaboração com a prefeitura e do Sindicato dos Metalúrgicos, eles apresentarão um plano de viabilidade econômica da empresa. "O síndico nos atendeu bem e reconheceu que a sentença do juiz que decretou a falência permite a continuação das atividades", comentou Antonio Donizetti Ferreira, diretor do sindicato.

A decisão reanimou o grupo de 200 empregados que continuam fazendo vigília diante da fábrica e através de uma cooperativa vinham mantendo um mínimo de operação, na montagem de jipes. Segundo a cooperativa, além de contratos para a venda de jipes e tratores para uma empresa do Rio de Janeiro e para a manutenção de tanques em Angola, outros veículos e sobressalentes estavam em processo de acabamento. "É claro que nada está garantido, mas a possibilidade de apresentar o plano de viabilidade dá nova esperança", afirmou o dirigente sindical.

Com a decisão do juiz Núncio Theophilo Neto, da 1ª Vara Cível do Fórum de Barueri, decretando a falência da Engesa, ficou também afastada qualquer possibilidade da venda da empresa para o banco de negócios Brasilinterpart, que havia conseguido financiamento externo mas acabou desistindo do negócio.

## INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

### Casa de Noca

Ficou clara na reunião de ontem a diferença de posições entre ministros sobre a profundidade e os rumos do projeto de privatização a ser adotado no país. O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, gostaria que fosse a mais ampla possível. Vê, na venda de empresas estatais, uma forma de reforçar um caixa esquálido.

Já o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, saiu do encontro dizendo que o presidente Itamar Franco não quer quebra de monopólio. Entenda-se que Petrobrás e as empresas da área de telecomunicações vão ficar à margem da privatização.

O ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, diz que *privatizáveis* são apenas as usinas ainda não terminadas.

Pode vir por aí um projeto de porte razoável. Na quinta-feira, o saldo de todas essas posições chega ao presidente Itamar. Mas pelas divergências internas do governo, é provável que apenas sejam vendidas as bordas — pouco mais, talvez — da participação do Estado na economia.

□

Privatizar é saudável. Tem dado resultados satisfatórios em todo o mundo e o Brasil estaria andando de ré se não pensasse em vender empresas que pesam no orçamento e impedem o Estado de agir mais no campo social ou que, passadas à iniciativa privada, possam vir a reforçar o caixa.

Mas privatização está longe de resolver os problemas do país que hoje esbarra na necessidade interna e nas pressões externas de um déficit zero. Em suas viagens ao exterior, o ministro da Fazenda ouviu que nossos credores querem sinais inequívocos de que o país vai arrumar suas finanças. Por isso, é errado pensar que a equipe do ministro, ao falar em zerar o déficit público, engaja-se em um projeto ingênuo, quixotesco. Trata-se de uma tarefa dificílima mas fundamental: de que adiantaria um plano econômico de efeitos instantâneos se, no dia seguinte, será arrombado por um déficit indomável?

### Gangorra

Na sexta-feira, 15, o Isenn da Bolsa do Rio acusava valorização de 34,82%, à véspera do exercício de opções, dia 18. Como o próprio mercado diz que "lucro nunca deu prejuízo a ninguém", estava preparado o terreno para a realização de lucros. O noticiário sobre as falcatruas de políticos reforçou o cenário para uma verdadeira gangorra.

Nem precisava o senador Pedro Simon dizer que o presidente Itamar Franco declarara que não seria empecilho a uma decisão do Congresso de antecipar eleições. Num dia de vencimento de opções, ninguém dava tratos à lógica e reduzia declarações e versões às suas reais dimensões.

O problema é que o mercado continuava ontem em ziguezague, sem encontrar o seu prumo. Quando isso virá? Com a garantia da revisão, para atrair de volta os que, por cautela, se afastaram?

### Mais difícil

Um embaixador brasileiro do Departamento de Relações Comerciais do Itamarati antevê "alguma dificuldade" para um consenso no Gatt — e até mesmo nas relações entre o Brasil e os EUA — depois do anúncio, pelo presidente Bill Clinton, do pacote de medidas que pretende aumentar as exportações americanas.

Segundo as palavras do próprio Clinton, "para compensar os benefícios concedidos às exportações por outros países", os Estados Unidos reduziram os controles burocráticos sobre as vendas externas e criaram um fundo de US$ 150 milhões para promover exportações subsidiadas no valor de US$ 600 milhões.

### Pesquisa

O programa estratégico da Vale prevê um volume de US$ 42 milhões em investimentos de pesquisa para 1994. A maior parte dos recursos vai para a Região Amazônica e para a pesquisa de ouro.

### O mestre

Na tarde de ontem, os alunos da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo assistiram a uma palestra com o título Especulação de Mercado: Verdades e Mitos.

Como conferencista, Naji Nahas.

A FGV deve acreditar no ditado de que é de pequenino que se aprende a verdade, ou a desfazer mitos.

### Exportação

O setor de máquinas e equipamentos está exportando bem. Até setembro, o BNDES tinha recebido 298 pedidos de créditos, no valor de US$ 1,6 bilhão. A maior parte para países da Aladi e do Mercosul.

### Despoluição

A secretária municipal de Fazenda do Rio, Maria Sílvia Bastos Marques, volta com boas novas de suas conversas com técnicos do BID. Separou o projeto municipal de despoluição da Baía de Guanabara do estadual, garantindo receber US$ 30 milhões até janeiro.

O dinheiro vai servir para desobstruir os rios Faria, Timbó e Faria-Timbó e — o mais importante — viabilizará um levantamento fotogramétrico do município. A prefeitura quer saber onde estão loteamentos e obras irregulares.

### Moderno

O grupo Sendas vai fechar o ano com um investimento de US$ 7 milhões na modernização de suas 55 lojas no Rio. O dinheiro serviu para informatização, racionalização de operações internas e obras.

### Dupla de peso

O assessor especial do ministro Fernando Henrique, Edmar Bacha, está trabalhando a mil por hora, em dobradinha com o deputado Nelson Jobim.

Queimam as pestanas em torno da revisão constitucional.

### PELO MERCADO

- O governo de Ciro Gomes acaba de conseguir atrair para o Ceará a Uru, fábrica espanhola de caminhões fora de estrada. A novidade será anunciada na Autop 93, feira do setor de carros e autopeças que acontece de 24 a 27 de novembro naquele estado.
- **O presidente da Associação dos Proprietários de Farmácia de São Carlos, José Carlos Daniel, reuniu os jornalistas locais para criticar a letra dos médicos. Ele disse estar cansado de ver tanto garrancho. Por isso, anunciou, determino a todos os associados que, a partir de agora, só aceitem receita datilografada.**
- O anúncio de que a prefeitura iria colocar em licitação o espaço do carnê do IPTU provocou uma chuva de consultas informais à Secretaria de Fazenda. Bancos e seguradoras são os principais interessados.

# Revisão vai poupar os monopólios

■ Governo não proporá ao Congresso alterações em petróleo e telecomunicações

BRASÍLIA — O governo não vai propor ao Congresso Nacional, durante a revisão constitucional, o fim dos monopólios estatais da exploração do petróleo e das telecomunicações. Está descartada também, em caráter definitivo, a venda da Companhia Vale do Rio Doce. A decisão foi anunciada ontem pelo ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, após reunião de várias horas com os ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, Trabalho, Minas e Energia, Transportes e Justiça. Não se chegou, a um consenso sobre o modelo de privatização do setor elétrico.

Stepanenko disse que caberá ao Congresso sugerir ou não a quebra dos monopólios estatais, defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Segundo ele, a reunião de hoje serviu para os ministros acertarem a "filosofia" da segunda fase do programa de privatização. "Não queremos cometer os erros do passado, quando não houve debate sobre o assunto." Diante da falta de consenso, informou o ministro, haverá novo encontro amanhã para concluir as medidas antes de submetê-las ao presidente Itamar, o que deverá acontecer também amanhã.

**Divergências** — A venda do setor elétrico ocupou a maior parte do tempo da reunião. "Não concluímos nada", afirmou, na saída, o ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, que diverge da equipe econômica por não concordar com a venda pura e simples das hidrelétricas. O ministro defende parceria com a iniciativa privada para a conclusão de 18 usinas ainda em construção e a permissão para concessões em alguns casos.

O Ministério da Fazenda concorda com a concessão, mas propõe a venda rápida das 18 hidrelétricas em obras e também das empresas do sistema em atividade, como, por exemplo, Furnas. Um ministro que participou da reunião informou que o governo já decidiu que, quando for sancionada a lei das concessões — atualmente, tramitando no Senado —, o presidente editará medida provisória, alterando três artigos da legislação que dificultam a entrega dos serviços ao setor privado.

Cauteloso, o ministro Stepanenko deu sinais claros sobre a existência de divergências em torno do setor elétrico e que só o presidente Itamar poderá resolvê-las. "Vamos ampliar o debate e aproveitar as experiências internacionais", disse.

**Concessão** O ministro da Indústria e do Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, acredita que privatizar não é vender todas as estatais. "Você privatiza também por meio de concessões", define. Ele acha também que a quebra do monopólio estatal pode ser obtida por meio dos contratos de gestão e da terceirização.

Brasília — Luiz Antônio

*Stepanenko: venda da Companhia Vale do Rio Doce está descartada*

# Itamar ameaça indústria automobilística

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco ameaçou ontem retirar os incentivos oferecidos à indústria automobilística se as montadoras continuarem reajustando as tabelas de preços dos carros de dez em dez dias. "O governo acha que não há necessidade desses aumentos a cada dez dias e também que isso estabelece uma pressão psicológica terrível sobre os preços em geral", afirmou Itamar, pelo secretário de Imprensa, Francisco Baker.

No final da tarde de ontem Baker dirigiu-se até o Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto para transmitir o recado do presidente. Itamar ligou ao ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, para que este comunicasse à indústria automobilística que o governo não concorda com o reajuste de dez em dez dias. A iniciativa do presidente desautorizou Andrade Vieira, que havia concordado com os reajustes.

Os aumentos de dez em dez dias foram anunciados no início de setembro. Inicialmente, apenas a GM passou a promovê-los, mas depois foi seguida por outras empresas, exceto a Fiat. Itamar demorou em reagir pois estava analisando reflexos dos aumentos, disse Baker.

Além do reajuste de preços, o governo também está irritado com o não cumprimento de uma das cláusulas do acordo, pelo qual a indústria automobilística se comprometia a aumentar a oferta de emprego. Em fevereiro de 92, sob o comando do ex-ministro Marcílio Moreira, o governo fechou acordo com a indústria automobilística comprometendo- se a reduzir o IPI e o ICMS, enquanto as revendedoras reduziam a margem de lucro, desde que houvesse aumento de produção e de empregos na indústria.

O acordo foi renovado em fevereiro deste ano, com a inclusão de uma cláusula que previa a redução do IPI de 8% para uma alíquota quase zero na produção de carros de até 1.000 cilindradas, os chamados *populare*. O acordo prevê a redução em 6% nas alíquotas dos carros, em geral, e de 2%, para carros comerciais leves.

## Carros sobem até 12%

SÃO PAULO — O terceiro e último reajuste de preços deste mês para as marcas Volkswagen e Ford deverá entrar em vigor no próximo domingo, com um índice na faixa de 10% a 12%, segundo os revendedores autorizados. A Autolatina ainda não anunciou o aumento oficialmente. Com o novo reajuste, a correção acumulada do mês atingirá 36% em média. Na linha Volks, o Gol CL a álcool, com motor 1.6, que custa CR$ 1.455.932, aumentará para a faixa de CR$ 1.601.525 a CR$ 1.630.643. Já na linha Ford, o Escort L 1.6 a álcool, que custa CR$ 1.825.948, aumentará para cerca de CR$ 2.045.061.

**Aumento parcelado** — O próximo reajuste, segundo o gerente comercial da Primo Rossi Veículos, da rede autorizada Volks, Mario Sergio Jesus Oliveira, só deverá começar a ser repassado aos consumidores a partir da segunda-feira. Os novos preços entram em vigor imediatamente nos modelos considerados básicos, enquanto os de acabamento médio e luxuoso ainda deverão continuar sendo oferecidos com descontos.

Atualmente, os abatimentos chegam a até 10% em algumas versões mais caras, a exemplo da GLS da linha Santana. Oliveira comentou que a prática de reajuste decendial (a cada 10 dias) ainda não foi totalmente assimilada pelos consumidores: "Os clientes parecem que continuam preferindo ganhar em suas aplicações financeiras para chegar na última semana do mês e tentar comprar um carro."

# Projeto visa melhorar o transporte de grãos

BRASÍLIA — Identificar disfunções no transporte de grãos nos corredores Centro-Leste, Santos e Paraná, propor alternativas e programas de investimentos para resolvê-las, enfatizando a integração das diversas modalidades de transporte, são os objetivos do Projeto Corredores de Transportes desenvolvido e concluído pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot). Nesta primeira etapa, o trabalho foi financiado pelo DNER e patrocinado pelo Banco Mundial.

Na segunda fase deste trabalho, já iniciada em convênio com o Ipea, a área de interesse do estudo foi ampliada com a incorporação de outras regiões do país produtoras de grãos com os estados de Santa Catarina, Tocantins e Rio Grande do Sul, Oeste da Bahia e Sul do Maranhão, estendendo-se a outros corredores de transporte.

A fase inicial do projeto foi realizada com base em pesquisas de campo feitas pelos técnicos do Geipot junto a órgãos do governo federal e estadual, entidades privadas (associações e cooperativas de produtores), empresas transportadoras e indústrias de processamento de grãos.

Na execução do projeto foi utilizado o modelo computacional STAN (Strategic Transportation Analysis), desenvolvido pelo Geipot em convênio com a PUC-RJ e Universidade de Montreal. Esse modelo analisa as alternativas de rotas existentes e identifica a de menor custo. Ao todo, foram selecionadas 13 grandes rotas em função dos seus custos de transporte.

# Funcionários tentam recuperação da Engesa

SÃO PAULO — Depois de uma reunião com o síndico da massa falida, Eliezer Trindade, os funcionários da Engesa — fábrica de veículos blindados localizada em São José dos Campos — conseguiram permissão para mais uma tentativa para sobrevivência de seus empregos: até a próxima semana, em colaboração com a prefeitura e do Sindicato dos Metalúrgicos, eles apresentarão um plano de viabilidade econômica da empresa. "O síndico nos atendeu bem e reconheceu que a sentença do juiz que decretou a falência permite a continuação das atividades", comentou Antonio Donizetti Ferreira, diretor do sindicato.

A decisão reanimou o grupo de 200 empregados que continuam fazendo vigília diante da fábrica e através de uma cooperativa vinham mantendo um mínimo de operação, na montagem de jipes. Segundo a cooperativa, além de contratos para a venda de jipes e tratores para uma empresa do Rio de Janeiro e para a manutenção de tanques em Angola, outros veículos e sobressalentes estavam em processo de acabamento. "É claro que nada está garantido, mas a possibilidade de apresentar o plano de viabilidade dá nova esperança", afirmou o dirigente sindical.

Com a decisão do juiz Núncio Theophilo Neto, da 1ª Vara Cível do Fórum de Barueri, decretando a falência da Engesa, ficou também afastada qualquer possibilidade da venda da empresa para o banco de negócios Brasilinterpart, que havia conseguido financiamento externo mas acabou desistindo do negócio.

# Modiano vai para o Banco Itamarati

■ Ex-presidente do BNDES anuncia o interesse do grupo na privatização da Light

Eduardo Modiano

SÃO PAULO — O Banco Itamarati decidiu entrar pesado nas privatizações, investindo em nome do próprio grupo ou orientando terceiros. Para cuidar especialmente dessa área, acaba de anunciar seu novo vice-presidente de investimentos, o ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Eduardo Modiano. O novo executivo anunciou o interesse do grupo na privatização da Light, para a qual já está sendo articulada a formação de um consórcio, e nas demais empresas da área de infra-estrutura.

"O setor elétrico, de telecomunicações e ferroviário serão os primeiros. O processo de privatização deverá sofrer atrasos, porém o consideramos irreversível e, para isso, já no próximo leilão vamos participar", anunciou Modiano. O objetivo do novo vice-presidente, juntamente com Ricardo Vianna, que assumiu o cargo de diretor de Finanças Corporativas, é fazer do Itamarati um banco de negócios. "Queremos atuar mesmo como intermediários nos negócios, fazendo fusões, aquisições, captações e tudo o que deve fazer um banco de negócios, papel hoje só exercido pelo BNDES", disse Modiano.

Ainda sobre as privatizações, disse que o processo deve ser acelerado. "Compreendo que isso não acontece da noite para o dia, mas acelerar a privatização significa marcar data de leilão e vender a empresa. Claro que com toda essa crise, tudo que depender do Congresso vai ser retardado", avalia. Para Modiano, o novo cargo significa usar o aprendizado que teve com as privatizações. "Acho que é uma consequência natural aproveitar o que aprendi no BNDES para orientar empresas e bancos interessados em comprar as estatais."

**Bancos reagem a imposto** — Uma nova tentativa de aumentar a carga tributária para o setor financeiro, como o reajuste da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), vai enfrentar uma reação tão forte como a orquestrada contra o Imposto Provisório sobre Movimentações Financeiras (IPMF). O presidente da Associação Brasileira de Bancos Comerciais e Múltiplos, Antonio Hermann Dias Menezes de Azevedo, garantiu, durante a cerimônia de posse de Modiano no Banco Itamarati, que os bancos "vão gritar".

Segundo ele, a carga tributária incidente sobre os bancos hoje chega a 67% e um aumento nesse percentual acabaria prejudicando mais ainda o tomador de dinheiro. "É claro que qualquer aumento de IOF é repassado para o tomador, mas é um absurdo. A reação nem deverá ser pelo valor pago, mas pela questão moral", diz Azevedo.

Ele aguarda mudanças na política econômica, mas não acredita na criação de duas moedas.

## Lucro cresce 125,6%

O balanço semestral do Banco Itamarati revela um aumento na sua participação no patrimônio total do grupo como um todo, que é capitaneado pelo empresário Olacyr de Moraes. De 1,5% em 1989 o banco passou para 15% em junho passado. Até o final da década a instituição pretende estar entre as cinco maiores do país. No balanço do primeiro semestre, o Itamarati demonstra que a política adotada em 1992 resultou num lucro 125,6% maior, passando de US$ 7,4 milhões em dezembro de 1991 para US$ 16,9 milhões em dezembro de 1992.

Os ativos reais avançaram de US$ 222,4 milhões para US$ 498 milhões, um salto de 123,9%. A rentabilidade do banco em 1992 foi de 27,1% calculado sobre o patrimônio líquido médio, em função do aumento de capital ocorrido no exercício. Este aumento de capital mais o resultado do primeiro semestre de 1993 elevaram o patrimônio do banco para US$ 142 milhões. A carteira de empréstimos passou de US$ 123,6 milhões em 1991 para US$ 144 milhões em 1992 (+16,5%).

O primeiro semestre evoluiu 65,1% na carteira de empréstimos, ou seja de US$ 144 milhões em 1992 para US$ 237,8 milhões em 30 de junho passado. O lucro apurado no mesmo período foi de US$ 13,9 milhões.

# BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

## Resumo das operações

| | Qtde | Vol. em CR$ Mil |
|---|---|---|
| Lote | 29.436.222 | 5.899.795 |
| Mercado de Opções | 6.092.310 | 482.681 |
| Mercado à Vista | 23.343.912 | 5.417.113 |

Das 50 ações compomentes do I-Senn, 19 subiram, 16 caíram, 10 permaneceram estáveis e cinco não foram negociadas.

| Mínima | Máxima | Média | Última | Oscilação | Anterior | Há um Mês | Há um Ano |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 60.278 | 66.683 | 63.934 | 64.933 | 1,2% | 64.101 | 52.066 | 15.105 |

## Ações do Senn

| Maiores Altas | |
|---|---|
| Paranapanema pn | 14,25% |
| Banco do Brasil one | 14,09% |
| Brahma on | 10,50% |
| Cerj on | 8,50% |
| Banco do Brasil pne | 7,80% |
| **Maiores Baixas** | |
| Telesp pn | 11,02% |
| Brahma pn | 7,69% |
| Banco Nacional pno | 7,27% |
| Telerj pn | 5,82% |
| Itaubanco pne | 5,49% |

## Ações Fora do Senn

| Maiores Altas | |
|---|---|
| Supergasbrás pn | 34,43% |
| Brumadinho pn | 15,38% |
| Banespa on | 13,04% |
| Telemig on | 12,50% |
| Sondotécnica an | 12,12% |
| **Maiores Baixas** | |
| Teka pn | 21,56% |
| Dijon pn | 16,39% |
| Belprato pn | 15,71% |
| Duratex pn | 10,39% |
| Bemge pne | 10,38% |

## Mercado à vista □ Lote

Preço em CR$ Por Mil Ação

| Títulos tipo DBS | Qtd. | Fech. | Máx. | Mín. | Méd. | Osc. % | I.L. Ano |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| B Progresso PN | 13.065.000 | 9,21 | 9,90 | 9,21 | 9,57 | 7,43- | 1198,32 |
| Banerj ON | 2.100.000 | 5,80 | 5,80 | 5,80 | 5,80 | 1,75 | 1567,56 |
| Banerj PN | 1465.592.000 | 6,40 | 6,78 | 5,87 | 6,41 | 3,73 | 1525,19 |
| Benese PN | 100.000 | 22,00 | 22,00 | 22,00 | 22,00 | - | 1100,00 |
| Banespa ON | 175.000 | 1300,00 | 1300,00 | 1200,00 | 1214,29 | 13,04 | 1610,96 |
| Banespa PN | 12.605.000 | [illegible] | 1274,00 | 1150,00 | 1212,79 | 7,26 | 1506,55 |
| Banestes ON | 1.025.000 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | - | 1000,00 |
| Barbara PN | 60.000 | 205,00 | 205,00 | 205,00 | 205,00 | EST | 1139,52 |
| Belprato PN | 3.400.000 | 59,00 | 60,00 | 58,00 | 59,30 | 15,70- | 1411,90 |
| Bemge ON E– | 2.566.000 | 98,00 | 104,00 | 98,00 | 98,54 | - | - |
| Bemge PN E– | 1.075.000 | 95,00 | 95,00 | 95,00 | 95,00 | 10,37- | - |
| Bic Caloi BN | 110.000 | 425,00 | 425,00 | 425,00 | 425,00 | - | 2372,84 |
| Brumadinho PN | 754.000 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 15,38 | 1076,61 |
| ■ Ceemi Mineracao PN | 749.000 | 10700,00 | 10700,00 | 10100,00 | 10229,84 | 3,88 | 1278,32 |
| Cat Leopoldina AN | 302.400.000 | 52,00 | 53,00 | 48,90 | 51,56 | - | 3872,28 |
| Cat Leopoldina AN –D | 19.079.000 | 2,80 | 3,00 | 2,00 | 2,80 | - | - |
| Cat Leopoldina ON –D | 10.000.000 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | - | - |
| Cemig ON | 322.671.000 | 241,00 | 242,00 | 224,50 | 232,78 | 2,56 | 1174,70 |
| Cemig PN | 1623.617.000 | 290,00 | 290,00 | 256,00 | 271,95 | 3,46 | 8059,27 |
| Cerj ON | 5165.794.000 | 17,50 | 17,90 | 15,60 | 16,78 | 8,02 | 1219,42 |
| Cibran PN | 7.000 | 310,00 | 310,00 | 310,00 | 310,00 | - | 1240,00 |
| ■ Dhb Ind Com PN | 10.000 | 2860,00 | 2860,00 | 2860,00 | 2860,00 | - | 5895,43 |
| Dijon PN | 600.000 | 30,10 | 35,00 | 30,10 | 31,94 | 13,99- | 4264,87 |
| Docas PN | 40.000 | 1700,00 | 1700,00 | 1700,00 | 1700,00 | EST | 1509,34 |
| Dova PN | 1.000 | 45,00 | 45,00 | 45,00 | 45,00 | - | 2812,50 |
| Duratex PN | 10.000 | 6900,00 | 6900,00 | 6900,00 | 6900,00 | 10,38- | 1996,15 |
| ■ Eberle PN | 72.548.000 | 5,80 | 6,30 | 5,80 | 5,82 | 9,37- | 2862,94 |
| Eletrobras BN | 6.786.000 | 26300,00 | 26000,00 | 25500,00 | 25998,13 | - | 3257,58 |
| Eletrobras ON | 12.186.000 | 25610,00 | 27300,00 | 25200,00 | 25790,35 | 1,50- | 6685,89 |
| Enaula PN | 20.000 | 820,00 | 820,00 | 820,00 | 820,00 | EST | 2007,82 |
| ■ Ferro Ligas PN | 39.000 | 86,00 | 86,00 | 86,00 | 86,00 | 3,40- | 100,71 |

# BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

## Resumo das operações

| | Qtde. Valor | Tit. em CR$ |
|---|---|---|
| Lote Padrão | 33.320.708.960 | 40.823.738.757,24 |
| Concordatárias | 2.076.194.000 | 3.720.714,00 |
| Direitos e Recibos | 1.200.000 | 2.600.000,00 |
| Fundos e Certificados | 1.014.389 | 44.990.019,45 |
| Opções de Compra | 7.665.500.000 | 1.985.011.320,00 |
| Opções de Venda | 4.000.000 | 4.006.600,00 |
| Fracionário | 8.448.833 | 51.046.214,45 |
| Total Geral | 43.077.066.182 | 42.915.113.625,14 |
| Índice Bovespa Médio | 17.249 | |
| Índice Bovespa Fechamento | 17.665 | (+3,0%) |
| Índice Bovespa Máximo | 17.960 | |
| Índice Bovespa Mínimo | 16.292 | |

Das 48 ações do BOVESPA, 18 subiram, 19 caíram, sete permaneceram estáveis e quatro não foram negociadas.

## Oscilações do Mercado

| | Osc. (%) | Fech. (CR$ ações) |
|---|---|---|
| **Maiores Altas** | | |
| Alpert pn | 93,1 | 5.600,00 |
| Matec pn | 40,0 | 350,00 |
| Parvel pn | 29,0 | 40,00 |
| Francas Bras. on | 26,0 | 3.000,00 |
| Teba pn | 25,0 | 2.500,00 |

## Oscilações do Bovespa

| | Osc. (%) | Fech. (CR$ ações) |
|---|---|---|
| **Maiores Altas** | | |
| Paranapanema pn | 9,0 | 2.399,99 |
| Banespa pn | 8,7 | 1.370,00 |
| Brasil on | 8,6 | 2.500,00 |
| Ceval pn | 8,5 | 1.119,00 |
| Brasil pn | 8,2 | 2.750,00 |

## Mercado à vista

## Concordatárias

## Opções de compra

# PIB per capita no Brasil caiu 9,5% desde 90

■ Estudo do IBGE revela ainda que no ano passado foi registrada a taxa de investimento de 14,5%, a mais baixa em 45 anos

LUCILA SOARES

Depois de perder a década de 80, o Brasil começou mal a de 90. O Produto Interno Bruto (PIB) — ou a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — caiu 0,9% no ano passado, fazendo com que no acumulado de 1990 a 1992 o crescimento seja de apenas 0,3%, enquanto a população aumentou 4,6%. Com isso, a queda acumulada do PIB *per capita* no período — a fatia do bolo que cabe a cada brasileiro — já alcança 9,5%.

E nada indica uma retomada da economia que reverta esse quadro de empobrecimento: a taxa de investimento de 14,5% do PIB, registrada no ano passado, é a mais baixa de toda a série histórica, que começa em 1948. Na década de 80, as menores taxas registradas foram em torno de 16%, na recessão de 1983 e 1984. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na atualização das contas nacionais do ano passado.

Tomando-se como base o ano de 1980, por exemplo, a dimensão do empobrecimento fica ainda mais clara. O PIB brasileiro calculado pelo IBGE para 1992 é de CR$ 1,84 trilhão, ou US$ 430 bilhões, na conversão pelo dólar médio fornecido pelo Banco Central. Em relação a 80, contudo, ele é 16,1% maior. O problema é que a população cresceu 25,1% nesse período, fazendo com que o PIB *per capita* tivesse queda de 7,7%.

**Esforço** — Segundo a coordenadora da equipe técnica do Departamento de Contas Nacionais do Instituto, Heloisa Filgueiras, para que a economia voltasse aos níveis do início da década passada, seria necessário um crescimento de 10,4% do PIB este ano, o que elevaria o PIB *per capita* em 8,3%.

Mas as projeções mais otimistas apontam para um percentual em torno de 5%, sendo que ainda não está claro qual será o comportamento da indústria daqui até o final do ano: de acordo com dados do próprio IBGE, divulgados na segunda-feira, a produção industrial entrou em clara desaceleração depois da euforia que se deu até maio.

Mas como a base de comparação será 1992, um ano muito fraco, certamente haverá um crescimento expressivo. Ainda assim, mesmo na hipótese mais otimista, ele será menos da metade do necessário para o país recuar 13 anos.

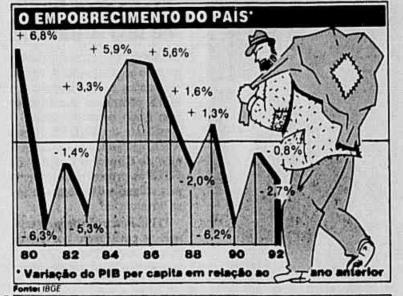
Arte JB

* Variação do PIB per capita em relação ao ano anterior

Fonte: IBGE

Arte JB

* Taxa de investimento (% do PIB)

Fonte: IBGE

## Queda do PIB reflete a crise

Foi realmente um ano negro. A queda do PIB em 1992 reflete uma derrocada quase geral da economia. O comércio caiu 3,44%, desempenho que teve influência decisiva no resultado da indústria de transformação, que caiu 5%. Houve setores que despencaram: bebidas (18,1%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (13,84%) e material elétrico e de comunicação (18,3%). Nem o bom desempenho da agropecuária, com crescimento de 5,1%, conseguiu reverter o quadro.

Na análise do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, os números são resultado principalmente da crise política que culminou no *impeachment* do presidente Fernando Collor. A política monetária de juros reais muito elevados fez entrar uma quantidade significativa de recursos externos no país. Mas, ao contrário do que aconteceria se a economia estivesse aquecida, esses capitais não foram canalizados para a produção. "Eles foram para o mercado financeiro e ficaram flutuando no curtíssimo prazo", diz Heloisa Filgueiras.

Em consequência dessa situação, caiu de 25,1% para 22,9% a participação da indústria de transformação no PIB.

## IGP-10 vai a 36,06% em outubro

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços-10 (IGP-10), da Fundação Getúlio Vargas, ficou em 36,06% em outubro. Em relação ao resultado de setembro, o resultado significa alta de 2,44 pontos. Mas na comparação com o Índice Geral de Preços (IGP), que ficou em 36,99% no mês passado, ele pode estar indicando um freio no processo de alta.

Os três índices têm a mesma composição: Atacado, Consumidor; Custo da Construção, responsáveis respectivamente por 60%, 30% e 10% do resultado final. E também utilizam a mesma coleta de preços. O que varia é o período de observação. O IGP-10 mede a variação do dia 11 do mês anterior a 10 do mês de referência, o IGP-M do dia 21 ao dia 20 e o IGP do dia 1 ao dia 30. Por isso é possível compará-los e observar o comportamento da inflação de dez em dez dias.

No resultado divulgado ontem, o IPA ficou em 36,17%, o IPC em 35,17% e no mês anterior), e o INCC em 38,07%.

# Caixa e BB já reduzem mínimo para poupança

A determinação do presidente Itamar Franco para que a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil passassem a aceitar abertura de cadernetas de poupança com CR$ 500 foi cumprida à risca pelas duas instituições. Levantamentos realizados por técnicos da CEF e do BB isoladamente indicam, entretanto, que esses valores são onerosos para as agências. No caso da Caixa, o custo operacional de abertura de uma conta de poupança é de CR$ 646,00. Já na superintendência estadual do BB no Rio, um funcionário graduado, que prefere não ser identificado, informa que, para ser rentável, o limite mínimo deveria ser CR$ 30 mil.

De acordo com os cálculos da Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o custo operacional médio de abertura de uma conta de poupança é de 2,5% de seu valor. O custo de capacitação da caderneta é de 9,5%, assim divididos: 6,17% de juros real a ser pago ao poupador; 0,84% de recolhimento obrigatório pelas instituições financeiras ao Fundo de Liquidez e Garantia e 2,5% de custo operacional.

**Movimento** — Durante todo o dia de ontem foi grande o volume de consultas nas agências do BB e da CEF, mas poucos negócios foram realizados. As agências do BB em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e no bairro de Bonsucesso, foram as mais procuradas por pessoas pedindo informações sobre o novo limite para abertura de poupança. Na agência da CEF, no subúrbio de Bento Ribeiro, também foi grande a busca de informações.

Até segunda-feira passada, a CEF exigia o mínimo de CR$ 2.400,00 para abertura de caderneta. Já o Banco do Brasil não tinha limite fixo, ficando a critério de cada gerente a decisão sobre o mínimo exigido para abertura. Esse, aliás, é um critério adotado também pelos bancos privados.

**Exigência de depósito**

| Banco | Limite (CR$) |
|---|---|
| Bradesco | 100,00 |
| Nacional | 1.500,00 |
| | 5.000,00 |
| Bamerindus | 2.000,00 |
| | 3.000,00 |
| Unibanco | 4.000,00 |
| Banerj | 5.000,00 |
| Itaú | 7.000,00 |

**Fonte:** *Pesquisa Jornal do Brasil.*

De acordo com a renda média da região onde estão situadas as agências, os gerentes fixam esses limites.

**Privados** — O Bradesco, o primeiro no ranking de captação de poupança, tem o menor limite aceito para abertura de poupança: qualquer quantia desde que o gerente da agência considere o cliente idôneo, conforme informou a assessoria de imprensa do banco. O segundo lugar é ocupado pelo Itaú, nem tão generoso como o primeiro. O valor médio para abertura é de CR$ 7 mil, mas a assessoria de imprensa ressalta que o gerente tem liberdade para aceitar valores menores. Já o terceiro colocado, o Bamerindus, aceita abertura com CR$ 3 mil e até CR$ 2 mil, no caso de transferências da conta corrente para a poupança.

Outro banco que adota política diferenciada para correntistas e não-correntistas é o Banco Nacional. Essa instituição oferece a Poupança Imediata Nacional (PIN), exclusiva dos correntistas, facilitando os depósitos e saques na conta da poupança, que podem ser feitos por telefone. Nesse caso, são aceitas aberturas até com CR$ 1.500,00. Para o público externo são necessários CR$ 5.000,00 para se abrir poupança no banco.

# Nível de emprego cresce pouco

BRASÍLIA — O secretário de Políticas de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, Alexandre Loloian, divulgou ontem o nível de emprego formal da economia no mês de agosto. Segundo os dados do Ministério do Trabalho, foram criados 12 mil novos postos de emprego, o que significa crescimento de 0,05% em relação ao mês anterior. Embora este resultado indique a continuidade do processo de desaceleração na geração de novos empregos, é o oitavo mês consecutivo de índices positivos.

Para Loloian existem três fatores que podem ajudar na retomada do emprego: decréscimo do número de horas extras, reciclagem profissional e diminuição dos encargos sociais. De janeiro a agosto deste ano, o nível de emprego cresceu 1,71%, o que representa a criação de 383 mil novos postos de trabalho. O setor de serviços vem puxando este crescimento, com 141 mil empregos, seguido da indústria de transformação, com 134 mil postos.

# SDE determina extinção da tabela de serviços médicos

BRASÍLIA — Com o objetivo de proibir a cartelização do setor de consultas médicas, a Secretaria de Direito Econômico (SDE) determinou ontem à Associação Médica Brasileira (AMB) o fim da aplicação da tabela de honorários médicos. A associação tem o prazo de 15 dias para comunicar a seus associados a suspensão da tabela. Ao término desse período, se a AMB não comprovar em 24 horas o comunicado a seus filiados, a secretaria poderá cobrar multa diária de 10 mil Ufir (CR$ 759 mil) à associação.

De acordo com o despacho do diretor da SDE, Antônio Gomes Filho, ficou comprovada a existência de "unificação de preços em decorrência da tabela de honorários médicos, ditada pela AMB". Ele lembrou que a associação tem características de entidade pública, não podendo, portanto, estabelecer esses preços.

# Congresso discute o sigilo bancário

■ Contas bancárias de 18 suspeitos de irregularidades podem ser abertas

BRASÍLIA — A CPI da Privatização recuou ontem à noite na decisão de quebrar o sigilo bancário de 15 pessoas físicas e outras três empresas suspeitas de cometerem irregularidades no Programa Nacional de Desestatização (PND). Os parlamentares contrários à medida pediram verificação de quórum às 19h30 e, pouco antes das 22h, foi constatado que não havia quórum para decidir a quebra do sigilo.

Entre os que poderão ter seus sigilos bancários quebrados estão os ex-presidentes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Eduardo Modiano e Luís Carlos Delben Leite, o ex-diretor da instituição para assuntos de privatização, Sérgio Zendron, o ex-diretor de Assuntos Externos do Banco Central, Pedro Bodin, e as empresas Anquilla Participações Ltda., Brastubo Construções Metálicas S.A. e Lotten Corporation, envolvidas na venda da Cosipa.

Também podem ter o sigilo quebrado o presidente do grupo Brastubo, Aldo Narcisi, que é proprietário da Lotten Corporation; os diretores do BNDESPar, Fernando Frões, Fernando Perrone e Licínio Velasco; o secretário-executivo da Comissão Diretora do Programa de Desestatização, Ricardo Figueiró, e Carlos Henrique Leal Moraes, ex-membro da comissão e sócio da empresa de consultoria da ex-ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello; os ex-diretores do BNDES, Ricardo Viana e Octávio Augusto Fontes Filho; o ex-vice presidente do BNDES, José Pio Borges de Castro Filho; e diretor do BNDES, José Mauro Carneiro da Cunha.

Brasília — Luiz Antonio

*Fritsch e Arida debatem uso do FGTS nas novas regras da privatização*

A quebra de sigilo foi apresentada na CPI com a presença de apenas cinco parlamentares, dos quais três compunham a mesa da comissão, outro estava ao telefone e o último foi pego de surpresa em meio à interpelações ao presidente da Comissão Diretora do programa de privatização, André Franco Montoro Filho. Os parlamentares não pediram verificação para votação, encaminhada pelo deputado Pedro Valladares (PP-SE).

**Privatização** — Montoro Filho antecipou que o governo está estudando a inclusão da Nuclep, a estatal do setor nuclear, no programa de privatização. Segundo ele, também está sendo analisada a possibilidade da venda da Light através do lançamento das ações da empresa nas bolsas de valores. Para o presidente da comissão do PND, esta pode ser uma alternativa para as empresas que têm ações com liquidez no mercado.

## FGTS será fundo de investimentos

BRASÍLIA — Os trabalhadores poderão adquirir ações de empresas estatais na privatização e o FGTS poderá ser transformado num fundo de investimentos. O presidente do BNDES, Pérsio Arida, apresentou ontem na reunião do Conselho Curador do FGTS as propostas do governo para utilização das moedas sociais na privatização.

O PIS-Pasep não pode ser utilizado na privatização por impedimentos constitucionais. As propostas serão levadas ao presidente Itamar Franco.

Há duas alternativas para a utilização do FGTS na privatização. A primeira, viável num prazo mais curto, seria transformar a dívida vencida do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no valor de US$ 3 bilhões, em títulos do governo que podem ser utilizados na compra de estatais.

O Conselho Curador decidiria de quais leilões o Fundo participaria e o trabalhador, individualmente, teria a opção de ter parte dos seus recursos do FGTS em ações de uma empresa.

Na segunda alternativa, que não exclui a primeira, o FGTS seria estruturalmente modificado e passaria a funcionar como um fundo de investimentos.

# BC mantém juro alto e taxa vai a 49,15%

O Banco Central manteve altas as taxas de juros, doando dinheiro ao mercado ontem a 49,15%, que projeta um over para o mês de 38,40% contra inflação estimada de 35,75%. Com isso, a taxa de juros real para outubro é de 1,95% o que representa um ganho real no ano de 26%.

As taxas praticadas agora pelo Banco Central estão próximas às praticadas pela equipe do ex-ministro da Fazenda, Marcílio Marques Moreira, no final do governo Collor. No ano passado, a taxa real média foi de 29,43%.

O Banco Central puxou também as taxas dos BBCs negociados no leilão de ontem. Os 400 milhões de papéis de 28 dias foram cotados a 49,23% contra uma taxa de 48,70% praticadas na semana passada.

**NTNs** — O BC não conseguiu comprador para os papéis de 35 dias. Para analistas do mercado, a puxada nos juros dos BBCs podem acabar desestimulando as instituições financeiras a comprarem as NTNs indexadas à TR e ao IGP-M de prazo de 90 dias e 15 meses. Os papéis indexados à TR não foram vendidos porque o mercado não aceitou taxas inferiores a 22%.

O ex-diretor da Dívida Pública do Banco Central, Pedro Bodin, acha que o BC estava esperando uma confirmação maior de queda nas taxas de inflação para baixar os juros, mas foi atropelado pela crise política. "Acredito que o Banco Central manteve as taxas altas por precaução", disse.

**Tributos** — Outros fatores também influenciaram a alta dos juros: a possibilidade de o governo aumentar as alíquotas de IOF, IPI e de Imposto de Renda das pessoas físicas. "O efeito da elevação dos tributos incidentes sobre operações financeiras vai provocar um aumento dos juros", estima o diretor do BMC, Paulo Mallmann.

Mantendo esse comportamento, o BC pode encontrar dificuldades de rolar as 250 milhões de NTNs que vencem no começo de novembro, obrigando o BC a concentrar seus papéis no curtíssimo prazo.

**CDBs** — Os CDBs de 30 dias foram negociados a uma taxa de 4.800% ao ano, o que representa um ganho bruto no período de 38,31%, projetando um ganho real para o mês de 2%.

O mercado de câmbio ficou mais calmo ontem. O comercial abriu pressionado, a CR$ 153.950, mas cedeu até CR$ 153.900, levando o BC a fazer um leilão de compra. O comportamento do comercial apontava, no início da manhã, para uma desvalorização de 36,21% que acabou cedendo para 35,81%.

O flutuante abriu a CR$ 157,10 (compra) e a CR$ 157,20 (venda), caindo para Cr$ 157,10. O paralelo fechou a CR$ 150,00 para a compra e a CR$ 155,00 para a venda.



## Petrobrás dá reajustes diferenciados

BRASÍLIA — Os salários dos 900 funcionários da Petrobrás que ganham mais que a remuneração dos ministros de Estado (CR$ 480 mil) terão reajustes inferiores aos dos demais 49.538 trabalhadores da empresa que ganham abaixo deste patamar. Enquanto a maioria dos trabalhadores receberá reajustes mensais de salários, com um redutor de 10 pontos percentuais e reposição quadrimestral, como prevê a legislação salarial para o setor privado, os altos funcionários da Petrobrás passarão a receber os índices do funcionalismo público: em novembro de 1993, março e julho de 1994, 50% da variação do IRSM ocorrida nos bimestres anteriores, deduzidas as antecipações mensais; em janeiro e maio de 1994, 80% da variação do IRSM ocorrida no quadrimestre anterior, também deduzidas as antecipações.

O acordo foi aprovado pelos ministros que compõem o Comitê de Coordenação das Empresas Estatais (CCE).

## Bolsas sobem até 3%

As bolsas de valores tiveram recuperação no *day-after* da derrubada dos índices em função da crise política provocada pelas denúncias de corrupção no Congresso. Ontem a Bolsa do Rio fechou em alta de 0,5%, nos 6.511 pontos, e volume de negócios de CR$ 5,2 bilhões. Os destaques foram para Vale PN, que fechou cotada a CR$ 12.300, e Usiminas ON, a CR$ 121,50. A Bolsa de São Paulo fechou em alta de 3,09%, nos 17.665 pontos e volume financeiro de CR$ 42,9 bilhões. O destaque ficou por conta de Telebrás PN, com variação de 4,2%.

Durante o dia o pregão carioca oscilou. O mercado abriu fraco, ainda se ressentindo da baixa da véspera e com forte pressão vendedora. Na primeira meia hora de pregão chegou a cair 5,5% mas em seguida teve alta de 1%. À tarde o pregão manteve-se em alta, chegando a 1,9%. Segundo analistas, o mercado se retraiu na abertura porque muitos investidores apostavam que a crise política no Congresso poderia atingir grandes proporções. "A bolsa reagiu depois que o mercado percebeu que a crise deve ser bem menor e que há vontade política do Congresso na revisão constitucional", afirmou o diretor do Banco Graphus, Carlos Eduardo Ramos. Já o diretor da Corretora Nacional, Alvaro Barcellos, explicou que o mercado também teve reação favorável à indicação do senador Jarbas Passarinho para a presidência da CPI que investigará o Congresso.

O Índice Senn (pregão nacional) fechou em alta de 1,2%, nos 64.933 pontos. O volume financeiro foi de CR$ 5,8 bilhões. Entre as maiores altas do Senn: Paranapanema PN, com valorização de 14,23%, e Banco do Brasil ON, com alta de 14,09%.

☐ **As vendas líquidas de gases industriais da White Martins entre janeiro e setembro foram de US$ 430 milhões contra US$ 446 milhões no mesmo período do ano passado. A informação foi dada, ontem, pelo diretor jurídico e Relações com o Mercado, Julio Cassano. O lucro líquido da empresa foi de US$ 57 milhões contra US$ 46 milhões entre janeiro e setembro do ano passado. A White Martins vai instalar também uma planta de gases industriais no Paraguai com início de operações no terceiro trimestre de 1994.**



Alaor Filho

*Cláudio Fortes: apartamentos custam de US$ 70 mil a US$ 120 mil*

# João Fortes lança hoje novos prédios na Barra

A Barra da Tijuca ganhará mais um ponto de referência: é o novo bairro Mediterrâneo, no Km 3 da Avenida das Américas, que será lançado hoje pela João Fortes Engenharia, às 19h, na Sociedade Hípica Brasileira, na Lagoa. Com investimento de US$ 120 milhões, serão construídas quase 750 unidades residenciais de 2, 3 e 4 quartos. O primeiro prédio é o Portomare, previsto para ser entregue em 24 meses. Como os outros quatro, este terá uma pirâmide de neón no cume de seus 23 andares, o que permitirá visualizar a construção a longa distância.

"A construção parte de um conceito moderno não só no projeto arquitetônico como também na concepção dos serviços oferecidos aos moradores", afirma o arquiteto Cláudio Fortes, responsável pelo projeto. Segundo ele, os cômodos serão mais amplos e a antiga sala de almoço voltará — cada unidade terá de 107 a 120 m². Essa versão tradicional se confundirá com instalações modernas que permitirão o abastecimento de água filtrada em todas as torneiras, o comando da parte elétrica através de controle remoto e até cabos com fibra ótica para TVs a cabo ou via satélite. Haverá financiamento direto com a construtora — o cliente faz seu próprio plano de pagamento — ou com o Banco Nacional pelo prazo de 200 meses. Os preços variam de US$ 70 mil a 120 mil.

# Congresso discute o sigilo bancário

■ Alvo são as contas bancárias de 18 suspeitos de irregularidades na privatização

BRASÍLIA — O *lobby* rápido e eficiente de representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) evitou na noite de ontem que fosse quebrado o sigilo bancário de 15 pessoas físicas e três empresas suspeitas de cometerem irregularidades no Programa Nacional de Desestatização (PND). Às 19h, a CPI da privatização autorizou a quebra do sigilo bancário. Meia hora depois, parlamentares contrários à medida recorreram ao presidente da comissão, deputado Ézio Ferreira (PFL-AM). Às 21h, ele deu sua decisão: suspendeu a quebra do sigilo e transferiu a votação para a tarde de hoje.

A quebra de sigilo foi votada com a presença de apenas cinco parlamentares, dos quais três compunham a mesa da comissão, outro estava ao telefone e o último foi pego de surpresa em meio a interpelações ao presidente da Comissão Diretora do programa de privatização, André Franco Montoro Filho. "Houve inexperiência do deputado Pedro Valladares (PP-SE), que presidia a reunião, e má-fé dos outros parlamentares. Foi golpismo", sentenciou o senador Ronan Tito (PMDB-MG), ao esclarecer que para quebrar sigilo bancário é necessária a aprovação de metade mais um dos integrantes da CPI em votação nominal.

Entre os que tiveram seus sigilos quebrados estão os ex-presidentes do BNDES, Eduardo Modiano e Delben Leite, o ex-diretor da instituição para assuntos de privatização, Sérgio Zendron, o ex-diretor de Assuntos Externos do Banco Central, Pedro Bodin, e as empresas Anquilla Participações, Brastubo Construções Metálicas S.A. e Lotten Corporation, envolvidas na venda da Cosipa.

Também tiveram o sigilo quebrado Aldo Narcisi, do grupo Brastubo e da Lotten Corporation; os diretores do BNDES/PAR, Fernando Fróes, Fernando Perrone e Licínio Velasco; o secretário-executivo da comissão do Programa de Desestatização, Ricardo Figueiró, e de Carlos Henrique Leal Moraes, ex-membro da comissão e sócio da empresa de consultoria da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello; os ex-diretores do BNDES, Ricardo Viana e Octávio Augusto Fontes Filho; o ex-vice presidente do BNDES, José Pio de Castro; e o diretor do BNDES, José da Cunha.

**Privatização** — Montoro disse que está estudando a privatização da Nuclep, a estatal do setor nuclear. Segundo ele, está sendo analisada a venda da Light através do lançamento das ações da empresa nas bolsas de valores. Para o presidente da comissão do PND, essa pode ser uma alternativa para as empresas com ações com liquidez no mercado.

Brasília — Luiz Antonio

*Fritsch e Arida debatem uso do FGTS nas novas regras da privatização*

## FGTS será fundo de investimentos

BRASÍLIA — Os trabalhadores poderão adquirir ações de empresas estatais na privatização e o FGTS poderá ser transformado num fundo de investimentos. O presidente do BNDES, Pérsio Arida, apresentou ontem na reunião do Conselho Curador do FGTS as propostas do governo para utilização das moedas sociais na privatização.

O PIS-Pasep não pode ser utilizado na privatização por impedimentos constitucionais. As propostas serão levadas ao presidente Itamar Franco.

Há duas alternativas para a utilização do FGTS na privatização. A primeira, viável num prazo mais curto, seria transformar a dívida vencida do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no valor de US$ 3 bilhões, em títulos do governo que podem ser utilizados na compra de estatais.

O Conselho Curador decidiria de quais leilões o Fundo participaria e o trabalhador, individualmente, teria a opção de ter parte dos seus recursos do FGTS em ações de uma empresa.

Na segunda alternativa, que não exclui a primeira, o FGTS seria estruturalmente modificado e passaria a funcionar como um fundo de investimentos.

# BC mantém juro alto e taxa vai a 49,15%

O Banco Central manteve altas as taxas de juros, doando dinheiro ao mercado ontem a 49,15%, que projeta um over para o mês de 38,40% contra inflação estimada de 35,75%. Com isso, a taxa de juros real para outubro é de 1,95% o que representa um ganho real no ano de 26%.

As taxas praticadas agora pelo Banco Central estão próximas às praticadas pela equipe do ex-ministro da Fazenda, Marcílio Marques Moreira, no final do governo Collor. No ano passado, a taxa real média foi de 29,43%.

O Banco Central puxou também as taxas dos BBCs negociados no leilão de ontem. Os 400 milhões de papéis de 28 dias foram cotados a 49,23% contra uma taxa de 48,70% praticadas na semana passada.

**NTNs** — O BC não conseguiu comprador para os papéis de 35 dias. Para analistas do mercado, a puxada nos juros dos BBCs podem acabar desestimulando as instituições financeiras a comprarem as NTNs indexadas à TR e ao IGP-M de prazo de 90 dias e 15 meses. Os papéis indexados à TR não foram vendidos porque o mercado não aceitou taxas inferiores a 22%.

O ex-diretor da Dívida Pública do Banco Central, Pedro Bodin, acha que o BC estava esperando uma confirmação maior de queda nas taxas de inflação para baixar os juros, mas foi atropelado pela crise política. "Acredito que o Banco Central manteve as taxas altas por precaução", disse.

**Tributos** — Outros fatores também influenciaram a alta dos juros: a possibilidade de o governo aumentar as alíquotas de IOF, IPI e de Imposto de Renda das pessoas físicas. "O efeito da elevação dos tributos incidentes sobre operações financeiras vai provocar um aumento dos juros", estima o diretor do BMC, Paulo Mallmann.

Mantendo esse comportamento, o BC pode encontrar dificuldades de rolar as 250 milhões de NTNs que vencem no começo de novembro, obrigando o BC a concentrar seus papéis no curtíssimo prazo.

**CDBs** — Os CDBs de 30 dias foram negociados a uma taxa de 4.800% ao ano, o que representa um ganho bruto no período de 38,31%, projetando um ganho real para o mês de 2%.

O mercado de câmbio ficou mais calmo ontem. O comercial abriu pressionado, a CR$ 153.950, mas cedeu até CR$ 153.900, levando o BC a fazer um leilão de compra. O comportamento do comercial apontava, no início da manhã, para uma desvalorização de 36,21% que acabou cedendo para 35,81%.

O flutuante abriu a CR$ 157,10 (compra) e a CR$ 157,20 (venda), caindo para Cr$ 157,10. O paralelo fechou a CR$ 150,00 para a compra e a CR$ 155,00 para a venda.



## Petrobrás dá reajustes diferenciados

BRASÍLIA — Os salários dos 900 funcionários da Petrobrás que ganham mais que a remuneração dos ministros de Estado (CR$ 480 mil) terão reajustes inferiores aos dos demais 49.538 trabalhadores da empresa que ganham abaixo deste patamar. Enquanto a maioria dos trabalhadores receberá reajustes mensais de salários, com um redutor de 10 pontos percentuais e reposição quadrimestral, como prevê a legislação salarial para o setor privado, os altos funcionários da Petrobrás passarão a receber os índices do funcionalismo público: em novembro de 1993, março e julho de 1994, 50% da variação do IRSM ocorrida nos bimestres anteriores, deduzidas as antecipações mensais; em janeiro e maio de 1994, 80% da variação do IRSM ocorrida no quadrimestre anterior, também deduzidas as antecipações.

O acordo foi aprovado pelos ministros que compõem o Comitê de Coordenação das Empresas Estatais (CCE).

## Bolsas sobem até 3%

As bolsas de valores tiveram recuperação no *day-after* da derrubada dos índices em função da crise política provocada pelas denúncias de corrupção no Congresso. Ontem a Bolsa do Rio fechou em alta de 0,5%, nos 6.511 pontos, e volume de negócios de CR$ 5,2 bilhões. Os destaques foram para Vale PN, que fechou cotada a CR$ 12.300, e Usiminas ON, a CR$ 121,50. A Bolsa de São Paulo fechou em alta de 3,09%, nos 17.665 pontos e volume financeiro de CR$ 42,9 bilhões. O destaque ficou por conta de Telebrás PN, com variação de 4,2%.

Durante o dia o pregão carioca oscilou. O mercado abriu fraco, ainda se ressentindo da baixa da véspera e com forte pressão vendedora. Na primeira meia hora de pregão chegou a cair 5,5% mas em seguida teve alta de 1%. À tarde o pregão manteve-se em alta, chegando a 1,9%. Segundo analistas, o mercado se retraiu na abertura porque muitos investidores apostavam que a crise política no Congresso poderia atingir grandes proporções. "A bolsa reagiu depois que o mercado percebeu que a crise deve ser bem menor e que há vontade política do Congresso na revisão constitucional", afirmou o diretor do Banco Graphus, Carlos Eduardo Ramos. Já o diretor da Corretora Nacional, Álvaro Barcellos, explicou que o mercado também teve reação favorável à indicação do sendor Jarbas Passarinho para a presidência da CPI que investigará o Congresso.

O Índice Senn (pregão nacional) fechou em alta de 1,2%, nos 64.933 pontos. O volume financeiro foi de CR$ 5,8 bilhões. Entre as maiores altas do Senn: Paranapanema PN, com valorização de 14,23%, e Banco do Brasil ON, com alta de 14,09%.

□ **As vendas líquidas de gases industriais da White Martins entre janeiro e setembro foram de US$ 430 milhões contra US$ 446 milhões no mesmo período do ano passado. A informação foi dada, ontem, pelo diretor jurídico e Relações com o Mercado, Julio Cassano. O lucro líquido da empresa foi de US$ 57 milhões contra US$ 46 milhões entre janeiro e setembro do ano passado. A White Martins vai instalar também uma planta de gases industriais no Paraguai com início de operações no terceiro trimestre de 1994.**



Alaor Filho

*Cláudio Fortes: apartamentos custam de US$ 70 mil a US$ 120 mil*

# João Fortes lança hoje novos prédios na Barra

A Barra da Tijuca ganhará mais um ponto de referência: é o novo bairro Mediterrâneo, no Km 3 da Avenida das Américas, que será lançado hoje pela João Fortes Engenharia, às 19h, na Sociedade Hípica Brasileira, na Lagoa. Com investimento de US$ 120 milhões, serão construídas quase 750 unidades residenciais de 2, 3 e 4 quartos. O primeiro prédio é o Portomare, previsto para ser entregue em 24 meses. Como os outros quatro, este terá uma pirâmide de neón no cume de seus 23 andares, o que permitirá visualizar a construção a longa distância.

"A construção parte de um conceito moderno não só no projeto arquitetônico como também na concepção dos serviços oferecidos aos moradores", afirma o arquiteto Cláudio Fortes, responsável pelo projeto. Segundo ele, os cômodos serão mais amplos e a antiga sala de almoço voltará — cada unidade terá de 107 a 120 m². Essa versão tradicional se confundirá com instalações modernas que permitirão o abastecimento de água filtrada em todas as torneiras, o comando da parte elétrica através de controle remoto e até cabos com fibra ótica para TVs a cabo ou via satélite. Haverá financiamento direto com a construtora — o cliente faz seu próprio plano de pagamento — ou com o Banco Nacional pelo prazo de 200 meses. Os preços variam de US$ 70 mil a 120 mil.

## PORTOS E NAVIOS

# Riomar 93 vai debater abertura de importação

SÔNIA MAÇOS

Feira maritima deixou de ser sinônimo de evento ligado exclusivamente à indústria naval para se voltar também ao comércio exterior.

É com essa caracteristica que será realizada este ano a 9ª Feira Maritima Internacional (Riomar), de 9 a 12 de novembro, no Centro de Convenções do Hotel Nacional, em São Conrado.

**Terceiro milênio** — O evento inclui a conferência *Portos do Terceiro Milênio*, marcada para o dia 10, no Hotel Intercontinental, onde será discutido o papel dos portos a partir da nova politica que rege o setor.

A feira está sendo considerada pelo presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), Marcus Vinicius Pratini de Moraes, uma oportunidade de avaliar as conseqüências da abertura das importações iniciada em 1990, propor mudanças e corrigir erros.

Junto com o Encontro Nacional dos Exportadores (Enaex), que será realizado nos dias 24 e 25, a Riomar transformará novembro no mês do comércio exterior brasileiro.

**Expositores**— Além dos tradicionais expositores como estaleiros, empresas de navegação e fornecedores de partes e peças de navios, participarão da feira, este ano, entidades de promoção de negócios como a Câmara de Comércio Holando-brasileira e portos estrangeiros como os de Marseille, Bremen e Ghent.

A Petrobrás também terá um estande na feira e a recém-privatizada Usiminas apresentará suas chapas grossas de aço e laminados planos não-revestidos.

**Produtos variados** — De publicações especializadas a estruturas de *offshore*, passando por alimentação compacta, a Riomar/93 pretende apresentar os mais variados produtos.

A feira está sendo organizada pela FCI, onde poderão ser obtidas maiores informações pelo telefone 264-3344.

Alaor Filho

*Pratini de Moraes quer propor mudanças*

# 8ª Rio Negócios começa no Riocentro

■ Feira conta este ano com mais 35% de expositores e espera faturar US$ 40 milhões

A crise politica causada pelas denúncias generalizadas de corrupção no Congresso roubou a cena ontem à tarde na abertura da 8ª Rio Negócios, a maior feira de pequenas empresas da América Latina. Antes de percorrerem os 685 estandes, quase todas as autoridades presentes citaram em seus discursos a manipulação do orçamento da União por parlamentares.

Aberta oficialmente pelo prefeito César Maia, a Rio Negócios acontece até sábado no Pavilhão de Exposições do Riocentro. Criada pela Federação Fluminense das Micro, Pequenas e Médias Empresas (Flupeme), a feira conta este ano com 35% a mais de expositores do que no ano passado. São esperados 60 mil visitantes e o presidente da Flupeme, Benito Paret, acredita que os negócios fechados na feira alcancem os US$ 40 milhões. A feita funciona de 14h às 22h.

Este ano há várias novidades na Rio Negócios, como o incentivo dado pela Secretaria estadual de Economia e Finanças, que deu um prazo de 45 dias para o recolhimento do ICMS de todas as transações realizadas durante a feira. O secretário estadual Cibilis Viana anunciou ainda a abertura de uma linha de crédito do Banerj de US$ 50 milhões destinada especialmente às pequenas empresas. Além disso, há setores na feira dedicados especialmente ao Mercosul, Franchising, Terceirização e Compradores.

Luiz Carlos David

*Benito Paret e o prefeito César Maia abrem oficialmente a feira que vai até o próximo sábado no Riocentro*

**Informática** — Outra novidade é a 1ª Rio Info, que acontece simultaneamente à Rio Negócios, com estandes de 20 fabricantes, como a IBM e a Racimec, e de revendedores, como a Computerware e Compumicro. O Bamerindus abriu financiamento especial, em até 18 meses, para a compra de computadores e equipamentos de informática na feira.

Mas as grandes estrelas da Rio Negócios são mesmo as pequenas empresas. Com 28 funcionários, a fábrica paulista Pañalmac vem pela primeira vez a mostra. Instalada num dos estandes padronizados de 9 m², próximo aos gigantes da informática, a pequena fábrica espera entrar no mercado carioca com suas máquinas para fazer fraldas e absorventes descartáveis. O gerente da empresa, Luis Barbosa, acha que deveriam ocorrer outros eventos do gênero no Brasil. "É excelente se poder conhecer o trabalho de outras empresas pequenas e médias, trocar experiências, e, claro, fechar bons negócios."

A crise politica foi a justificativa dada para a ausência do ministro Fernando Henrique Cardoso, cuja presença fora anunciada pelos organizadores. O governador Leonel Brizola e o ministro do Trabalho, Walter Barelli, também não puderam comparecer. No seu discurso, Benito Paret lembrou que a feira do ano passado foi iniciada na época em que começava a CPI do PC.

### Meio ambiente ganha destaque

☐ Entre os lançamentos que serão apresentados na Riomar/93 estão as novas embalagens de plástico de 200 litros produzidas pela empresa Petróleo Ipiranga. O material serve para acondicionar óleos secundários da linha maritima evitando corrosão, perdas e poluição. As embalagens são fabricadas com polietileno de alta densidade, matéria prima produzida pela própria Ipiranga, na petroquimica Polisul, no Rio Grande do Sul.

Atendendo as exigências de se eliminar a produção de substâncias que agridem a camada de ozônio, a empresa dinamarquesa Sabroe Reefer Cool mostrará sua unidade para refrigeração de contêineres que opera com um tipo de refrigerante, o R-134-A, que não afeta a camada de ozônio. Além disso, a unidade é totalmente automática, permitindo a supervisão remota de uma central de controle à bordo do navio.

Já a empresa de navegação Aliança lançará, durante a feira, seu sistema *on line* que permitirá aos clientes, em seus escritórios, consultar as programações de viagens e posições dos navios e até reservar espaço para cargas.



# Sul exporta calçados por Imbituba

PORTO ALEGRE — O vice-presidente de fretes da Associação Brasileira dos Exportadores de Calçados e Afins (Abaex), Eduardo Wanderley de Jong, advertiu ontem que o porto de Rio Grande "deverá perder a quase totalidade de suas exportações de calçados para o porto de Imbituba (SC)" diante das precárias condições dos serviços dos portos gaúchos. Até agora, mais de 60% das exportações gaúchas de calçados já estão sendo realizadas pelo porto catarinense.

A destinação de quase toda essa exportação por Imbituba, segundo Jong, será resultado dos atuais entendimentos dos administradores do porto com o armador Outsideer, para a realização de duas escalas mensais com ligação entre Imbituba e os portos da Espanha, Inglaterra, Holanda, Alemanha, Bélgica e França.

O acordo solucionará o único problema que vinha impedindo um aumento ainda maior dessas exportações que era a falta de atracagem naquele porto de navios destinados àquele mercado na Europa — até então a ligação era feita apenas com portos norte-americanos. Com isso e como as medidas de economia permitiram uma redução de 30% nos custos portuários, em relação ao porto de Rio Grande, a Abaex prevê o deslocamento praticamente total das exportações gaúchas de calçados para Imbituba.

☐ **A Lachmann Agências Maritimas foi a primeira agência qualificada para atuar como operador portuário nos portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná. Com isso, a Lachmann poderá ter assento nos Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs) desses portos, conforme o previsto na Lei 8.630, que regulamentou a modernização dos portos. Segundo informou a empresa, o momento agora é de aproveitar o assento nos CAPs para buscar maior produtividade e flexibilização dos custos.**

# Ipiranga formaliza a compra da Atlantic

■ Empresa assina contrato no valor de US$ 265 milhões e a transferência das ações está marcada para 15 de fevereiro de 1994

O sonho se concretizou. Ontem a Ipiranga assinou o contrato para a compra da Atlantic, no valor básico de US$ 265 milhões, pagando o sinal de US$ 10 milhões. Este valor, no entanto, pode até ser reduzido, pois baseia-se no balanço do primeiro semestre. A transferência das ações está marcada para o dia 15 de fevereiro, quando terminar a auditoria. Se houver lucro neste meio tempo, será todo da Ipiranga, mas qualquer prejuízo será descontado da fatura final.

O contrato inclui a compra da Distribuidora, da Empresa Carioca de Produtos Químicos e das lojas de conveniência AM/PM. A Ipiranga também comprou a marca Atlantic, podendo mantê-la nos postos, o que não acontece com as lojas de conveniência. Por enquanto, afirmou o presidente do Conselho de Administração do grupo Ipiranga, João Pedro Gouvêa Vieira, a Atlantic será mantida como está, por um tempo que ainda não sabemos, pois não somos malucos para dissolver a empresa. Seria interessante manter uma única bandeira, mas podemos usar a da Atlantic, disse ele.

Flávia Campuzano

*Gouvêa Vieira: intenção é manter, por enquanto, a Atlantic como está*

**Operação** — A compra da Atlantic está sendo realizada pela Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga (CBPI), uma das duas distribuidoras do grupo Ipiranga. Dos US$ 265 milhões, US$ 70 milhões são recursos próprios, mais US$ 108 milhões de crédito interno e US$ 80 milhões de financiamento externo. A CBPI fará um aumento do capital social. Os acionistas da distribuidora, do próprio grupo Ipiranga, usarão o direito de comprar ações, ficando com 30,5% do total. O resto virá através de subscrição pública, com pagamento à vista, operação a ser realizada pelo Bradesco.

Os recursos externos virão através do lançamento de eurobonds, já existindo uma lista de bancos interessados na operação, revelou Gouvêa Vieira. Mas caso aconteça qualquer imprevisto, o negócio está garantido. O banco J. P. Morgan se comprometeu a realizar um empréstimo ponte de até US$ 80 milhões, com prazo de três anos, com juros de Libor mais taxa de mercado.

Agora, a Ipiranga passará a atuar com três distribuidoras que juntas terão um faturamento anual da ordem de US$ 3,4 bilhões.

**Grupo Ipiranga**
(US$ milhões)

| | Antes | Depois |
|---|---|---|
| Faturamento | 2.630 | 4.333 |
| Lucro líquido | 25 | 51 |
| Ativo total | 912 | 1.191 |
| Patrimônio líquido | 506 | 720 |
| Nº de funcionários | 6.349 | 7.790 |

## Em 1959 foi a vez da Gulf Oil

☐ O patriarca da família Gouvêa Vieira esbanjou simpatia ontem após a assinatura do contrato. Afinal, pela segunda vez comprava uma multinacional. Em 1959, a Ipiranga adquiriu a Gulf Oil, oito vezes maior do que ela. Agora é a vez da Atlantic, um pouco maior. Ao assinar o contrato, brincou com o vice-presidente de marketing da Arco Brothers, Edward Reilly: "Não se esqueça que compro companhias estrangeiras", contou ele depois, pois a cerimônia foi fechada, na sede da Ipiranga, no Rio. Indagado se tinha interesse em passar à frente da Shell, a segunda no ranking, brincou mais uma vez: "Se continuar assim vou comprar a Shell, só para manter a tradição. Se quiserem vender, eu compro."

Mas desta vez, não se emocionou: "Na minha idade (81 anos) não me impressiono mais, mas quando assinei o contrato com a Gulf era jovem e achei algo extraordinário." Lembrou ainda o tempo em que era estudante de Direito, quando muitas vezes não tinha dinheiro para jantar. Com o tempo, transformou-se em um grande empresário, ganhou fama e dinheiro. Mas não perdeu a simplicidade. Tanto assim, que ia assinar o contrato com uma simples canetinha Papermate. Mas Reilly, após assinar o contrato, gentilmente passou-lhe sua caneta Waterman. Depois, deu-lhe de presente.

**Venda de gasolina em bilhões de litros/91**

| Companhia | Vendas | % do mercado |
|---|---|---|
| Shell | 33,14 | 7,71 |
| Amoco | 32,63 | 7,59 |
| Exxon | 30,08 | 7,00 |
| Mobil | 29,72 | 6,91 |
| Chevron | 28,55 | 6,64 |
| Texaco | 19,84 | 4,62 |
| BP Oil | 14,23 | 3,54 |
| **Arco** | **14,05** | **3,27** |
| Philipps | 13,47 | 3,13 |
| Sun | 13,33 | 3,10 |
| Unocal | 12,80 | 2,98 |
| Petróleos de Venezuela | 12,36 | 2,88 |
| USX | 11,00 | 2,56 |
| Aramco | 8,93 | 2,08 |
| Du Pont | 8,78 | 2,04 |
| Outras | 48,47 | 11,30 |
| **EUA TOTAL** | **430,07** | **100,00** |

Fonte: Instituto Americano de Petróleo

## Arco é a 8ª nos EUA

WASHINGTON — A Arco Products (subsidiária da Atlantic Richfield Corporation) é a oitava maior vendedora de gasolina dos Estados Unidos, um mercado disputado palmo a palmo por 30 empresas e onde nenhuma tem fatia maior do que 8% de todo o bolo.

O consumo de gasolina em 1991 nos Estados Unidos, segundo os últimos dados disponíveis do Instituto Americano de Petróleo (American Petroleum Institute), atingiu 430 bilhões de litros, vendidos em 200 mil postos (incluídos os de uma só boca).

Juntas, as cinco maiores distribuidoras — Shell, Amoco, Exxon, Mobil e Chevron — detêm 35,85% do mercado americano. (Ana Maria Mandim)

# Brahma lança cerveja light com preço 25% mais baixo

Após dez dias de suspense, a Brahma anunciou ontem o lançamento de um novo produto: Brahma Light, uma cerveja com baixo teor alcoólico. Muitas especulações foram feitas em torno do slogan (*A maior atração do verão*) criado pela empresa e usado em um filme *teaser* — mensagem publicitária sem revelar o nome do produto. Toda a campanha dava a entender que a Brahma, para concorrer com os super astros, Michael Jackson — contratado pela Pepsi — e a Madonna — patrocínio da arquirrival da Brahma, a Antarctica —, também traria para o Brasil um mega-astro.

"Não frustramos o consumidor, pois estamos oferecendo um produto que vem e fica e não um show que vem e vai embora. Aproveitamos a mídia da concorrência, provocamos expectativas e na verdade não estamos lançando um megashow e sim um megaproduto", diz Eduardo Fischer, diretor da Fischer, Justus, agência que cuida da conta da Brahma.

**Investimento** — Para o lançamento da Brahma Light, a empresa investiu US$ 5 milhões no desenvolvimento, pesquisa e marketing do produto. Segundo o diretor-superintendente da cervejaria, Magim Rodriguez, a previsão é que a nova cerveja conquiste em três anos 7% do mercado total, que atinge hoje US$ 4,5 bilhões anuais. Ele lembra que, há uns dez anos, a Brahma tentou colocar este tipo de produto no mercado e fracassou. "Naquela época, o consumidor não estava preparado para esta inovação". A princípio, a Brahma Light só estará presente nos mercados do Rio e de São Paulo em três versões de embalagem: *long neck* (300ml), *6-pack* (pacote com seis garrafas) e lata (350ml). Seu preço deverá ser 25% menor que o da cerveja tradicional.

### Mudança na diretoria

☐ Magim Rodriguez, que há três anos encontra-se à frente da Brahma como diretor de marketing, está assumindo nova função: diretor-superintendente. No seu lugar ficou o ex-gerente de marketing da empresa, Alberto Cerqueira. Marcel Telles continua como diretor-presidente. Na verdade, a mudança já está fazendo parte da rotina da empresa, mas só será sacramentada no início do próximo ano, após reunião do Conselho de Administração da Brahma. Segundo Rodriguez, a modificação de funções que está ocorrendo agora já acontecia na prática.

# Pão de Açúcar investe no Rio

■ Reforma em 6 lojas custou cerca de US$ 1 milhão

Luiz Carlos David

*Antônio Vianna quer dobrar vendas anuais para US$ 3,5 milhões*

O grupo Pão de Açúcar, segunda maior rede de supermercados do país, volta a apostar nos consumidores cariocas. O esforço para essa reconquista custou ao grupo paulista US$ 1 milhão, investidos na reforma completa de seis supermercados, segundo informou o diretor superintendente da rede, Antônio Viana de Oliveira.

Cinco dessas lojas (Botafogo, Tijuca, Grajaú e duas em Copacabana) estão sendo reinauguradas hoje e a do Leblon deverá ficar pronta até o fim do próximo mês. O Pão de Açúcar vai entrar também na briga pelos consumidores noturnos com a inauguração, a partir do dia 29, dos serviços 24 horas na loja da Rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana.

A nova fase do Pão de Açúcar em solo carioca começa hoje também a ser amplamente divulgada através de uma campanha publicitária, que custou US$ 300 mil, e terá como slogan *O lugar mais gostoso para fazer suas compras.*

**Promoções**— O grupo Pão de Açúcar quer também privilegiar no Rio os professores da rede municipal de ensino e, numa iniciativa inédita, lançará até o fim do ano um cartão exclusivo para a categoria com direito a descontos. A área cultural da cidade também será alvo da rede de supermercados, que já no dia 31 promoverá, junto com a prefeitura, o show do cantor Ivan Lins na Enseada de Botafogo. Outro projeto é o Domingo Diversão e Arte para crianças, organizado em conjunto com o Museu de Arte Moderna.

Para Antônio Viana, o esforço valerá a pena e deverá significar, até o fim do ano, a duplicação da venda anual no Rio que atualmente está em US$ 3,5 milhões.

JORNAL DO BRASIL

B

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de outubro de 1993

**Eurocine e os anos 60**

Europeus homenageiam cinema novo e destacam a sua influência.

Página 9

ÍNDICE



Não pode ser vendido separadamente

# O melhor de Miró

## Mostra suntuosa no MoMA comemora centenário do genial artista da Catalunha

MÁRCIA FORTES
Correspondente

NOVA IORQUE — No ano passado, amantes da arte de todo o mundo cansaram as pernas para acompanhar a extravagante exibição de Matisse organizada pelo Museum of Modern Art (MoMA) de Nova Iorque. Nesta atual temporada outono-inverno, preparem-se novamente: o museu acaba de inaugurar uma retrospectiva de Joan Miró, celebrando o centenário deste artista catalão (1893-1983), que não fica muito atrás, nem em extensão nem em intensidade. Esta mega-mostra, aliás, cansa não apenas as pernas mas a vista também.

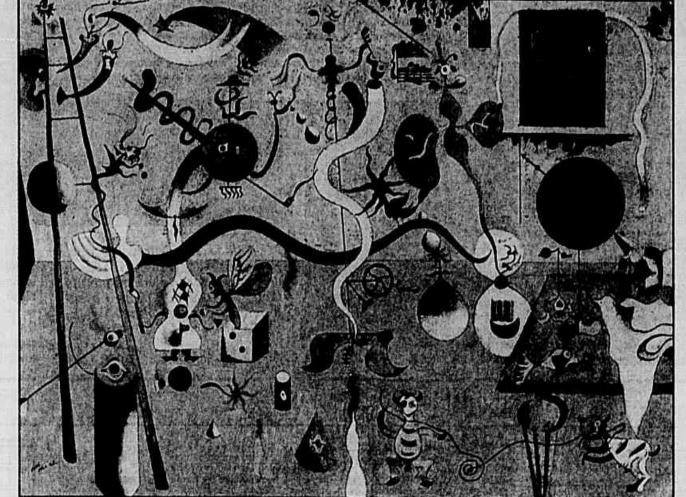
Ao longo de dois andares do MoMA, exibem-se cerca de 325 pinturas, colagens, trabalhos sobre papel, esculturas e construções, além de uma mostra de gravuras e livros ilustrados. O que se percebe claramente nesta retrospectiva é que o grande gênio de Miró encontra-se na sua produção realizada antes da Segunda Guerra Mundial.

Ainda assim, este suntuoso tributo nos apresenta vários momentos de encanto. O público tem o prazer de contemplar diversas das mais autênticas, cômicas e fantásticas pinturas que, repletas de formas amebóides e de criaturas esquisitas, estabeleceram a marca da "etiqueta Miró". A apoteose desta retrospectiva, de comum acordo entre os críticos novaiorquinos, é a série de 23 pinturas conhecidas como *As Constelações*: são sistemas orgânicos de uma potente visão poético-espiritual que Miró pintou nos anos 1940-41, e que estão exibidas juntas pela primeira vez.

A mostra examina a obstinada tendência do artista de trabalhar em séries e também coloca lado a lado 21 pinturas da série *Sonhos* (1925-27), onde o artista exibe um espaço impressionantemente vago, mas ativado por um refinado senso de composição e ritmo. Miró, que passou a vida entre Paris e Barcelona e a fazenda na Catalunha, foi definido pelo amigo André Breton como "o mais surrealista dentre nós". No entanto, existe grande tensão em suas pinturas entre a poética surrealista e o abstracionismo, observada nesta mostra através destas séries.

Outro mérito desta retrospectiva encontra-se logo nas primeiras galerias, onde descobre-se o jovem e faminto artista catalão trafegando através das práticas vanguardistas da época (cezanismo, fauvismo, cubismo...) em direção à sua própria caligrafia. Esta fase culmina com a precoce obra-prima do artista, *A fazenda* (1921-22), onde Miró catalogou cada detalhe da fazenda catalã da família, criando o que ele próprio definiu como "uma realidade irreal".

Passadas as galerias que exibem estas prolíficas primeiras décadas de Miró, quando o artista libertou uma imaginação única na história da arte, os visitantes desta retrospectiva deparam-se com as enormes telas-murais pintadas após a Segunda Guerra. A sensação é que Miró estava apenas emprestando novas variações e escalas (cada vez maiores de acordo com a sua fama cada vez maior) ao seu estilo triunfante. Pelo menos a curadora Carolyn Lanchner foi sensível em sua ênfase na pintura, e escolheu não exibir aqui as paredes de cerâmicas e as tapeçarias cuja produção Miró coordenou mecanicamente de sua última casa em Mallorca, atendendo a pedidos de corporações e governos que não paravam de encomendar qualquer coisa que levasse a "etiqueta Miró".

■ **Mais exposições em Nova Iorque na página 2**

*Carnaval do arlequim* é uma das 325 obras de Miró reunidas na exposição do MoMA, em Nova Iorque

## NÚMEROS DO ANO MIRÓ — 1993

- Exposições, dentro e fora da Espanha — 300
- Homenagens ao pintor — 600
- As três maiores exposições — Fundação Miró, em Barcelona; Centro de Artes Rainha Sofia, Madri; Museum of Modern Art (MoMA), em Nova Iorque.
- Obras expostas no MoMA — 325 (entre pinturas, desenhos, esculturas, tapeçarias, gravuras e cerâmicas).
- Destaques da mostra — 23 obras da série *Constelações*, pintadas entre 1940 e 1941, exibidas em conjunto pela primeira vez.
- Visitantes esperados — 300 mil.
- Visitantes da exposição da Fundação Miró, em Barcelona — 263 mil.

## Muitas fases de um gênio

NASCIDO em Mont-troig, perto de Barcelona, em 20 de abril de 1893, Joan Miró foi um dos mais importantes pintores deste século, com uma carreira de mais de sete décadas, atravessando diversas fases e produzindo obras fundamentais na arte contemporânea. Miró começou a pintar aos 14 anos, ingressando na escola de Belas Artes de Barcelona, passando logo depois para a Academia Gali, na mesma cidade. Em 1918, aos 25 anos realizou sua primeira exposição, apresentando obras influenciadas por Van Gogh e pelo fauvismo. No ano seguinte, mudou-se para Paris e entrou em contato com o Cubismo. Esta fase duraria pouco, com Miró se ligando ao surrealismo em 1923 e participando da primeira coletiva dos representantes desta escola na galeria Pierre, em 1926.

Em 1937, Miró foi responsável pela criação do mural do pavilhão espanhol na Exposição Universal em Paris. Mais tarde, realizaria dois painéis para a sede da Unesco, na mesma cidade. Miró também fez muitas ilustrações para trabalhos de escritores surrealistas, como Tristan Tzara. Em 1948, o pintor voltou a morar na Espanha, na região da Catalunha. Miró morreu aos 90 anos em Palma de Mallorca, na Espanha, na noite de Natal de 1983.

Continuação da 1ª página

# Quatro décadas de geniais apropriações

## A ironia de Lichtenstein desponta nas reciclagens de quadrinhos e anúncios

NOVA IORQUE — A temporada de atrações nos nos grandes museus de Nova Iorque não se limita ao grande Miró. Outro destaque é a retrospectiva de Roy Lichtenstein, no Guggenheim. Dois geniais artistas cujas obras já foram vastamente vistas e revistas pelo público artístico-cultural. E que sempre merecem uma nova visita.

Esta é a quarta retrospectiva de Miró que o MoMA organiza desde 1941, e a obra pop de Lichtenstein foi exibida recentemente em diversas mostras, incluindo uma mini-retrospectiva que o seu galerista Leo Castelli montou no ano passado. É uma *overdose* de artistas que se tornaram instituições acadêmicas e que, devido às suas longas estadas neste planeta, encheram este mundo com a repetição quantitativa do seu gênio qualitativo.

A retrospectiva de Lichtenstein oferece ao público quatro décadas de apropriações deste gênio pop, iniciando com uma pintura de Mickey Mouse e Pato Donald datada de 1961.

São 120 pinturas, 23 esculturas e 10 desenhos preparatórios para murais e esculturas públicas assinados pelo artista. A exibição se extende ao longo de toda a rampa espirálica de Frank Lloyd Wright,

*Mergulhando no universo pop, Roy Lichtenstein reprocessa anúncios e quadrinhos, dando um inquestionável tom irônico e auto-referente às suas obras*

espichando-se ainda para dentro de algumas galerias laterais do museu.

O público tem a oportunidade de redescobrir a ironia e o talento de Lichtenstein, observando suas reciclagens de anúncios e quadrinhos dos anos 60; suas paródias de obras modernistas de Legér, Matisse, Picasso, Mondrian, Magritte, além dos futuristas e expressionistas, datadas dos anos 70.

Até as suas enormes pinturas dos anos 80 e 90 intituladas *Interiores*, onde o artista inclui reproduções de suas próprias pinturas.

Enquanto isso, o Metropolitan Museum abriu novas galerias dedicadas à pintura e escultura do século XIX que valem a pena ser admiradas e são mais um atrativo da grandiosa temporada. Já o Whitney Museum exibe uma revisão do trabalho de Vija Celmins.

Resta, para os amantes do contemporâneo, aguardar ansiosamente a abertura, em novembro, da primeira retrospectiva do intrigante artista Mike Kelley, com que o Whitney Museum presenteará o público.

## HORÓSCOPO

Max Klim

**ÁRIES** ● — 21/3 a 20/4
Dia em que a positividade material muito intensa o capacita para tarefas complicadas em sua rotina. Boa presença de pessoas amigas. No final do dia se acentuam as previsões de um quadro de instabilidade para o trato íntimo.

**TOURO** ● — 21/4 a 20/5
Dia equilibrado. Você terá hoje condições de atualizar tarefas pendentes sem alterar sua rotina. Emotividade presente em todas as suas ações no correr do dia. São boas as condições para mudanças no amor.

**GÊMEOS** ● — 21/5 a 20/6
A sua quarta-feira será bem influenciada, com possibilidade de realizações duradouras em negócios ou na atividade rotineira. Comportamento sensível diante de pessoas próximas. Evite reacender antigas polêmicas.

**CÂNCER** ● — 21/6 a 21/7
Dia em que as atividades financeiras e a boa perspectiva de novos ganhos estarão fortemente acentuadas. Isso lhe dará possibilidade de mudar seu estado de ânimo. Tarde e noite de excelente influência no amor.

**LEÃO** ● — 22/7 a 22/8
Disposição forte. Senso associativo e favorecimento para o trato com política. São muito favoráveis também as influências que tratam de sua vida íntima. Dedicação afetiva que poderá mudar seu estado de ânimo.

**VIRGEM** ● — 23/8 a 22/9
Comprometimento em questões financeiras de vulto, em momento bastante positivo para a sua vivência material. Quadro muito significativo em relação ao trato afetivo. Possibilidade de algumas notícias agradáveis.

**LIBRA** ● — 23/9 a 22/10
A ação de outras pessoas em sua rotina se fará, durante toda a quarta-feira, de forma bastante positiva. Você receberá apoio e terá, embora não perceba a princípio, excelente chance de mudanças em sua vida afetiva.

**ESCORPIÃO** ● — 23/10 a 21/11
Trabalho e negócios bem posicionados. Vivência material que se fará cheia de boas surpresas. Influência forte de pessoas mais experientes ou idosas na condução de sua rotina. Evite isolar-se e procure a afetividade.

**SAGITÁRIO** ● - 22/11 a 21/12
Dia em que suas energias estarão voltadas para fatos ligados à sua vivência mais íntima. Favorecimento para o trato psíquico e místico. Evite reações bruscas de desagrado ou insatisfação em pequenos e superáveis problemas.

**CAPRICÓRNIO** ● — 22/12 a 20/1
A Lua hoje transita por seu signo, gerando momentos de excelente posicionamento e contrastando com outros em que tudo ao seu redor lhe parecerá insípido e até insuportável. Faça por onde encontrar seu próprio ponto de equilíbrio.

**AQUÁRIO** ● — 21/1 a 19/2
Vantagens nos assuntos legais ou que estejam ligados a advogados, contratos e a Justiça. Benefícios que afetarão a rotina dos nativos que exercem profissões liberais. Incertezas quanto ao relacionamento afetivo.

**PEIXES** ● — 20/2 a 20/3
Sua dedicação a pessoas próximas será ponto de atenção forte no correr desta quarta-feira. As indicações de hoje fazem prever novidades muito significativas em relação a sua rotina de trabalho, ocupação rotineira e amor.

## QUADRINHOS

**GARFIELD** — JIM DAVIS

**O MENINO MALUQUINHO** — ZIRALDO

**O MAGO DE ID** — PARKER E HART

**ED MORT** — L.F.VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

**FRANK E ERNEST** — THAVES

**AS COBRAS** — VERÍSSIMO

**NÍQUEL NÁUSEA** — FERNANDO GONZALES

**PEANUTS** — CHARLES M. SCHULZ

**CEBOLINHA** — MAURÍCIO DE SOUSA

**BELINDA** — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

## CRUZADAS

Carlos da Silva

**HORIZONTAIS** — 1 — faixa, na esfera celeste, de 16° de largura e 8° de cada lado da eclíptica, e dividida em doze seções de 30° de extensão, habitualmente designadas por signos, alguns dos quais não correspondem às constelações designadas pelas convenções de astronomia; 8 — quinto mês do ano maçônico (correspondente a partes dos meses de julho e agosto); 10 — variedade hipotética, inferior à célula; célula diferente das demais, no seio de um tecido vegetal qualquerpor sua forma, dimensões, conteúdo, etc.; 11 — ordenar em categorias; conferir as honras de posto militar; 12 — símbolo da unidade de medida do campo magnético no sistema c.g.s. eletrostático; 13 — interjeição que exprime espanto, admiração ou surpresa; 14 — magoar, atormentar; 16 — reduzir a tempo anterior; antecipar; 17 — acusação desonrosa, vitupério, injúria; 19 — corda com que uma embarcação reboca outra; 21 — tontura de cabeça; 23 — cuidado excepcional em qualquer serviço; 26 — palavra que se pospõe entre parênteses a uma palavra ou citação para indicar que a mesma é textual; 27 — peixe teleósteo, galo-do-fundo; 29 — terras ou lugares onde há faróis para guia de navegantes; 30 — postura do corpo, maneira, posição.

**VERTICAIS** — 1 — templo piramidal, de adobe, com diversos andares, da antiguidade mesopotâmica; 2 — saco, feito de pele, destinado ao transporte de líquidos; 3 — ocasião própria, oportunidade; 4 — qualquer sal de ácido iódico; 5 — caçadores de abutres; 6 — designação comum a algumas aberturas existentes no casco ou no aparelho das embarcações; 7 — diálogo entre esposos ou amantes; 8 — levar a reboque; 9 — diz-se de, ou, sul-africano, descendente dos colonizadores holandeses da República Sul-Africana; 15 — ensinamento filosófico-religioso, cuja noção fundamental é o "Tao", o "caminho", que nomeia o grande princípio da ordem universal, sintetizador e harmonizador do Yin e do Yang, e ao qual se tem acesso por meio da meditação e da prática de exercícios físicos e respiratórios; 16 — tornar (o vinho) fraco e suave; 18 — mistura de substância resinosa com qualquer corante, empregada para fechar garrafas, selar e fechar cartas etc.; 20 — aversão entranhada, má vontade; repulsa; 22 — costa de recortes profundos e onde o mar é raso; 24 — ligação, continuação; 25 — força que se supõe difundir-se por toda a natureza, produzindo os fenômenos do magnetismo, hipnotismo, mesmerismo; 28 — abreviatura de obra musical que foi classificada e numerada.

**Colaboração de MARINO L. DE MEDEIROS — CEC — Ipanema.**

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)

1. Tem gente que reclama de BARRIGA cheia (3.6.7.8.6)
Com PENSAMENTO sempre em só levar vantagem (3.4.7.2.6.5)
CALMO por dentro, diz que a coisa está bem feia (2.4.5.1.7.11)
Tudo é DIFICULDADE em sua falsa imagem. (11.2.10.9)
Não tem a minha ESTIMA o cara que esbraveja (6.3.5.1.8.9)
CONFIANTE EM CONSEGUIR AS COISAS QUE DESEJA

**CHICO SILVA — Niterói**

CHARADAS PARAGÓGICAS (adição de sílaba final)

2. Graças ao marinheiro Popeye, FORTALEÇO a convicção de que estou cuidando da saúde, quando como ESPINAFRE. 2-3

**ARGOS — CEC — Brasília**

3. Mudemos esse sistema de governo. O QUAL vem provocando a FALÊNCIA das instituições. 1-2

**PAR DE PARES — Jacarepaguá**

4. Com a FORMA REDUZIDA DE EXTRAORDINÁRIO pode-se SACAR muitas charadas. 2-3

**ALTER-EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá**

CHARADAS TECIGRAMAS (adição ou supressão de letra)

5. Antes de ADQUIRIR POR DINHEIRO qualquer coisa, é preciso COTEJAR os preços nas diferentes lojas. 7(+5)8

**CELLY — PASSATEMPOS BÍBLICOS — Tijuca**

6. Foi encontrada a MENINA no fundo do VALE. 6(-2)5

**FÉLIX BARRETO — Santa Teresa**

CHARADA EPENTÉTICA (adição de sílaba central)

7. Qualquer COISA é um OBSTÁCULO para seu filho faltar ao colégio. 2-3

**VIOLETA CORRÊA — CEC — Flamengo**

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — filomática; inusitadas; caporal; leona; anula; mina; adama; imane; atol; caruru; eca; ed; liberar; tonalidade; osar; molas.

**VERTICAIS** — ficomiceto; inanimados; lupanar; oso; mira; atana; taluda; id; calamocada; a se; lateral; anular; alares; eril; ubim; edo; na.

**TECIGRAMAS**: 1. fato/fatuo; 2. ferias/feras. LOGOGRIFO de CHICO SILVA: crepúsculo. AFERÉTICAS: 4. tineta; 5. lamecha. SINCOPADA: 6. tarasca.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 - Botafogo — CEP 22.270.070

# DANUZA

## Credibilidade

Na noite de segunda-feira, quando o país fervia, foi sensacional a entrada, em rede nacional, do ministro Henrique Santillo. Em matéria de anticlímax, arrasou.

A Globo deu toda a folha corrida do ex-funcionário do Senado José Carlos Alves dos Santos, mas foi discretíssima em relação à CPI do Orçamento. Nomes, nem pensar.

Quem quiser saber o que se passa mesmo em Brasília, deve sintonizar Boris Casoy no SBT às 19h, e Chico Pinheiro na Bandeirantes, a partir das 19h30.

## Alone

Contrariando expectativas, Jorginho Guinle apareceu sem namorada, sozinho, no festival de comida austríaca da Casa da Suíça.

Dividiu o estrelato com o casal Reis Veloso, a mulata Globeleza e Hans Donner, naturalmente.

## Lançamento

O escritor David Yallop chega ao Brasil dia 31 de outubro.

Vem lançar o livro *Até o fim do mundo*, resultado de uma longa entrevista com o venezuelano Carlos, o Chacal, o maior terrorista que já houve no planeta.

Seu livro *Em nome de Deus* foi traduzido em 40 idiomas e manchete nos jornais do mundo inteiro. Nele, Yallop afirma que o papa João Paulo I não morreu de morte natural, e sim assassinado.

## Que chique

Hoje a Drapp, única *maison* fechada do Rio de Janeiro, mostra sua coleção primavera-verão com as gatíssimas Andréa Fernandes e Patrícia Augustrose, ambas da Ford.

Para quem ainda não sabe, a Drapp é a versão carioca da Das-lu, a etiqueta mais *cult* de São Paulo.

Lembra quem se vestia na Das-lu? *Ella*.

## Comportado

João Ubaldo afirmou que ia trocar chá por uísque quando virasse imortal, mas em sua primeira sessão na Academia passou a suquinho de caju, numa boa.

O que só confirma a velha máxima do saudoso Austregésilo de Athayde: "Quando eles entram para a Academia, ficam mansos, mansos."

## Mudança

Está de malas prontas uma das maiores contas de propaganda do país, a da Perdigão.

A última campanha criada pela agência Fischer & Justus não emplacou, e quem se deu bem foi Enio Mainardi, que recebe a nova conta para a agência Enio.

## Em festa

O ex-presidente Collor deu uma entrevista à CNN. Clima: "Foi esse o Congresso que me cassou."

Hoje é aniversário de Rosane, e Canapi inteira baixa no Planalto. No ano passado a data passou em branco, mas agora o clima é quase de comemoração.

A CPI do Orçamento tem que ir até o fim. Se for preciso, volta-se para as ruas. Aliás, quantas vezes for preciso.

## Pé-frio

Um desastre só a visita do governador de Roraima, Ottomar de Sousa Pinto, e da senadora Marluce Pinto a Georgetown, na Guiana, semana passada. No caminho do aeroporto para a cidade, o carro onde viajavam foi abalroado por outros dois, um deles da própria segurança. Assustados, os visitantes foram para um carro da embaixada brasileira, que bateu de novo. No fim do dia, para voltarem ao aeroporto, alugaram uma Kombi, que no trajeto atropelou um jumento.

A próxima viagem da dupla deve ser uma visita à Igreja dos Capuchinhos no Rio ou ao Gantois, em Salvador.

## Em teste

*Já como candidato tucano ao governo do Rio, Marcello Alencar faz seu primeiro teste de popularidade este final de semana. O ex-prefeito enfrenta a Baixada Fluminense e desfila em Belford Roxo, onde se realiza o congresso estadual do PSDB.*

Paulo de Deus

*Rodolfo Antici conclamando os amigos para a passeata a favor da CPI do Orçamento, e Kiki Caravaglia aderiu. Chiquérrima*

## O retorno

Os cariocas são mesmo implacáveis. Eis a última: se a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello se candidatar à Câmara dos Deputados, pode haver confisco de votos.

## Vou de táxi

Quem anda de táxi em Curitiba não precisa temer as emergências. Um convênio entre a empresa de UTIs móveis Ecco e 800 radiotáxis garante o atendimento a qualquer passageiro que passe mal.

O convênio inclui partos e até pequenas cirurgias.

## CALÇADÃO

◻ Carlos Prieto foi o responsável pela direção de arte do livro de Vânia Toledo de todas as atrizes do Rio. Diz Vânia: "Prieto é especial, sensível, e teve uma importância marcante na feitura do livro."

◻ O diretor internacional da Quinta da Cismeira, onde são fabricados os vinhos D'Ouro da Cismeira, desembarcou no Brasil. Está circulando no eixo Rio-São Paulo para captar eventuais fregueses para seu produto.

◻ Os amigos de Denira Rosário comemoram seu aniversário, hoje, no Calígola.

◻ Olivia Byington canta hoje no palco central do Fashion Mall. A novidade é uma inédita versão de Chico Buarque para o *hit Caruso*, de Lucio Dalla.

◻ Hoje, no Centro Empresarial Rio, o vereador Jorge Bittar debate sobre o *Momento político no Rio e no país*, a convite de Clarice Pechman e Eduardo Eugenio Gouveia Vieira.

◻ A CPI não pode parar. É a grande chance do Brasil.

## Torcida contra

Um americano confidenciou a esta coluna que a maior torcida contra a classificação do Brasil para a Copa do Mundo foi nos consulados americanos, pela insuportável quantidade de vistos que iriam pipocar. Aliás, que vão.

Será difícil saber quem está indo para torcer ou para ficar para sempre.

## Sabedoria

O deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) ia ter que desistir da relatoria da CPI. Em princípio, não devem assumir cargos de direção da CPI parlamentares do mesmo estado dos denunciados, e Ricardo Fiúza (PFL), Sérgio Guerra (PSB) e José Carlos Vasconcelos (PRN) são de Pernambuco.

No último minuto, Roberto Magalhães foi confirmado como relator. Afinal, conterrâneos, *pero no mucho*.

## Golpe de mestre

Uma igreja evangélica lança a campanha *Cristo em casa*. Um marketing genial, criado por uma *ovelha* que pretende, com sua supercarpintaria, construir altares domésticos. O fiel não precisa sair de casa, não paga passagem, não é assaltado e ainda é abençoado por Deus, diariamente e a domicílio.

Um descanso.

## Colaborem

Um megaevento vai acontecer em São Paulo no Sesc Interlagos, dia 14 de novembro: a Vigília Musical contra a Fome. Será tipo Woodstock, com 12 horas de som, do meio-dia à meia-noite; do Rio, confirmado Edu Lobo. E mais Almir Satter, Ângela Maria, Carlinhos Brown, Tom Zé. Por enquanto.

Além disso, os organizadores pretendem fazer um *pool* de âncoras, de Boris Casoy a Paulo Markum, de Carlos Nascimento a Marília Gabriela. Por enquanto.

*Danuza Leão*

CRÍTICA ▌CINEMA/'Um homem à beira de um ataque de nervos'/ ★

O ex-Magnum Tom Selleck se revela inexpressivo como comediante

# Ingredientes certos, receita errada

HUGO SUKMAN

QUANDO o diretor de *Rambo* encontra o astro de *Magnum* há de se esperar *pau* puro, muita correria e tripas voando da tela, esguichando sangue na cara do espectador. Mas, como ao Botafogo, há coisas que só acontecem ao cinema americano. E o encontro do cineasta canadense Ted Kotcheff (diretor de filmes interessantes na década de 70 mas que decaiu para *Rambos* e *De volta para o inferno* nos 80) com Tom Selleck não é nada disso: *Um homem à beira de um ataque de nervos* (título oportunista, nada a ver com a comédia de Almodóvar) é um drama cômico (?!) sobre um executivo do mercado financeiro com dificuldade para viver, acossado por um lado pelo FBI e por outro pela família tresloucada.

Se por um lado, o filme representa a redenção de Kotcheff em direção ao cinema com algumas gramas de massa encefálica e uma oportunidade para Tom Selleck representar personagens além de um detetive boçal ou um paspalho às voltas com um bebê (em *Três solteirões e um bebê*), por outro demonstra que, quando esta improvável dupla trabalha junto, o resultado não é nem melhor nem pior do que um clichê digerivel, porém dispensável.

O início até que promete: Selleck tem uma vida americanamente feliz, é rico, tem uma família *adorável* e tudo está perfeito. A coisa degringola quando ele recebe um telefonema dizendo que a mãe está doente e ele é obrigado a ir a Miami para encontrá-la. Quando chega lá, descobre que além da doença da mãe, o pai (interpretado soberbamente por Don Ameche) está completamente esclerosado. Nesse interim, o FBI devassa as contas da corretora onde Selleck trabalha e, mesmo sem ter culpa de nada, ele perde todo o dinheiro. O sonho americano se transforma em pesadelo.

Kotcheff teria várias formas de contar esta história. Prefere a forma esquizofrênica de misturar comédia e drama. A parte comédia tenta reviver o Jacques Tati de *As férias do Sr. Hulot*, com uma situação maluca puxando a outra numa profusão de *gags* visuais e piadas. O drama se investe de uma seriedade inverossímel para *discutir* relações familiares, éticas e a relação de novos com velhos.

A esquizofrenia também marca o elenco. Enquanto Seleck, sem a *força* dada pela dublagem de Francisco Milani, não consegue em nenhum momento fazer rir nem chorar, Don Ameche está perfeito na composição do velho senil. O antigo parceiro de Carmen Miranda em Hollywood é digno representante da antiga escola de interpretação americana que compõe seus personagens através da caricatura. É o único alento neste filme que misturou mal os ingredientes numa receita que na mão de outros cozinheiros poderia até funcionar.

■ *Um homem à beira de um ataque de nervos* — **Palácio 2, Barra 1, América, Art-Méier, Icaraí e Madureira 1.**

■ **Cotações: ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente**

☐ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos.

# CINEMA

## ESTRÉIA

★ ★ ★

**UM LUGAR NO MUNDO** *(Un lugar en el mundo)*, de Adolfo Aristarain. Com Jose Sacristan, Federico Luppi, Leonor Benedetto e Cecilia Roth. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Largo do Machado-2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h30, 19h50, 22h10. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).
Ernesto regressa ao povoado de São Luis para relembrar os tempos de infância. Reencontra sua antiga paixão e também um novo motivo para seguir sua vida: a luta de uma cooperativa rural contra os poderosos grupos econômicos locais. Argentina/1992.

**UM HOMEM À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS** — *(Folks!)*, de Ted Kotcheff. Com Tom Selleck, Don Ameche, Anne Jackson e Christine Ebersole. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-5487). *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120). *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).
Jon é um decente corretor de fundos que vive em paz com sua esposa em Chicago. Numa tranquila noite, ele recebe um telefonema do hospital onde sua mãe, que ele não vê a oito anos, está internada. O reencontro com sua família provoca mudanças em sua vida. EUA/1992.

## CONTINUAÇÃO

★ ★ ★

**SINTONIA DE AMOR** *(Sleepless in Seattle)*, de Nora Ephrom. Com Tom Hanks, Meg Ryan, Rita Wilson e Bill Nelson. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). *Star Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 17h, 19h, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578). *Art Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769). *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).
Annie é uma repórter que se vê obcecada com a idéia de conhecer o sujeito que acabara de fazer uma declaração de amor à falecida esposa pelo rádio. Depois disso suas vidas nunca mais serão as mesmas. EUA/1993.

**MUITO BARULHO POR NADA** *(Much ado about nothing)*, de Kenneth Branagh. Com Kenneth Branagh, Emma Thompson, Denzel Washington e Keanu Reeves. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h50, 20h, 22h10. (Livre).
A história de amor de três militares da armada de Dom Pedro, príncipe de Aragão: Cláudio, Hero e Benedick. Adaptado da comédia de William Shakespeare. Inglaterra/1993.

**A GRANDE FAMÍLIA** *(The snapper)*, de Stephen Frears. Com Tina Kellegher, Colm Meaney, Ruth McCabe e Colm O'Byrne. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art-Fashion Mall 4*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (12 anos).
Sharon, 20 anos, filha de típica família irlandesa, descobre que está grávida. A medida em que o feto cresce, toda a família passa por um profundo processo de descoberta do amor. Inglaterra/1993.

**SEDUÇÃO** *(Belle Époque)*, de Fernando Trueba. Com Fernado Fernan Gomez, Ariadna Gil e Maribel Verdu. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).
Um jovem espanhol, desertor do exército, é acolhido na casa de um pintor e é envolvido por suas quatro filhas. Espanha/1992.

**COMO ÁGUA PARA CHOCOLATE** — De Alfonso Arau. Com Marco Leonardi, Lumi Cavazos, Regina Torre e Yareli Arizmendi. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h, 18h, 20h, 22h. *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).
Durante a revolução mexicana, casal apaixonado é obrigado a se separar por conta da tradição que impede o casamento da filha mais nova, que deve ceder seu amor à irmã mais velha. México/1992.

**ALADDIN** — De John Musker e Ron Clements. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 13h50. *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 15h20. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h30, 17h20 (dublado) e 19h10, 21h (legendado). (Livre).
Versão original do clássico de Mil e Uma Noites, uma das maiores fábulas de todos os tempos. Produção de Walt Disney. EUA/1992.

★ ★

**O FUGITIVO** — De Andrew Davis. Com Harrison Ford, Tommy Lee Jones, Joe Pantoliano e Andreas Katsulas. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz-1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835). *Via Parque-2* (Av. Alvorada, 3.000), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). *Norte Shopping-1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). *Ilha Plaza-1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158). *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666). *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909). *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Via Parque-4* (Av. Alvorada, 3.000): 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945): 16h50, 19h10, 21h30. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).
O Dr. Kimble, retornando para casa após uma cirurgia, surpreende um invasor em sua residência. Momentos depois encontra sua esposa ferida que acaba morrendo em seus braços. Ele é acusado de assassinato e inicia, então, a busca do verdadeiro assassino de sua mulher. EUA/1992.

**A FIRMA** *(The firm)*, de Sydney Pollack. Com Tom Cruise, Jeanne Tripplehorn, Gene Hackman e Hal Holbrook. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h20, 16h, 18h40, 21h20. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 13h, 15h40, 18h20, 21h. *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h15, 18h, 20h45. *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 15h45, 18h30, 21h15. (14 anos).
Mitch, um advogado recém-formado, é convidado para trabalhar num rico escritório em Memphis. O que parecia uma oportunidade de ouro poderia custar-lhe a vida. Sem opção, ele decide seguir a lei, apesar da pressão da firma e do FBI induzindo-o a infringi-la. EUA/1993.

**O PIANO** *(The piano)*, de Jane Campion. Com Holly Hunter, Harvey Keitel, Sam Neill, Anna Paquin e Kerry Walker. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 16h40, 18h50, 21h. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).
Ada não fala desde os seis anos de idade. No vigor de seus 20 anos vai realizar um casamento arranjado com um homem que nunca viu. Em pleno anos de 1870 parte da Inglaterra para a Nova Zelândia, onde aporta na solitária praia com a filha, caixas e o precioso piano. Inglaterra/1992.

★

**TINA** *(What's love got to do with it)*, de Brian Gibson. Com Angela Basset, Laurence Fishburne, Vanessa Bell Calloway e Jenifer Lewis. *Via Parque-1* (Av. Alvorada, 3.000): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).
O filme reconstitui a vida e a carreira da cantora Tina Turner. Baseado no livro *I, Tina*, de Tina Turner e Kurt Loder.

**A GRANDE MELANCIA** *(Il grande cocomero)*, de Francesca Archibugi. Com Sergio Castellitto, Alessia Fugardi e Anna Galiena. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588). *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Plaza-1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 19h, 21h. *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).
A jovem Valentina, 13 anos, sofre um ataque epilético e é socorrida por um médico. A partir de então, os dois desenvolvem uma grande amizade e acabam por descobrir a si próprios. Itália/1992.

**A CARNE** *(La carne)*, de Marco Ferreri. Com Sergio Castellitto e Francesca Dellera. *Belas Artes Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 15h, 16h40, 18h20, 20h. (18 anos).
Narra o envolvimento de Paulo e Francesca que nada tem em comum, a não ser o prazer pelo sexo, mesmo assim visto por cada um à sua maneira. Itália/1991.

**TOP GANG 2 - A MISSÃO** *(Hot shots! 2)*, de Jim Abrahams. Com Charlie Sheen, Lloyd Bridges, Valeria Golino e Richard Crenna. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Via Parque-3* (Av. Alvorada, 3.000): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158). *Madureira 3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732). *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (Livre).
O presidente dos Estados Unidos ordena uma missão de resgate aos soldados americanos mantidos como reféns no Iraque. Porém, a missão de resgate cai numa cilada e são também presos como reféns. Uma nova missão é então ordenada. EUA/1992.

**A ACOMPANHANTE** *(L'Accompagnatrice)*, de Claude Miller. Com Richard Bohringer, Elena Safonova e Romane Bohringer. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. (14 anos).
Durante a ocupação nazista de Paris, pianista, de origem humilde, torna-se acompanhante de uma cantora lírica já célebre, bem casada. Seu envolvimento com o casal irá lhe trazer alguns transtornos. França/1992.

**OPERAÇÃO KICKBOX 2 - VENCER OU VENCER** *(Best of the best II)*, de Robert Radler. Com Eric Roberts, Philip Rhee e Christopher Penn. *Art-Madureira-2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).
Travis decide lutar contra Brakus, considerado invencível. Despreparado, ele é massacrado e morto. Revoltados seus amigos preparam-se para o maior desafio de suas vidas. EUA/1992.

**OS AMANTES DE PONT NEUF** *(Les amants du Pont Neuf)*, de Leos Carax. Com Juliette Binoche, Denis Lavant e Klaus Michael Gruber. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 20h. (14 anos).
História de dois jovens que passam a viver como mendigos numa das tradicionais pontes do Sena. França/1991.

## REAPRESENTAÇÃO

★ ★ ★

**VEM DANÇAR COMIGO** *(Strictly ballroom)*, de Baz Luhrmann. Com Paul Mercurio, Tara Morice, Bill Hunter e Barry Otto. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 18h. (Livre).
Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua ousadia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e até o fim da carreira. Austrália/1992.

★ ★

**URGA — UMA PAIXÃO NO FIM DO MUNDO** *(Urga)*, de Nikita Mikalkhov. Com Badema Bayaertu, Vladimir Gostukhi e Larissa Kusnetsova. *Cine Arte-UFF* (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080): 16h50, 19h, 21h10. (12 anos).
Jovem mongol, que vive isolado no meio da estepe, faz amizade com um russo, cujo caminhão sofre um acidente nas mediações. CEI/1991.

**EL MARIACHI** — De Robert Rodriguez. Com Carlos Gallardo, Consuelo Gomez, Jaime de Hoyos e Peter Marquardt. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7296): 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h. (14 anos).
Numa pequena cidade na froteira do México, um *mariachi* (seresteiro mexicano) solitário chega junto com um assassino profissional. O *mariachi* se apaixona pela dona de um bar, que lhe dá hospedagem depois de confundi-lo com o assassino profissional. Ele acaba envolvido no submundo violento do crime. EUA/1991.

**VENCER OU MORRER** *(Nowhere to run)*, de Robert Harmon. Com Jean-Claude Van Damme, Rosanna Arquette e Kieran Culkin. *Niterói Shopping-2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).
Sam foge de ônibus da prisão e precisa se esconder, conhece Clydie que necessita de apoio na luta contra corruptos corretores de terra. Ele se esconde em sua fazenda e juntos combatem as táticas imobiliárias. EUA/1992.

★

**INVASÃO DE PRIVACIDADE** *(Sliver)*, de Phillip Noyce. Com Sharon Stone, William Baldwin, Tom Berenger, Martin Landau e Polly Walker. *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 17h, 19h, 21h. *Niterói Shopping-1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).
Mulher divorciada muda-se para um grande edifício onde ocorreram várias mortes misteriosas. Lá conhece um jovem com quem inicia um relacionamento perigoso e excitante. EUA/1992.

**O CEMITÉRIO MALDITO II** *(Pet sematary two)*, de Mary Lambert. Com Edward Furlong, Anthony Edwards, Clancy Brown e Darlanne Fluegel. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 16h, 19h30. (14 anos).
Dois adolescentes formam uma amizade que os conduz a uma aventura apavorante quando eles desenterram os poderes de um cemitério misterioso. EUA/1992.

**TODAS AS MANHÃS DO MUNDO** *(Tous les matins du monde)*, de Alain Corneau. Com Gérard Depardieu, Anne Brochet e Jean Pierre Marielle. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h. (12 anos).
História de amor entre um professor de música e sua aluna, ambientada no século XVII. Grande Prêmio do Cinema Francês. França/1992.

**MOONWALKER** *(Moonwalker)*, de Jerry Kramer e Colin Chilvers. Com Michael Jackson, Sean Lennon, Kellie Parker e Brandon Adams. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir de 15h. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Art-Fashion Mall-3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h10. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 15h20, 17h10. (Livre).
Aventura musical. Michael Jackson é um super-herói que pretende livrar o mundo dos traficantes de drogas. EUA/1988.

**UM DIA, UM GATO** *(Az prijde kocour)*, de Vojtech Jasny. Com Vlastimil Brodsky, Jiri Sovak, Jan Werich e Emilie Vasaryova. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 16h. (Livre).
Fábula sobre um gato mágico cujos olhos dão às pessoas as cores de suas personalidades e sentimentos e, por isso, passa a ser caçado pela comunidade contando apenas com a ajuda das crianças que pretendem salvá-lo. Tchecoslováquia/1963.

**O PRÍNCIPE DAS MULHERES** *(Boomerang)*, de Reginald Hudlin. Com Eddie Murphy, Robin Givens, Halle Berry e David Alan Grier. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 17h30, 21h. (Livre).
Acostumado a conquistar todas as mulheres que deseja, diretor de empresa sofre quando se apaixona por uma mulher que consegue resistir ao seu assédio. EUA/1992.

## EXTRA

**A VIAGEM DA ESPERANÇA** *(Reise der hoffnung)*, de Xavier Koller. Com Necmettin Cobanoglu, Nur Surer, Emin Sivas e Yaman Okay. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): 16h30, 18h30. (Livre).
A desesperada luta pela sobrevivência de uma família, que deixa a aldeia nas montanhas da Turquia em direção à rica Suiça. Oscar de melhor filme estrangeiro e Leopardo de bronze no Festival de Locarno. Suiça/1990.

## MOSTRA

**CINEMA NA UNIVERSIDADE** — Um por dia. Às 12h30: *Deus e o diabo na terra do sol (Brasileiro)*, de Glauber Rocha. Com Geraldo Del Rey, Ioná Magalhães e Othon Bastos. Hoje, na *Faculdade Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7296). (16 anos).
Vaqueiro mata o patrão e, para fugir à perseguição dos jagunços, esconde-se em Monte Santo, junto com os beatos, e mais tarde entra para o bando do cangaceiro Corisco. Produção de 1963.

# VÍDEO

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL** — Às 12h30, 18h30: *Vinicius de Moraes: meu tempo é quando*. Às 15h, 19h30: *Orfeu do carnaval*. Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

**CLÁSSICOS EM VÍDEO LASER** — Às 18h30: *Idomeneo/Mozart*, com Luciano Pavarotti e Hildegard Behrens. Hoje, no *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo. Duração: 116 min. Entrada franca.

**ÓPERAS FAMOSAS** — Às 18h30: *Tosca*, de Puccini. Hoje, no *Auditório Murilo Mirandell-BAC*, Av. Rio Branco, 179/8º andar (220-0400). Entrada franca.

**VAMOS FALAR DE CINEMA NA UNIVERSIDADE** — Um por dia. Às 12h30: *Deus e o diabo na terra do sol*, de Glauber Rocha. Hoje, no *Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7096). Até 22 de outubro.

**COMPUTAÇÃO GRÁFICA - ARTE E TECNOLOGIA** — Às 20h: *Computer dreams*. Hoje, no *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno*, Campo de São Bento — Icaraí.

# DANÇA

**MONGHO CIA DE DANÇA/VENENO** — Coreografia de André Vidal. 4ª, às 21h. *Teatro Villa Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). CR$ 450. Até 27 de outubro.

**S.O.A.P. DANCE THEATRE FRANKFURT** — 4ª, às 20h. *Teatro Municipal do Rio de Janeiro*, Praça Floriano, s/nº (220-7548). CR$ 6000 (camarote e frisa) CR$ 1.500 (platéia e balcão nobre) CR$ 750, CR$ 300 (galeria). *50% de abatimento para profissionais de dança e estudantes em geral.*

□ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

# TEATRO

**O EVANGELHO DE TOMAS & VERSÃO DE TADEU** — De João Uchôa Cavalcanti Neto. Direção de Gracindo Jr. Com Othon Bastos, Débora Duarte e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º (274-9895). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 600 (4ª), CR$ 800 (5ª e 6ª) e CR$ 1.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h40.

**EM NOME DO DESEJO** — De João Silvério Trevisan. Direção de Antonio Cadengue. Com a Cia. de Teatro Serafim, de Recife. *Teatro Dulcina*, Rua alcindo Guanabara, 17 (240-4879). 4ª, 5ª, 6ª e dom., às 19h. Sáb., às 21h. CR$ 400. *Desconto de 50% para estudantes*. Duração: 1h30. Até 7 de novembro.

**1999** — Texto e direção de Márcio Vianna. Com Carla Marins, Cláudia Mele e Centro de Exercício de Utopias. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). 4ª e dom., às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30. CR$ 300 (4ª) e CR$ 600 (6ª e sáb.).

**AS PRIMÍCIAS** — De Dias Gomes. Com Benvindo Sequeira, Beto Mendes e outros. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-1223). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 400 (4ª), CR$ 600 (5ª e 6ª) e CR$ 800 (sáb. e dom.). Desconto de 50% para estudantes e maiores de 60 anos. Preços promocionais para grupo pelo tel. 259-4726. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h20.

**AMANTES CONFIDENCIAIS** — De Jean Claude Carrière. Direção de Gilberto Gawronski. Com Cissa Guimarães e Rogério Fabiano. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 400 (4ª) e CR$ 500 (5ª a dom.). Duração: 1h15. Até 31 de outubro.

**CÂNDIDO OU O OTIMISMO** — De Voltaire. Adaptação e direção de Luiz Arthur Nunes. Com Francisco de Figueiredo, Eliane Costa e outros. *Teatro I*, do Centro Cultural do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66 (216-0237). 4ª e dom., às 19h; de 5ª a sáb., às 21h. CR$ 300. Duração: 1h30. Até 24 de outubro.

**MIMI, UMA ADORÁVEL DOIDIVANAS** — De Camilo Attila. Direção de Odávlas Petti. Com Elizabeth Savalla, Renata Fronzi e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-9696). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. CR$ 600 (4ª a 6ª) e CR$ 700 (sáb., dom. feriado e véspera de feriado). *Menores de 22 anos têm desconto de 50%. Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h30.

**CHARITY, MEU AMOR** — Tradução de Flávio Marinho. Direção de Gene Foote e André Valli. Com Márcia Albuquerque, Sidney Magal e outros. *Teatro Ginástico*, Rua Graça Aranha, 187 (220-8394). De 4ª a 6ª, às 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 650 (4ª); CR$ 800 (5ª e 6ª), CR$ 1.000 (sáb.) e CR$ 800 (dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 2h.

**ENTRE AMIGAS** — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Regina Restelli, Clara Garcia e outras. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 800 (4ª), CR$ 900 (5ª e dom.) e CR$ 1.000 (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

**VIAGEM A FORLI** — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Nathalia Timberg, Daniel Dantas, Antônio Petrin. *Teatro Copacabana*, Av.N.Sra. Copacabana, 313. Reservas pelo tel. 257-0881. 5ª, vesperal às 17h; de 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 21h e dom., às 19h. *Temporada popular: CR$ 400*. Duração: 2h. Até 31 de outubro.

**AI, QUEM ME DERA UMA ESTAÇÃO DE AMOR** — Roteiro e direção de Lúcia Coelho. Com Carla Brito, Cristina Amadeu e outros. *Teatro Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). 3ª e 4ª, às 21h. CR$ 500. Duração: 1h.

**QUARTAS TEATRAIS** — 4ª, às 19h: *A entrevista*, de Bruno Levinson e Daniel Herz. Direção de Susanna Kruger e Daniel Herz. Com a Cia. Os Atores de Laura. *Centro de artes Calouste/Teatro Gonzaguinha*, Rua Benedito Hipólito, 125 (221-6213 r.28). Entrada franca.

**BARRADOS DO BAILE** — Musical de Cláudio Althiery. Direção Rubens Lima Junior. Com Henrique Farias, Jaraina Diniz Guerra e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 3ªs e 4ªs, às 18h30. CR$ 500. Duração: 1h20.

**A CANTORA CARECA** — De Eugene Ionesco. Direção de Lucrécia Escovino. Com Rosânia Leonel, Armando Sagui e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 3ª e 4ª, às 21h. CR$ 400. Duração: 1h20.

**A GENTE NÃO TEM CARA DE BABACA** — Inspirado na obra de Gonzaguinha. De Zecarlos Moreno e Claudia Souto Henriques. Direção de Zecarlos Moreno. Com Vitor Hugo, Daniel Gonzaga e outros. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). 3ª e 4ª, às 19h. CR$ 350.

**QUANDO AS MÁQUINAS PARAM** — De Plínio Marcos. Direção de Guilherme Corrêa. Com Simone Carvalho e Hamilton Ricardo. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 2ª a 4ª, às 21h e 5ª, às 17h30. *Chá cortesia às 5ªs*. CR$ 300. Até 4 de novembro.

**BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO)** — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Telefone para contato: 286-8990*. Duração: 1h.
Três histórias que acontecem num consultório de psicanálise, onde o analista é a platéia.

# SHOW

**ELYMAR SANTOS/VIDA DE CIGANO** — Participação especial de Nubia Lafaiete. De 2ª a 6ª, às 18h30. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). CR$ 300. Até 29 de outubro.

**JURASSIC BOYS** — Direção de Rodolfo Bottino. Com Cico Caseiras, Celso André Monteiro, Eduard Roessler e outros. Dom. a 3ª, às 22h30. *Calígola*, Rua Prudente de Morais, 129 (287-1369). Dom. a 3ª, a CR$ 800 (mesa) e CR$ 500 (pista).

**CELSO BLUES BOY** — 4ª a sáb., às 23h. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* CR$ 750, e consumação a CR$ 350.

**LUIS MELODIA** — De 4ª a sáb., às 18h30. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). CR$ 700 (4ª, 5ª e sáb.) e CR$ 800 (6ª). Ingressos a domicílio pelos tels. 221-0515. *A casa abre às 17h30 com serviço de bar e música ambiente*. Até 23 de outubro.

**CLAUDETTE SOARES INTERPRETA VINICIUS DE MORAES** — De 4ª a sáb., às 23h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a CR$ 700 (4ª e 5ª) e CR$ 800 (6ª e sáb.). Até 30 de outubro.

**PSICOROCK** — Com as bandas Persefone e Formare. 4ª, às 22h. *Psicose Disco Pub*, Rua Mariz e Barros, 1050 (284-1796). CR$ 300.

**HAPPY HOUR NO BARRASHOPPING** — Com Krika Amorim e André Estrella. De dom. a 5ª, das 19h às 21h. *Praça da Alimentação BarraPort*, Nível Lagoa. Av. das Américas, 4.666 (431-2161). Entrada franca. Até 31 de outubro.

## HUMOR

**GRACE GIANNOUKAS** — 4ª, às 23h. *Torre de Babel*, Rua Visconde de Pirajá, 128 (287-4532). *Couvert* CR$ 400, e consumação a CR$ 300.

## REVISTA

**CLUBE DOS HOMENS/AS PANTERAS ATACAM PELO TELEFONE** — Texto e Direção de Brigitte Blair. Com Patricia Blair e outros. De 3ª a 6ª, às 18h30. *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). CR$ 500. *Mulheres não entram*.

## POESIA

**A VOZ DE UMA GERAÇÃO** — Com Ana Cristina Cesar (poeta). 4ª, às 10h. *PUC*, Rua Marquês de São Vicente, 225 (274-4197). Na sala 108-K do Dep. de Letras. Entrada franca.

**DIA DO POETA** — Homenagem ao nascimento do poeta Arthur Rimbaud. Com A Tribo, Carlito Azevedo, Vera Goulart e outros. 4ª, às 21h30. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). CR$ 200.

**LEITURA DE POEMAS POR GISELA CAMPOS** — 4ª, às 18h. *PUC*, Rua Marquês de São Vicente, 225 (274-4197). Na Biblioteca Central, 3º and. do Prédio Frings. Entrada franca.

## BAR

**PATRÍCIA SIMOENS E PAULO SETH/DOIS POR DOIS** — 4ª, às 22h. *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a CR$ 400.

**QUARTAS DE JAZZ** — Com Renato Velasco, Oswaldo Carvalho, Alexandre Brasil e Marcos de Azevedo. 4ªs, às 21h. *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437 (252-5534). *Couvert* a CR$ 200.

**CLUBE DA BOSSA NOVA** — Homenagem aos 80 anos de Vinicius de Morais. Convidada especial Georgeana de Morais. Com Chico Feitosa, Sônia Delfino e banda. 4ªs, às 22h30. Diariamente, a partir de 24h, Rubinho (piano) e Neide (voz). *Le Streghe*, Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369). *Couvert* a CR$ 500 e consumação a CR$ 400.

**ECLIPSE/A FACE OCULTA DA LUA** — Músicas de Pink Floyd. 4ªs, às 23h. *Hipódromo*, Praça Santos Dumont, 108 (274-9720). CR$ 250.

**LEONARD MAJOR** — 4ªs e dom.s, às 21h. *Versão Brasileira Dublachopp*, Rua Gonzaga Bastos, 112 (571-2844). Sem *couvert*.

**CHICO'S BAR** — Música ao vivo com a cantora Bibba Ribeiro e os pianistas Romildo e Erasmo. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). Consumação a CR$ 800.

# CLÁSSICO

**X BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA** — Música de Câmara. 4ª, às 17h. *Escola de Música da UFRJ*, Rua do Passeio, 98 (240-1641). Entrada franca.

**QUINTETO SOLARIS** — Grupo da Universidade de Akron. No programa obras de Leonard Berstein, George Gershwin e outros. 4ª, às 19h. *Salão Leopoldo Miguez*, da Escola de Música do Rio de Janeiro. Rua do Passeio, 98 (552-2422). Entrada franca.

**INTERFACE CULTURAL** — Com o coral Coro e Coragem da UERJ. 4ª, às 17h. *UFRJ*, Av. Pasteur, 250 (295-1595). Entrada franca.

**MADRIGAL DEGLI AMICI** — Regência de Lydia Podoroiski. No programa obras de Vitoria, Lassus, Morley e outros. 4ª, às 18h30. *Escola de Música da UFRJ*, Rua do Passeio, 98 (240-1641). Entrada franca.

*CLÁSSICOS NO MUSEU/ALOYSIO RACHID* — No programa obras de Bach, Scarlatti, Chopin e outros. 4ª, às 18h. *Salão Nobre do Palácio do Catete*, Rua do Catete, s/nº (225-4302). CR$ 350.

**ANONIMUS** — No programa canções espanholas. 4ª, às 21h. *Museu Antônio Parreira*, Rua Tiradentes, 47 (611-4972). Entrada franca.

# EXPOSIÇÃO

**ELIZABETH JOBIM** — Pinturas. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (245-5477). Diariamente, das 12h às 19h. Até 10 de novembro. *Inauguração, hoje, às 19h30*.

**MANHATAN/JOSÉ DE PAULA MACHADO** — Fotografias. *Forma*, Rua Farme de Amoedo, 82-A (267-2395). De 2ª a 6ª, das 9h30 às 19h. Sáb., das 9h30 às 13h. Até 5 de novembro. *Inauguração, hoje, às 19h*.

**MÓVEIS E OBJETOS** — 25 móveis e objetos de design contemporâneo. *Forma*, Rua Farme de Amoedo, 82-A (267-2395). De 2ª a 6ª, das 9h30 às 19h. Sáb., das 9h30 às 13h. Até 5 de novembro. *Inauguração, hoje, às 19h*.

**ILÉA FERRAZ** — Pinturas. *Salão St. Trop/Le Meridien*, Av. Atlântica, 1020/4º andar (275-9922). Diariamente, das 9h às 20h. Até 5 de novembro. *Inauguração, hoje, às 19h*.

**FOME** — Fotografias. *Centro Cultural Banco do Brasil/2º andar*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 7 de novembro.

**IMAGENS DA PESTE BRANCA: MEMÓRIA DA TUBERCULOSE** — Cartazes. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, próximo a Praça XV (240-2092). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 100. *Às 4ªs e domingos, entrada franca*. Até 30 de novembro.

**RICARDO ANDRÉ ARTUR** — Pinturas. *Galeria da Sociedade Brasileira de Belas Artes*, Rua do Lavradio, 84. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 23 de outubro.

**MARIA LUIZA LEÃO** — Pinturas. *Galeria Bonino*, Rua Barata Ribeiro, 578 (257-3592). De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Sáb., das 10h às 14h. Até 23 de outubro.

**MÁRIO NO RIO** — Homenagem ao centenário de nascimento de Mário de Andrade: manuscritos, cartas, fotos e documentos inéditos. *Biblioteca Nacional*, Av. Rio Branco, 219 (240-9229). De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Sáb., das 9h às 15h. Até 23 de outubro.

**A ILUSTRAÇÃO DA ARTE/ANTONIO DIAS** — *Galeria Paulo Fernandes*, Rua do Rosário, 38 (253-8582). De 3ª a 6ª, das 13h às 19h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 23 de outubro.

**LIMITES/XICO CHAVES** — Pinturas. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). De 3ª a dom., das 10h às 21h. Até 24 de outubro.

**MEMÓRIA CEARENSE/JOSÉ REIS DE CARVALHO** — Aquarelas e desenhos. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-2092). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Até 24 de outubro.

**A ESTÉTICA DA FOME** — Gravuras, esculturas e pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 24 de outubro.

**LEMBRANÇAS DE TENNESSEE** — Fotografias e vídeos sobre os trabalhos do dramaturgo Tennessee Williams. *Centro Cultural Cândido Mendes/Saguão*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7298). Diariamente, das 10h às 22h. Até 26 de outubro.

**O TEMPO DO OLHAR** — Coletiva de pinturas. *Fundação Casa de Rui Barbosa*, Rua São Clemente, 134 (537-1114). De 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Até 27 de outubro.

**LEDA CADUNDA** — Pinturas/Relevos. *Thomas Cohn/Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185-A (287-9993). De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Até 29 de outubro.

**EDINEUSA** — Pinturas. *Conjunto Cultural da Caixa/Galeria III*, Av. Chile, 230/3º andar. De 2ª a 6ª, das 12h às 18h. Até 29 de outubro.

**NATUREZA E PAISAGEM DE ISRAEL** — Fotografias. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 31 de outubro.

**UM CARICATURISTA BRASILEIRO/LUIZ SÁ** — Caricaturas, charges, ilustrações, cartazes e pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Lucio Costa*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 31 de outubro.

**QUASE-DESENHO CARNEAR PAPELES/ERNESTO NETO** — Desenhos. *Galeria do Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0606). De 3ª a dom., das 14h às 19h. Até 31 de outubro.

**RIO DADÁ/MOLLICA** — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Chaves Pinheiro*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. *Domingo tem entrada franca*. Até 31 de outubro.

**ALÉM DO DELÍRIO/MARTA ROCANDIO** — Fotografias. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Augusto Rodrigues*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. *Domingo tem entrada franca*. Até 31 de outubro.

**LISA JORDA** — Pinturas. *Salão Le Rond Point/Meridien*, Av. Atlântica, 1.020 (546-0866). Diariamente, das 16h à 1h da manhã. Até 1 de novembro.

**URIAN, 34 ANOS DE PINTURA** — Pinturas. *Solar Grandjean de Montigny/PUC*, Rua Marquês de São Vicente, 225 (529-9380). De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Até 5 de novembro.

**JUDEUS NA ALEMANHA/ANNE RECH** — Retratos. *Museu Judaico*, Rua México, 90/1º andar. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 5 de novembro.

**VARIANTES/ARTUR BARRIO** — Pinturas. *Galeria Saramenha*, Rua Marquês de São Vicente, 52/Lj. 165 (274-9445). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Até 5 de novembro.

**IOLE DE FREITAS** — Esculturas. *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205 (239-9144). De 2ª as 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h. Até 6 de novembro.

**EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DO CENTRO DE PESQUISAS FOLCLÓRICAS** — Registro da discografia brasileira. *Foyer do salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ*, Rua do Passeio, 98 (240-1641). Diariamente, das 14h às 19h. Até 6 de novembro.

**MESTRES BRASILEIROS NA COLEÇÃO DO CHASE** — Pinturas. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 7 de novembro.

**A ESTRELA CHOROU ROSA...** — Coletiva de pinturas. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 14 de novembro.

**CRIANÇAS E FLORES/PAULINA KAZ** — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 14 de novembro.

**UNIVERSOS EM CERVANTES.../CHRISTIAN HERMES** — Pinturas. *Marly Faro Galeria de Arte*, Rua Aníbal de Mendonça, 221 (259-9417). De 2ª a 6ª, das 12h às 20h30. Sáb., das 12h30 às 17h30. Até 14 de novembro.

**AURELIUS** — Pinturas. *Museu Naval e Oceanográfico*, Rua Dom Manuel, 15 — Praça XV (265-9530). Diariamente, das 12h às 16h. Até 15 de novembro.

**ARTUR BARRIO** — Instalação. *Galeria IBEU/Copacabana*, Av. Copacabana, 690/2º andar. De 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Até 3 de dezembro.

# RÁDIO

## OPUS 90 FM 90.3MHz

**20 horas** - *Reprodução digital (CDs e DATs): Abdelazer ou A Vingança do Mouro - Suite da música incidental*, de Purcell (OC Inglesa, Leppard - DDD - 13:15); *Sonata em Lá maior para violino e piano*, de César Franck (Wilkomirska e Antonio Barbosa - AAD - 28:00); *Abertura, Scherzo e Finale, em Mi maior, op. 52*, de Schumann (Fil. Berlim, Karajan - AAD - 17:05); *Concerto em Ré maior, para violino e orquestra, op. 35*, de Tchaikowsky (Accardo, OS BBC, Davis - ADD - 35:58); *Bachianas Brasileiras nº 5*, de Villa-Lobos (Arlen Auger, Violoncelos Fil. Berlim - DDD - 11:56); *La Peregrina - Música de ballet, da Ópera Don Carlos*, de Verdi (OTC Bologna, Chailly - DDD - 15:26); *Concerto nº 22, em Mi bemol, para piano e orquestra, K482*, de Mozart (Larrocha, OS Viena, Segal - DDD - 35:18); *Abertura da Ópera Abu Hassan*, de Weber (Fil. Berlim, Karajan - ADD - 3:21); *Concert Royal nº 4, para flauta e cravo*, de Couperin (Larrieu, Veyron Lacroix - DDD - 13:26); *Interlúdio e Dança, de La Vida breve*, de Manuel de Falla (OS Minneapolis, Dorati - ADD - 6:43); *Segundo volume - nºs 22 a 40 - do Ciclo Para as Crianças*, de Bartok (Zoltan Kocsis - ADD - 17:28); *Concerto nº 2, em ré menor, para violino e orquestra, op. 22*, de Wieniawski (Perlman, Orq. Paris, Barenboim - DDD - 22:24).



# TELEVISÃO

## Educativa

Tel. (021) 292-0012

| | |
|---|---|
| 8h10 | ○ Execução do hino nacional |
| 8h15 | ○ Telecurso 2º Grau |
| 8h30 | ○ É de manhã. Informativo |
| 9h30 | ○ Uma pitada de sorte |
| 10h | ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran |
| 10h30 | ○ Mestre, aquele que aprende. Educativo |
| 11h | ○ Educação em revista |
| 11h30 | ○ Francês em ação |
| 12h | ○ Rede Brasil — tarde. Noticiário nacional |
| 12h30 | ○ Rio notícias. Noticiário |
| 12h45 | ○ Nações Unidas. Noticiário |
| 13h | ○ Vestibulando |
| 14h | ○ Alles gute |
| 14h30 | ○ Educação em revista |
| 15h | ○ Uma pitada de sorte |
| 15h30 | ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran |
| 16h | ○ Sem censura. Debate. Apresentação de Lúcia Leme |
| 18h30 | ○ Seis e meia. Informativo |
| 19h | ○ Um salto para o futuro/Educação artística |
| 20h | ○ Minisséries internacionais. Hoje: Viagens/Israel — Parte I |
| 20h20 | ○ Jornal visual. Noticiário dirigido aos deficientes auditivos |
| 20h25 | ○ Jornal do Congresso |
| 20h30 | ○ Na cadência do tempo. Homenagem a grandes músicos do país |
| 21h30 | ○ Rede Brasil — noite. Noticiário |
| 22h | ○ Jornal de amanhã. Jornalístico com debates |
| 23h30 | ○ Em busca do tempo perdido. Debates com Milton Temer |
| 0h30 | ○ Vídeo notícias. Informativo nacional em videotexto |
| 6h | ○ Encerramento |

## Globo

Tel. (021) 529-2857

| | |
|---|---|
| 6h30 | ○ Telecurso 2º grau |
| 7h | ○ Bom dia Brasil |
| 7h30 | ○ Bom dia Rio |
| 8h | ○ TV Colosso. Infantil |
| 12h30 | ○ Globo esporte. Noticiário esportivo |
| 12h40 | ○ RJ TV. Noticiário local |
| 13h | ○ Jornal hoje. Noticiário |
| 13h25 | ○ Vale a pena ver de novo. Reprise da novela *Barriga de aluguel* |
| 14h15 | ○ Sessão da tarde. Filme: *Um homem impossível de se amar* |
| 16h10 | ○ Sessão aventura. Hoje: *Anjos da lei* |
| 17h | ○ Radical chic. Game show |
| 17h30 | ○ Escolinha do professor Raimundo. Humorístico |
| 18h | ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes |
| 18h55 | ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon |
| 19h45 | ○ RJ TV. Noticiário |
| 20h | ○ Jornal nacional. Noticiário |
| 20h30 | ○ Renascer. Novela de Benedito Ruy Barbosa |
| 21h30 | ○ Você decide |
| 22h30 | ○ Festival primavera. Filme: *A leste de Los Angeles* |
| 0h30 | ○ Jornal da Globo. Noticiário |
| 1h | ○ Classe A. Filme: *A tortura do silêncio* |

## Manchete

Tel. (021) 285-0033

| | |
|---|---|
| 7h | ○ Sessão animada/local |
| 7h30 | ○ Sessão animada. Desenho |
| 8h | ○ Acredite se quiser. Documentário |
| 9h | ○ Dudalegria. Infantil |
| 11h | ○ Cybercop. Série |
| 11h30 | ○ Guilherme Tell. Série |
| 12h | ○ Manchete esportiva. Esportivo |
| 12h30 | ○ Edição da tarde. Noticiário |
| 13h | ○ Gente famosa. Jornalístico |
| 13h30 | ○ Bate boca. Debates |
| 16h | ○ Helena. Novela. Reprise |
| 17h | ○ Clube da criança. Infantil |
| 18h30 | ○ Corpo santo. Novela. Reprise |
| 19h30 | ○ Gente famosa. Jornalístico |
| 20h | ○ Família Brasil. Seriado |
| 20h30 | ○ Jornal da Manchete — 1ª edição. Noticiário nacional |
| 21h30 | ○ Especial musical. Hoje: Gilbert Becaud |
| 22h30 | ○ O jogo do poder. Entrevistas com Carlos Chagas |
| 23h30 | ○ Momento econômico. Boletim econômico |
| 23h45 | ○ Jornal da Manchete 2ª edição. Noticiário |
| 0h20 | ○ Bate boca. Reprise |

## Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

| | |
|---|---|
| 5h30 | ○ Igreja da graça |
| 7h | ○ Realidade rural. Informativo sobre o campo |
| 7h30 | ○ Encontro com Arleta. Variedades |
| 8h | ○ Dia a dia |
| 10h30 | ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia. Culinária |
| 10h58 | ○ Vamos falar com Deus. Religioso |
| 11h | ○ Flash/Edição da manhã |
| 12h | ○ Acontece |
| 12h30 | ○ Esporte total |
| 13h15 | ○ Esporte total Rio |
| 13h45 | ○ Gente do Rio. Entrevistas e debate |
| 14h45 | ○ Rádio/TV |
| 15h15 | ○ Silvia Poppovic. Variedades |
| 16h45 | ○ Segredo. Maxi-série |
| 17h15 | ○ Supermarket. Game show |
| 18h30 | ○ Agrojornal |
| 18h38 | ○ Jornal do Rio. Noticiário local |
| 19h15 | ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário nacional |
| 20h | ○ Nations geographic. Documentário |
| 20h30 | ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: Campeonato brasileiro de futebol |
| 22h30 | ○ Cinemax. Filme: *Chance* |
| 0h30 | ○ Jornal da noite. Noticiário |
| 1h | ○ Flash. Entrevistas |
| 2h | ○ Vamos falar com Deus |

## CNT

Tel. (021) 589-0909

| | |
|---|---|
| 6h | ○ Vinde a Cristo. Religioso |
| 7h15 | ○ TV Baixada. Jornalístico |
| 7h30 | ○ Espaço vinde. Religioso |
| 8h30 | ○ Igreja da graça. Religioso |
| 10h30 | ○ Só Rio. Variedades |
| 11h30 | ○ Sala de visitas. Entrevistas |
| 12h | ○ CNT meio-dia. Noticiário |
| 12h45 | ○ Mapa da ação. Esporte e ação |
| 13h | ○ Patrulha policial. Jornalístico |
| 14h | ○ Mulheres. Variedades |
| 17h | ○ Cidinha livre. Debate |
| 18h15 | ○ Manuela. Novela |
| 19h15 | ○ Era uma vez. Série |
| 19h40 | ○ Guadalupe. Novela |
| 20h30 | ○ CNT Rio. Noticiário local |
| 20h45 | ○ CNT jornal. Noticiário nacional |
| 21h30 | ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas |
| 22h30 | ○ Holywood 93. Filme: *Morte ao sol* |
| 0h40 | ○ Magnavita. Turismo |
| 1h10 | ○ Pontos do mundo. Turismo |
| 2h10 | ○ Encontro de paz. Religioso |

## SBT

Tel. (021) 580-0313

| | |
|---|---|
| 6h58 | ○ Palavra viva |
| 7h | ○ Aqui Brasil. Jornalístico |
| 7h30 | ○ Agenda. Agenda cultural |
| 8h30 | ○ Sessão desenho. Com Vovó Mafalda |
| 9h15 | ○ Bom dia & Cia. Infantil com Eliana |
| 10h15 | ○ Show maravilha. Infantil com Mara |
| 12h15 | ○ Chapolin. Seriado infantil |
| 12h45 | ○ Chaves. Seriado infantil |
| 13h15 | ○ Cinema em casa. Filme: *A chance da minha vida* |
| 15h | ○ Casa da Angélica. Variedades |
| 17h | ○ TV animal |
| 17h30 | ○ Elke. Entrevistas |
| 18h | ○ Roletrando. Veja e sua turma |
| 18h30 | ○ Aqui agora. Jornalístico |
| 19h | ○ TJ Brasil. Noticiário |
| 19h45 | ○ Aqui Agora. Jornalístico |
| 20h45 | ○ Programa livre. Variedades |
| 21h30 | ○ Marielena. Novela mexicana |
| 22h15 | ○ Quarta especial. Filme: *Um novato na máfia* |
| 0h05 | ○ Jornal do SBT |
| 0h15 | ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas |
| 1h30 | ○ Jornal do SBT — 2ª edição. Noticiário |
| 1h50 | ○ Perfil. Entrevistas |
| 2h20 | ○ VT Brasil |

## TV Rio

Tel. (021) 502-4616

| | |
|---|---|
| 6h | ○ O despertar da fé. Religioso |
| 8h | ○ Desenho show |
| 8h30 | ○ Diário da mulher. Variedades |
| 10h30 | ○ Machine man. Série |
| 11h | ○ Dinossauros. Desenho |
| 11h30 | ○ Sharivan. Série |
| 12h | ○ Rio em notícias. Noticiário |
| 13h | ○ Chef Lancellotti. Culinária |
| 13h15 | ○ Cine aventura. Filme: *Piratas do rio sangrento* |
| 15h | ○ Super Vick. Série |
| 15h30 | ○ Kliptonita. Clips |
| 16h30 | ○ Carro comando. Série |
| 17h30 | ○ O homem da máfia. Série |
| 18h30 | ○ Informe Rio. Noticiário local |
| 19h | ○ Jornal da Record. Noticiário |
| 19h45 | ○ Questão de opinião |
| 19h50 | ○ Record na jogada |
| 20h | ○ Rio negócios |
| 20h30 | ○ parker Lewis |
| 21h | ○ Brasília ao vivo. Noticiário |
| 21h15 | ○ Maldição eterna. Série |
| 22h15 | ○ Especial sertanejo. Musical |
| 0h | ○ 25ª hora. Debates |
| 1h | ○ Palavra de vida. Religioso |

## MTV

Tel. (021) 221-2651

| | |
|---|---|
| 10h | ○ Clássicos MTV. Clips de sucesso |
| 10h30 | ○ Pé da letra. Clips traduzidos |
| 10h40 | ○ Rádio vitrola. Clips quentes |
| 13h | ○ CEP MTV. Clips pedidos por carta |
| 13h30 | ○ Pis MTV |
| 16h30 | ○ Pé da letra. Videos traduzidos |
| 16h40 | ○ Gás total |
| 18h | ○ Disk MTV. Parada nacional do dia |
| 19h | ○ MTV no Ar. Jornalístico |
| 19h15 | ○ CEP MTV |
| 19h45 | ○ Videos |
| 21h30 | ○ Fúria metal especial/Sepultura |
| 22h30 | ○ Clássicos MTV |
| 23h | ○ MTV no ar |
| 23h15 | ○ Rock blocks. Rock alternativo |
| 1h | ○ Lado B |

## OS FILMES

CARLOS HELI DE ALMEIDA

**A CHANCE DA MINHA VIDA**
SBT — 13h15
■ **Drama.** *(Chace of a lifetime) de Jonathan Sangel. Com Betty White, Leslie Nielsen, Ed Begley Jr., Michael Tucci, Ann Tinkel e Annabelle Gurwitch. Produção americana de 91. Cor (90 min).* Enérgica e batalhadora viúva (White) descobre-se portadora de doença rara e fatal. Dispondo de poucos meses de vida, a dona parte em viagem para o México, onde conhece e se apaixona por um dos hóspedes. Leslie Nielsen, o astro debilóide da série *Corra que a polícia vem aí*, participa de drama romântico e sentimentalóide. ★

**PIRATAS DO RIO SANGRENTO**
TV Rio — 13h15
■ **Aventura.** *(The pirates of Blood River) de John Gilling. Com Kerwin Matthews, Glenn Corbett, Christopher Lee e Marla Landi. Produção inglesa de 62. Cor (83 min).* De olho grande nas riquezas locais, piratas tentam invadir aldeia na América do Sul. Filme de pirata abrilhantado pela presença de Christopher Lee e sua cara de mau. O ator funciona melhor nos velhos filmes de terror, claro. ★

**UM HOMEM IMPOSSÍVEL DE AMAR**
TV Globo — 14h15
■ **Comédia romântica.** *(Hard to hold) de Larry Peerce. Com Rick Springfield, Janet Eilber, Patti Hanser, Albert Salmi e Bill Mummy. Produção americana de 84. Cor (93 min).* Carro de estrela do rock (Springfield) colide com o de professora (Eilber) que desconhece a fama do sujeito. Que fica com os quatro pneus arriados pela dona incomum. Ingênuo e sonolento veículo para o ídolo adolescente Rick Springfield (quem?). Bill Mummy, para quem não lembra, era o naninco Will Robinson do seriado *Perdidos no espaço*. ★

**À LESTE DE LOS ANGELES**
TV Globo — 22h30
■ **Comédia.** *(Born in the East L.A.) de Cheech Marin. Com Cheech Marin, Daniel Stern, Paul Rodrigues, Jan Michael Vincent, Kamala Lopez, Alma Martinez e Tony Plana. Produção americana de 87. Cor (100 min).* Americano (Marin) de raízes chicanas é tomado como ilegal e deportado para o México. No exílio, o pobre sujeito, além de não falar espanhol, não consegue convencer as autoridades americanas de sua naturalidade. *Egotrip* do comediante Cheech Marin, que aqui funciona como roteirista, diretor e protagonista. ★

**CHANCE**
TV Bandeirantes — 22h30
■ **Policial.** *(Chance) de Addison Randall e Charles Kanganis. Com Lawrence-Hilton Jacobs, Dan Haggerty, Addison Randall, Roger Rodd, Charles Ganis e Pamela Dixon. Produção americana de 90. Cor (85 min).* Tira é afastado temporariamente da corporação por ter matado três traficantes de armas em ação isolada. Longe dos companheiros de insígnia, o sujeito se envolve em roubo de pedras preciosas. ★

**MORTE AO SOL**
CNT — 22h30
■ **Violência.** *(Les hommes) de Daniel Vigne. Com Henry Silva, Michael Constantin e Marcel Bozzuffi. Produção francesa de 72. Cor (100 min).* Mafioso vai para a cadeia por delito alheio. Após cumprir sua pena, o sujeito sai da prisão disposto a vingar de todos os responsáveis por sua desgraça. Henry Silva, um dos vilões coadjuvantes mais *populares* do cinema americano, ganha direito ao primeiro escalão em produção francesa. ★

**UM NOVATO NA MÁFIA**
SBT — 22h30
■ **Comédia mafiosa.** *(The freshman) de Andrew Bergman. Com Marlon Brando, Mathew Broderick, Bruno Kirby, Penelope Ann Muller, Frank Whaley, Jon Polito e Paul Benedict. Produção americana de 90. Cor (102 min).* Rapaz do interior vai estudar cinema em Nova Iorque, se envolve *matrimonialmente* com filha de mafioso (Brando), conquista a simpatia deste e ainda arranja confusões com um réptil que precisa transportar. O veteraníssimo e temperamental Marlon Brando parodia a si mesmo, especialmente o Don Corleone que criou para *O poderoso chefão*, em comédia assinada pelo diretor. ★ ★

**A TORTURA DO SILÊNCIO**
TV Globo — 1h
■ **Suspense carola.** *(I confess) de Alfred Hitchcock. Com Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden, Brian Aherne, Roger Dann, Dolly Haas e O.E. Hasese. Produção americana de 53. P&B (94 min).* Sacristão mata um chantagista e confessa o delito ao jovem padre (Clift) da paróquia. Este fora visto nas cercanias da cena do crime e se torna um dos principais suspeitos. Embora sob o risco de ser condenado, o padre insiste em não revelar a verdade em nome da ética religiosa. Um dos filmes mais angustiantes do autor de *Psicose*. Mas foi mal compreendido pelo público americano, protestante em sua maioria. ★ ★ ★

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

BOCA DE CENA

# A cultura popular não é folclore

ANTÔNIO NÓBREGA *

Adriana Lorete

Embora o meu trabalho de intérprete e criador se identifique com o de alguns outros criadores, sobretudo diretores teatrais, não há entre nós nenhum vínculo que prefigure qualquer espécie de movimento ou coisa do gênero. O que existe é que cada um de nós, à sua maneira, tem por formação ou vivência recorrido a referências populares por absoluta necessidade de expressão e não por qualquer indicação de bula ou regimento.

O meu encontro com a cultura popular se deu tardiamente. Só ao aproximar-me dos vinte anos é que eu a descobri. Embora tenha vivido toda a minha infância em várias cidades do interior de Pernambuco, por mais que eu vasculhe o baú da memória, de lá não consigo trazer para a luz do dia nenhuma lembrança de algum cantador, de algum bumba-meu-boi. E no entanto, desde o primeiro momento em que *avistei* essa cultura de rabequeiros, cantadeiras, emboladores e brincantes ela se me impôs de uma maneira absolutamente brutal. E ainda hoje, ao assistir um *entremeio* de um reisado, ou escutar um bendito tirado por uma cantadeira sou tomado por uma comoção original.

Mas eu também tinha lido Cervantes, Rabelais, Shakespeare, Molière, Gogol. Tinha escutado e estudado Bach, Stravinski, assistido aos filmes de Chaplin, Cantinflas e Oscarito, à ópera de Pequim, ao teatro de Bali, e observei que estes criadores e essas expressões artísticas eram *contaminadas* por referências populares. Referências essas que, a meu ver, representavam o lado mítico, risadeiro, solar e religioso das obras daqueles criadores e daqueles gêneros de teatro.

Por exemplo, foi nas histórias e crônicas populares que Shakespeare buscou os temas de seus dramas, foi na feira popular e no carnaval que Rabelais encontrou inspiração para contar as inumeráveis façanhas dos gigantes Gargantua e Pantagruel e de Panurgio. Foi o *vaudeville* que deu a Chaplin a base estrutural de suas comédias.

Naturalmente, a referência popular não é um imperativo categórico para que uma obra de arte seja verdadeira. Proust, por exemplo, passou ao largo dela. Mas no que se refere ao meu trabalho de intérprete e criador percebo que a cultura popular é a responsável pelo lado festivo e sagrado de tudo o que faço, lado esse que estabelece uma comunhão intensa com os elementos primordiais, desordenados e telúricos da natureza. Elementos que me são revelados por uma paixão *enceguecida e enceguecedora* que tenho pela alma coletiva do meu país, cuja essência presumo ter percebido naquele *toque* de rabeca que escutei daquele velho músico andarilho numa tarde poeirenta e majestosa; ou naquela *muganga* de corpo que vi certa vez de relance de um brincante-palhaço que dançava bêbado numa madrugada de Recife. É esse imaginário sensorial do meu país o que, profunda e essencialmente, a cultura popular me revela. Cultura popular não é folclore.

*** Ator e diretor que usa formas populares de cultura em seus espetáculos.**

# Os novos números do sucesso

## Crise faz profissionais reverem noção do que é uma peça bem-sucedida

MÁRCIO PINHEIRO

Marcelo Tabach

*Sucesso: Claudia Jimenez é aplaudida há mais de um ano na comédia* Como encher um biquini selvagem

APESAR da crise e das freqüentes reclamações dos profissionais da área, a noção de sucesso teatral continua de pé. Mas teve que se adaptar aos novos tempos. Numa época em que diretores e produtores classificam como dos mais difíceis na história do teatro no Rio de Janeiro, os números que configuram o sucesso mudaram.

"Sucesso hoje é uma peça que consegue colocar uma média de 500 pessoas por dia no teatro durante pelo menos três meses", define Victor Haim, produtor de *Como encher um biquini selvagem*, de Miguel Falabella com Claudia Jimenez. Victor fala de cadeira. *Como encher*... está em cartaz há mais de um ano no Teatro Casa Grande, de 604 lugares, mantendo o teatro lotado em quase todas as apresentações desde que estreou. O produtor vai mais longe e diz que a peça é a única que atualmente pode ser considerada um sucesso. Para Victor, o fato de ser uma comédia não é mera coincidência. "É o gênero que mais se aproxima do que o público quer ver. As pessoas exigem quase que obrigatoriamente que os espetáculos sejam mais digestivos e engraçados."

No extremo oposto da comédia estão os espetáculos de Moacyr Góes, diretor de *O livro de Jó*, em cartaz no Teatro Glória: "O sucesso hoje é mais difícil, porque o público hoje sai de casa cada vez menos, embora ainda exista uma parcela ávida para consumir cultura." Moacyr é um dos poucos que mostra uma visão otimista do panorama atual, dizendo que desde que começou a trabalhar profissionalmente com o teatro, há oito anos, nunca tinha visto tanto espaço para a polêmica, a discussão e para a manifestação de diferentes tendências. "O teatro ocupa atualmente um espaço privilegiado dentro da cultura. De maneira geral a qualidade dos espetáculos é muito boa", explica.

Miguel Falabella, envolvido há 18 anos com o teatro como ator, autor e diretor prefere não fazer a avaliação de forma isolada, situando essa mudança nos parâmetros do que é sucesso como um reflexo da situação do Rio. "As pessoas não estão saindo à noite. Já vi muitas crises, mas nunca uma que fizesse com que as temporadas teatrais fossem tão baixas", lamenta. Victor lembra que as pessoas não têm dinheiro e só vão a espetáculos quando estes são muito recomendados. "Em outros tempos produções médias se sustentavam, mas hoje só as de alta qualidade são capazes de levar o público ao teatro."

Para fazer com que as pessoas freqüentem os teatros, Victor ainda acredita que a melhor estratégia é o boca-a-boca, ainda que reconheça que ultimamente isso tenha adiantado muito pouco. Victor ressalta que, embora os espetáculos tenham boa qualidade de interpretação e ótimos intérpretes, isso não tem sido suficiente para fascinar o público. Muitas vezes o jeito é apelar até para alteração nos nomes das peças. Ele explica que *Uma viagem muito louca*, com Yoná Magalhães, estreou como *Com minha mãe estarei*, mas depois de algumas pesquisas com o público os produtores acharam melhor mudar o título e acabou dando certo.

Com a autoridade de quem está há 48 anos envolvido com teatro, o ator e diretor Sérgio Britto se diz cansado enfrentar dificuldades diariamente. "Crise igual a desses dois últimos anos eu nunca tinha visto. E o pior é que as perspectivas não são boas", afirma. Mas, apesar de tudo, o sucesso ainda existe no teatro. Os números não deixam mentir.

**RECEITAS DO ÊXITO**

■ *Não fuja da Raia* foi o espetáculo com maior público em 1992 com 52.943 espectadores.

■ A melhor média de público no ano passado ficou com *Sonhos de uma noite de verão*, que foi visto por 29.104 pessoas em 35 apresentações, cerca de 831 pessoas por espetáculo.

■ O gênero preferido do público, segundo os produtores, é a comédia.

■ *Como encher um biquini selvagem* já foi apresentada 237 vezes desde que estreou em setembro de 92.

■ As duas maiores bilheterias de 1992 — *Sonhos de uma noite de verão* e *Calígula* — foram apresentadas no Teatro João Caetano.

DO EXTERIOR

# Morte e lembranças com ironia inglesa

RUTH DE AQUINO
Correspondente

LONDRES — A pausa, desta vez, foi de 15 anos. *Moonlight* é a primeira peça longa escrita por Harold Pinter desde *Betrayal*, em 1978. Os 300 lugares do pequeno teatro Almeida, íntimo e desconfortável, no norte de Londres, não têm sido suficientes para abrigar a corte que venera o mais aclamado e polêmico teatrólogo inglês vivo. Gostem ou não, Pinter — mais conhecido pelo grande público por seu roteiro do filme *A mulher do tenente francês* — é garantia de teatro lotado.

Com *Moonlight*, Pinter (rotulado muitas vezes como "socialista de champanha") surpreende mais uma vez. Aos 63 anos, tendo perdido a mãe ano passado, Pinter enfrenta, ao longo de 80 minutos, sob a direção de David Leveaux, o tema da morte e das desavenças familiares. Nada de política.

O ator Ian Holm, ausente há mais de 10 anos dos palcos, volta numa atuação soberba como o homem preso ao leito de morte, um ex-funcionário público irascível que vocifera para sua mulher resmungos, recriminações e lembranças. O moribundo reclama da ausência e indiferença de seus dois filhos homens e lembra saudoso de sua amante, aparentemente namorada também da mulher. Como a *esposa*, Anna Massey rebate com ironia agudamente inglesa os ataques do marido. E tricota. Dois quartos aparecem em primeiro plano. O do casal e o dos filhos, que se distraem em exercícios de esgrima verbais. A filha surge em segundo plano.

Os críticos se dividem. Há quem elogie o texto mas não encontre o brilho das "comédias da ameaça" e do "teatro do absurdo", com que Pinter primeiro impressionou público e crítica entre 1957 e 63.

Nascido no East End em Londres, filho de um alfaiate português que chegou a ser "Da Pinta", o teatrólogo é famoso por suas pausas desconfortáveis, que chegaram a cunhar a expressão "silêncio *pinteresco*", como sinônimo de constrangedor, ameaçador.

*Ian Holm: intérprete de Pinter*

B RECOMENDA

■ **O futuro dura muito tempo** — A atormentada vida do filósofo Louis Althusser encontra sensível transposição cênica de Márcio Vianna, com interpretações marcantes de Rubens Corrêa e Vanda Lacerda. *Teatro Gláucio Gill*

■ **Como encher um biquini selvagem** — A atuação irresistível de Cláudia Jimenez valoriza o monólogo bem-humorado e despretensioso de Miguel Falabella. *Teatro Casa Grande*

■ **Charity, meu amor** — O musical de Bob Fosse ganha versão brasileira compacta, mas conserva as boas coreografias da Broadway. Totia Meireles e Sidney Magal são destaques. *Teatro Ginástico*

■ **Viagem a Forli** — Terceira e última parte da trilogia de Mauro Rasi acompanha o personagem Juliano (alter ego do autor) numa viagem pessoal algo esotérica. Em últimos dias no *Teatro Copacabana*

■ **O livro de Jó** — O diretor Moacyr Góes se debruça sobre o texto bíblico para criar um espetáculo algo fechado em um código muito pessoal, mas que mantém a inquietação de um encenador sempre provocante.

ENTREATO/MACKSEN LUIZ

## Fracasso é sucesso

A sociedade de consumo tem razões insondáveis. As gravadoras Sonny, RCA, e o selo Angel, nos Estados Unidos, estão lançando em CD, com surpreendente sucesso, os grandes fracassos de comédias musicais da Broadway. O *hit* é *Tovarich*, musical baseado no filme *Ninotchka* — aquele famoso, com Greta Garbo — que traz um elenco inusitado: o canastrão francês Jean Pierre Aumont e a atriz inglesa Vivien Leigh (foto).

*Mr. President*, um desastre de Irving Berlin, tem registro fonográfico com Robert Ryan e Nanette Frabray, enquanto Bob Fosse assina a derrocada de *Little me*, de Cy Coleman e Carolyn Leigh. Lucille Ball pode ser ouvida em *Wildcat* e Angela Lansbury em *Dear world*, dois retumbantes fracassos.

**Contracena**

☐ A esperada montagem de *Veredas da salvação*, de Jorge Andrade, direção de Antunes Filho, só estréia no final de novembro, no Teatro Anchieta, em São Paulo.

☐ Os horários de funcionamento dos teatros cariocas — a maioria das sessões começa às 21h30 — se mostram cada vez mais inadequados à vida da cidade. Por que não imitar outros centros teatrais, que iniciam, civilizadamente, as sessões às 20h. E sem atrasos.

☐ *A falecida*, a montagem de Gabriel Villela, com Maria Padilha à frente do elenco, está sendo co-produzida pelo Festival de Teatro de Viena, o que pode levar o espetáculo à Europa.

☐ *Na pancada do ganzá*, o novo espetáculo de Antônio Nóbrega, faz temporada, a partir de janeiro, no Teatro Delfin.

☐ Participam da mesa de debates com o diretor americano Peter Sellers, em São Paulo, no dia 27, Moacyr Góes e José Celso Martinez Correa. Tema: *O teatro — Duplo do mundo?*

☐ Com data de lançamento prevista para dezembro, a Editora 34 lança *O pequeno Eyolf*, peça de Henrik Ibsen, em tradução de Karl Erik Scholhammer e Fátima Saadi.

☐ No último domingo, os atores demitidos do Schiller Theater — que foi fechado pelo governo alemão sob a alegação de falta de dinheiro — apresentaram ao ar livre *Fausto*, de Goethe. Foi uma forma de protestar contra o encerramento das atividades do teatro de Berlim.

## Circo-cabeça

Circo também tem *dramaturg*. O Grande Circo Popular do Brasil, de Marcos Frota, instalado até o dia 31 ao lado do MAM carioca, parte para excursão pelo Norte e Nordeste, levando entre trapezistas, malabaristas e palhaços, o *dramaturg* Luis Mauricio Carvalheira. A idéia é aproveitar a viagem para desenvolver a primeira *Ópera circo*, integrando os tradicionais números circenses a quadros de música e dança. O resultado desta pesquisa chega ao Rio em meados do próximo ano. O Cirque du Soleil faz escola.

## Vianninha e Cacilda

O próximo ano registra os 20 anos de morte de Oduvaldo Vianna Filho e os 25 do desaparecimento de Cacilda Becker (foto). Para lembrar Vianninha, o Teatro Carlos Gomes pretende encenar o monólogo *A longa noite de Cristal*, com direção de Aderbal Freire-Filho e Daniel Filho no papel de Cristal. Em relação a Cacilda há planos de encenar, em São Paulo, um texto de José Celso Martinez Correa que tem a atriz como inspiradora. Na direção, Beth Coelho.

## Moacyr Góes-94

O diretor Moacyr Góes, que acaba de estrear *O livro de Jó*, planeja a programação do Teatro Glória para o próximo ano. Na agenda do encenador continua a montagem de *Álbum de família*, de Nelson Rodrigues, com estréia no segundo semestre de 94. Para o elenco foi convidada Eva Wilma. Moacyr cogita ainda da montagem de *Moonlight*, de Harold Pinter.

Em *O livro de Jó*, o diretor mantém o cuidado de produção, oferecendo ao público um programa de alto nível gráfico, com informação e o texto completo da peça. Em breve, serão vendidos no Teatro Glória, os CDs da trilha sonora, assinada por Wagner Tiso, e a fita de vídeo do espetáculo. Parece até West End.

*Moacyr Góes*

# Mulheres de fantasia

MAM exibe as imagens do imaginário feminino feitas por Vânia Toledo

EDMUNDO BARREIROS

O Museu de Arte Moderna abre hoje uma das mais badaladas exposições de fotos brasileiras dos últimos anos. É *Personagens femininos*, assinada por Vânia Toledo, que fica no Rio até 15 de novembro. São 54 fotos de atrizes vivendo mulheres muito diferentes da vida real ou das que estão acostumadas a representar nos palcos.

A iniciativa de Vânia foi muito bem recebida, e no ano passado ganhou o prêmio de melhor exposição fotográfica conferido pela Associação Paulista de Críticos de Arte. "Foi uma das mostras mais visitadas da cidade em 92. Mas acho que recebi esse prêmio mais por lidar com grandes nomes das artes do que apenas pelas fotos", confessa Vânia.

O trabalho dessa artista demorou quase dez anos, desde o início de sua concepção, até chegar ao público carioca. "Comecei a fazer as fotos em 84, mas acabei parando por falta de dinheiro, já que não tinha patrocínio nenhum. Só retomei o trabalho em 92, depois de um acidente que sofri. Durante minha recuperação surgiu a vontade de retomar o projeto e consegui fazer com ajuda da Kodak. Agora fui convidada pela Secretaria de Cultura do Rio, que arranjou uma verba especial para me trazer para cá. Mas ninguém pensou nisso antes, acho que foi depois dos prêmios, de melhor exposição, e de melhor livro de arte de 93, conferido pela Abigraf (Associação Brasileira de Impressores Gráficos) à edição de minhas fotos", imagina.

A idéia de fazer retratos curiosos de grandes nomes femininos das artes cênicas surgiu numa mistura da fotógrafa com a socióloga de formação Vania Toledo. "Resolvi procurar saber como andavam as fantasias da mulher brasileira. Escolhi atrizes para fazer esse trabalho por que elas tem o despudor necessário para abraçar uma personagem louca, mãe, bruxa ou mágica, e não têm medo das fantasias", explica Vânia. "Comecei entrevistando pessoas de quem gostava, como a Irene Ravache, que é muito minha amiga, Norma Bengell e Dina Sfat, e perguntava qual o personagem inusitado que elas nunca tinham tido a oportunidade de fazer", relembra. "Foi também um exercício de direção que fiz e cada foto é como o cartaz de um espetáculo que a gente criava juntas", define.

O resultado disso são imagens bonitas plasticamente e cheias de significados. "A Vera Fischer, por exemplo, aparece de noiva. Apesar dela ter se casado várias vezes, nunca tinha sido fotografada assim e pediu até para eu dar uma das fotos para a filha dela", explica Vânia. "A Lucélia Santos, que fotografei em 84, pediu para ser uma mulher amarrada com mãos atadas, que não podia ser libertária. Mas talvez, por ter passado por muitas mudanças, não escolhesse essa imagem hoje", imagina. Modesta e consciente da importância dessas atrizes na concepção da exposição, Vania faz questão de dividir os louros da glória. "Na maioria das elas vezes ajudaram também na produção e nos figurinos, por isso credito a elas 50% do trabalho."

Fotos Vânia Toledo

*Lucélia Santos (esquerda) pediu para ser fotograda usando uma camisa de força. A moderna Beth Coelho (acima) posou como Maria Bonita e Rita Lee (abaixo) escolheu encarnar a mítica Isadora Duncan*

# A arquitetura em Manhattan

Fotografias de Paula Machado registram vários estilos de NY

MÁRCIO PINHEIRO

Expondo pela primeira vez trabalhos fotográficos em preto e branco, o fotógrafo José de Paula Machado inaugura hoje na loja da Forma (R. Farme de Amoedo, 82-A) a mostra *Manhattan*, reunindo 40 fotos feitas em maio deste ano destacando a arquitetura de Nova Iorque. José de Paula Machado admite que Nova Iorque já foi fotografada de todas as maneiras e por todos os ângulos — ele mesmo já havia feito uma exposição com o tema *New York by myself*, em 1980 —, mas ressalta que a cidade talvez seja o local onde se concentra a maior variedade de estilos arquitetônicos do mundo.

Com 20 anos de carreira, antes de se dedicar a fotografia ele foi economista, José de Paula Machado começou a fazer fotos em 1973 em Londres. "Morei três anos na Inglaterra e tive sorte de pegar uma fase muito interessante de Londres", conta. Ao contrário da maioria dos seus colegas, o fotógrafo desenvolveu todo o seu trabalho começando pelas fotos coloridas e só depois passando para o preto e branco. O primeiro livro editado por ele foi *Porto Seguro, Arraial D'Ajuda e Trancoso — Sul da Bahia*, em 1986. Desde então já fez mais cinco, entre eles *Zanine — Sentir e fazer*, sobre a obra do arquiteto José Zanine Caldas.

Com *Manhattan*, José de Paula Machado uniu duas paixões: a fotografia e a arquitetura. Ele explica que esta exposição, produzida durante um mês — fotografando prédios, museus, metrôs, restaurantes e ruas —, é uma espécie de relato pessoal. "O que mais me fascinou foi poder ter registrado algumas das diversas tendências que compõem a arquitetura de Manhattan — do estilo gótico do início do século ao pós-modernismo da arquitetura atual", define.

José de Paula Machado

*Washington Square vista por Paula Machado*

Arquivo

O líder do Sepultura foi ameaçado de expulsão dos EUA

# Max Cavalera é detido em Phoenix

A gravadora Roadrunner divulgou ontem um comunicado explicando as desventuras pelas quais Max Cavalera, vocalista e guitarrista do Sepultura, passou durante o último fim de semana em Phoenix, nos Estados Unidos — cidade que escolheu para morar. Acompanhado da mulher e empresária, Gloria Cavalera, e de mais dois amigos, ele foi insultado e atacado por um grupo de jovens com barras de ferro, na saída de um show do grupo Rage Against The Machine. Ao tentar reagir, jogando uma pedra nos agressores quando estes fugiam de carro, Max acertou outro veículo em cheio. Logo em seguida chegaram seis carros de polícia, jogaram um dos rapazes no chão, algemaram todo mundo e recolheram para a delegacia, separando os dois grupos.

De acordo com o comunicado da gravadora, sem demonstrar interesse nos acontecimentos que motivaram o incidente, a polícia só parecia se preocupar com o pára-brisa quebrado. Depois de ouvir os detidos, as autoridades liberaram todos, à exceção de Max, para receberem atendimento médico. Ouvindo a todo momento a frase "seu marido vai ser deportado", Gloria começou a gritar e a se debater, atingindo um guarda com uma cotovelada. Presa na *caçamba* de um carro de polícia, ela foi acusada de agressão e jogada em um cela. Depois de passar quinze horas detido, o casal foi liberado com uma advertência, sem pagar fiança.

O que mais irritou Max, que recentemente gravou a música *Polícia*, dos Titãs, e Gloria foi o tratamento que as autoridades lhes dispensaram. Além de passar um longo período com um mínimo de alimentação, o líder do Sepultura foi ridicularizado por usar cabelo comprido e ainda ouviu dizerem que "sua mulher merecia ficar na cadeia porque tinha cabelo verde". No entanto, para o casal, que tem um filho de apenas nove meses, muito pior do que ouvir isto e piadinhas do tipo "não sabíamos que o Halloween era mais cedo este ano", foi escutar a frase "não nos importamos com o que vocês têm em casa", sempre que o bebê era mencionado.

# Cinema sempre novo

## Eurocine exibe filmes inéditos e raridades que fazem a história da tela

HUGO SUKMAN

O legado do cinema novo não se limita ao samba homônimo de Caetano Veloso e Gilberto Gil nem às fronteiras do Brasil. Entre 23 de novembro e 5 de dezembro, o *1º Eurocine — Festival do cinema europeu* vem provar no Centro Cultural Banco do Brasil e na Cinemateca do MAM, que a vanguarda cinematográfica brasileira da década de 60 estava completamente antenada com o que estava acontecendo no mundo, influenciou e foi influenciada pelos "cinemas novos" emergentes na Europa. Organizado pelo MIS de São Paulo, a mostra trará para o Brasil o cineasta francês Claude Chabrol, um ícone da *nouvelle vague* que escreveu no *Cahiers du cinéma* antes de partir para a realização de uma filmografia prolífica. Virão ao Brasil também, para palestras no CCBB, críticos europeus importantes — como os italianos Roberto Silvestri e Lino Micchyné e o alemão Klaus Eder —, todos especialistas nos cinemas novos.

Mas o filé mignon da Mostra são mesmo os filmes. O *enfant terrible* Jean-Luc Godard é presença inevitável. Dele será exibido o inédito *Alemagne neuf zéro*, uma esperta apropriação do título de Rosselini (*Alemanha ano zero*) para falar sobre a queda do muro de Berlim. E Godard está presente também em *Chambre 12, Hôtel de Suède*, um docu-drama sobre as filmagens do *Acossado*, realizado por Claude Ventura e Xavier Villetard, com cenas de época e recriações com atores das filmagens que mudaram a história do cinema.

Muito influenciado pela rebeldia cinematográfica européia, o cinema novo brasileiro entra pela porta da frente no Eurocine. Está programado um ciclo com filmes de cineastas brasileiros feitos na Europa. O destaque é *Cinema novo*, de Joaquim Pedro de Andrade, onde o diretor de *Macunaíma* esmiuça a produção de seus colegas em 1967, com imagens preciosas das filmagens de *Terra em transe*, de Cacá Diegues acompanhando o lançamento de *A grande cidade* ou Leon Hirszman escrevendo com Vinicius de Moraes o roteiro de *Garota de Ipanema*. Além disso, passarão os filmes europeus de Glauber — *O leão de sete cabeças* e *Cabeças cortadas* —, Gustavo Dahl (*Dança macabra*) e Luis Sérgio Person (*Al ladro* e *L'ottimista sorridente*), todos raros por aqui. Completando o ciclo *Cinemanovistas na Europa*, um documentário português, *Abecedário*, sobre os últimos dias de Glauber Rocha em Portugal, pouco antes de morrer.

Provando a tese de que os ideais modernistas dos cinemas novos estão vivos, a mostra trará alguns de seus herdeiros estéticos contemporâneos, como Leos Carax (*Boy meets girl*) e Lars Von Triers (*Europa*). Aos *papas* estará reservado um ciclo imperdível de documentários, como *Portrait sentimental de Nelson Pereira dos Santos, cinéaste brésilien*, realizado pela *cinemanovista* francesa Sylvie Pierre; o documentário francês *Nouvelle vague, anné zéro*, além do badalado *François Truffaut: portrait volé*, do editor do *Cahiers du cinéma*, Serge Toubiana (que talvez venha ao Brasil na ocasião), que causou furor no último Festival de Cannes.

No mais são clássicos e mais clássicos da França, Itália, Alemanha, Inglaterra, URSS, Espanha e Portugal que mostram como a década de 60 foi vista em filmes formalmente revolucionários. Não faltam aí *Os incompreendidos*, de Truffaut, *O ano passado em Marienbad*, de Resnais, ou *A infância de Ivan*, de Tarkovski, além de filmes seminais de Polanski (*A faca na água*), Bertolucci (*Prima della rivoluzione*) e um raro de Godard, *Vent d'est*, que tem Glauber Rocha como personagem. Os cinemas novos, pelo visto, querem ser velhos de novo. Eternos.

*Cabeças cortadas*, filme europeu de Glauber Rocha, será um dos destaques do Eurocine

Cristina Miranda

Madonna contará com um corpo de seguranças 'de elite'

# Segurança classuda espera por Madonna

Os mesmos rapazes fortes e bem-apessoados que serviram a George Michael, Linda Evangelista e Axl Rose durante suas estadias no Brasil foram contratados por Madonna. A cantora, que se apresenta no Rio dia 6 de novembro, vai circular por Rio e São Paulo escoltada por quinze homens com larga experiência em trabalhos com *superstars*, todos poliglotas (bilíngües e trilíngües) e *experts* em alguma luta ou arte marcial, mas de fino trato. Vaidosos, posando como artistas de cinema em ternos elegantes, eles serão responsáveis pela segurança da estrela. Capitaneada por Beto Cordeiro, a equipe da CM Produções incluirá ainda cinco mulheres e vai ter o reforço de três guarda-costas que virão com Madonna. Ela exigiu que todos falassem inglês, tivessem conhecimentos de espanhol e não fossem brutamontes, para não chamar atenção. Segundo Cordeiro, não há a menor possibilidade de a cantora sair desacompanhada, dispensando a equipe. "Ela pode nem perceber, mas estaremos sempre acompanhando", garante. Quanto a um possível interesse de Madonna por serviços *extras*, ele brinca: "A gente é de carne e osso".

Os ingressos para o show no Rio, à venda no Rio-Sul e no Madureira Shopping, aumentaram: a arquibancada sai por CR$ 2.500, gramado a CR$ 3.500, cadeiras normais a CR$ 4.000 e especiais a CR$ 25.000.

# Livro conta carreira de Jean Harlow

Acaba de ser publicada uma nova biografia da atriz de cinema Jean Harlow. Escrito por David Stenn, o livro leva o título de um filme estrelado por ela em 1933: *Bombshell*. Morta aos 26 anos, a atriz foi um dos nomes de Hollywood mais visado pelos biógrafos. Como em livros anteriores, o ponto mais polêmico da obra de Stenn promete ser a nunca esclarecida morte do executivo Paul Bern, a 5 de setembro de 1932 — o maior escândalo da vida de Harlow. Stenn, ao que parece, tende a aceitar a versão oficial sobre o caso: a de que se trataria de um suicídio. O livro traz novidades sobre a causa da morte de Harlow. A atriz, segundo ele, teria um histórico de problemas de saúde documentado nos arquivos da Metro.

JORNAL DO BRASIL

**Turismo ecológico**

Lençóis, na Chapada Diamantina, Bahia, oferece paisagens e aventuras inigualáveis. (Página 6)

# Viagem



Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de outubro de 1993

Não pode ser vendido separadamente

# NBA

## Roteiro para quem estiver pensando em ver de perto grandes astros do basquete

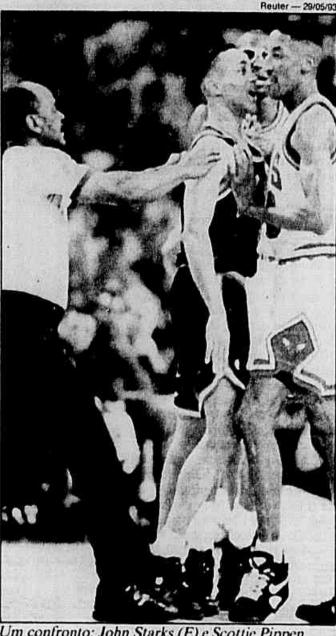
ANDRÉ BARCINSKI
Correspondente

LOS Angeles, EUA — Dia 5 de novembro começa o melhor campeonato de basquete do mundo, o da liga profissional dos Estados Unidos. Para quem gosta do esporte, não há nada mais emocionante do que assistir a um grande jogo ao vivo, perto de astros como Charles Barkley, Patrick Ewing e Shaquille O'Neal.

O campeonato deste ano começa marcado pela inesperada aposentadoria de Michael Jordan, mas o fato só fez equilibrar ainda mais os times. Se antes Jordan era o fator de desequilíbrio (seu time, o Bulls, é tricampeão), agora existem pelo menos quatro equipes favoritas ao título: o Phoenix Suns de Charles Barkley, vice-campeão da temporada passada; o New York Knicks de Patrick Ewing; o surpreendente Seattle Supersonics de Shawn Kemp; e o próprio Bulls, que virá reforçado pelo craque iugoslavo Tony Kukoc, melhor jogador europeu.

Se você está planejando uma viagem aos Estados Unidos, não deixe de assistir a um jogo. A primeira fase do campeonato vai até o fim de abril. Depois começa a fase final, o *play-off*, quando os melhores times se enfrentam em melhor de cinco jogos. A final acontece em junho.

A tabela do campeonato já saiu e o viajante pode comprar seus ingressos pelo telefone, usando cartão de crédito. O caderno *Viagem* preparou um roteiro completo para quem for a Orlando, Nova Iorque ou Los Angeles, sedes dos principais astros e equipes, destacando os jogos mais importantes.

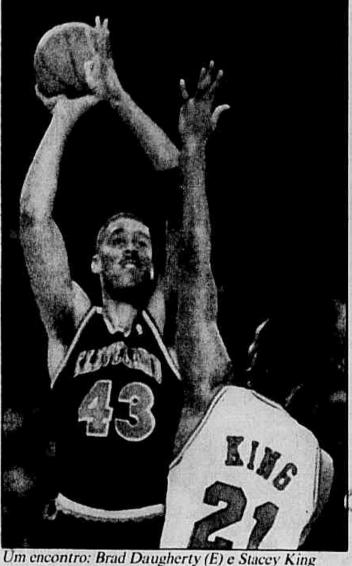
Reuter — 29/05/93

*Um confronto: John Starks (E) e Scottie Pippen*

### O FAVORITISMO DO LESTE

☐ **New York Knicks** — Ver o pivô Patrick Ewing (foto maior) em ação já vale o ingresso. O time quase chegou lá no ano passado e agora é um dos favoritos.

☐ **Orlando Magic** — Pague quanto puder, descole um cambista, roube o ingresso se necessário, mas veja Shaquille O'Neal.

☐ **Chicago Bulls** — Perderam Jordan, mas ainda têm Scottie Pippen, B.J. Armstrong e agora Tony Kukoc.

☐ **Charlotte Hornets** — Promete ser a grande sensação da temporada. É um time muito novo, que tem dois astros: Larry Johnson e o superpivô Alonzo Mourning. Olho neles!

### A FORÇA QUE VEIO DO OESTE

☐ **Phoenix Suns** — Um timaço com Charles Barkley, Dan Majerle, Danny Ainge, Joe Dumars e agora A. C. Green, ex-Lakers. É o favorito da liga do Oeste.

☐ **Seattle Supersonics** — O único time do Oeste que pode realmente complicar a vida do Suns. Ano passado perdeu a semifinal para o Phoenix numa série de melhor de sete jogos. Shawn Kemp e o ex-Lakers Sam Perkins são seus melhores jogadores.

☐ **Portland Trail Blazers** — Foi mal no ano passado, mas qualquer time com Clyde Drexter e Terry Porter é um perigo.

Reuter — 13/2/93

*Um encontro: Brad Daugherty (E) e Stacey King*

## Los Angeles do Clippers e do Lakers

A cidade tem dois representantes no campeonato: o Lakers e o Clippers. Ambos são times medianos, que no ano passado foram eliminados na primeira fase do *play-off*. O Lakers é o time mais tradicional e já foi campeão cinco vezes. Mas desde que Kareem Abdul-Jabbar e Magic Jonson deixaram o time, não vem conseguindo bons resultados. Alguns nomes de peso ainda continuam na ativa, caso do veterano James Worthy e do pivô Vlade Divac.

O time vem passando por uma fase de renovação e vendeu dois de seus melhores jogadores: Sam Perkins, para o Seattle Supersonics; e A.C. Green, para o Poenix Suns. Mesmo assim, costuma engrossar contra times fortes e, no ano passado, quase eliminou o poderose Suns, time que acabou vice-campeão. O Lakers joga no Great Western Forum, ginásio localizado perto do aeroporto de Los Angeles.

**Ameaça** — O Clippers é instável, mas, quando está em noite inspirada, torna-se uma ameaça para qualquer adversário. O armador Mark Jackson é um dos mais habilidosos do país, e Ron Harper é dos melhores alas que existem.

O time é o mesmo do ano passado, e os especialistas acham que, nesta temporada, deve subir de produção. O Clippers joga no Los Angeles Sports Arena, no centro da cidade. O ginásio é menor que o do Lakers, mas quase nunca lota. Os ingressos costumam ser 20% mais baratos do que os dos jogos do Lakers. Por US$ 35, você compra um ingresso bem atrás da cesta, ideal para assistir ao jogo.

**Principais jogos** — **Lakers**: 5/11 — Phoenix Suns; 9/11 — Portland Trail Blazers; 19/11 — Chicago Bulls; 7/12 — New York Knicks; 29/12 — Seattle Supersonics; 14/1 — Charlotte Hornets; 20/1 — Phoenix Suns; 8/2 — Phoenix Suns; 20/3 — Orlando; 15/4 — Portland Trail Blazers; 20/4 — Seattle Supersonics.

Para obter a lista completa dos jogos, ligue para o Lakers: (310) 419-3100. Compra de ingressos: (213) 480-3232. Preços: de US$ 8,50 a US$ 60.

**Clippers**: 5/11 — Portland Trail Blazers; 9/11 — Phoenix Suns; 15/12 — Orlando Magic; 5/1 — Seattle Supersonics; 27/1 — New York Knicks; 8/2 — Chicago Bulls; 23/2 — Portland Trail Blazers; 27/2 — Seattle Supersonics; 2/3 — Charlotte Hornets; 20/3 — Portland Trail Blazers; 31/3 — Phoenix Suns; 12/4 — Seattle Supersonics.

Para obter a lista completa dos jogos, ligue para o Clippers: (213) 748-8000. Compra de ingressos: (213) 480-3232. Preços: de US$ 10 a US$ 50.

**Mais NBA na página 3.**

# Os pacotes para mais um feriadão

□ Mais um feriadão à vista. Entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro, quem ainda tiver fôlego e, principalmente, bala na agulha depois de tantas folgas seguidas, pode mais uma vez cair na estrada no feriadão de Finados. No mar ou na montanha, os hotéis e pousadas oferecem uma variada programação para os turistas. Com a comemoração do Dia das Bruxas, em 31 de outubro, a melhor pedida são as festas de Halloween, à fantasia, no Hotel Casa Alpina, em Itamonte, no Hotel Fazenda do Arvoredo, em Barra do Piraí, e também no Parque Hotel Santa Amália, em Vassouras, todos com direito a feiras esotéricas. Quem preferir curtir sol e praia, vai encontrar uma boa opção em Parati, nas Pousadas do Ouro e da Marquesa, que prepararam para os hóspedes uma apresentação da tradicional Ciranda da cidade. Passeios de saveiro, mergulhos, caminhadas ecológicas e todo tipo de esporte completam a programação. É arrumar as malas e partir.

Hotel Le Canton

■ COSTA VERDE — **Pousada da Marquesa: US$ 215 apartamento standard/duplo; Pousada do Ouro: US$ 320 apt. luxo/duplo (Parati).** A ciranda, dança de roda que mistura o minueto europeu à quadrilha, é a principal atração do próximo feriado em Parati. Na Pousada do Ouro, a festa será no sábado, dia 30, às 21h. Já na Marquesa, a apresentação acontecerá no domingo, dia 31, às 20h30. O pacote das duas pousadas inclui ainda um passeio de saveiro pela baía de Parati. Quem entrar no dia 29 e sair no dia 2 ou quem entrar no dia 30 e sair no dia 3 ganha ainda uma diária grátis. Reservas pelo tel. (011) 813-3433; **Hotel Porto Aquarius: US$ 400, o casal por quatro dias (Angra dos Reis)** — passeios de saveiro, com opção de almoço em ilhas da região e *city tour* com compras em Parati. O pacote inclui jantares variados, que vão do nhoque da sorte na sexta a noites tropicais e de frutos do mar, numa programação surpresa, em hotel com três piscinas, duas saunas e praia particular. Crianças até 4 anos não pagam e, até 12, pagam US$ 60, o pacote. Reservas — 521-9989; **Hotel Angra Inn — US$ 420, o casal, por quatro dias, incluindo café da manhã e jantar (Angra dos Reis).** O hotel oferece uma completa infra-estrutura de lazer náutico e um grupo de recreadores. Crianças até 12 anos pagam um suplementar de US$ 50. Reservas: 239-4598; **Hotel Portofino: US$ 230, o casal, para um pacote de quatro dias (Ubatuba).** Localizado na Praia do Itaguá, a única de Ubatuba a possuir areia monazídica, o hotel oferece serviços de táxi aéreo, vôos panorâmicos, aluguel de lanchas, esqui aquático e quadras de tênis. Reservas: (0124) 32-2977.

■ REGIÃO SERRANA — **Hotel Casa Alpina: a partir de CR$ 50.960, casal por três dias, e CR$ 59.960, casal por quatro dias (Itamonte).** Numa região famosa por sua *vibração mágica*, o hotel vai sediar, no sábado, uma festa do Dia das Bruxas, à fantasia, com direito a fogueira e rituais esotéricos (consultas de tarô, runas, astrologia e quiromancia). Durante o dia, caminhadas por trilhas e veredas da Mata Atlântica, banhos de cachoeira e um balneário completo com piscinas térmicas, saunas seca e a vapor e ducha escocesa ajudam a repor as energias. Refeições incluídas. Reservas: (035) 363-1231; **Hotel Le Canton: a partir de CR$ 68.700, o casal, com refeições incluídas** (Teresópolis). O pacote de quatro dias inclui caminhadas ecológicas, campeonatos de tacobol, sinuca, gamão e dardo, basquete aquático, teatro infantil, gincanas especiais, jogos de salão, hidroginástica e projeção de filmes. Reservas: 507-2497; **Hotel Fazenda Auberge Suisse: US$ 400, o casal, por quatro dias com refeições incluídas (Friburgo).** Um dos principais destaques do hotel é a culinária. O serviço a la carte, com 28 opções, que vão das trutas ao filé com molho de ervas, é incluído na diária completa. Sauna, piscina e oito aconchegantes bangalôs, numa área de 500 mil metros quadrados, junto à reserva florestal da Mata Atlântica, permitem aos hóspedes descansar e fazer caminhadas ecológicas, acompanhados de guia. Reservas: (0245) 41-1260; **Hotel Fazenda do Arvoredo: CR$ 45 mil, o casal, por quatro dias, com refeições incluídas (Barra do Piraí).** Festa de Halloween, com decoração *dark* (bruxas, abóboras com velas e morcegos), jantar à fantasia, festival gastronômico (mineiro e italiano) e teatro infantil (O Duende e o Bruxo). Trilhas para *mountain-bike*, com percursos de 40 kms de Mata Atlântica. Reservas: 531-2050; **Pousada Petit Village: a partir de US$ 320, o casal, para quatro diárias, incluindo café da manhã e consommé à noite (Itaipava).** Situada num imenso vale verde pontilhado de montanhas a 850m do nível do mar, a pousada dispõe de excelente área de lazer com quadras de esportes, piscina, sauna, ducha, trilha para mountain bike, salão de jogos e restaurante com cozinha internacional. Contas pagas em cheque ou dinheiro têm desconto de 20%. Reservas: (0242) 22-2582; **Pousada Cabanas Açu: US$ 240, o casal para quatro dias, com pensão completa (Correas).** Um feriado anti-stress, acompanhado de um terapeuta corporal que proporá atividades de relaxamento e uma alimentação equilibrada com legumes e verduras colhidos pouco antes do preparo, é a melhor pedida da pousada. Cachoeiras, piscinas naturais e caminhadas ecológicas, num vale de 100m de altitude, completam a programação. Criança até 3 anos não paga, e até 12 anos, paga 25% da tarifa. Reservas: 232-2029; **Hotel Fazenda Villa Forte: US$ 110, diária casal, com refeições incluídas (Engenheiro Passos).** Campeonatos de squash, futebol de campo e de salão, vôlei de quadra e de areia, peteca, basquete e water-pólo, teatro infantil, bicicletas e almoço típico espanhol, incluindo decoração e serviços. A diária para crianças até 6 anos é US$ 22. Reservas: 325-0551; **Parque Hotel Santa Amália: CR$ 40 mil, o casal, por três dias, com refeições incluídas (Vassouras).** A programação do hotel para o feriado inclui noite de Halloween, feira esotérica (com direito a consulta de baralho cigano e tarô ) e festival de sanduíches, além de passeios ao famoso Museu da Hera, ao Solar do Barão do Itambém e ao Palacete do Barão do Amparo. Crianças de 2 a 10 anos pagam CR$ 7.500. Reservas: (0244) 71-1350; : **Hotel Fazenda da Gamela: CR$ 43.008, o casal, para quatro dias (Cantagalo).** A pousada oferece toda infra-estrutura de uma fazenda, com vacas, cavalos, charretes, coelhos e lago com patos. Música ao vivo. Crianças até 2 anos não pagam. Para as crianças de 4 a 6 anos, o pacote sai a CR$ 9.328, e para as de 7 a 10 anos, CR$ 14.208. Reservas: 220-3731.

■ REGIÃO DOS LAGOS — **Hotel Galápagos Inn: diárias de US$ 110 a US$ 180 para o pacote de quatro dias (Búzios).** Localizado em frente à famosa Praia de João Fernandinho, a poucos minutos do centro, o hotel oferece toda uma infra-estrutura de lazer, como piscina, saunas, salão de jogos, sala de ginástica e passeio de barco. O pacote inclui café da manhã. Reserva: (0246) 23-6161; **Hotel Acapulco: diária de US$ 50, o casal, para estada mínima de três dias, com café da manhã (Cabo Frio).** O hotel fica na entrada da cidade, na Praia das Dunas, e conta com três piscinas, saunas seca e a vapor, quadra de esportes, salão de jogos, play ground e restaurante. Crianças até 4 anos não pagam, e para as de idade entre 4 e 12 anos a diária é da US$ 10. Reservas: (0246) 43-0202; **Apart Hotel Vale do Geribá: o pacote do feriadão fica por US$ 300 para o casal, com café da manhã (Búzios).** O hotel fica na Rua das Casuarinas, Praia de Geribá. Conta com 3 piscinas, 2 saunas, churrasqueira, duas quadras de *padel* e a cidade da criança, com 800 metros quadrados de área verde. Crianças até 5 anos não pagam. Reservas: (0246) 23-2071; **Pousada Alamanda: o pacote fica por US$ 130 o casal, com café da manhã (Búzios).** Fica na entrada de Búzios, na Praia Rasa e é o *point* do windsurfe. Tem piscina, sauna, salão de jogos. Crianças até 5 anos não pagam. Reservas: (0246) 29-1105.

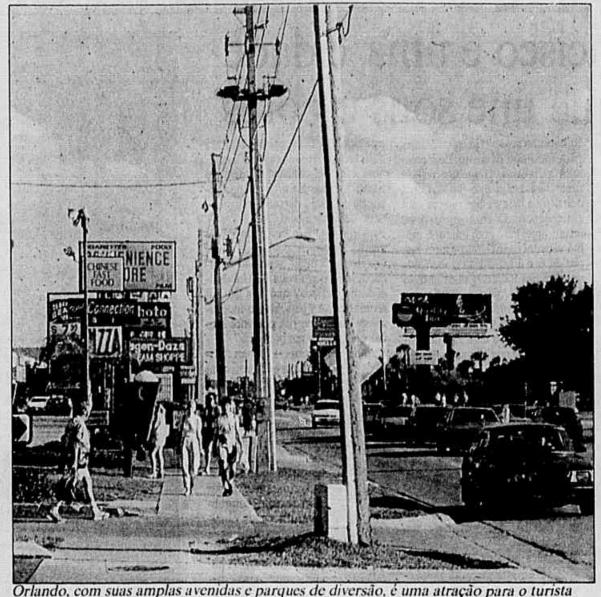
# Orlando já programa novo show

## A mágica da cidade contagia sua equipe e já não há ingressos para ver Shaquille O'Neal

ESTE ano, o Orlando Magic tem tudo para se firmar como um dos grandes times americanos. Além do pivô-revelação Shaquille O'Neal, o time conta com um reforço de peso: Anfernee Hardaway, recém-saído da universidade e considerado um craque.

A assessoria de imprensa do Orlando Magic avisa que os ingressos para esta temporada já estão esgotados, mas não se desespere: a maioria deles foi comprada por sócios do clube, que têm carnês para o ano todo. Acontece que ninguém agüenta assistir a quase 50 jogos em oito meses e muitos vendem seus ingressos. Por isso, fique de olho nos classificados dos jornais da cidade e ligue para lojas que vendem ingressos para shows, que dificilmente você ficará sem ver um jogo.

Principais jogos: 1/12 — Portland Trail Blazers; 5/1 — Chicago Bulls; 21/1 — New York Knicks; 18/2 — Seattle Supersonics; 27/2 — Charlotte Hornets; 13/3 — Phoenix Suns; 27/3 — New York Knicks; 14/4 — Charlotte Hornets; 17/4 — Chicago Bulls.

Para obter a lista completa dos jogos, ligue para o Orlando Magic: (407) 649-3200. Preços: de US$ 10 a US$ 55.

*Orlando, com suas amplas avenidas e parques de diversão, é uma atração para o turista*

# Os Knicks arrastam multidões

ANO passado, o New York Knicks só não chegou à final do campeonato porque esbarrou no Chicago Bulls e porque Michael Jordan resolveu marcar 50 pontos por partida.

Agora, o time de Nova Iorque é o favorito para ganhar o título da liga do leste e disputar a final com o melhor time do oeste.

O Knicks joga no Madison Square Garden. Ainda há ingressos disponíveis, mas é aconselhável ligar logo, já que os novaiorquinos são torcedores fanáticos e costumam lotar todos os jogos.

Principais jogos: 2/1 — Charlotte Hornets; 4/1 — Orlando Magic; 9/1 — Portland Trail Blazers; 25/1 — Phoenix Suns; 8/2 — Orlando Magic; 20/2 — Chicago Bulls; 22/2 — Seattle Supersonics; 22/3 — Chicago Bulls; 29/3 — Charlotte Hornets; 11/4 — Orlando Magic.

Para obter a lista completa dos jogos, ligue para o Knicks: (212) 465-6499. Ingressos: (212) 307-7171. Preços: de US$ 13 a US$ 47,50.

## Indicações

**Como chegar — Orlando:** pela Transbrasil (297-4477), com escala em São Paulo, a passagem custa US$ 830. Varig (282-1319) e American Airlines (210-3126), oferecem o bilhete até Miami por US$ 954, com passe aéreo até Orlando (ida e volta), a partir de Miami. Na United Airlines (532-1212), a tarifa custa US$ 931, utilizando passe aéreo de Miami a Orlando.

**Nova Iorque:** na Varig, American Airlines e United Airlinas a tarifa custa US$ 956. A Transbrasil oferece o bilhete por US$ 919.

**Los Angeles:** na Varig, American e United a tarifa custa US$ 1.136. A Vasp (292-2080) oferece o bilhete por US$ 749 (ida e volta). Os preços dos bilhetes acima são válidos para passagens compradas até 31 de outubro e permanência de, no máximo, trinta dias.

**Hospedagem — Em Orlando:** *Delta Orlando Hotel* — (5715 Major Boulevard. Tel: 407-351-3340. Fax: 407-351-5117). Três estrelas. Diárias: US$ 80; *Days Inn Lake Side* — (7335 Sandlake Road. Tel: 407-351-1900. Fax: 407-352-2690). Três estrelas. Diárias: US$ 50; *Floridian Hotel of Orlando* — (7299 Republic Drive. Tel: 407-351-5009. Fax: 407-352-7277). Três estrelas. Diárias: US$ 65.

**Em Los Angeles:** *Mayfair Hotel* — (1256 West Seventh. Tel: 213-484-9789. Fax: 213-484-2769). Três estrelas. Diárias: US$ 85. *Nikko Beverly Hills* — (465 S. La Cienega Boulevard. Tel: 310-246-2039. Fax: 310-246-2165). Cinco estrelas. Diárias: US$ 245. *Stillwell Hotel* — (838 South Grand Avenue. Downtown. Tel: 213-627-1151. Fax: 213-622-8940). Duas estrelas. Diárias: US$ 59.

**Em Nova Iorque:** *Barbizon Hotel* — (140 East 63rd Street. Tel: 212-838-5700. Fax: 212-253-0360). Quatro estrelas. Diárias: US$ 125. *Edison Hotel* — (228 West 47th Street. Tel: 212-840-5000. Fax: 212-596-6850). Duas estrelas. Diárias: US$ 99. *Portland Square Hotel* — (132 West 47th Street. Tel: 212-382-0600. Fax: 212-382-0684). Duas estrelas. Diárias: US$ 75.

Os preços acima são válidos para apartamento duplo e para reservas feitas através da Utell International (532-1212), no Rio. Taxas e café da manhã não incluídos.

**Restaurantes: Em Orlando:** *Chatham's Place* (7575 Dr. Philips Boulevard. Tel; 407-345-2992). Refeições a partir de US$ 25; *Gary's Duck Inn* — (3974 S. Orange Blossom Trail. Tel: 407-843-0270). Refeições entre US$ 10 e US$ 25.

**Em Los Angeles, até US$ 15:** *El Cholo* — (1121 S. Western Avenue. Hollywood. Tel: 213-734-2773). Cozinha mexicana. *Nate'n'Al's* (414 N. Beverly Drive. West Hollywood. Tel: 310-274-0101). Cozinha americana.

**Em Nova Iorque, até US$ 15:** *Benito's II* — (163 Mullberry Street. Tel: 212-226-9012). Cozinha italiana; *Kat'z Delicatessen* (205 E. Houston Street. Tel: 212-254-2246). Deli em estilo *Kosher*.

**Eu conheço um lugar**/Margareth Menezes

# 'São Francisco é uma cidade musical que une sons e cores'

ANDRÉA ASSEF

SÃO PAULO — A cantora baiana Margareth Menezes chega a perder a voz ao lembrar de suas últimas férias, em junho de 1992, na cidade de São Francisco. Apesar da tradição do sol californiano, Margareth Menezes gosta mesmo é de ver a cidade à noite. "Olhar São Francisco toda iluminada é uma das melhores coisas do mundo", diz ela.

Margareth foi apresentada à cidade, ou melhor, se apresentou a ela em 1989, durante a turnê que fez com o músico David Byrne.

Desde a primeira visita a São Francisco a cantora já voltou três vezes, inclusive com sua própria banda, em 1990. Sempre fica no mesmo lugar: a casa da amiga Conceição Damasceno, bailarina brasileira que mora há 13 anos no subúrbio de São Francisco. Margareth Menezes gosta de andar sozinha pelo centro da cidade, de preferência, a bordo de um dos *cable car*, os famosos bondinhos que sobem e descem as ladeiras de São Francisco.

A cidade também encantou Margareth Menezes por sua ligação com o movimento hippie. Centro do liberalismo norte-americano e berço da revolução cultural das décadas de 50 e 60, a cidade de 700 mil habitantes ainda guarda boas lembranças daquela época, como o *Haight Ashbury*, bairro no centro da cidade onde viveu Janes Joplin. Margareth Menezes, que acaba de lançar um disco e estréia o show em novembro, faz um roteiro, a seguir:

**Lugar** — "São Francisco é uma mistura de cores e sons. A cidade é extremamente musical, com seus bares e parques onde sempre tem alguém tocando algum tipo de som, do jazz ao reggae. As casas em estilo vitoriano e os *cable car* dão um toque romântico à cidade."

**Habitantes** — "As pessoas se cumprimentam na rua, todos são muito simpáticos e educados. O ar litorâneo torna a população mais descontraída e alegre. Além disso, como em toda a Califórnia há um número grande de latinos.

**Restaurantes** — "Há restaurantes para todo tipo de gosto, de vietnamita a italiano. O melhor restaurante vietnamita é o Than Long, que fica na baía e exige reserva com antecedência. O caranguejo desse restaurante, feito com um forte molho oriental é fantástico. Outra boa pedida é o Flor d'Italia, uma dos restaurantes italianos mais antigos dos Estados Unidos, que fica na esquina da Washington Square, no centro da cidade. O restaurante tem um grande salão e uma sala dedicada ao cantor Tony Benneti.

Album de viagem

*Margareth se integra à vida da cidade, que conheceu em 1989, durante uma turnê musical*

**Hospedagem** — "Sempre fico na casa de minha amiga. Mas quando preciso indicar um hotel sugiro o Mark Hopkins, bem no centro da cidade. No último andar do hotel tem o bar Top of the Mark, com piano, pista de dança e uma vista linda da cidade inteira. É um lugar bem romântico."

**Comércio** — "Gosto muito de fazer compra na loja de departamentos Menphis, na região central, ou então na Market Street, a principal rua de São Francisco. Na região de Haight Ashbury, onde viveram Janes Joplin e Hendrix, existem lojas fantásticas com roupas no estilo dos anos 60, 70."

**Show** — "Club Fugazi é um pequeno teatro onde há uma peça em cartaz há 18 anos. O espetáculo é uma revista de cabaré. É fantástico. Todos os anos, entre junho e julho, durante 40 dias o Cirque du Soleil se apresenta na cidade. É um grupo do Canadá que não usa animais."

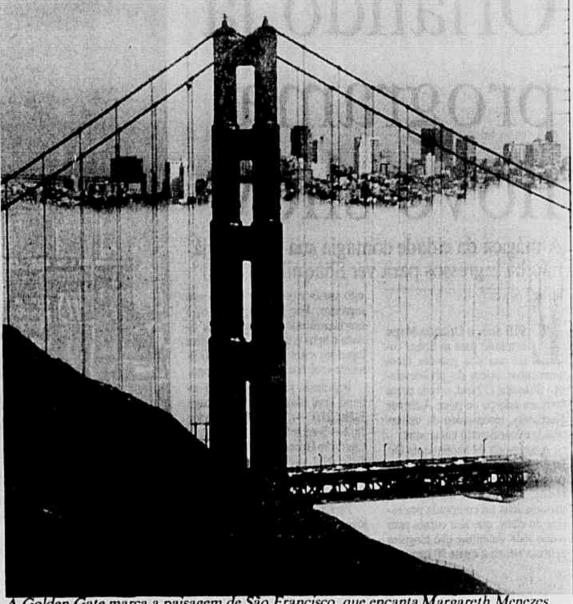
**Bares** — "Na saída da Bay Bridge, outra ponte tão importante quanto a Golden Gate, há um barzinho com música ao vivo chamado Pier 23. Toca de tudo, mas principalmente reggae e jazz. Para dançar, um bom lugar é o Safari, uma casa de dança que toca um ritmo a cada dia da semana. Segunda é rock, terça é reggae e sexta-feira vira boate gay."

**Berkeley** — "É o berço do movimento hippie. A pequena cidade, que fica a 25 minutos de São Francisco, nasceu em volta da Universidade de Berkeley que tem 30 mil estudantes. As pessoas são incapazes de passar na rua por você sem dar pelo menos um bom-dia."

**Harbon Hot Springs** — "É um campo de nudismo, com banhos de águas minerais. Fica a meia hora de São Francisco, na região de Napa Valley. Fiquei muito tímida quando fui, mas acabei relaxando, pois as pessoas encaram a nudez com extrema naturalidade. Há várias câmaras de água quente e fria."

**Golden Gate** — "A famosa ponte é uma espécie de entrada do mar para a baía de São Francisco. A vista da ponte é maravilhosa. Lá de cima dá para ver a famosa ilha de Alcatraz."

**Passeios** — "Um passeio pela rodovia litorânea é imperdível. Santa Cruz é uma cidadezinha que fica a uma hora de São Francisco e onde vivem os verdadeiros hippies em uma comunidade que parece ter estacionado nos anos 70. Lá existe um parque de diversões fantástico. A viagem é linda porque a rodovia fica no alto de enormes penhascos e o mar pequeno e azul fica lá embaixo. No caminho, os flamingos parecem acompanhar o carro. Outra boa pedida é o Fisherman's Wharf, um antigo armazém portuário transformado em centro de entretenimento."

**Paisagem** — "São Francisco é uma cidade onde o moderno e o antigo convivem em harmonia. As casas vitorianas e os velhos bondinhos que fazem parte de um dos mais modernos sistemas de transporte do mundo são grandes marcas da cidade. É uma grande baía com ares europeus em plena América."

*A Golden Gate marca a paisagem de São Francisco, que encanta Margareth Menezes*

## O roteiro

**Como chegar** — Pela United (532-1212), com conexão em Miami ou Nova Iorque, a passagem custa US$ 1.188, com mínimo de 10 dias e máximo um mês, para compra até 31 de outubro. US$ 1.188. Na Varig (292-2080), a tarifa custa US$ 849. A Alecrim Turismo (262-5343) oferece a passagem por US$ 760.

**Restaurantes** — *Flor d'Italia* (601 Union Street. Tel: 986-1886), de comida italiana. Na esquina da Washington Square, região central. Funciona até às 22h30. Preços moderados.

**Hospedagem** — *Mark Hopkins Intercontinental* — (Nob Hill 1. Esquina de California Street com Mason Street, no centro da cidade. Tel: 415-392-3434. Fax: 415-421-3302). Diárias a partir de US$ 200, em apartamento duplo, mais 12% de taxas.

**Comércio** — Haight Ashbury: a região tem lojas de roupas verdadeiramente hippies, no melhor estilo dos ano 70. Cintos com fivelões, acessórios e vestidos indianos; *Ghirardelli* — A fábrica ocupa um quarteirão, cercado por North Point, Polk e Larkin Streets).

**Show** — *Club Fugazi* (Green Street 678, em North Beach. Tel: 421-4222). O espetáculo *Beach Blanket Babylon*, em cartaz há 18 anos é apresentado às quartas e quintas-feiras, às 20h; sextas e sábados às 20h e às 22h e aos domingos, às 15h e 19h30. Necessário fazer reservas antecipadas.

**Bares** — Pier 23, na saída da Bay Bridge, com música ao vivo. A boate Safari, no centro da cidade, tem telões e bailarinos que dançam em cima de enormes pilastras. Cada dia da semana tem um ritmo de música diferente.

**Harbon Hot Springs** — Campo de nudismo que fica a meia-hora de San Francisco, na região de Napa Valley.

**Santa Cruz** — Cidade onde vivem os adeptos da filosofia hippie. Fica a uma hora de San Francisco e tem um parque de diversões à beira mar.

**Fisherman's Wharf** — Complexo turístico criado com a transformação de antigos armazéns portuários em um centro de entretenimento, com restaurantes, casas de show e bares.

**Berkeley** — Cidade universitária a 25 minutos de San Francisco. De carro, basta pegar a I-80, passando por Oakland Bay Bridge, e pegar a saída para University Avenue.

**Ilha de Alcatraz** — Ficou famosa por causa do presídio de Alcatraz. A ilha recebe a visita de turistas que podem chegar até lá a bordo dos *ferry-boat*.

# Embarque

## Mergulho no jazz

A cantora Joyce será a cicerone de um grupo muito especial que partirá rumo a Nova Iorque e Nova Orleans para uma *overdose* jazzística de quase duas semanas. O programa *Mergulho no Jazz*, organizado pela Brazilian Promotion Center, tem saída prevista para o dia cinco de novembro e programou visitas a diversas casas noturnas famosas, como Blue Note, Sweet Basil, Ball Room, Bottom Line e Fat Tuesday's. Informações: 220-8870.

## British tem novos horários

A British Airways anuncia a introdução de diversas mudanças em sua escala de horários. Rio e São Paulo, a partir de agora, ganham novo vôo direto até Londres.

Na América do Sul, a companhia também passa a operar vôos do Brasil para Chile e Argentina.

Todos os vôos para o Brasil sairão de Londres às 21h25, com chegada em seu destino na manhã no dia seguinte.

Da mesma forma, os vôos para Londres (Heathrow) também têm suas chegadas programadas para a parte da manhã, oferecendo um maior variedade de possibilidades para conexões para outros destinos.

É bom lembrar que só na Europa a British Airways atende a 71 destinos diferentes.

## Passagens baratas

Um acordo entre as principais companhias aéreas internacionais, em vigor desde o início do mês, fez com que o preço oficial das passagens aéreas para fora do Brasil caísse 25%. Como norma, o passageiro deve fazer a compra do bilhete até 31 de outubro, tendo o prazo de um ano para viajar, respeitadas as restrições de prazo de aplicação das tarifas. Mas são as companhias aéreas que já tinham tradição em oferecer passagem barata — em maior parte, as da América do Sul — que continuam despontando no mercado, com preços mais baixos que as companhias de bandeira para diversos destinos, entre Estados Unidos e Europa.

A Vasp por exemplo não precisou oferecer o desconto de 25% em seus vôos, porque já oferece a tarifa oficial mais barata para a Europa. Miami é outro exemplo. Dando uma busca pelas agências, encontra-se passagem empresa paraguaia Lap por apenas US$ 505. A tarifa oficial com 25% de desconto custa US$ 868. Quem pretende viajar aproveitando a baixa estação encontra agora boas promoções, mas uma boa pesquisa é fundamental.

### A dança dos preços

| Destino | Preço/US$ | Cia. aérea | Agência |
|---|---|---|---|
| Miami | 695 | Aerolineas | Daylight |
| | 760 | United | Daylight |
| | 505 | Lap | Skunatur |
| | 532 | Vasp | Skunatur |
| | 814 | Varig | Alecrim |
| | 881 | American | BER |
| | 881 | United | BER |
| Nova Iorque | 765 | United | Skunatur |
| | 768 | Aerolineas | Alecrim e BER |
| | 889 | Varig | BER |
| | 889 | American | BER |
| | 889 | United | BER |
| Madri | 620 | Lap | Skunatur |
| | 970 | Iberia | BER |
| | 1.009 | Varig | BER |
| Paris | 1.059 | Klm | Daylight |
| | 817 | Vasp | Skunatur |
| | 1.193 | Varig | BER |
| | 1.193 | Air France | BER |
| | 1.155 | Aerolineas | BER |
| Lisboa | 899 | Viasa | Alecrim |
| | 958 | Varig | Alecrim |
| | 978 | Tap | BER |
| | 895 | Iberia | BER |
| Londres | 820 | Vasp | Skunatur |
| | 1.136 | Varig | Alecrim |
| | 1.136 | British | Alecrim |
| | 1.105 | Iberia | BER |
| Roma | 1.136 | Varig | Alecrim |
| | 1.136 | Alitalia | Alecrim |
| | 1.129 | Aerolineas | Alecrim |
| | 1.053 | Vasp | BER |

**Indicações:** Companhias aéreas: Aerolineas Argentinas (292-4131); Air France (212-6226); Alitalia (240-7822); American Airlines (210-3126); British Airways (242-6020); Iberia (282-1336); KLM (292-7747); Lap (220-4148); United Airlines (532-1212); Tap (210-1279); Varig (282-1319); Vasp (292-2080); Viasa (224-5345). Agências: Alecrim (262-5343); BER (256-3661); Daylight (240-0050); Skunatur (237-2988).

## Agências da Copa

Pelo menos uma seleção já está escalada para a Copa do Mundo de 94 nos Estados Unidos: a do *pool* de agências autorizadas a operar pacotes no Brasil. É o Consórcio Tourisport, formado pelas agências de turismo Monark, Agaxtur e Stella Barros, além da Pelé Sports & Marketing. As agências escolhidas são as únicas autorizadas a comercializar no Brasil os ingressos dos jogos através de pacotes completos e planejados. Com isso, o turista viaja tranqüilo, com a certeza de ficar nos melhores hotéis e sempre perto da seleção.

## Festival Gastronômico Austríaco

É preciso treinar muito para pedir, de uma tacada só, a schaumsueppchen mit frischem krauetern und pilzen, uma inocente sopinha de cogumelos e ervas frescas. O prato é uma das sopas do cardápio do Festival Gastronômico Austríaco, que acontece até 25 de outubro na Casa da Suiça.

Vale a pena investir na língua, afinal, durante o festival, a Varig vai sortear duas passagens para o Tirol, a bela região conhecida no passado como o país na montanha. A cozinha tirolesa não é complicada como os nomes que aparecem no menu. Ainda bem.

Pode-se começar testando a mousse de trutas defumadas ou a paleta de veado ao molho de raiz forte, se a preferência for pelas entradas frias. Se o paladar estiver mais para as entradas quentes, pede-se o guisado de chanterelle ou as tirinhas de truta. Chiquérrimos como a neve que cai nos Alpes, região conhecida também por suas incríveis aguardentes. E elas foram devidamente importadas para o festival. Comece a decorar desde agora: Jausen Schnaps, Urbazi Obstler, Kirschwasser.

Difícil? Então diga em português que você quer, como prato principal, um assado de vitela recheado com rins, ou um coelhinho à moda da Viena antiga. Uma coisa não se pode deixar de fazer no Festival Gastronômico Austríaco: pular uma das seis sobremesas.

Que tal uma torta de chocolate Sacher, as panquecas recheadas ou o suflê Salsburgo? Depois de tudo isso, se der vontade, é possível dar umas rodadas no salão ao som da cítara de Franz Bruck, que trocou, só por alguns dias, as montanhas de neve por uma certa ladeira na Glória (Rua Cândido Mendes, 157), onde fica a Casa da Suiça.

Para as reservas ligue para 252-5182 e fale com o Volkmar, que não é suíço, como todos imaginam, mas um entusiasmado cidadão austríaco. **(Rose Esquenazi)**

## Turismo MFV

Na compra de qualquer publicação de turismo sobre o Oriente, os clientes da MFV — Livraria de Turismo (533-3367) — recebem gratuitamente informações computadorizadas sobre conexões de vôos, vacinas, vistos e tarifas. A MFV também atende seus clientes por telefone.

## Rio Quente

Pousada do Rio Quente, em Goiás, está promovendo o Festival das Nações, onde é possível conhecer a música, o folclore e a culinárias de várias regiões. Desde último dia 18 e até domingo, está sendo realizada a semana germânica. Do dia 27 deste mês até 7 de novembro, a semana espanhola.

## Serviço conjunto

Desde o dia 4 de outubro, a Lufthansa e a United Airlines assinaram um contrato de cooperação e passarão a oferecer serviços em conjunto a partir do inverno de 93/94. Numa primeira fase, o acordo incluirá vôos no Atlântico Norte, participação mútua de bônus das duas companhias e uso de instalações em aeroportos.

## Festa em Natal

Os preparativos para o carnatal, um megaevento que pelo terceiro ano consecutivo marcará o aniversário da capital do Rio Grande do Norte, já começaram. Entre 9 e 12 de dezembro, a cidade espera receber mais de 10 mil turistas. No *Corredor da Folia*, desfilarão blocos de timbalada, frevo, samba e maracatu.

## Promoções da cadeia Westin

Os clientes da cadeia hoteleira Westin têm promoções no Canadá, Los Angeles, San Francisco, Chicago, Cidade do México, Vancouver e Fortaleza (Caesar Park). Até 31 de dezembro, os hóspedes só pagam metade da diária. No Westin Bonaventrue, por exemplo, que fica em Los Angeles, a diária passa a custar apenas US$ 60, com direito a café da manhã e *up-grade* a andares executivos. Em Fortaleza (foto), a diária do Caesar Park cai para US$ 85. Reservas: 011-289-7200 ou 0800-15-0500 (*toll-free*).

# Senhores passageiros

Gostaria de estudar inglês na Califórnia, Estados Unidos. Existem cursos gratuitos neste estado? Como posso conseguir uma bolsa de estudos? **Jacqueline Duarte, Itaipu, Niterói, RJ.**

Jacqueline, infelizmente, a Comissão Fullbright, que presta serviço de orientação educacional nos Estados Unidos, desconhece a existência de cursos de inglês gratuitos ou de instituições que ofereçam tais bolsas. Segundo a entidade, os cursos normalmente custam entre US$ 800 e US$ 1.200 e podem durar entre 3 e 12 meses. As acomodações podem ser em casas de família ou em alojamentos estudantis, dependendo do curso escolhido. A Comissão Fullbright oferece bolsas de estudos de pós-graduação universitária em algumas áreas. Mas, além disso, a entidade oferece um serviço de orientação, no qual é possível conhecer vários tipos de cursos de línguas, de graduação, de pós-graduação e doutorado. Para conseguir maiores informações sobre cursos de inglês, entre em contado com a Fullbright, pelo telefone 236—3187 e marque um horário para consulta pessoalmente. O endereço é Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 690/1201, Copacabana.

**Informações sobre viagens e excursões ao Brasil e ao exterior escreva para o JORNAL DO BRASIL, caderno *Viagem*, Av. Brasil 500, 6º andar. CEP: 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. As cartas devem conter endereço, telefone e idade, para possível confirmação, e poderão ser reduzidas de acordo com os critérios da redação.**

# Lençóis

## Um ponto de partida para descobrir a aventura e a beleza do Parque Nacional da Chapada Diamantina

CRISTINA MASSARI

As cavernas, cachoeiras, rios, lagos e o minipantanal da Chapada Diamantina são a grande vedete do turismo ecológico baiano. A fauna e flora são das mais ricas do país. A cidade de Lençóis é o melhor ponto de partida para qualquer visita ao Parque Nacional da Chapada Diamantina. Próxima aos principais pontos do roteiro ecológico, oferece uma boa infra-estrutura para acolher o turista.

A começar pela Cachoeira da Fumaça (ou *Glass*), a maior queda d'água livre do Brasil, com 400 metros de altura. Para chegar até lá, são duas horas de caminhada a partir de Lençóis, ou 74 quilômetros, de carro.

Um recanto pouco explorado turisticamente é a cachoeira dos Dois Braços, formada por um conjunto de três quedas, com uma bela vista e grandes lagoas para banho. Fica a cinco quilômetros do Morro do Camelo, próximo ao Morro do Pai Inácio, a 30 quilômetros de Lençóis.

Quem não se contenta em apreciar a paisagem e se banhar em águas calmas, não pode perder o passeio até o Ribeirão do Meio. São apenas quatro quilômetros de distância, mas a caminhada leva 50 minutos. Lá, um escorrega natural de pedras lisas que desemboca em uma piscina de água de rio faz a alegria de crianças e adultos.

As grutas são outro ponto forte da região. A 76 quilômetros de Lençóis, é possível mergulhar e observar peixes minúsculos nas águas transparentes da Gruta da Pratinha. Ao lado, a Gruta Azul fascina os visitantes. Os reflexos do raio de sol nas pedras conferem à água uma tonalidade de azul intensa, justificando o nome da gruta.

**Aventura** — Turistas com um pouco mais de preparo físico podem se aventurar no passeio às cavernas. Muitas excursões são longas, algumas estão próximas às cidades, mas a maioria leva a lugares distantes e pouco explorados.

Em Iraquara, que tem mais de 50 cavernas catalogadas, a de Santa Marta ostenta estalagmites intrigantes em sua entrada. Algumas têm formas humanas e outras se assemelham a monumentos arquitetônicos. A caverna do Capão da Madeira é tida como uma das mais bonitas pela variedade de suas formas naturais. A terceira maior caverna do Brasil é a de Lapa Doce, tem 14 mil metros de extensão e com sete entradas, a 70 quilômetros de Lençóis. A caminhada, por atalhos, é feita em uma hora. Outras que merecem destaque na região, mas são pouco exploradas, são as cavernas do Taião, Biau, Torrinha e Paixão.

A trilha leva à Cachoeira do Sossego, a sete quilômetros de Lençóis, exige fôlego e disposição. Quem se aventurar por quase três horas de camimhada enfrentando subidas e descidas pela terra terá como recompensa um banho refrescante sob a cortina d'água da cachoeira.

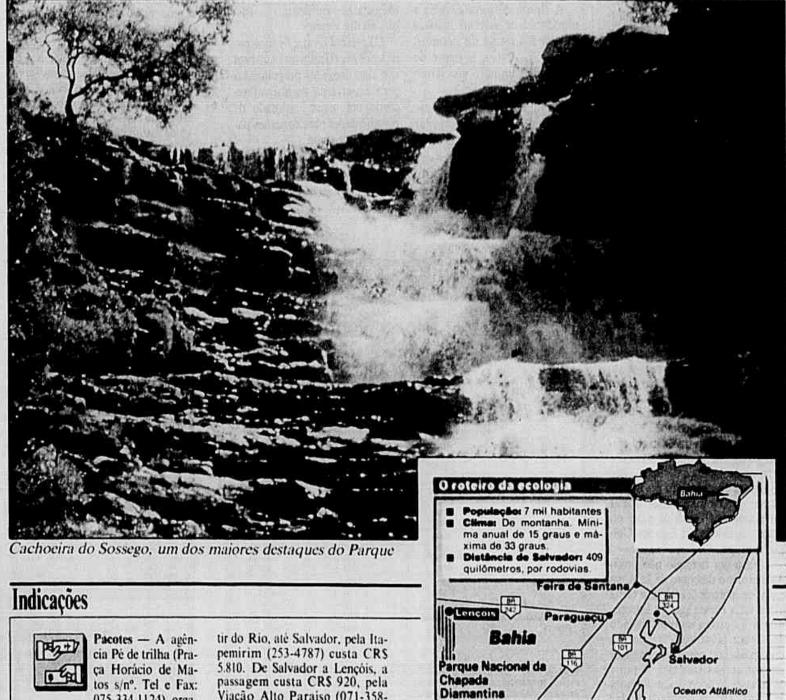
As escaladas podem ser feitas no Morro do Pai Inácio, até um belo jardim natural de plantas exóticas e flores raras e o Monte Tabor — conhecido como Morrão —, que oferece por todo o caminho lagoas refrescantes cercadas por pedras rosadas. Morrão fica no caminho para Palmeiras, a 56 quilômetros de Lençóis.

Há muitos outros percursos e recantos a serem descobertos na região. Em todos eles é aconselhável a ajuda de um guia. O turista pode optar entre garotos, que se limitam a mostrar o caminho e guias adultos, habilitados a darem informações científicas e ecológicas sobre a região.

*A flora é uma atração à parte*

Fotos Bahiatursa

*Cachoeira do Sossego, um dos maiores destaques do Parque*

### Indicações

**Pacotes** — A agência Pé de trilha (Praça Horácio de Matos s/nº. Tel e Fax: 075-334-1124) organiza sete roteiros diferentes para caminhadas, acampamento, escalada e também fornece aluguel de equipamentos. Apenas o serviço de guia custa US$ 10 (diária, para grupos de até 10 pessoas). Funciona também nos fins-de-semana, das 8h às 12h e das 14h às 16h. Os garotos da região, cobram em torno de CR$ 500 para acompanhar um passeio.

**Como chegar** — Lençóis está a 425 quilômetros de Salvador. O acesso, a partir da capital baiana é pela BR-324, até Feira de Santana. Depois, pegar a BR-116 até Paraguaçu e, por fim, a BR-242. Há ônibus a partir de Feira de Santana, Salvador e Seabra. A passagem de ônibus a partir do Rio, até Salvador, pela Itapemirim (253-4787) custa CR$ 5.810. De Salvador a Lençóis, a passagem custa CR$ 920, pela Viação Alto Paraíso (071-358-1591). Há duas saídas diárias, às 7h30 e 22h30. A passagem aérea, pela Varig (282-1319), custa CR$ 46.690, com permanência mínima de um fim-de-semana e reserva com 11 dias de antecedência. A Vasp (292-2112) vende o bilhete por CR$ 46.752 e a Transbrasil (297-4477), por CR$.

**Hospedagem** — *Colonial* — (Praça Otaviano Alves 70. Tel: 075-334-1114). Diárias: CR$ 4.600 (casal), com café da manhã. Apartamentos com banheiro privativo e circulador de ar. Tv em área comum.

*Lia* — (Rua General Viveiros 187. Tel: 075-334-1151. Diárias a US$ 30 (casal), com café da manhã. Quartos com ventilador e banheiro privativo e frigobar. *Recanto dos Pássaros* — (Avenida General Viveiros s/nº. Tel: 071-359-5846). Diárias: CR$ 4.000, com café da manhã, em apartamentos para casal, com varanda, rede, saleta e banheiro privativo. *Village Lapão* — (Rua General Viveiros. Tel: 075-334-1117). Diárias US$ 25, com café, ventilador, frigobar, banheiro privativo.

**Aluguel de carro** — Na Localiza (031-800-2121), a diária de um Fiat Uno Mille, em Salvador custa CR$ 6.420 mais CR$ 45,20 por quilometro rodado. Clientes do American Express têm 30% de desconto na diária. Quem aluga por sete dias paga apenas cinco diárias; duas são grátis. Há outra opção com diária a CR$ 8.680 com franquia de 100 quilômetros livre por dia.

**Restaurantes:** *Pouso Alegre* (Rua Boa Vista 95. Tel: 075-334-1124). Comida vegetariana, além de frango peixe e carne de sol. Refeições a CR$ 800,00. Abre diariamente, das 12h30 até 21h30. *Lagedo Bar e Restaurante* — (Rua Jorge Alberto Felipe s/nº. Tel: 075-334-1183). O restaurante, que tem vista para a cidade toda, serve carne de sol, estrogonofe, frango, peixe, saladas e comida natural à CR$ 780 em média, para dois.

### Aproveite bem o passeio

Antes de botar o pé na estrada, algumas dicas são importantes, para se aproveitar melhor o programa.

As recomemdações abaixo são fornecidas pela Secretaria Municipal de Lençóis (Praça Oscar Maciel. Tel: 075-334-1121):

- Chapéu e tênis são itens indispensáveis nas caminhadas.
- Algumas trilhas, como a da Cachoeira do Sossego, a do Morro Inácio e a do Capão não são indicadas para menores de 12 anos.
- Onde houver água, equipar-se com roupa de banho; onde houver cachoeira, levar calção velho. Mas não se deve mergulhar nos poços sem orientação.
- Caminhadas sempre dão fome. A merenda é importante nos percursos mais longos, como Ribeirão do Meio, Morro do Pai Inácio, Gruta da Lapa Doce, Gruta da Pratinha e Poço Encantado. As garrafas de vidro não são recomendadas.
- Levar agasalho para a trilha da Cachoeira da Fumaça.
- Lanterna para Cachoeira da Fumaça, Gruta do Lapão, Lapa Doce e Poço Encantado.
- A compra e a coleta de plantas são proibidas. Implica em multa e apreensão. Da mesma forma, não se deve comer caça.
- As estalagmites e estalactites levam centenas de anos para se formarem. Devem ser preservadas.

DÊ À SUA EMPRESA UM LUGAR DE DESTAQUE

Cadeira Diretor Quadriculada
8.190,00
ou
2 x 4.770,00

Banco 3 Lugares
3.390,00 ou 2 x 1.974,00

Cadeira Giratória Secretária Quadriculada
4.390,00
ou
2 x 2.557,00

Cadeira Presidente Giratória c/ Braço
8.990,00
ou
2 x 5.236,00

Cadeira Fixa Lisa
1.490,00
ou
2 x 867,00

Cadeira Giratória Secretária Lisa
3.890,00
ou
2 x 2.265,00

Cadeira Fixa Quadriculada
1.890,00
ou
2 x 1.100,00

Cadeira Diretor c/ Regulagem
10.790,00
ou
2 x 6.285,00

Liberflex

Cadeira Fixa Tubular
4.690,00
ou
2 x 2.731,00

Mesa p/ Impressora
6.690,00 ou 2 x 3.896,00

CADEIRAS EM TECIDO PRETA CINZA MARROM VERMELHO

Cadeira Secretária c/ Regulagem
5.990,00
ou
2 x 3.489,00

Cadeira Fixa Interlocutor
9.990,00
ou
2 x 5.819,00

Cadeira Presidente c/ Regulagem
11.490,00
ou
2 x 6.692,00

Mesa p/Micro
7.990,00
ou
2 x 4.654,00

# RET Estilo Móveis de Escritório

| LOJA 1 | LOJA 2 | LOJA 3 |
|---|---|---|
| R. Barão do Bom Retiro, nº 53 | R. Barão do Bom Retiro, nº 141 | R. Alfredo Barcelos, nº 744 |
| Engenho Novo — Tel.: 201-0101 | Engenho Novo — Tel.: 581-9380 | Olaria — Tels.: 590-6695 • 260-6236 |

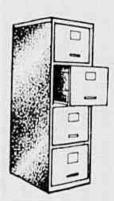
8 VÃOS - 14.190,00 ou 2 x 8.265,00
12 VÃOS - 20.590,00 ou 2 x 11.993,00
16 VÃOS - 25.490,00 ou 2 x 14.847,00

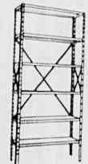
4 VÃOS - 11.590,00 ou 2 x 6.751,00
6 VÃOS - 17.990,00 ou 2 x 10.479,00
8 VÃOS - 21.990,00 ou 2 x 12.809,00

Armário Aço
1,50m x 0,90m x 0,32m

12.490,00
ou
2 x 7.275,00

Armário de 01 porta

10.990,00
ou
2 x 6.401,00

Arquivo Aço
c/ 4 Gavetas

12.990,00
ou
2 x 7.566,00

Estante de Aço
c/6 Prateleiras
com reforço nas bandejas,
c/ X no fundo
e X nas laterais.

3.790,00
ou
2 x 2.207,00

Lixeira

990,00
ou
2 x 576,00

Cinzeiro
Pintado

2.290,00
ou
2 x 1.333,00

LINHA EM AÇO

# PONHA O SEU ESCRITÓRIO NA LINHA.

LINHA EM MADEIRA

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 23/10/93 OU O TÉRMINO DO ESTOQUE

Armário Estante Cerejeira Belo

16.190,00
ou 2 x 9.420,00

Armário Estante
Cerejeira Indarma

12.390,00
ou 2 x 7.217,00

Armário Balcão
2 Portas Cerejeira

10.690,00
ou
2 x 6.226,00

Mesa Cerejeira
c/ 2 Gavetas

5.990,00
ou
2 x 3.489,00

Mesa Cerejeira
c/ 6 Gavetas

12.190,00
ou
2 x 7.100,00

Mesa Reunião
Redonda 1.20

11.290,00
ou
2 x 6.576,00

Mesa Cerejeira
c/ 3 Gavetas

6.490,00
ou
2 x 3.780,00

Mesa p/ Máquina
Cerejeira c/ Rodizios

4.390,00
ou
2 x 2.557,00

Mesa p/ Telefone
Cerejeira c/ Rodizios

3.690,00
ou
2 x 2.149,00

## RET Estilo Móveis de Escritório

| LOJA 1 | LOJA 2 | LOJA 3 |
|---|---|---|
| R. Barão do Bom Retiro, nº 53<br>Engenho Novo — Tel.: 201-0101 | R. Barão do Bom Retiro, nº 141<br>Engenho Novo — Tel.: 581-9380 | R. Alfredo Barcelos, nº 744<br>Olaria — Tels.: 590-6695 • 260-6236 |